



III Congresso Internacional
Sexualidade e Educação Sexual
Direitos, Políticas, Investigação e Práticas

Instituto de Educação da Universidade de Lisboa

10 – 12 julho de 2014

Livro de Resumos

Isabel Chagas, Luciana Kornatzki, Dulce Mourato, Claudia Faria, Sofia Freire

III Congresso Internacional Sexualidade e Educação Sexual

Direitos, Políticas, Investigação e Práticas



Livro de Resumos

Organização:
Isabel Chagas
Luciana Kornatzki
Dulce Mourato
Claudia Faria
Sofia Freire

Apoio



museu da cidade



GSEX



cidtff
centro de investigação
Didática e Tecnologia na Formação de Formadores

Título:

**Livro de Resumos III Congresso Internacional
Sexualidade e Educação Sexual**

Organizadoras:

**Isabel Chagas, Luciana Kornatzki, Dulce Mourato, Claudia
Faria, Ana Sofia Freire**

Edição:

Instituto de Educação da Universidade de Lisboa

ISBN:

978-989-8753-03-8



Índice Geral

APRESENTAÇÃO	10
EIXOS TEMÁTICOS	11
PROGRAMA GERAL	12
CONFERÊNCIAS	17
MESAS REDONDAS	22
COMUNICAÇÕES ORAIS	35
SEXUALIDADE, GÊNERO E DIREITOS HUMANOS	36
SEXUALIDADE, GÊNERO E POLÍTICAS PÚBLICAS	43
BIOÉTICA, SEXUALIDADE E SAÚDE	48
SEXUALIDADE, SAÚDE E EDUCAÇÃO	56
VIOLÊNCIA, GÊNERO E ABUSOS SEXUAIS	89
SEXUALIDADE, GÊNERO E DEFICIÊNCIAS	102
SEXUALIDADE, GÊNERO, EDUCAÇÃO E MEDIA	105
SEXUALIDADE, CORPO E EROTISMO	127
HETERONORMATIVIDADE E HOMOFOBIA	134
RELATOS DE PRÁTICAS	143
SEXUALIDADE, GÊNERO E DIREITOS HUMANOS	144
SEXUALIDADE, GÊNERO E POLÍTICAS PÚBLICAS	146
BIOÉTICA, SEXUALIDADE E SAÚDE	152
SEXUALIDADE, SAÚDE E EDUCAÇÃO	161
VIOLÊNCIA, GÊNERO E ABUSOS SEXUAIS	194
SEXUALIDADE, GÊNERO, EDUCAÇÃO E MEDIA	109
HETERONORMATIVIDADE E HOMOFOBIA	203

Comissão Organizadora

Presidente

Isabel Chagas – *ULisboa, PT*

Membros

Ana Cláudia Bortolozzi Maia – *UNESP, BR*

Célia Regina Rossi – *UNESP, BR*

Filomena Teixeira – *UAveiro, PT*

Isabel Martins – *UAveiro, PT*

Mary Neide Damico Figueiró – *UEL, BR*

Paulo Rennes Marçal Ribeiro – *UNESP, BR*

Sonia Maria Martins de Melo – *UDESC, BR*

Teresa Vilaça – *UMinho, PT*

Comissão Organizadora Local

Presidente

Isabel Chagas – *ULisboa, PT*

Membros

Ana Sofia Freire – *ULisboa, PT*

Cláudia Faria – *ULisboa, PT*

Dhilma de Freitas – *ULisboa, PT*

Dulce Mourato – *ULisboa, PT*

Luciana Kornatzki – *ULisboa, PT*

Marta Caseirito – *Ag. Esc. José Afonso, PT*

Paula Almeida Costa – *ULisboa, PT*

Comissão Científica

Presidente

Cecília Galvão – *ULisboa, PT*

Membros

Ana Cláudia Bortolozzi Maia – *UNESP, BR*

Célia Regina Rossi – *UNESP, BR*

Cláudia Faria – *ULisboa, PT*

Cristina C. Vieira – *UCoimbra, PT*

Enrique Díez – *Universidad de León, ES*

Félix López Sanchez – *Universidad de Salamanca, ES*

Filomena Teixeira – *UAveiro, PT*

Isabel Chagas – *ULisboa, PT*

Isabel M. Alberto – *UCoimbra, PT*

Joaquim Machado Caetano

José Augusto Pacheco – *UMinho, PT*

Juana Gallego – *Universidad Autónoma de Barcelona, ES*

Mary Neide Damico Figueiró – *UEL, BR*

Paulo Rennes Marçal Ribeiro – *UNESP, BR*

Pedro Nobre – *UPorto, PT*

Rui Vieira – *UAveiro, PT*

Sonia Maria Martins de Melo – *UDESC, BR*

Teresa Oliveira – *ULisboa, PT*

Teresa Vilaça – *UMinho, PT*

Participantes

- Arlette Zilberg
azilberg@orange.fr
- Adriana Timóteo
adrianabonfimsantos@hotmail.com
- Alexandra Marques Pinto
ampinto@psicologia.ulisboa.pt
- Ana Carla Vagliati
ac.vagliati@hotmail.com
- Ana Carolina Morgado Ferreira Frias
ana.carol.f.frias@gmail.com
- Ana Cláudia Bortolozzi Maia
cau.bortolozzi@gmail.com
- Ana Cristina Leite Gonçalves
ana.c.l.g@hotmail.com
- Ana Cristina Rodrigues da Rocha
anarocha@fpce.up.pt
- Ana Marcia de Oliveira Carvalho
anaamoc@gmail.com
- Ana Margarida Oliveira
fpccssetubal@mail.telepac.pt
- Ana Maria Gonzaga Vieitos
fpccssetubal@mail.telepac.pt
- Ana Teresa Carvalho Bastos
fpccssetubal@mail.telepac.pt
- Ana Paula Saraiva Galante
ana_paula_galante@hotmail.com
- Ana Sofia Freire
asraposo@ie.ulisboa.pt
- Ana Vanessa Correia Mendes
vanessa_c_mendes@hotmail.com
- Anderson Ferrari
aferrari13@globo.com
- Andréa Regina de Carvalho Gomes
dekasanto@hotmail.com
- Andreza Leão
andrezaleao@fclar.unesp.br
- Anne Caroline Mariank Alves Scalia
sapidemens@yahoo.com.br
- Anne Kariny Lemos Rocha
kariny_rocha@yahoo.com.br
- Arminda Maria Malho Santos Sousa
arminda.malho@gmail.com
- Brisa Borges Queiroz
brishinha_10@hotmail.com
- Bruna F. Grigolli Pérsico
bgrigolli@yahoo.com.br
- Carla Manuela da Costa e Silva
carla.costaesilva.2006@gmail.com
- Carolina Carvalho
cfcarvalho@ie.ulisboa.pt
- Carolina Jorge Amaral Ribeiro da Silva
carolina_silva1994@hotmail.com
- Caroline Arcari Meyer
carolinearcari@yahoo.com.br
- Catarina Fernandes Chipenda
katychipenda13@hotmail.com
- Cecília Galvão
cgalvao@ie.ulisboa.pt
- Célia Regina Rossi
cregggina@gmail.com
- Cibele Cynthia Araújo Gomes
cibelecy11@gmail.com
- Claudia Cristina Soares Ferreira
bioclaudif@yahoo.com
- Cláudia Faria
cbfaria@ie.ulisboa.pt
- Cláudia Vianna
cpvianna@usp.br
- Cristiana Pereira de Carvalho
cristianapc@hotmail.com
- Cristina C. Vieira
vieira@ci.uc.pt
- Daniel Borrillo
borrillo@u-paris10.fr
- Daniel Carlos Martins
daniel.martins2006@hotmail.com
- Daniela Maria Manna Bartasevicius
danielabarta@hotmail.com
- Débora Raquel da Costa Milani
danielabarta@hotmail.com
- Dhilma Lucy Freitas
dhilmalf@gmail.com
- Dora Batalim SottoMayor
doraibs@gmail.com
- Dulce Mourato
dmourato@gmail.com
- Eduardo Fernandes
matefernandes@gmail.com
- Elenita Pinheiro de Queiroz Silva
elenitapinhoiro@hotmail.com
- Elisabete Fernandes Linhares
elenitapinhoiro@hotmail.com
- Elisabete Sousa Abrantes
bethabrantess@yahoo.com.br
- Erica Rodrigues do Nascimento Augustini
ericaaugustini@yahoo.com.br
- Eva Regina Carrazoni Chagas
evarc@terra.com.br
- Ezequias Nogueira Guimarães
ezequias_guimaraes@hotmail.com
- Fabiana Giacometti
fabipregn@hotmail.com
- Fabricio Meyer
fabriciopcmso@unimedrv.com.br
- Fatima Aparecida Coelho Gonini
fatinini@yahoo.com.br
- Félix López Sanchez
flopez@usal.es
- Fernando M. Marques
Inovar.fernando@gmail.com

- Fernando Seffner
fernandoseffner@gmail.com
- Filomena Aguiar
fpccsida1992@gmail.com
- Filomena Teixeira
filomena.tx@gmail.com
- Florentino Moreno
fmoreno@psi.ucm.es
- Giseli Monteiro Gagliotto
giseligagliotto@ig.com.br
- Geraldina Bettencourt
caoj.lisboa@gmail.com
- Gonzalo Jaime Cofre
jaimecofre@yahoo.com.br
- Haline Thaumaturgo
- Hélia Maria da Silva Dias
helia.dias@essaude.ipsantarem.pt
- Isabel Chagas
michagas@ie.ulisboa.pt
- Isabel Freire
isafrei@ie.ulisboa.pt
- Isabel M. Alberto
isamaria@fpce.uc.pt
- Isabel Martins
icmartins@fm.ul.pt
- Isabel Venceslau
caoj.lisboa@gmail.com
- Izaura Santiago da Cruz
izaura.cruz@gmail.com
- Jaqueline Revorêdo
jaquerevoredodo@hotmail.com
- Joanalira Corpes Magalhães
joanaliracm@yahoo.com.br
- Jorge Veríssimo
iverissimo@escs.ipl.pt
- Josiane Oliveira
- Juana Gallego
juana.gallego@telefonica.net
- Júlia Francisca Gomes Simoes Moita
julia@pontal.ufu.br
- Juliana Lapa Rizza
ju_rizza@yahoo.com
- Katya Braz
kajaba10@hotmail.com
- Lídia Maria da Graça Gomes Simões Moita
lidiamoita@gmail.com
- Liliana Sousa
lilianasousa80@hotmail.com
- Lourdes Aparecida Pestana Estronioli
lourpes@uol.com.br
- Luciana Kornatzki
lukornatzki@gmail.com
- Luiz Antonio Calmon Nabuco Lastória
lacalmon@uol.com.br
- Machado Caetano
joaquimmachadocaetano@gmail.com
- Margarida Sofia Ferreira de Oliveira
margarida.oliveira@gmail.com
- Maria Eugenia Burgos
mauje13@hotmail.com
- Maria Fernanda de Arruda Campos
mafeac@gmail.com
- Maria Inês Alves Fonseca Bastos
inesbastos1@gmail.com
- Maria João Alvarez
mjalvarez@psicologia.ulisboa.pt
- Maria João Carvalho Pinto Faustino
mjcpfaustino@hotmail.com
- Maria Teresa M. Oliveira Lima S. Campos
teresa.olima@terra.com.br
- Mariana Filipa de Amaral Saramago
mariana.saramago@outlook.pt
- Marília Frassetto de Araujo
marilia_frassetto@hotmail.com
- Marisalva Fávero
mfavero@docentes.ismai.pt
- Marta Caseirito
martacaseirito@gmail.com
- Marta Mateus
caoj.lisboa@gmail.com
- Marta Sánchez Robles
martasanchezrobles92@gmail.com
- Marta Tagarro
martatagarro@hotmail.com
- Maybe Bejarano Franco
mariateresa.bejarano@uclm.es
- Mirtes Pacheco da Silva
mirtespacheco.ufabc@gmail.com
- Nimuendaju Antonia Pinotti de Oliveira
nimuendajuoliveira@hotmail.com
- Nuno Santos Carneiro
nunoscarneiro@gmail.com
- Olgamir Amancia Ferreira
olgamancia@hotmail.com
- Paula Almeida Costa
coalita@gmail.com
- Paula Regina Costa Ribeiro
pribeiro@vetorial.net
- Paula Xavier
paulaxavier@esev.ipv.pt
- Paulo Rennes Marçal Ribeiro
paulorennes@fclar.unesp.br
- Pollyana Leite Schervenski da Costa
p.schervenski@hotmail.com
- Rafael Paulino Juliani
rjuliani@gmail.com
- Rafaella da Silva Pereira
rafaella@ifrr.edu.br
- Rafaella Tavares Garros
rafaa.garros@hotmail.com
- Raquel Baptista Spaziani
raquelspaziani@outlook.com
- Raquel Pereira Quadrado
raquelquadrado@hotmail.com
- Regina Célia Bedin
redacelita@hotmail.com
- Renata Silva Pamplona
renascersempre@hotmail.com

- Ricardo Jorge Ventura Baúto
ricardobauto@gmail.com
- Rita de Cassia Petrenas
petrenas@bol.com.br
- Rosa Saeteros
rsaeteros@esPOCH.edu.ec
- Samara Almeida
samaraalmeida05@gmail.com
- Sandra Regina Rodrigues dos Santos
sandramoicana@yahoo.com.br
- Sebastião de Souza Lemes
ss.lemes2@gmail.com
- Silvana Ribeiro
silvanar@ics.uminho.pt
- Sirlene Mota Pinheiro da Silva
psirlenemp@hotmail.com
- Sofia Aboim
sofia.aboim@ics.ulisboa.pt
- Solange Bassetto de Freitas
solangebf@tjsp.jus.br
- Sônia Isabel da Silva Pereira
soniafcp@sapo.pt
- Sonia Maria Martins de Melo
soniademelo@gmail.com
- Suze Fernandes Costa
suze_fernandes@yahoo.com.br
- Taluana Laiz Martins Torres
ttaluana@hotmail.com
- Teresa Álvarez
teresa.alvarez@cig.gov.pt
- Teresa Oliveira
teresamoliveira@sapo.pt
- Teresa Vilaça
tvilaca@ie.uminho.pt
- Vanda Delgado
caoj.lisboa@gmail.com
- Valéria Marta Nonato Fernandes Mokwa
valeriamokwa@gmail.com
- Vera Lúcia Correia Jorge
verajorge2007@hotmail.com
- Vera Marcia Marques Santos
veramarquessantos@gmail.com
- Walfrido Nunes de Menezes
walfridomenezes@uol.com.br
- Zaine Simas Mattos
zainemattos@terra.com.br
- Zélia Ferreira Caçador Anastácio
zeliaf@ie.uminho.pt

Apresentação

O III CISES – Congresso Internacional Sexualidade e Educação Sexual: Direitos, Políticas, Investigação e Práticas – dá continuidade ao sonho de professores(as) e investigadores(as) de seis instituições de ensino superior portuguesas e brasileiras cuja concretização se iniciou em 2010 na Universidade de Aveiro com a realização do I CISES, se afirmou em 2012 na Universidade Estadual Paulista “Júlio Mesquita Filho” (UNESP), Araraquara, com o II CISES e se consolidou nesta terceira edição organizada pelo Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.

As quatro instituições portuguesas – Universidade de Aveiro, Universidade de Lisboa, Universidade do Minho e Escola Superior de Educação de Coimbra – e as duas instituições brasileiras – Universidade Estadual Paulista “Júlio Mesquita Filho” (UNESP) e Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) – que têm partilhado este sonho, assumiram o compromisso de realização destes congressos bianuais, alternadamente em cada um dos países para divulgar, disseminar e aprofundar a investigação interdisciplinar no campo da sexualidade, com especial incidência na área da educação sexual. Nesta edição de 2014 e com recurso à tecnologia Web 2.0 assinala-se o convite à participação de todos na elaboração da Carta de Lisboa num processo que transpõe as barreiras temporais da realização presencial do III CISES (de 10 a 12 de julho de 2014) e que decorrerá até à apresentação, em outubro de 2014, da versão final. O site do Congresso – <http://www.iiicises.ie.ulisboa.pt> – e o espaço III CISES no Facebook são os locais privilegiados para a partilha, discussão e construção da Carta.

As temáticas escolhidas para o III CISES foram: sexualidade, género e direitos humanos; sexualidade, saúde e educação; violência, género e abusos sexuais; sexualidade, género e deficiências; sexualidade, género e envelhecimento; sexualidade, género, educação e média; sexualidade, corpo e erotismo; heteronormatividade e homofobia. Na sua composição atribuiu-se particular incidência ao género pela sua atualidade e relevância científica. No seu conjunto estas temáticas constituem preocupações que queremos partilhar com todos os professores(as) e investigadores(as) que responderam ao nosso desafio, quer aceitando o convite para proferir conferências plenárias e em mesa redonda, quer submetendo comunicações e relatos de práticas.

A organização do III CISES saúda e agradece a presença de todos(as) que enriqueceram a troca de ideias, as discussões e a partilha de conhecimentos atualizados, promovendo a construção do Conhecimento sobre Direitos, Políticas, Investigação e Práticas em Sexualidade e Educação Sexual.

Aguardamos a vossa presença no IV CISES que se realizará em 2016 na Universidade Estadual Paulista “Júlio Mesquita Filho” (UNESP), campus de Rio Claro.

Lisboa, 31 de julho de 2014

Isabel Chagas

Presidente da Comissão Organizadora do III CISES

Eixos Temáticos

Nesta terceira edição do Congresso Internacional Sexualidade e Educação Sexual a temática central compreende *Direitos, Políticas, Investigação e Práticas* e subdivide-se nos seguintes eixos temáticos:

- A. Sexualidade, género e direitos humanos.
- B. Sexualidade, género e políticas públicas.
- C. Bioética, sexualidade e saúde.
- D. Sexualidade, saúde e educação.
- E. Violência, género e abusos sexuais.
- F. Sexualidade, género e deficiências.
- G. Sexualidade, género e envelhecimento.
- H. Sexualidade, género, educação e media.
- I. Sexualidade, corpo e erotismo.
- J. Heteronormatividade e homofobia.

Programa Geral

10 DE JULHO | QUINTA-FEIRA

- 8.30h – 9.00h** **Registo e entrega de documentação**
- 9.00h – 9.30h** **Cerimónia de Abertura**
- 9.30h – 10.30h **Conferência de Abertura:**
Por uma perspectiva crítica das políticas sexuais e de género
Orador: Daniel Borrillo
Moderadora: Isabel Martins
- 10.30h **Pausa para café**
- 11.00h – 13.00h **Mesa Redonda 1:**
Sexualidade, género e políticas públicas
Arlette Zilberg
France: entre avancées politiques et clivages sociétaux
Cláudia Vianna
Políticas e práticas em sexualidade e género na educação: reflexões sobre a formação docente
Teresa Álvarez
Género e Educação: perplexidades, desafios e resistências
Moderadora: Cecília Galvão
- 13.00h **Pausa para almoço**
- 15.00h – 15.45h **Conferência:**
Sexualidades e cidadania: desigualdades e direitos
Oradora: Sofia Aboim
Moderadora: Sonia Melo
- 15.45h **Pausa para café**
- 16.15h – 18.00h **Sessões paralelas**
Violência, género e abusos sexuais (Sala 1)
Bioética, sexualidade e saúde (Sala 2)
Sexualidade, saúde e educação (Sala 3)
Sexualidade, corpo e erotismo (Sala 4)
Sexualidade, género e direitos humanos (Sala 5)
Sexualidade, género e políticas públicas (Sala 6)
Sexualidade, saúde e educação (Sala 7)
- 18.00h – 18.30h **Lançamento de livros**
- 19.00h **Porto de Honra, Museu da Cidade**

11 DE JULHO | SEXTA-FEIRA

9.00h – 11.00h

Mesa Redonda 2:

Violência de género e abusos sexuais

Maria João Alvarez e Alexandra Marques Pinto

Prevenção da violência de género: Análise de cartazes de campanhas portuguesas entre 2000 e 2010

Florentino Moreno

Una década de campañas de prevención de violencia de género 2000-2010

Marisalva Fávero

A vítima indireta da vitimização sexual de crianças e adolescentes

Moderadora: Carolina Carvalho

11.00h

Pausa para café

11.30h – 13.00h

Sessões paralelas

Sexualidade, género, educação e media (Sala 1)

Sexualidade, género, educação e media (Sala 2)

Sexualidade, saúde e educação (Sala 3)

Sexualidade, saúde e educação (Sala 4)

Sexualidade, saúde e educação (Sala 5)

Heteronormatividade e homofobia (Sala 6)

13.00h

Pausa para almoço

14.30h – 16.30h

Workshop

Prevención, detección y primera reacción ante abusos sexuales

Félix López

15.00h – 16.30h

Mesa Redonda 3:

Heteronormatividade e homofobia

Nuno Santos Carneiro

Porque a homofobia somos tod@s nós: complexidades e implicações da heteronormatividade

Fernando Seffner

Norma, heteronormatividade e homofobia nas relações escolares: o delicado equilíbrio entre cumprir, transgredir e resistir

Moderadora: Célia Rossi

16.30h

Pausa para café

17.00h – 18.30h

Mesa Redonda 4:

Sexualidade, género e estereótipos

Cristina C. Vieira

Educação, género e cidadania: reflectindo sobre o poder silencioso das estereotípias

Juana Gallego

Prohibido envejecer: aniquilación de las mujeres adultas en los medios de comunicación y sus consecuencias en la percepción social

Moderadora: Teresa Vilaça

18.30h – 19.30h

Sessões paralelas

Sexualidade, género e deficiências (sala 1)

Sexualidade, saúde e educação (sala 2)

Bioética, sexualidade e saúde (sala 3)

Heteronormatividade e homofobia (sala 4)

Violência, género e abusos sexuais (sala 5)

Sexualidade, saúde e educação/Bioética, sexualidade e saúde (sala 6)

20.30h

Jantar do Congresso

12 DE JULHO | SÁBADO

- 9.00h – 9.45h **Conferência:**
Educación sexual y discapacidad intelectual
Orador: Félix López
Moderadora: Ana Cláudia Bortolozzi
- 9.45h – 11.15h **Mesa Redonda 5:**
Sexualidade e media
Jorge Veríssimo
Representações corporais e relações de género na publicidade
Silvana Ribeiro
Gender and sexuality discourses in advertising: contradictions, permanencies, ambiguities
Moderadora: Filomena Teixeira
- 11.15h **Pausa para café**
- 11.30h – 13.00h **Sessões paralelas**
Violência, género e abusos sexuais (Sala 1)
Sexualidade, género, educação e media (Sala 2)
Sexualidade, género, educação e media (Sala 3)
Sexualidade, saúde e educação (Sala 4)
Sexualidade, saúde e educação (Sala 5)
Violência, género e abusos sexuais (Sala 6)
Sexualidade, saúde e educação (Sala 7)
- 13.00h **Pausa para almoço**
- 14.30h – 16.30h **Mesa Redonda 6:**
Sexualidade, História e Arte
Paulo Rennes Marçal Ribeiro
Atitudes e comportamentos sexuais no Brasil Colônia: os documentos da Inquisição como precursores de uma educação sexual repressora
Fernando M. Marques
Corpo, Género e Sexualidade nas Artes Visuais
Isabel Freire
O caso Gisela e a iniciação sexual juvenil no pós-25 de Abril de 1974
Moderador: Paulo Rennes
- 16.30h **Pausa para café**
- 17.00h – 17.45h **Conferência de Encerramento:**
Sexualidade e Educação Sexual - Perspectiva Geral
Orador: Machado Caetano
Moderadora: Isabel Chagas

17.45h – 18.30h

Conclusões e Cerimónia de Encerramento do Congresso

Sexualidade e Educação Sexual: balanço e perspectivas

Isabel Chagas/ Paulo Rennes/ Filomena Teixeira/ Cláudia Bortolozzi/
Teresa Vilaça/ Célia Rossi/ Sonia Melo

**Recomendações: contributos para a CARTA de Lisboa sobre
Sexualidade e Educação Sexual**



Conferências



CONFERÊNCIA DE ABERTURA

Por uma perspectiva crítica das políticas sexuais e de gênero

Daniel Borrillo

Université Paris Ouest, França

Advogado, sociólogo da lei, pesquisador associado do CNRS (Centre National de la Recherche Scientifique). Autor de vários livros sobre direito e discriminação sexual com base em gênero e orientação sexual. Daniel Borrillo é professor convidado da Universidade Comillas de Madrid, da Universidade de Bolonha, Universidade do Estado do Rio de Janeiro e da Universidade de Buenos Aires. É um especialista da União Europeia e da Comissão Consultiva Nacional de Direitos Humanos.

A globalização é um fenómeno habitual para o mundo latino que desde o império romano, os impérios pré-colombianos (Incas, Maias e Astecas) assim como os impérios coloniais da França, Espanha e Portugal, têm outorgado, para bem ou para mal, o caráter (ou a pretensão) universal a ditas civilizações. Mas a globalização atual, por causa das novas tecnologias da comunicação, nos aparece como potencialmente uniformizadora e debilitadora da diversidade cultural. Por isso acreditamos oportuno abrir um espaço de reflexão no qual as línguas e as culturas latinas apareçam como telão de fundo de nossas trocas. Ao pensar nas sexualidades e nas normas que as governam como objeto de análise desde uma perspectiva crítica, tentarei propor alguns elementos para este debate no mundo latino. Em primeiro lugar analisarei a questão da liberdade sexual e a necessidade de pensar na neutralidade ética do Estado laico. Logo, a partir da crítica às instituições sexuais e de uma visão pós-estruturalista e pós-feminista das políticas públicas e do Direito, abordarei a pertinência do gênero como categoria de identificação imposta pelo Estado. Também a orientação sexual será submetida a uma análise crítica com o propósito de determinar os limites da sua capacidade emancipatória.



CONFERÊNCIA 2:

Sexualidades e cidadania: desigualdades e direitos

Sofia Aboim

Universidade de Lisboa, Portugal

Investigadora Auxiliar no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa Sofia Aboim, doutorada em Sociologia (ISCTE-IUL, 2004), é Investigadora Auxiliar no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa e membro do GEXcel – International Collegium for Advanced Transdisciplinary Gender Studies, sediado nas Universidades de Linköping, Karlstad e Örebro na Suécia. Os seus interesses de investigação têm vindo crescentemente a incluir temas como género, sexualidade e cidadania. Tem publicado livros e artigos sobre estas temáticas em revistas nacionais e estrangeiras e coordena actualmente o projecto TRANSRIGHTS – Gender citizenship and sexual rights in Europe: Transgender lives from a transnational perspective, financiado pelo European Research Council.

Nas últimas décadas poucas coisas terão mudado tão radicalmente como os discursos e as práticas que rodeiam a sexualidade. Nunca como antes, o sexo se tornou tão central e ao mesmo tempo tão público, à medida que se foram desocultando as barreiras que mantinham a sexualidade escondida do escrutínio social. O sexo transformou-se assim numa peça central das sociedades contemporâneas e das vidas individuais, à medida que a sexualidade se via recodificada através de um incessante elogio do prazer, que veio destronar a legitimidade simbólica de um duplo padrão sexual, que apenas aos homens heterossexuais permitia a expressão fálica de uma sexualidade dominante. Os movimentos feministas, a revolução contraceptiva, a transformação dos costumes e a crescente visibilidade de sexualidades outrora à margem, que a luta LBGT tão bem personifica, corporizaram o combate pela democratização do prazer sexual e pelos direitos sexuais. Contudo, se a sexualidade foi recodificada numa nova ordem de género, crítica da dominação dos homens sobre as mulheres e dos heterossexuais sobre os homossexuais, a verdade é que, o sexo continua também a ser um campo de poder onde se tecem normas e práticas complexas. A construção da sexualidade como “ilha encantada”, onde a intimidade se descobre, acompanha também a visibilidade crescente do sexo como instrumento de violência. Não só a violência mais óbvia e física que as denúncias dos abusos e das violações desvelam, mas também a violência simbólica que perpetua formas de discriminação herdadas do passado recente, além de impor aos indivíduos novos e exigentes critérios na construção da sua performance sexual. Se a busca do prazer representa novas liberdades, também (re)constrói constrangimentos e hierarquias, à medida que novos actores – as mulheres, os homossexuais – se movem, enquanto protagonistas de direitos, na arena da sexualidade e do erótico.





CONFERÊNCIA 3:

Educación sexual y discapacidad intelectual

Félix López Sánchez

Universidad de Salamanca, Espanha

Professor Catedrático da Psicologia de La Sexualidade na Universidad de Salamanca e autor de inúmeras publicações na área da sexualidade e educação sexual, tal como: Educación sexual (2005); Educación sexual de los hijos (2006), Guía de Educación afectiva y sexual en personas con discapacidad (2011), Sexualidad y afectos en la vejez (2012); Abusos sexuales y otras formas de maltrato sexual (2014).

Empezaremos tomando conciencia de las contradicciones sociales, analizaremos los posibles modelos de intervención, propondremos un modelo de intervención Biográfico y Profesional, definiendo el rol de la persona con discapacidad intelectual, su familia y los profesionales. Se trata de conseguir el mayor nivel de integración y normalización en su forma de acceder a la vida sexual y amorosa.





CONFERÊNCIA DE ENCERRAMENTO

Sexualidade e Educação Sexual - Perspectiva Geral

Machado Caetano

Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Professor Catedrático Jubilado da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, tem desenvolvido atividade científica relevante na área na imunologia, tendo dedicado uma grande parte da sua carreira às questões da SIDA. Assim, foi membro do Grupo de Trabalho da Sida de 1985 a 1992, sendo depois nomeado presidente da Comissão Nacional da Luta Contra a Sida, em 1992; cofundador em 1992 e Presidente da Fundação Portuguesa “A Comunidade Contra a Sida” até 2009; cofundador e Presidente da Assembleia Geral da Associação Sida-Net; e membro do Conselho Nacional da Luta Contra a Droga e a Toxicodependência, em representação do CRUP – Grupo de Reitores das Universidades Portuguesas (desde 2004). É também de destacar a publicação de três livros de Medicina, um dos quais na área da prevenção da infeção VIH/SIDA. Finalmente, é de referir que recebeu duas medalhas de Mérito, atribuídas pela Cruz Vermelha Portuguesa, pelos serviços prestados em prol da Transplantação Renal em Portugal (1984, 1985), sendo que em 1993, foi agraciado por Sua Excelência o Presidente da República, com o Grau de Grande Oficial da Ordem de Santiago e Espada, pela atividade que desenvolveu no âmbito das Ciências Médicas. Em 2012, Condecoração Medalha Grau “Ouro” do Ministério da Saúde, atribuída pelos Serviços Distintos, prestados ao País e à Medicina em Portugal.

A visão contemporânea reconhece a sexualidade humana como uma realidade complexa que envolve o Amor (relação amorosa), a Procriação (ter filhos) e o Prazer. Esta nova perspectiva da sexualidade não desvaloriza a Ternura, que faz parte de todas as formas do Amor, nem o Erotismo no qual se cruzam a Atração, a Imaginação e o Mistério. Entre os Direitos Humanos fundamentais que lhe estão associados, destacam-se nesta área o Direito à saúde, o Direito à igualdade e não discriminação, o Direito à privacidade, o Direito à educação e informação (Educação da Sexualidade) e o Direito a casar e constituir família. A perspectiva geral sobre sexualidade e educação sexual que se apresenta nesta conferência incide sobre os seguintes temas: importância de uma Educação Sexual planeada, igualdade de género, relações felizes, prevenção de doenças e gravidez não desejada, responsabilidade do Estado na Educação Sexual, papel da família e papel das ONGs.





Mesas Redondas



MESA REDONDA 1

Sexualidade, género e políticas públicas

Moderadora: Cecília Galvão

Universidade de Lisboa, Portugal

Arlette Zilberg

Conselho Consultivo de Política Ecológica Europeia do Partido Verde,
França

France: entre avancées politiques et clivages sociétaux

Le gouvernement français s'appuie sur les recherches sur le genre pour faire bouger la société dans le sens de plus d'égalité : il propose dans tous les domaines, des politiques publiques visant à diminuer les inégalités dans les rapports sociaux de sexe. Mais la complexité des oppositions le met en danger. Depuis les années 70, sous la pression des mouvements de libération des femmes, les politiques publiques ont pris en compte les droits des femmes : accès à la contraception et à l'avortement, éducation à la sexualité, loi sur l'égalité professionnelle, loi sur la parité politique, loi contre les violences faites aux femmes et dans le couple. Parallèlement, les mouvements LGBT se sont développés, notamment face à l'épidémie de SIDA. Mais ce faisant, ils ont renforcé l'invisibilité des lesbiennes. Les mouvements LGBT et féministes qui ont lutté ensemble pour le mariage homosexuel en arrivent à la rupture sur les questions de la prostitution et de la gestation pour autrui. Arrivée au pouvoir en juin 2012 la gauche met le genre et l'égalité entre les femmes et les hommes au cœur des politiques publiques: loi sur le harcèlement sexuel, mariage homosexuel, programmes d'éducation à l'égalité entre les filles et les garçons... Mais les résistances au changement sont fortes comme en témoigne le slogan des manifestations anti gouvernementales: "touche pas à mes stéréotypes de genre". Le débat sur les programmes d'éducation à l'égalité entre les filles et les garçons s'est transformé en débat sur les différences biologiques sexuées. Le genre est-il un sujet tabou en France?

Cláudia Vianna

Universidade de São Paulo, Brasil

Políticas e práticas em sexualidade e género na educação: reflexões sobre a formação docente

Esta exposição apresenta os resultados de uma investigação com foco na introdução do gênero e da diversidade sexual nas políticas públicas de educação voltadas para a formação docente continuada. Com base em doze relatos docentes coletados, procura-se identificar como estão sendo apropriadas ou não pelos/as docentes¹. A análise aponta a tensão entre manutenção e enfrentamento da homofobia e dos valores em relação ao gênero e à diversidade sexual. As contradições, dissonâncias e continuidades presentes nos relatos reportam diretamente às estratégias discursivas atuantes na constituição identitária desses sujeitos, fortemente vinculadas à disputa política travada em torno do saber a respeito das diferenças sexuais e da heterossexualidade compulsória. Cabe destacar que essa é uma dinâmica de produção, reprodução e resistência. A escola configura-se

¹ A investigação foi realizada com apoio do CNPq/PQ e incluiu os projetos de duas Iniciações Científicas (Jaqueline Silva e Natália da Cruz) e um mestrado (Liane Rizzato). Parte desses resultados foi publicada com co-autoria em coletânea organizada por Lindamir Salete Grasagrande e Nanci Stancki da Luz (VIANNA, RIZZATO, no prelo).



concomitantemente como espaço reprodutor e transgressor das normas e dos padrões sociais preestabelecidos para a vivência das relações de gênero e das orientações sexuais, capaz de construir reflexões coletivas e individuais sobre gênero e sexualidade e enfrentar práticas homofóbicas.

Teresa Álvarez

Universidade Aberta, Portugal

Género e Educação: perplexidades, desafios e resistências

O processo de incorporação da dimensão de gênero e do conhecimento científico, produzido no quadro dos Estudos sobre as Mulheres e do Género, nas práticas educativas formais e nos conteúdos disciplinares, que integram o currículo do ensino básico e secundário, tem-se pautado por alguns avanços a par de inúmeras resistências e dificuldades. Esta intervenção parte do lugar que as políticas públicas para a igualdade de gênero têm conferido à educação e ao seu entrosamento com a saúde, incluindo as questões da sexualidade, e tem como referência a formação contínua de profissionais de educação realizada em 2013-2014, sobre Educação, Género e Cidadania, destacando-se a experiência de docentes, do 3º ciclo do ensino básico e secundário, que desenvolveram atividades, na ótica do gênero, sobre as temáticas do corpo, da saúde e da sexualidade. A intervenção organizar-se-á em torno de três tópicos: as perplexidades que emergiram durante a formação, através da voz das e dos docentes que a frequentaram; os desafios da coeducação e da igualdade de gênero à mudança de olhares, de práticas e de culturas organizacionais, que foram sendo equacionados durante o processo de formação; as resistências que persistem e/ou têm (re)surgido à assunção do gênero como um fator estruturante do sistema educativo. Pretende-se, assim, sublinhar que, a par da produção e utilização generalizada de recursos educativos integradores da perspectiva de gênero em todas as áreas disciplinares, é a formação de docentes que pode garantir a sustentabilidade das mudanças exigidas pelo *mainstreaming* de gênero na educação.





MESA REDONDA 2

Violência de género e abusos sexuais

Moderadora: Carolina Carvalho

Universidade de Lisboa, Portugal

Maria João Alvarez e Alexandra Marques Pinto

Universidade de Lisboa, Portugal

Prevenção da violência de género: Análise de cartazes de campanhas portuguesas entre 2000 e 2010

Objectivos: Propomo-nos analisar os cartazes de campanhas de prevenção da violência de género realizadas em Portugal entre 2000 e 2010. Concretamente, pretendemos identificar as entidades responsáveis pelas campanhas desenvolvidas, os principais temas abordados, as características da população retratada, os principais alvos e a evolução verificada quanto ao número e temas abordados. Método: O corpus documental foi constituído por 50 cartazes recolhidos entre Janeiro de 2010 e Maio de 2012, junto de autarquias e outros organismos estatais, associações de pais e associações religiosas, partidos políticos, sindicatos e associações sindicais, associações de mulheres e outras ONGs, mediante carta registada e / ou correio electrónico. A análise de conteúdo das mensagens foi realizada com o auxílio de dois instrumentos criados no âmbito deste estudo, os quais nos permitiram identificar e fragmentar os elementos textuais dos cartazes de forma a responder aos objectivos traçados. Conclusões: São tecidas considerações sobre as principais tendências verificadas ao longo da década analisada e sobre o papel das entidades governamentais e não governamentais neste âmbito.

Florentino Moreno

Universidad Complutense de Madrid, Espanha

Una década de campañas de prevención de violencia de género 2000-2010

¿Hasta qué punto una campaña de prevención de violencia de género puede contribuir a procesos educativos que reduzcan la agresión en la pareja? Los propósitos de las campañas pueden orientarse hacia la prevención primaria, para impedir que aparezca cualquier forma de agresión; prevención secundaria, que busca sacar a las mujeres de situaciones de maltrato que más o menos esporádicas y prevención terciaria, destinada a la recuperación y a la superación de situaciones graves. La prevención primaria es la que tiene un propósito genuinamente educativo. Con el fin de conocer la finalidad preventiva se han analizado 345 carteles obtenidos de un marco muestral español con tres estratos: a) Instituciones públicas de todos los niveles de la administración; b) Organizaciones políticas y sindicales y c) Asociaciones de mujeres, asociaciones feministas y otras ONGs afines. Se ha hecho una categorización del propósito de la campaña analizando hacia quién iba dirigida y qué mensaje central se proponía respecto a la prevención: primaria, secundaria o terciaria. La gran mayoría de los mensajes se centran en la prevención secundaria pero hay algunas muestras de prevención primaria que se describirán con detalle en la presentación. Estos resultados forman parte de un amplio estudio realizado también en Portugal, con la Universidad de Lisboa, cuyas líneas teóricas y metodológicas se expondrán brevemente en la comunicación.



Marisalva Fávero

Instituto Superior da Maia, Portugal

A vítima indireta da vitimização sexual de crianças e adolescentes

O abuso sexual de crianças e adolescentes percorre a história da humanidade, é caracterizado pelo silêncio e provoca consequências físicas, psicológicas e sociais. O presente estudo, que está em andamento no Observatório da Sexualidade, no ISMAI, tem como objetivo analisar as características da vitimização indireta, verificar se as dinâmicas traumáticas de vítimas diretas do abuso sexual se manifestam também nas vítimas indiretas e analisar o lugar que é dado a estas vítimas pelos profissionais. Utilizando metodologia mista, na primeira parte do estudo, realizamos entrevistas a três mulheres adultas vítimas indiretas do abuso sexual e vinte e quatro profissionais de várias instituições de todo o país, selecionados por amostragem intencional heterogénea, responderam a um questionário online com questões fechadas e abertas. Os resultados evidenciaram que quase todos/as os/as profissionais têm conhecimento de pelo menos um caso de vitimização indireta de violência sexual na infância ou adolescência e que consideram importante o seu acompanhamento. No entanto, e apesar de a família já ser alvo de intervenção num grande número de casos de abusos sexuais, a tendência dos/as profissionais é focar-se na vítima direta. Verificam-se, também, que tanto as consequências da exposição à violência interparental descritas na literatura, como as consequências do abuso sexual e as Dinâmicas Traumáticas, descritas por Finkelhor e Browne (1985) estão presentes nos casos de vitimização indireta de abuso sexual.



MESA REDONDA 3

Heteronormatividade e homofobia

Moderadora: Célia Rossi

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Brasil

Nuno Santos Carneiro

Psicólogo clínico, Portugal

Porque a homofobia somos tod@s nós: complexidades e implicações da heteronormatividade

Passados mais de 40 anos sobre a cunhagem do termo “homofobia” (Weinberg, 1973), interessa perceber o que (não) temos feito com as implicações desta expressão quando atendemos às suas implicações para uma *semântica-social-por-vir*. Mesmo considerando as insatisfações reveladas pela investigação e pelos activismos sociais sobre a expressão em causa, esta comunicação pretende focalizar-se mais nas insatisfações que a não consideração pela mesma expressão nos levanta, aos vários níveis de análise que este Congresso propõe como centrais: os Direitos, as Políticas, a Investigação e as Práticas em Educação Sexual. Para tal, procede-se a uma breve revisão da complexificação que o termo “homofobia” tem merecido, seguindo uma explanação da sua inextricável relação com a heteronormatividade. Num segundo momento são exemplificadas, através de uma posição auto-reflexiva crítica, as aplicações desta relação aos campos de interesse do Congresso, enfatizando de que forma tod@s estamos comprometid@s com os nocivos efeitos da “homofobia”, sugerido pistas de oposição actuante e transformadora para a deseducação destas problemáticas e, com isso, para o combate aos efeitos tentaculares e opressivos da hetero/homonormatividade.

Fernando Seffner

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Norma, heteronormatividade e homofobia nas relações escolares: o delicado equilíbrio entre cumprir, transgredir e resistir

A formação docente para o trabalho com temas de gênero e sexualidade na escola pública comporta um conjunto de delicados equilíbrios. A exposição para abordagem desta situação complexa está organizada em três momentos. No primeiro, de ênfase mais teórica, aborda-se um conjunto de conceitos no campo dos estudos de gênero e sexualidade e dos direitos humanos, em particular norma, heteronormatividade e homofobia, desde já pensando suas possibilidades de aplicação na construção de estratégias pedagógicas escolares. Num segundo momento se discute a natureza e tarefas do espaço público no Brasil, tomando como exemplo a função pedagógica da escola pública. A escola é abordada numa dupla chave: como local de alfabetização científica, e como local de sociabilidade, a sociabilidade do espaço público e dos ideais republicanos, que difere da sociabilidade familiar. Num terceiro momento enfoca-se a figura do professor, tentando compreender sua atuação também em dupla chave: aquele que tem expertise em uma área do conhecimento, e o professor como adulto de referência, servidor público que opera a política pública de educação, diferente da educação que se dá no âmbito doméstico da casa. A experiência escolar é uma experiência de relação direta com a autoridade pública, adequada à idade das crianças e jovens. E o professor público é uma função de estado. O delicado equilíbrio entre as implicações políticas do aparato conceitual na abordagem dos temas de gênero e



sexualidade, o caráter de espaço público da escola e a atuação do professor como adulto de referência implicam um jogo de equilíbrio delicado. Este equilíbrio delicado faz ressaltar o caráter público da educação, e o importante papel que ela pode ter na construção de um país com densidade democrática e expertise científica em quaisquer temas, em particular naqueles do gênero e da sexualidade. A exposição está endereçada a pensar a formação de professores e professoras que desejam atuar como adultos de referência neste campo, fortemente marcado pelo cruzamento entre conhecimentos científicos, normas morais, diretrizes de políticas públicas e saberes das diferentes tradições culturais.





MESA REDONDA 4

Sexualidade, género e estereótipos

Moderadora: Teresa Vilaça

Universidade do Minho, Portugal

Cristina C. Vieira

Universidade de Coimbra, Portugal

Educação, género e cidadania: reflectindo sobre o poder silencioso das estereotípias

A organização social tende a assentar numa certa 'ordem de género', cujos efeitos costumam ser desiguais para a vida de mulheres e homens em diferentes domínios, ao longo do ciclo de vida, constituindo obstáculos a um verdadeiro exercício da sua cidadania. Habitualmente justificada com base numa falsa dicotomia e em crenças arcaicas acerca da natureza de cada um dos sexos, tal ordem social continua a exercer um papel evidente na socialização das gerações mais novas, e os seus efeitos podem ser inequivocamente identificados em diferentes esferas de acção, quer no espaço público, quer na esfera privada. Estas ideias aprendidas, e raramente questionadas, sobre o que é suposto ser-se ou fazer-se, enquanto membros de um sexo ou do outro, costumam ser reforçadas pelos diversos agentes socializadores junto das crianças pequenas, em contextos como a família e a escola, e a coerência das mensagens transmitidas é suficientemente robusta, a ponto de poder interferir nos trajectos individuais de meninos e meninas (futuros cidadãos e cidadãs), nas fases subsequentes do desenvolvimento. Partindo desta constatação e alertando para a crença errónea de que está tudo conseguido, em termos da erradicação do sexismo nas práticas educativas formais e não formais, nesta comunicação pretende-se: (1) *Discutir o carácter persuasivo dos estereótipos de género nas escolhas individuais de homens e mulheres;* (2) *Identificar comportamentos/atitude educativas, predominantemente na família e na escola, passíveis de contribuir para uma educação que perpetue, implícita ou explicitamente, as visões tradicionais sobre as características e as competências típicas de cada um dos sexos, habitualmente conducentes a situações de discriminação;* (3) *Promover uma reflexão sobre as possíveis estratégias a implementar, com vista a utilizar a educação em contextos formais também como um importante mecanismo de mudança social, para o alcance efectivo da igualdade de oportunidades entre homens e mulheres.* Parece não haver dúvidas de que as discriminações associadas ao género devem ser vistas como estruturais, aparecendo em primeiro lugar em relação a todas as outras que a elas possam associar-se. Sabemos também que o cruzamento de possíveis formas de discriminação sobre mulheres e homens torna a intervenção ainda mais complexa, havendo necessidade de um trabalho concertado e sistemático de todas as instâncias educativas.

Juana Gallego

Universidad Autónoma de Barcelona, Espanha

Prohibido envejecer: aniquilación de las mujeres adultas en los medios de comunicación y sus consecuencias en la percepción social

Los medios de comunicación ejercen una presión constante respecto a conservar siempre la juventud, sobre todo de las mujeres. La vejez – sobre todo la femenina – puede llegar a ser incluso agresiva, lo cual es no sólo una injusticia, sino una de las formas de discriminación simbólica más importantes y más difíciles de combatir. Esta comunicación analiza los estereotipos femeninos que se reproducen incesantemente en todos los ámbitos de la



sociedad – medios de comunicación, vallas publicitarias, carteles encalles y comercios, paisaje urbano, etc. y reflexiona sobre cómo afecta esta cuestión a la sociedad, sobre todo a la infancia y jóvenes en formación.





MESA REDONDA 5

Sexualidade, História e Arte

Moderador: Paulo Rennes

Universidade de Lisboa, Portugal

Paulo Rennes Marçal Ribeiro

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Brasil

Atitudes e comportamentos sexuais no Brasil Colônia: os documentos da Inquisição como precursores de uma educação sexual repressora

Este trabalho buscou analisar de que maneira a Inquisição do século XVI, instalada em Portugal em 1536 no reinado de D. João III, possa ter contribuído para o desenvolvimento de normas de conduta sexual no Brasil, então colônia portuguesa. Partimos do princípio que o Tribunal do Santo Ofício em Portugal, ao estabelecer quais eram as penas para os delitos sexuais, e ao descrever minuciosamente nos processos instaurados as práticas sexuais dos indivíduos julgados, estariam nos deixando importante registo de como se processavam as relações na intimidade colonial. Foram estudados os Regimentos da Inquisição promulgados nos séculos XVI a XVIII e as Confissões da Bahia e de Pernambuco, coletadas quando da vinda do primeiro inquisidor do Brasil, Frei Heitor Furtado de Mendonça, de 1591 a 1595. Verificamos que por meio do Santo Ofício e das Ordenações do Reino (as leis civis na altura), a Igreja Católica buscava controlar a vida sexual dos primeiros habitantes do Brasil. Havia zelo para se coibir o sexo, que por sua vez era largamente praticado na Colônia. Nossa tese é que estes documentos possam ser considerados como o primeiro conjunto de documentos de educação sexual (ou de deseducação sexual) que se têm notícia no Brasil.

Fernando M. Marques

Universidade de Aveiro e FPCCSIDA, PT

Corpo, Género e Sexualidade nas Artes Visuais

Nos últimos dois séculos, o corpo sexuado ganha uma centralidade epistemológica e escópica nunca antes alcançada. A cultura visual contemporânea testemunha este processo de afirmação dos sexos e dos seus corpos cruzando fronteiras e identidades. A pintura, a escultura e a fotografia são alguns dos campos artísticos onde o corpo sexuado se expõe, se impõe e se interroga. Nesta comunicação, visitam-se alguns casos paradigmáticos deste percurso histórico situando as imagens artísticas do corpo sexuado nas políticas do olhar que fazem o género e tecem as relações de poder.

Isabel Freire

Universidade de Lisboa, Portugal

O caso Gisela e a iniciação sexual juvenil no pós-25 de Abril de 1974

Gisela, uma adolescente de 15 anos, marca o debate sobre iniciação sexual juvenil no contexto pós-revolucionário português de 1975. Na carta anónima que envia à publicação liberal Modas & Bordados, a jovem conta que fez amor “até ao fim” pela primeira vez, na noite do 25 de Abril de 1974. Liberdade política coincide no discurso da jovem com liberdade



e emancipação sexual. O ‘manifesto’ autobiográfico de Gisela gera entre as leitoras deste suplemento do jornal O Século, uma ‘chuva’ de comentários que defendem ou censuram a sexualidade juvenil (desenquadrada do casamento e de fins reprodutivos), bem como o gesto da «menina-mulher» que traz para o contexto mediático e público a discussão de um tema tradicionalmente considerado privado, sensível, repreensível. O Dossier Gisela – expressão usada pela Modas & Bordados para enquadrar os comentários – opõe leitoras mais liberais a leitoras mais conservadoras, num debate que dura cerca de ano e meio. Sexualidade juvenil, iniciação pré-conjugal feminina, amor livre e educação sexual são algumas das problemáticas a que tentam responder mulheres de diferentes idades, contextos sociais e culturais. A carta da jovem que fez amor até ao fim na noite da revolução dos cravos marca um processo de ‘destabuização’ da sexualidade, ‘contra-dizendo’ a política de interdição e mutismo a que tinha sido submetida a intimidade afetivo-sexual ao longo do Estado Novo Salazarista e do Estado Social Marcelista.



MESA REDONDA 6

Sexualidade e media

Moderadora: Filomena Teixeira

Universidade de Aveiro & Instituto Politécnico de Castelo Branco, Portugal

Jorge Veríssimo

Escola Superior Comunicação Social, Portugal

Representações corporais e relações de género na publicidade

Desde sempre que a publicidade apresenta ao destinatário imagens positivas da vida e, principalmente, de modelos ideais que funcionam como reflexo do próprio receptor. O objectivo é o de criar a adesão do indivíduo às marcas publicitadas para que, de um ponto de vista comercial, adopte os produtos. Se detivermos um pouco o nosso olhar sobre a publicidade inserida nos *media*, verificamos que o corpo humano, não só da mulher, mas também do homem, é exibido, no seio de certas campanhas, com poses passíveis de suscitar em alguns destinatários reações de indignação e mesmo repulsa ou, pelo contrário, provocar sensações de sedução, de atração e até de aflorar certas fantasias. As vozes discordantes afirmam que certas campanhas, ao recorrerem às representações de corpos, sobretudo femininos, transgridem, de um modo óbvio, um dos princípios fundamentais da sociedade de direito: o respeito pela dignidade da pessoa humana. Tal transgressão manifesta-se pela híper-exposição da sexualidade, nomeadamente feminina, ou pela representação da mulher em encenações que a colocam numa função de mero objecto. Para outros sectores, o modo como a publicidade utiliza o corpo traduz um movimento social dominante: a ambição por um corpo perfeito, belo e saudável, até porque, afirmam, a publicidade limita-se a ser um espelho da sociedade. Não é propósito desta reflexão defender qualquer dos juízos evocados, mas apenas alinhar argumentos que concorrem para a utilização do corpo na publicidade: a saturação publicitária e a “redundância discursiva”, por um lado, e o acompanhamento de uma tendência social de assunção do corpo, por outro.

Silvana Ribeiro

Universidade do Minho, Portugal

Gender and sexuality discourses in advertising: contradictions, permanencies, and ambiguities

“Le bon Dieu est dans le detail”

Gustave Flaubert

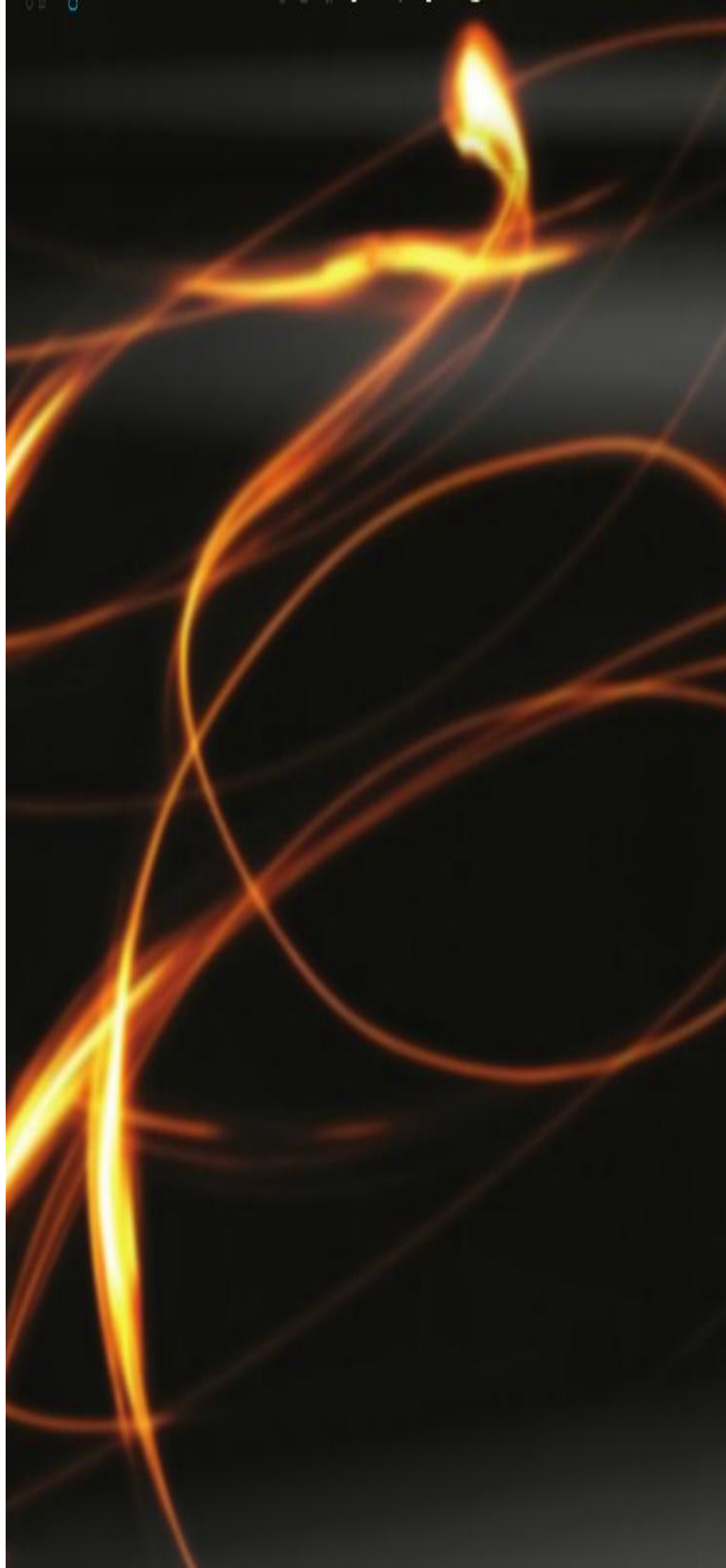
“Devil in the details”

Conor Oberst

A questão da representação da sexualidade feminina nos media, e mais especificamente na publicidade, é complexa. Se era relativamente fácil para as feministas dos anos 60 e 70 apontarem para uma sexualidade subordinada ao desejo masculino, a verdade é que a ideologia de género e das relações assimétricas de poder “assumem formas cada vez mais subtis”(Lazar, 2005: 1), tornando-se cada vez “mais difícil de localizar e de detectar” (Kress & van Leeuwen, 2006: 14). Para dar conta destas subtilidades, iremos, pois, abordar como a desigualdade de género, do ponto de vista da sexualidade, é reproduzida e construída nos



anúncios publicitários, através da utilização dos recursos visuais (Mota-Ribeiro & Pinto-Coelho, 2011), de modo a sublinhar os discursos de género que estão subjacentes, e que são comunicados, através das imagens. A investigação realizada neste campo (num projecto com Zara Pinto-Coelho, desde 2005, - *Gender and heterosexuality: discourses and visual images in advertising and the media*) aponta para conclusões que reflectem ambiguidades e permanências, salientando-se a heteronormatividade monogâmica (Pinto-Coelho & Mota-Ribeiro, 2014), ainda que disfarçada ou apresentada sob uma capa de auto-determinação sexual feminina. Entre o Girl Power sexualizado e as tendências pós-feministas, é vital compreender se a “nova mulher”, aparentemente segura da sua sexualidade e do seu desejo, realmente representa uma sexualidade mais autónoma face à masculina e se há espaço para sexualidades múltiplas. Concluo que as enraizadas formas de poder hieraquizadas e a ideologia de género prevalectente explicam os discursos identificados nas imagens, mas que os significados não são de todo lineares. Na negociação de significados com a qual cada mulher, na interacção com os anúncios, se envolve, há ambiguidades e contradições na e nas sexualidade(s) prescritas (Mota-Ribeiro, 2011). Numa perspectiva enquadrada na Análise Crítica Feminista do Discurso, conclui-se que os discursos conservadores se articulam e lutam pela hegemonia com discursos mais empoderadores.



Comunicações Orais



SEXUALIDADE, GÊNERO E DIREITOS HUMANOS

A experiência da maternidade no contexto de uma unidade prisional feminina na cidade de São Paulo

Aneliza de Lima Torquato¹; Lígia Ebner Melchiori¹; Ana Claudia Bortolozzi Maia¹

¹Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

O objetivo do estudo foi investigar como é a experiência da maternidade de cinco mães que tiveram seus bebês na prisão e que estavam cumprindo suas penas na cidade de São Paulo, Brasil. Para a coleta de dados foi utilizada uma ficha sócio demográfica e realizada uma entrevista semiestruturada, individualmente para análise de conteúdo. O período gestacional foi vivenciado de maneira muito subjetiva para cada uma das entrevistadas. A falta de acompanhamento médico é uma queixa presente em todas as falas e parece ter sido fator gerador de ansiedade durante o período gestacional. Sobre os sentimentos surgidos no momento do parto, as mulheres demonstraram sentimentos de tristeza e solidão pelo fato de não poderem ter nenhum familiar por perto. A rotina é praticamente a mesma para todas, onde a maior obrigação é o cuidado com a criança, o tempo ocioso é uma queixa recorrente. As participantes se mostraram muito cuidadosas e amorosas com os filhos, capazes de exercer a maternidade. Todavia, todas manifestaram sentimento de culpa por manter os filhos naquele ambiente e o descaso da instituição para com seus bebês, tanto em relação a atendimento médico quanto a alimentação. O estudo aponta para a necessidade de maiores investimentos físicos e humanos do Estado em relação à questão da maternidade dentro da prisão, já que as condições encontradas, a falta de orientação e cuidado com a saúde materno-infantil não têm sido garantidas nesse contexto.

Palavras-chave: Prisão. Mulher. Maternidade.

The experience of motherhood in the context of an unit women’s prison in the city of São Paulo

The aim of this study was to investigate the motherhood’s experience of five mothers who had their babies in prison and were fulfilling their sentences in São Paulo, Brazil. To collect data for the research, it was utilized a socio-demographic questionnaire and an individualized semi-structured interview, that was subjected to content analysis. The gestational period was experienced in a very subjective manner for each of the interviewees. The lack of medical monitoring is a complaint present in every speech and seems to have been a factor generating anxiety during pregnancy. About the feelings arising at the moment of birth, women demonstrated feelings of sadness and loneliness because they can’t have any family close to them. The routine is pretty much the same for all. Where the greatest obligation is childcare, downtime is a common complaint. The participants were very careful and loving with their children, able to pursue motherhood. However, all of them expressed feelings of guilt for keeping their children in that environment and the negligence of the institution with their babies, related to medical care and food. The study points to the need for greater physical and human investments in the State on the issue of motherhood in prison, since the conditions presented, the lack of guidance and care for maternal and child health have not been guaranteed in this context.

Keywords: Prision. Women. Motherhood.



SEXUALIDADE, GÉNERO E DIREITOS HUMANOS

A gestão do corpo da mulher: uma análise dos relatórios do UNICEF

Angela da Silva¹; Diana da Silva Nobre da Silva Nobre¹; Flávia Cristina Silveira Lemos¹

¹Faculdade Metropolitana de Maringá

O “Kit Família Brasileira Fortalecida” do UNICEF tem como alvo a família brasileira, encontrando na mulher-mãe a sua representante no lar. Os discursos dos relatórios do UNICEF enfatizam o papel da mãe, como a mesma deve cuidar de seus filhos, sua casa, a alimentação de seus filhos etc. Nesse sentido, esse trabalho busca interrogar as práticas discursivas e não discursivas, em torno da figura da mulher, presentes neste relatório. Para tanto, esta pesquisa tem como método o histórico-genealógico, utilizado por Michel Foucault. Como principais resultados, pode-se notar como as prescrições desta agência se voltam para a mãe-mulher como agente de governo da criança, desde a gestação. O UNICEF fornece, em suas cartilhas, um passo-a-passo definindo o que é ser mãe, arbitrando a respeito de cada detalhe da maternidade, naturalizando um modo de ser mãe-mulher. Nos manuais e cartilhas algumas perguntas são norteadoras: Como e por que amamentar? Qual a idade ideal para ser mãe? Como a mãe deve organizar a casa para receber seu bebê? Que tipo de alimentação a mãe deve oferecer aos seus filhos? Questões como estas são exemplos de intervenções deste organismo na construção de um modelo de mulher-mãe. Desta forma, a maternidade pautada em um modelo ideal configura-se a partir de um conjunto de práticas dos assessores do UNICEF. O corpo feminino passa a ser docilizado segundo uma lógica de produtividade e eficácia, em que a mulher é somente vista em sua condição maternal.

Palavras-chave: Mulher. Mãe. Criança.

The management of the female body: an analysis of reports from UNICEF

The “Strengthened Brazilian Families Kit” of UNICEF is targeting the Brazilian family, finding the mother-woman as its representative in home. The speeches of the UNICEF reports emphasize the role of the mother, as she must take care of her children, her home, feeding their children, etc. Thus, this work seeks to interrogate the discursive and non-discursive practices, around the figure of the woman in this report. To this end, this research follows the historical- genealogical method, used by Michel Foucault. The main results can be noted as the requirements of this agency turn to the mother-woman as the Government Agent of the child, from pregnancy. UNICEF provides in their booklets, step-by-step defining what is to be a mother, arbitrating about every detail of motherhood, naturalizing a way of being a mother-woman. Manuals and handbooks have some guiding questions: How and why to breastfeed? What is the ideal age to be a mother? How the mother must organize to welcome to her baby? What kind of food the mother should offer their children? Questions like these are examples of interventions that create a model of woman-mother. Thus, motherhood guided by an ideal model is configured from a set of practices from advisors of the UNICEF. The female body becomes docile according to logics of productivity and efficiency, in which the woman is only seen in her maternal condition.

Keywords: Woman, Mother, Child.



SEXUALIDADE, GÊNERO E DIREITOS HUMANOS

Educadores começam a olhar para seus alunos e alunas de outra forma. Início de uma nova educação?

Maria Teresa O. Lima S. Campos¹; Leila Maria Salles¹

¹Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Esta pesquisa se propôs a identificar nas falas de professores e professoras, os significados atribuídos às questões de gênero masculino e feminino e os estereótipos presentes, verificando quais são os desdobramentos destes na atuação docente. A investigação foi feita em uma Escola de Educação Fundamental na cidade de São Paulo/SP, que atende 700 alunos, com um grupo de 50 professores e 30 funcionários. As análises foram extraídas dos instrumentos da abordagem qualitativa (questionário/escala Likert e entrevistas semiestruturadas), respondido por 08 professores de um total de 16. Os docentes participantes ministravam aulas nos 8º e 9º anos. O estudo evidenciou que alguns estereótipos começam a ser desconstruídos, enquanto outros ainda perduram. Para os docentes a qualidade do processo de aprendizagem não é uma característica relacionada ao gênero, visto que facilidades e dificuldades de aprendizagem estão presentes entre alunos e alunas. Porém, em relação aos modelos comportamentais femininos e masculinos, os estereótipos e padrões cristalizados se fizeram presentes nas afirmativas dos docentes. O que indica que generalizações e naturalizações construídas ao longo do tempo ainda persistem. Nas falas dos docentes evidencia-se o papel da escola enquanto instituição formadora de conhecimentos, conceitos, preconceitos, concepções, valores e sexualidades, pois o espaço escolar é um dos locais onde os adolescentes vivenciam e significam sua sexualidade. Desvincular as habilidades cognitivas da questão de gênero é um passo importante para que as relações entre homens e mulheres aconteçam de forma menos desigual e hierarquizada. As respostas obtidas neste estudo nos dão um panorama positivo, ao constatarmos que no discurso desses professores a igualdade de possibilidades e oportunidades está presente na escola.

Palavras-chave: Gênero. Estereótipos. Escola. Sexualidade.

Educators begin to look at their students in a different way. Start of a new education?

This research aimed to identify the speeches of teachers, the meanings attributed to issues of male and female stereotypes, checking what are the consequences of these on teaching performance. The investigation was conducted in a School of Basic Education in São Paulo / SP, which serves 700 students, with a group of 50 teachers and 30 staff members. The analyzes were drawn from the qualitative approach instruments (questionnaire / Likert scale and semi-structured interviews), answered by 08 teachers from a total of 16. Participating teachers taught classes from 8^o and 9^o grades. The study showed that some stereotypes began to be deconstructed, while others still remain. For teachers the quality of the learning process is not a characteristic related to gender, since facilities and learning difficulties are present among all students. However, in relation to male and female behaviors, stereotypes and crystallized patterns were present in the teacher's speeches. This indicates that generalizations and naturalizations built over time remain. In the speech of teachers is evident the role of the schools as a training institution of knowledge, concepts, prejudices, values and sexuality, and the school as one of the places where adolescents experience and signify their sexuality. Detach the cognitive abilities of gender is an important step for relations between men and women happen in less unequal and hierarchical way. The responses obtained in this study give us a positive outlook; we find that in the discourse of these teachers the equal possibilities and opportunities are present in the school.

Keywords: Gender. Stereotypes. School. Sexuality.



SEXUALIDADE, GÊNERO E DIREITOS HUMANOS

Projetos de vida: possibilidades e concretizações. Um estudo comparativo entre os adolescentes Brasileiros e Franceses

Maria Teresa O. Lima S. Campos¹; Leila Maria Salles¹; Émile Henri Riard²

¹Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”; ²Université de Picardie Jules Verne

O interesse deste trabalho é investigar de que forma os adolescentes constroem seus Projetos de Vida localizando os eixos centrais desta construção e os dispositivos que a influenciam. O estudo aponta que os adolescentes atuais são múltiplos, como seus projetos e essa diversidade o trabalho busca explorar. O pressuposto do trabalho é que vários fatores interferem na construção dos Projetos de Vida destacando-se a escola, o gênero e o país onde se vive. O objetivo da pesquisa é localizar semelhanças e diferenças existentes nos Projetos de Vida dos adolescentes Brasileiros e Franceses, verificando os fatores com papel preponderante nesta construção. A metodologia qualitativa inclui entrevistas semiestruturadas com aplicação de pranchas projetivas. Instrumentos que permitem analisar a construção do saber-fazer dos adolescentes em relação à forma como organizam, planejam e viabilizam seus Projetos de Vida. A pesquisa será feita com adolescentes na etapa terminal da educação básica, Ensino Médio no Brasil e Lycée na França. Essa escolha é justificada pelo fato dos alunos possuírem entre 14 e 18 anos o que os caracteriza como adolescentes que organizam seu discurso de forma a elucidar sua opinião, os conceitos envolvidos e a concepção presente em seus Projetos de Vida. A pesquisa almeja informações que possibilitem reflexões sobre como os adolescentes, imersos em um universo em transformação, constroem seus Projetos de Vida. Pretende-se que os adolescentes, autores do processo, tornem-se mais conscientes de seus projetos e atuem em relação a eles de forma mais autônoma, com uma leitura crítica da sociedade e de sua própria atuação. O que possibilitaria a construção de novos comportamentos, ações e o estabelecimento de relações mais igualitárias entre todos.

Palavras-chave: Adolescência. Projetos de Vida. Escola. Gênero.

Life projects: possibilities and achievements. A comparative study between Brazilian and French adolescents.

The interest of this work is to investigate how adolescents construct their Life Projects locating the central axis of this construction and the devices that influence it. The study indicates that current teenagers are multiple as their projects, and this work aims to explore this diversity. The assumption of this study is that several factors may affect the construction of the Life Projects specially the school, the gender and the country where you live. The objective of the research is to find similarities and differences in Life Projects of Brazilian and French teenagers, investigating factors with important roles in this construction. Qualitative methodology includes structured interviews with application of projective boards. Instruments to analyze the construction of the know-how of adolescents in relation to how they organize, plan and execute their Life Projects. The research will be done with adolescents in terminal stage of basic education, secondary education in Brazil and Lycée in France. This choice is justified by the fact that these students are between 14 and 18 years, that characterizes them as teenagers that organize their speeches in order to elucidate its opinions, the concepts involved and the conception present in their life designed projects. The research aims to find information that allows reflections on how teens, immersed in a world in transformation, build their Life Projects. It is intended that the adolescents, the authors of the projects, become more aware of their projects and act towards them more autonomously, with a critical reading of the society and their own performance in it. This would enable the construction of new behaviors, actions and establish more equalitarian relationships between everyone.



Livro de Resumos do III Congresso Internacional Sexualidade e Educação Sexual
10 a 12 de Julho 2014
Instituto de Educação – Universidade de Lisboa

Keywords: Adolescence. Life Projects. School. Gender.



SEXUALIDADE, GÉNERO E DIREITOS HUMANOS

Trabalho feminino na atividade garimpeira: o caso da areinha no Alto Vale do Jequitinhonha/MG

Samara Almeida¹; Erinaldo Barbosa da Silva¹

¹Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) 2013, a renda média das mulheres ocupadas é, em média, 35% inferior ao dos homens apesar de 41,4% da população economicamente ativa do Brasil ser composta por mulheres. Esse é um problema enfrentado pelo gênero feminino no mercado de trabalho. Segundo a Historiografia, o Vale do Jequitinhonha começou a ser ocupado no início do século XVIII, com a exploração da atividade mineradora, que foi introduzida na região usando a mão de obra escrava. Deste modo, atualmente, parte dos antigos garimpeiros da região abriram uma nova frente de trabalho às margens do Rio Jequitinhonha. A área, denominada de garimpo da areinha, localiza-se no distrito do Inhaí às margens do rio. Trata-se de atividade que envolve a participação direta de mais de 1.200 famílias, com renda média de dois salários mínimos/mês, sendo que há diversas mulheres garimpeiras. O objetivo é verificar a situação da mulher como trabalhadora e associada da Cooperativa Regional Garimpeira de Diamantina visualizando seu conhecimento e vivência de participação. A metodologia é a pesquisa de campo junto às mulheres no garimpo. Como resultados, registrou-se a participação das mulheres como faiscadores (garimpeiros artesanais que ficam com as sobras da atividade principal). Encontrou-se mulheres com a família residindo no local. Em relação à participação da mulher na gestão da cooperativa, constatou-se que não há nenhuma na gestão. Sobre o quadro funcional da cooperativa, observou-se a presença de uma mulher.

Palavras-chave: Mulher. Garimpo. Diamante.

Female labor in gold mining: the case of the areinha in the Upper Valley of Jequitinhonha/MG

According to data from the Brazilian Instituto de Geografia e Estatística (IBGE) 2013, the average income of working women is on average 35 % less than men, even though 41.4% of the economically active population of Brazil is composed of women. This is a problem faced by females in the labor market. According to Historiography, the Jequitinhonha Valley began to be occupied at the beginning of the eighteenth century with the exploitation of the mining activity, which was introduced in the region using slave labor. Thus, currently, some of the old miners in the region have opened a new front working on the river Jequitinhonha. The area, called mining of areinha, located in the district of Inhaí, in the river banks. It is an activity that involves the direct participation of over 1,200 families, with an average income of two minimum salaries/month, and there are several women prospecting. The goal is to verify the status of women as workers and associated of the Cooperative Prospecting Diamantina, viewing their knowledge and experience of participation. The methodology is fieldwork among women in the camp. As a result, it was observed the participation of women as "faiscadores" (artisanal miners who are left with the scraps from the main activity). It was found women living with their family in the place. Regarding the participation of women in the management of the cooperative, it was found that there is no one. On the operational framework of the cooperative, we observed the presence of a woman.

Keywords: Woman. Mining. Diamond.



SEXUALIDADE, GÊNERO E DIREITOS HUMANOS

Propostas educativas produzidas por ONGs sobre sexualidade e direitos reprodutivos de jovens

Taluana Laiz Martins Torres¹; Maria de Fátima Salum Moreira¹

¹Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Apresentamos reflexões parciais da pesquisa de doutorado em educação, desenvolvida na UNESP (Brasil), financiada pela Fapesp e que utiliza o referencial teórico-metodológico dos estudos sócio históricos e culturais de Bakhtin. O objetivo da pesquisa, de natureza qualitativa, é analisar as produções didáticas audiovisuais sobre o tema dos direitos reprodutivos de jovens, produzidas por ONGs brasileiras, além de suas propostas educativas. A fundamentação do exercício de interpretação do processo dialógico no qual tais materiais foram produzidos leva em conta a identificação dos produtores dos textos/imagens, de seus destinatários, do lugar e tempo social de onde emergem, bem como os motivos que levaram a suas elaborações. Problematicamos os conteúdos teóricos e políticos das pedagogias da sexualidade apresentados em tais materiais através da descrição e análise dos seguintes aspectos: 1) conjunto de enunciados constituintes das narrativas imagéticas e textuais dos vídeos; 2) propósitos pedagógicos utilizados; 3) manifestações dos autores ou responsáveis pela elaboração dos vídeos, colhidas através de entrevistas, que auxiliaram no refinamento das análises. É inquestionável a importância do acesso dos jovens a educação voltada à sexualidade na escola, uma vez que ela se configura como um dos espaços fundamentais para garantir que os direitos reprodutivos sejam de fato concretizados. Pretendemos proporcionar subsídios para a problematização dos saberes em educação no que diz respeito ao modo como os direitos reprodutivos de jovens são abordados por essas organizações.

Palavras-chave: Educação. Sexualidade. Juventude. Direitos Reprodutivos. ONG.

Educational proposals produced by NGOs about sexuality and reproductive rights of youth

We present partial reflections of a doctoral research in education, developed in UNESP (Brazil), funded by Fapesp and that used the theoretical-methodological studies of social and cultural history of Bakhtin. The purpose of the research, a qualitative approach, is to analyze the audiovisual didactic productions on the subject of reproductive rights of young people, produced by NGOs in Brazil, in addition to their educational proposals. The basis for the exercise of interpretation of the dialogic process in which such materials were produced, takes into account the identification of the producers of the texts / pictures, of their recipients, of the place and social time where they emerge, as well as the reasons that led to its elaborations. We confront the theoretical and political content of pedagogies of sexuality presented in such materials through the description and analysis of the following aspects: 1) The whole of the constituent statements of the imaging and written narratives of the videos, 2) the technical supports and the resources used to produce the images and 3) the author's or the responsables of opinions about videos production collected through interviews, who assisted in the refinement of the analysis. There is no doubt of the importance of young people's access to sexual education in school, since it configures itself as one of the key areas to ensure that reproductive rights are implemented. We intend to provide subsidies for the problematization of knowledge in education with regard to how the reproductive rights of youth are approached by these organizations.

Keywords: Education. Sexuality. Youth. Reproductive Rights. NGOs.



SEXUALIDADE, GÉNERO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Conflito político e de saúde acerca de questões de gênero no Brasil: contribuições da psicologia e do direito ao debate sobre a diversidade sexual.

Angela da Silva¹; Araceles Frasson de Oliveira¹; Isabella Vaini¹; Leticia Carla Baptista Rosa¹; Raphael Edson Dutra Edson Dutra¹; Vivian Madeira Farias¹

¹ Faculdade Metropolitana de Maringá

O presente estudo versa sobre a problemática da diversidade sexual a partir do direito garantido da pessoa em exercer a sexualidade. O artigo proposto discute a questão da diversidade sexual a luz da ciência Psicológica e do Direito Fundamental, mais especificamente pela lógica dos Direitos Humanos. O estudo percorre um caminho histórico que resgata recortes de como a diversidade sexual, precisamente, a homossexualidade foi sendo tomada e entendida desde a antiguidade à contemporaneidade pela cultura, pelo Direito e pela Psicologia e Psiquiatria. A falar do tema pela Psicologia, certamente adentra o contexto da (não) patologização de comportamentos sexuais. Nesse ínterim, retrata a discussão política (parlamentar) que vem ocorrendo no país acerca da “clínica da homossexualidade”, na contramão do que preconiza o Conselho Federal de classe representante da profissão de Psicólogo no país, gerando conflito entre a ordem Pública, a soberania do Direito e os indicadores científicos que delimitam as condições e conceitos de saúde/doença. No Brasil, o poder político, levado pelo preconceito enraizado na cultura, considerando a Religião como parte desta, tem gerado retaliação por parte da comunidade científica e, portanto, o debate aqui levantado é relevante e justifica-se.

Palavras-chave: Diversidade Sexual. Direitos Humanos. Políticas Públicas.

Political and health conflict about gender issues in Brazil: contributions of psychology and law to the debate about sexual diversity.

The present study deals with the issue of sexual diversity as the guaranteed right of a person to exercise her own sexuality. The proposed paper discusses the issue of sexual diversity under the light of Psychological science and Fundamental Rights, more specifically by the optic of Human Rights. The study follows a historical path recovering data on how sexual diversity – specifically homosexuality - has been taken and understood from antiquity to the contemporary culture by law, Psychology and Psychiatry. Under the light of Psychology, it certainly gets into the theme of (non) pathologizing of sexual behaviors. Meanwhile it portrays the occurring political debate (at Brazilian Congress) on the subject “clinic of homosexuality”, contrary to what advocates the Psychology Federal Council, professional class representative of Psychologists in Brazil, generating conflict between public order, law sovereignty and scientific indicators which define health/disease conditions and concepts. In Brazil, political power led by a prejudice rooted in culture and considering Religion part of this, has retaliated on the scientific community. Therefore, the present debate is relevant and it is justified by itself.

Keywords: Sexual Diversity. Human Rights. Public Policy.



SEXUALIDADE, GÊNERO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Políticas Públicas na formação de professores para Educação Sexual no Brasil
Daniela Maria Manna Bartasevicius¹; Meiri Aparecida Gurgel de Campos Miranda¹

¹Universidade Federal do ABC

Em 1998, foram criados, pelo governo federal do Brasil, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), para nortear os conteúdos ministrados na educação básica. Com eles, o governo passa a estimular os projetos de educação sexual nas escolas. Os cursos de formação deveriam estar desde então preparando os professores para a Educação Sexual no ensino básico, mas segundo diversos autores, os docentes não se sentem preparados para falar sobre esse tema. Este trabalho investigou 25 escolas na cidade de São Bernardo do Campo (SP), através de um questionário. Em seguida, um grupo de professores foi escolhido e os mesmos participaram de um Grupo focal sobre seu conhecimento a respeito do PCN de Orientação Sexual e sobre sua formação inicial para esse tema. O trabalho foi analisado sob uma perspectiva Hermenêutica-Dialética, onde o cotidiano do professor é contrastado com as contradições de suas formações acadêmicas. O resultado do questionário demonstrou que apenas 20% das escolas possuem projetos interdisciplinares de Educação Sexual e que os professores de ciências e biologia continuam sendo os maiores atores da disseminação do tema nas unidades escolares. Nos grupos focais, nenhum dos participantes teve conhecimento do PCN de Orientação sexual em seus cursos de formação inicial e apenas dois tiveram contato com o mesmo depois de formados. Pretendemos a partir desse trabalho, fomentar uma discussão sobre as políticas públicas que regem os currículos destes cursos, contemplando a necessidade do preparo de professores para Educação Sexual.

Palavras-chave: Educação Sexual. Formação de Professores. Políticas Públicas.

Public policies in teacher education for Education in Sexuality in Brazil

In 1998, were created by the federal government of Brazil, the National Curricular Parameters (PCN), to guide the content taught in basic education. With them, the government began to encourage projects of education in sexuality in schools. Since then, the training courses should be preparing teachers for sexual education in primary school, but according to many authors, teachers do not feel prepared to talk about this subject. This study investigated 25 schools in São Bernardo do Campo (SP) through a questionnaire. Then a group of teachers was chosen and they participated in a focus group about their knowledge of the PCN Sexual Orientation and on its initial training for this theme. The study was analyzed under a hermeneutic - dialectic perspective, where the daily life of a teacher is contrasted with the contradictions of their academic backgrounds. The results of the questionnaire showed that only 20% of schools have interdisciplinary projects on Sexual Education and science and biology teachers remain the greatest actors of the spread of the subject at schools. In the focus groups, none of the participants had knowledge about the PCN sexual orientation in their initial training courses and only two had contact with it after graduation. We intend, from this work, to promote the discussion on public policies governing the curriculum of these courses, contemplating the need to prepare teachers for Sexual Education.

Keywords: Sex Education. Teacher Training. Public Policy.



SEXUALIDADE, GÊNERO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Análise da produção do GT 23 na 28ª Reunião da ANPED

Fatima Gonini¹; Paulo Rennes Marçal Ribeiro¹

¹Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

A partir do século XX a educação sexual passa a ser temática de interesse de pesquisadores em diferentes linhas de investigação. Como resultado, esta temática passa a se fazer presente também em congressos e simpósios, como na reunião anual da ANPEd (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação), através do GT 23 (Grupo de Trabalho “Gênero, Sexualidade e Educação”). Sendo assim, este artigo é recorte de uma pesquisa que analisou a produção do GT 23 desde a sua criação até o ano de 2013, com o objetivo de contribuir para os estudos historiográficos sobre a educação sexual no Brasil. Aqui será apresentado apenas a análise dos treze trabalhos publicados no GT na 28ª Reunião Anual. Os trabalhos mostraram que houve uma diversificação nas produções analisadas, pois nove delas se referiram as temáticas gênero e sexualidade, duas à escola, uma à educação sexual e outra à gravidez na adolescência. Percebeu-se, entretanto, que as pesquisas apresentadas concentram-se em sua maioria, aos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, embora tenham apresentado, ainda que minoritariamente, alguns trabalhos das regiões centro oeste, sul e nordeste. Fato que denota-se preocupante, destarte um país com vinte e seis estados tem a pesquisa concentrada em maior número apenas em dois deles. Dado a amplitude da valorização da pesquisa em relação as temáticas gênero, sexualidade e educação, é importante que a pesquisa se volte para outros estados e que outras universidades e grupos de pesquisa abordem estas temáticas que permeiam o cotidiano.

Palavras-chave: Gênero. Sexualidade. Educação Sexual. GT23.

Analysis of the production of GT 23 in the 28th meeting of ANPED

From the twentieth century, sex education became a topic of interest to researchers and it was understood as a social and cultural construction. This understanding affirms that individuals build perception, actions and values they have about sexuality from the beginning of the educational process. In this sense the sexuality issue has been discussed at conferences and symposia, such as the annual meeting of ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (National Association of Graduate Studies and Research in Education) by GT 23 (Working Group “Gender, Sexuality and Education”). Therefore, this article is part of a research that examined the production GT 23, since its establishment until the year 2013, with the objective to contribute to historiographical studies on sex education in Brazil. Presented here is only the analysis of thirteen published works in GT at the 28th Annual Meeting. The work showed that there was a diversification in the analyzed output, and nine of them mentioned the theme gender and sexuality: two at school, one regarding sex education, and other teenage pregnancy. It was noticed, however, that the research presented concentrated mostly to the states of São Paulo and Rio de Janeiro, although they presented, albeit a minority, some studies of Midwest, South and Northeast regions. It is worrying for a country with twenty-six states to have concentrated research only in two of them. Given the magnitude of research enhancement regarding the theme gender, sexuality and education, it is important that the research will turn to other states and other universities and research groups addressing these issues that permeate daily.

Keywords: Gender. Sexuality. Sexual Education. GT23.



SEXUALIDADE, GÊNERO E POLÍTICAS PÚBLICAS

A emergência de disciplinas que discutem sexualidade no Ensino Superior brasileiro

Juliana Lapa Rizza¹; Paula Regina Costa Ribeiro¹

¹Universidade Federal do Rio Grande

Os atravessamentos entre a sexualidade e o currículo têm estado em foco no trabalho de algumas/alguns pesquisadores/as, contribuindo para as discussões da sexualidade na escola. Na contemporaneidade, com relação à educação formal, tem se observado a emergência de disciplinas que discutem a sexualidade, as quais vêm sendo ofertadas em algumas universidades federais do Brasil, na modalidade obrigatória ou optativa, para cursos de graduação. O propósito deste artigo é investigar essas disciplinas, discutindo a temática da sexualidade e seus entrelaçamentos com o currículo. Para tanto, fundamentamos nosso estudo entendendo a sexualidade como uma construção social, cultural e histórica, produzida em meio a relações de poder. O *corpus* desta pesquisa foi produzido com base em um levantamento de dados em universidades credenciadas pelo Ministério da Educação (MEC). Para análise, registramos e sistematizamos os dados do levantamento e problematizamos os achados, a partir das questões que envolvem a sexualidade e a discussão dessa temática nos currículos do Ensino Superior. Com a análise foi possível perceber a oferta de disciplinas em diferentes cursos de graduação: História, Ciências Sociais, Enfermagem, Pedagogia, entre outros. A maioria das disciplinas aborda questões de gênero, mas também surgem temas como saúde, corpo e diversidade. Essas disciplinas têm se apresentado como oposição ao que é historicamente instituído no currículo, o que possibilita outras formas de olhar para as sexualidades.

Palavras-chave: Sexualidade. Gênero. Ensino Superior. Disciplinas.

The emergence of disciplines that discuss sexuality in the Brazilian higher education system

The existing relationship between sexuality and the curriculum has been the main focus in the work of some researchers, contributing to the discussions of sexuality in the school. In the contemporaneity, regarding formal education, what has been observed is the emergence of subjects that discuss sexuality, which have been offered in many Brazilian federal universities as an optional or compulsory subject, for many major and bachelor degrees. The purpose of this article is to investigate such disciplines, discussing the sexuality theme and its interweavement with the curriculum. Therefore, we substantiated our study understanding sexuality as a social, cultural and historical construction, produced among power relations. The research's *corpus* of analysis was produced based on a data survey in universities accredited to the Ministry of Education (MEC). For the analysis, we recorded and systematized data collection and problematized the findings from the issues involving sexuality and the discussion of this theme in the curriculum of Higher Education Courses. With the analysis, it was possible to notice the offer of subjects in different graduation courses: History, Social Sciences, Nursery, and Pedagogy among others. Most disciplines deal with gender issues, but others like health, body and diversity also arise in the discussions. These subjects are presented as an opposition to what is historically instituted in the curriculum, which allows different ways of looking to the sexualities.

Keywords: Sexuality. Gender. Higher Education. Disciplines.



SEXUALIDADE, GÊNERO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Educação em sexualidade: desafios e conquistas na formação continuada e nos espaços escolares

Sirlene Mota Pinheiro da Silva¹; Zeila Sousa de Albuquerque²

¹Universidade de São Paulo; ² Instituto Federal de Ciências e Tecnologia do Estado do Maranhão

Este estudo objetiva analisar nas políticas públicas brasileiras, questões voltadas à formação docente continuada para o trabalho com educação em sexualidade no espaço escolar, buscando responder os seguintes questionamentos: quais os pontos de partida para a implementação do Curso Gênero e Diversidade na Escola (GDE) no Brasil, e especificamente na Universidade Federal do Maranhão – UFMA? Que marcas o Curso GDE deixou nos sujeitos egressos, especialmente em relação a educação em sexualidade no contexto escolar? Destaca a iniciativa da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECADI), para a oferta do Curso GDE, oferecido na modalidade semipresencial e destinado à formação docente continuada, sobre as temáticas gênero, sexualidade, orientação sexual e relações étnico-raciais. As narrativas orais, constitui-se a principal fonte do estudo, permitindo, em situação de entrevista semiestruturada, a geração dos dados e informações junto aos professores e professoras egressas do curso. Analisa as narrativas utilizando-se conceitos desenvolvidos por Bourdieu (1999; 2001; 2003) como “habitus” e “violência simbólica”. Demonstra alguns dos desafios e conquistas durante o processo de formação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), bem como nas práticas escolares pós curso. Constata-se que o Curso GDE contempla um ingrediente ativo para que profissionais da educação possam posicionar-se diante de transformações políticas e sociais contemporâneas, dentre elas, o respeito à diversidade e a luta pela educação em sexualidade no espaço escolar.

Palavras-chave: Curso Gênero e Diversidade na Escola. Sexualidade. Formação Continuada.

Education in Sexuality: challenges and achievements in continuing training and in school spaces

This study aims to analyze the Brazilian public policy issues facing the continuing teacher education, to work with education in sexuality in school, seeking to answer the following questions: what are the starting points for the implementation of the Course Gender and Diversity in School (GDE) in Brazil, and specifically the Federal University of Maranhão - UFMA? What marks left the GDE course in the graduated students, especially regarding education in sexuality in the school context? Highlights the initiative of the Department of Continuing Education, Literacy and Diversity (SECADI), for the GDE Course, offered in blended mode and for the continuing teacher training, on thematic gender, sexuality, sexual orientation and ethnic-racial relations. Oral narratives constitute the main source of the study, allowing, in a situation of semi-structured interview, the generation of data and information from the alumni teachers of the course. Analyzes narratives using concepts developed by Bourdieu (1999, 2001, 2003) as “habitus” and “symbolic violence”. Demonstrates some of the challenges and achievements during the training on the Virtual Learning Environment (AVA), as well as in after school practice course. It appears that the GDE course includes an active ingredient for education professionals can position themselves on contemporary political and social changes, among them, respect for diversity and the struggle for education in sexuality in school.

Keywords: Course in Gender and Diversity at School. Sexuality. Continuing Training.



BIOÉTICA, SEXUALIDADE E SAÚDE

Caracterização das práticas contraceptivas das adolescentes de uma unidade de saúde

Ana Paula Galante

USF Santa Joana, Aveiro, ACeS Baixo Vouga

Enquadramento: a saúde sexual e reprodutiva da adolescência é uma prioridade em saúde pública. O objetivo é caracterizar as práticas contraceptivas das adolescentes (A) de uma unidade de saúde (US). Métodos Estudo retrospectivo com A do sexo feminino, com $13 \leq \text{idade} \leq 18$ anos, vigiadas numa US em consulta de Saúde Infantil (CSI) e/ou consulta Planeamento Familiar (CPF), nulíparas. Avaliou-se se havia registo do início da atividade sexual (IAS), o método de contraceção realizado e a frequência de CPF. Dados de registos médicos das CSI/CPF. Análise em Excel. Resultados: A população era constituída por 300A, com idade média de 15,6 anos. No grupo das A entre 13-15anos (n=145), em 96,6% dos casos não há informação sobre o IAS. Apenas 1,4% já teria tido IAS, todas faziam método contraceptivo (50% só contraceção oral e 50% combinada) e 50% já tinham tido ≥ 1 CPF. No geral, 98,6% nunca tiveram uma CPF. No grupo das A entre 16-18anos (n=155), 16,8% já tinham tido IAS. Destas, 100% usavam método contraceptivo (57,7% só contraceção oral, 7,8% só preservativo e 30,7% combinada) e 84,6% tiveram ≥ 1 CPF. Em 53,5% dos casos não há dados sobre o IAS. Conclusões: Os registos médicos são insuficientes e não discriminam aspetos qualitativos/quantitativos importantes à caracterização das práticas contraceptivas, tais como: a coitarca, o uso (in)adequado dos métodos contraceptivos e discussão de temas relativos à saúde reprodutiva/sexual. Importa construir sistemas de registo homogéneos mais descritivos para que se possa ter uma perceção global mais aproximada à realidade das práticas contraceptivas das A, por forma a saber onde é necessário atuar e como.

Palavras-chave: Práticas Contraceptivas. Adolescência.

Characterization of contraceptive practices of adolescents in a health unit

Introduction/Objectives: Adolescents' sexual and reproductive health is a priority for public healthcare. The aim is to characterize the contraceptive practices of adolescents of a primary care unit (PCU). Methods: Retrospective study of female adolescents, between 13 and 18 years, with follow-up in a PCU in Child Health Care Program (CHCP) and/or Family Planning Counselling (FPC), nulliparous. It was evaluated whether there was record of the onset of sexual activity (OSA), the method of contraception used and frequency of FPC. Data were collected from medical records made in CHCP and/or FPC and statistical analysis was made in Excel. Results: The population studied involved 300 adolescents, with a mean age of 15.6 years. In the group of 13-15 years old (n=145), in 96.6% there was no information about OSA. Only 1.4% would have already had OSA, all made contraception (50% oral contraception only and 50% combined contraception) and 50% had yet at least one FPC. Overall, 98.6% never had a FPC. In the group of 16-18 years old (n = 155), 16.8% had already had OSA. Of these, 100% were using contraception (57.7% only oral contraception, 7.8% condoms only and 30.7% combined contraception) and 84.6% had at least one FPC. In 53.5% of cases, there's no data available on OSA. Conclusion: Medical records are inadequate and do not discriminate important qualitative and quantitative aspects correlated with adolescents' contraceptive practices patterns, such as: age of the first sexual intercourse, correct use (or not) of contraception and discussion of topics related to reproductive and sexual health. It's important to design and build more descriptive and homogenous record systems in order to have a closer and global perception of the reality of adolescents' contraceptive practices, so to know where and how to act.

Keywords: Contraceptive Practices. Adolescents.



BIOÉTICA, SEXUALIDADE E SAÚDE

Posicionamentos a favor e contra a proposta de descriminalização do aborto no Brasil

Clara Maki Inaba¹; Fabíola da Silva Miranda¹; Mary Neide Damico Figueiró¹; Patrícia Pereira Mendes²; Sonia Maria Martins de Melo²

¹Universidade Estadual de Londrina; ²Universidade do Estado de Santa Catarina

No Brasil, o aborto é permitido em três situações, sendo a lei de 1940. No Congresso Nacional tramitam projetos para ampliar os permissivos ou instaurar a descriminalização. Esta pesquisa tem o objetivo de conhecer a opinião de homens e mulheres, maiores de 18 anos, sobre a descriminalização do aborto. Foi realizada pesquisa de opinião pública, do tipo *survey*, com a questão: “Se pudesse votar, você votaria a favor ou contra a descriminalização? Argumente sua resposta”. Obteve-se 1000 respostas presenciais e 1200 pela internet, sendo a maioria dos Estados: Paraná, São Paulo e Santa Catarina. No grupo presencial, 33% mostraram-se *a favor* e 65% *contra*. Na *internet*, 60% *a favor* e 40% *contra*. No presencial, a maioria é de estudantes ou profissionais da educação, psicologia, serviço social e saúde. Os participantes da internet são de áreas científicas mais diversificadas. Nesse grupo predominou a posição *a favor* tanto no conjunto composto por homens (58%) quanto por mulheres (61%). No presencial predominou o *contra* em ambos os conjuntos: homens - 52% e mulheres - 69%. Entre mestres e doutores 73% são *a favor*. Argumentos *a favor* predominantes: direito da mulher ao controle de seu próprio corpo; aborto é uma questão de saúde pública; a criança que nasce indesejada fica em situação de desamparo. Argumentos *contra* predominantes: o feto tem direito à vida; existem métodos contraceptivos, por que não usou? Fica clara a pouca compreensão sobre o tema aborto, na sociedade brasileira. Conhecer os argumentos que embasam os prós e contras poderá nortear reflexões e debates sobre o aborto.

Palavras-chave: Aborto. Descriminalização do Aborto. Direitos Sexuais e Reprodutivos. Saúde Pública.

Positions in favor and against the proposition of abortion decriminalization in Brazil

In Brazil, abortion is permitted in three situations, which refers to 1940's law. There are projects being processed in the Congress aiming to enlarge the permissive ones or to establish the decriminalization. This research aims to know men and women's opinion, about the abortion decriminalization. A survey type instrument was used, with the question “If you could vote, would you vote for or against the decriminalization? Argue your answer”. It resulted in 1000 in person answers and 1200 answers through the Internet, which came, mostly, from Paraná, São Paulo and Santa Catarina states. In the in person group 33% showed to be favorable and 65% against. On the Internet 60% voted in favor and 40% against. The in person participants belong to students or educational, psychology, social service and health professionals. The Internet participants are from more varied scientific areas. In this group, the position in favor has predominated in both men (58%) and women (61%) participants. Between the in person participants, the position against has predominated in both men (52%) and women (69%) participants. Among Masters and PhDs, 73% voted in favor. The prevalent arguments in favor are: woman's right to control her own body; public health issue; helplessness situation of the unwanted child. The prevalent arguments against are: right to live; there are contraceptive methods, why did not use it?. It becomes clear the lack of comprehension around the abortion topic in the Brazilian society. The knowledge over these against and in favor arguments can guide future discussions and reflections upon the abortion.

Keywords: Abortion. Abortion Decriminalization. Reproductive and Sexual Rights. Public Health.



BIOÉTICA, SEXUALIDADE E SAÚDE

Competências de educação para a sexualidade saudável a partir da identificação de necessidades em meio institucional

Claudia Ferreira¹; Carla Silva¹; Zélia Anastácio¹

¹Universidade do Minho

Inserido no projeto de investigação “Desenvolvimento de Competências para a Saúde e a Sexualidade Saudável a partir da Identificação de Necessidades em Meio Escolar e Meio Institucional”, o presente estudo visa promover a educação para a sexualidade (ES) em instituições de acolhimento (IA) de crianças e jovens. Para Alves (2007), as instituições de acolhimento acarretam a responsabilidade da prestação de cuidados de saúde e de alimentação, de forma a promover o desenvolvimento físico, cognitivo, psicológico e afetivo e o equilíbrio emocional destas crianças e jovens. Inserida numa investigação-ação, na fase de diagnóstico que aqui apresentamos a metodologia adotada é do tipo qualitativo, tendo-se recolhido dados por meio de focus groups realizados com elementos das equipas técnica e educativa de sete IA da região norte, a fim de averiguar as suas necessidades de auxílio e formação para desenvolvimento de competências em ES. As discussões foram áudio gravadas e transcritas, seguindo-se a sua análise de conteúdo recorrendo ao programa NVivo e seguindo o método dos termos pivô (Harris, 1952). Elaboraram-se tabelas referentes aos termos mais frequentes: situações, comportamentos, instituição, sexualidade, trabalho, problema, formação, questões, bocadinho, institucional. Os dados sugerem-nos que os técnicos se deparam com situações problemáticas de comportamentos sexuais que ameaçam a saúde dos jovens, não estando munidos de competências de ação. Identificadas as necessidades podemos ajustar a formação com vista ao desenvolvimento profissional, contribuindo para a prevenção de comportamentos sexuais de risco em IA.

Palavras-chave: Sexualidade. Desenvolvimento de Competências. Instituições de Acolhimento. Educadores.

Skills for Healthy Education in Sexuality from the Identification of Needs in Institutional Environment

Inserted in the research project "Development of Skills for Health and Healthy Sexuality from the Identification of Needs in School and Institutional Environment", this study aims to promote sexual education (SE) in host institutions (HI) of children and teenagers. For Alves (2007), host institutions bear responsibility of providing health care and food, in order to promote physical, cognitive, psychological and emotional development and emotional status of these children and teenagers. Inserted in an investigation-action, in the diagnostic phase presented here we adopted a qualitative methodology, having collected data through *focus groups* conducted with elements of technical and educational teams, of the seven HI in the northern region, in order to ascertain needs and training for skills development in SE. The discussions were audio recorded and transcribed, followed by a content analysis using the NVivo program and following the method of pivot terms (Harris, 1952). Tables were drawn up regarding the most frequent terms: situations, behaviors, institution, sexuality, work, problem, training, questions, little, institutional. The data suggest that technicians are faced with problematic situations of sexual behaviors that threaten the health of young people, not being provided with abilities of action. Identified the needs, we can adjust the training for the professional development, contributing to the prevention of sexual risk behavior in HI.

Keywords: Sexuality. Competencies Development. Host Institutions. Educators.



BIOÉTICA, SEXUALIDADE E SAÚDE

Vivências da gravidez e maternidade na adolescência: diagnóstico de necessidades de formação para a promoção da saúde materna

Maria Inês Fonseca Bastos¹; Teresa Vilaça¹

¹Universidade do Minho

O fenómeno da gravidez na adolescência não é novo, embora atualmente tenha maior visibilidade, uma vez que nas sociedades industrializadas é considerado um grave problema social, muitas vezes associado à baixa escolaridade, desemprego e pobreza. A adolescente, como mulher e mãe, terá que percorrer todo o caminho da gravidez em simultâneo com o seu processo de crescimento cognitivo, social e moral, o que implica que a sua gravidez requer que mais do que desejar ter um filho deseje ser mãe. No entanto, muitos estudos sugerem que esta gravidez geralmente não é desejada, não é planeada, e é produto da falta de informação e de um contexto de desvantagem socioeconómica. Neste sentido, este estudo visa: i) identificar as necessidades de formação da adolescente em relação à fase de gravidez e, posteriormente nos cuidados que deve prestar ao/à bebé; ii) identificar as necessidades de formação em relação à sua saúde sexual; iii) caracterizar as expectativas dessas mães adolescentes para a experiência da maternidade no futuro. Os dados foram recolhidos numa amostra de conveniência (N=9) através de uma entrevista semiestruturada. Todas as entrevistas foram transcritas e analisadas através da criação de um sistema indutivo de categorias. Os resultados mostraram que é necessário trabalhar com estas adolescentes principalmente no sentido da prevenção de uma nova gravidez e das infeções sexualmente transmissíveis e do aumento da sua autoestima e autoimagem. Também se verificou que é necessário melhorar o conhecimento destas adolescentes em relação aos cuidados com o bebé, nomeadamente a nível da amamentação e do desenvolvimento de regras educativas. Estes resultados mostram como é importante desenvolver projetos educativos que ajudem as adolescentes grávidas a serem mães saudáveis.

Palavras-chave: Gravidez na Adolescência. Maternidade. Necessidades Educativas. Portugal.

Experiences of pregnancy and motherhood in adolescence: diagnosis of training needs for the promotion of maternal health

The phenomenon of teenage pregnancy is not new although it currently has more visibility since in industrialized societies it is considered a serious social problem, often associated with low education, unemployment and poverty. The teenager, as a woman and mother, will have to go through pregnancy together with the process of cognitive, social and moral growth, implying that her pregnancy requires more than the desire to have a child, it also requires the desire of being a mother. However, many studies suggest that this pregnancy is usually not desired, it is not planned and is a product of lack of information and a context of socio-economic disadvantage. Thus, this study aims: i) to identify the training needs of the adolescent in relation to the stage of pregnancy and later in the care which must be provided to the baby; ii) to identify their training needs in relation to their sexual health; iii) to characterize the expectations of these teenage mothers to experience motherhood in the future. Data were collected on a convenience sample (N = 9) by a semistructured interview. All interviews were transcribed and analyzed through the creation of an inductive system of categories. The results showed that it is necessary to work with the majority of these adolescents primarily in order to prevent a new pregnancy and sexually transmitted infections and, to increase their self-esteem and self-image. The results also showed that it is necessary to improve the knowledge of these teenagers to baby care, particularly in terms of breastfeeding and the development of educational rules. These results show how important it is to develop educational projects that help pregnant teens to be healthy mothers.



Keywords: Pregnancy in Adolescence. Motherhood. Educational Needs. Portugal.



BIOÉTICA, SEXUALIDADE E SAÚDE

Ação e competência para a ação na promoção da maternidade saudável em adolescentes institucionalizadas num centro de apoio à vida

Sónia Pereira¹; Teresa Vilaça¹

¹Universidade do Minho

Vários investigadores fazem referência aos diversos riscos associados à maternidade precoce, tais como o elevado risco das mães adolescentes maltratarem os filhos, sendo até referenciadas como “capital de risco” para o seu desenvolvimento, e, no âmbito da literatura psicológica, têm sido destacadas as questões de natureza parental. Acresce a estas preocupações o efeito negativo da maternidade nos diversos níveis da trajetória desenvolvimental da adolescente, particularmente nos domínios educacional, socioeconómico, ocupacional, social e psicológico. Neste sentido, a presente investigação visa avaliar quais são os efeitos de um projeto educativo que visa capacitar mães adolescentes institucionalizadas num Centro de Apoio à Vida (CAV) para promover a saúde do/a filho/a e a sua própria saúde sexual. Foram envolvidas no projeto quatro mães adolescentes. Os dados recolhidos através de uma entrevista individual anónima no início e no fim do projeto, por observação participante e por análise dos documentos produzidos pelas adolescentes durante o projeto educativo, foram triangulados. Ao longo do projeto verificou-se que estas mães adolescentes melhoraram os seus conhecimentos sobre a amamentação, os cuidados com o/a filho/a e o evitamento da reincidência da gravidez e das infeções sexualmente transmissíveis. Também se observaram algumas evidências de melhoria a nível psicológico por exemplo, no nível de depressão, baixa autoestima e isolamento social. Este estudo mostra que será importante no futuro desenvolver projetos educativos orientados para a ação na promoção da maternidade saudável com adolescentes institucionalizadas.

Palavras-chave: Maternidade na Adolescência. Ação. Competência para a Ação. Projeto Educativo. Portugal.

Action and Action Competence in the Promotion of a Healthy Motherhood in Institutionalized Adolescents in a Life Support Center

Several researchers refer to the various risks associated with early childbearing, such as high risk of teenage mothers mistreating children, even being referred to as "risk capital" for their development, and, within the psychological literature the issues of parental nature have been outstanding. In addition to these concerns the negative effect of motherhood on various levels of developmental trajectory of adolescent, particularly in socio-economic, occupational, social, educational and psychological domains exist. In this sense, this research aims to analyse what are the effects of an educational project that aims to empower adolescent mothers institutionalized in Life Support Center (Centro de Apoio à Vida - CAV) to promote the health of their child and their own sexual health. Were involved in the project four teenage mothers. The data collected through an anonymous individual semi-structured interview at the beginning and end of the project, participant observation and the analysis of documents produced by teenagers during the educational project, were triangulated. Throughout the project it was found that these teenage mothers improved their knowledge about breastfeeding, child-care and the avoidance of recurrence of pregnancy and sexually transmitted infections. Some evidences regarding the improvement of the psychological level, for example levels of depression, low self-esteem and social isolation were also observed. This study shows that it will be important in the future to develop educational projects targeted for action in promoting healthy motherhood with institutionalized adolescents.



Keywords: Adolescent Motherhood. Action. Action Competence. Educational Project. Portugal.



BIOÉTICA, SEXUALIDADE E SAÚDE

Caminhos metodológicos na busca da compreensão de professores/as da área da saúde sobre educação sexual: estabelecendo pontes entre Brasil e Portugal

Yalin Brizola Yared¹; Sonia Maria Martins de Melo¹

¹Universidade do Estado de Santa Catarina

Esta pesquisa de doutoramento apresenta como objetivo geral investigar a compreensão de docentes médicos e não médicos de Curso de Graduação em Medicina sobre a temática da educação sexual e como a mesma é abordada nas práticas curriculares, e busca estabelecer estudos comparativos entre cursos na área da saúde no Brasil e Portugal. O currículo do referido curso no Brasil é orientado por competência (conhecimento, habilidades e atitudes) e trabalhado por metodologias ativas de ensino aprendizagem (método PBL – Problem Based Learning e Problematização). Esta etapa apresenta uma proposta de produção coletiva sobre o tema com um pesquisador português, a partir de estágio doutoral a ser realizado pela doutoranda brasileira em universidade portuguesa. Apresenta como propósito central a adaptação e criação de propostas metodológicas fundamentadas na teoria crítica, nas modalidades presencial e *online*, para trabalhar com docentes de cursos pesquisados na área da saúde sobre os temas da sexualidade e educação sexual.

Palavras-chave: Educação Sexual Emancipatória. Formação de Professores na Área da Saúde. Propostas Metodológicas na Teoria Crítica.

Methodological approaches in the search for understanding of the health teachers on sex education: building bridges between Brazil and Portugal

This doctoral research presents the general objective to investigate the understanding of medical and non-medical teachers of Graduation Course Medicine on themes of sex education and how it is addressed in curricular practices, and seeks to establish comparative studies in courses in the health area in Brazil and Portugal. The curriculum of this course in Brazil is guided by competencies (knowledge, skills and attitudes) and worked by active methods of teaching and learning (PBL method - Problem Based Learning and Problematization). This step presents a proposal for collective production on the issue with a Portuguese researcher, from a PhD research being conducted by a Brazilian doctoral student in a Portuguese university. Presents as a central aim the adaptation and creation of methodological proposals based on critical theory, in face and online modalities for working with teachers of courses surveyed in the health area on issues of sexuality and sexual education.

Keywords: Emancipatory Sexual Education. Teacher Education in Health. Methodological Proposals in Critical Theory.



SEXUALIDADE, SAÚDE E EDUCAÇÃO

Fatores facilitadores e barreiras à implementação da Educação Sexual nas escolas: estudos de caso múltiplos – meso e exossistema

Ana Cristina Rocha¹; Cidália Duarte¹

¹Universidade do Porto

Este estudo foca a implementação da Educação Sexual (ES) nas escolas portuguesas com 3º ciclo, com base numa perspectiva ecológica e no modelo biográfico e profissional. Apesar dos modelos ecológicos serem cada vez mais aplicados à Educação para a Saúde e da exploração dos fatores que afetam a implementação da ES ser incentivada por organizações como a UNESCO, pouca investigação se tem dedicado ao estudo dos fatores que influenciam a sua implementação de um ponto de vista ecológico. A principal questão do estudo é: que fatores afetam a implementação da ES nas escolas? Para este efeito, realizaram-se estudos de caso múltiplos nos quais se está a analisar o projecto de ES, explorando os procedimentos de planeamento, implementação e avaliação do mesmo, mas também variáveis do meso e exossistema, nomeadamente: as relações entre a escola e as famílias, centro de saúde, entidades parceiras e a antiga direcção regional de educação e as crenças quanto aos papéis desempenhados e aos procedimentos de negociação realizados. A informação foi recolhida a partir de múltiplas fontes, especialmente “fontes-chave”, de forma a recolher-se uma cadeia de evidências que permita a triangulação da informação; e com recurso a entrevistas individuais e grupais, notas de campo e recolha documental. Os dados qualitativos estão a ser analisados através da análise de conteúdo. Os resultados elucidam-nos acerca dos fatores facilitadores e das barreiras à implementação da ES nas escolas referentes ao meso e exossistema e constituem-se um ponto de partida com implicações importantes para a reflexão crítica sobre as práticas e políticas no domínio.

Palavras-chave: Educação Sexual. Estudos de Caso. Barreiras. Facilitadores. Modelo Ecológico.

Facilitating factors and barriers to the implementation of sex education in schools: multiple case studies - meso and exosystem

This study focuses on implementation of school-based sex education in Portugal (7th through 9th grades) and follows the ecological and the biographic and professional models. Ecological models are increasingly applied to health education and organizations such as UNESCO have encouraged researchers to study factors affecting implementation of school-based sex education. Nonetheless, little research has looked at sex education with this approach in mind and has focused on factors affecting its implementation in school system. The main research question is: which factors affect implementation of school-based sex education? We carried out multiple study cases to analyze sex education project of the school (procedures for planning, implementing and evaluating), and variables from the meso and exosystems, such as relations between the school and families, health care center, partners organizations and regional education departments, as well as beliefs regarding played roles and discussing procedures to deliver sex education. Data were collected from multiple sources, especially “key sources” in order to gather up a chain of evidence that allows the triangulation of information; and they were collected using several techniques such as individual and group interviews, field notes and documents collection. Qualitative data are being analyzed using content analysis. Results clarify the facilitating factors and barriers to implementation of school-based sex education in meso and exosystem. So they have important implications to think critically about practices and policies in this field.

Keywords: Sex Education. Case Studies. Barriers. Facilitators. Ecological Model.



SEXUALIDADE, SAÚDE E EDUCAÇÃO

Fatores facilitadores e barreiras à implementação da Educação Sexual nas escolas: estudos de caso múltiplos - microssistema escolar

Ana Cristina Rocha¹; Cidália Duarte¹

¹Universidade do Porto

Este estudo foca a implementação da Educação Sexual (ES) nas escolas portuguesas com 3º ciclo, com base numa perspectiva ecológica e no modelo biográfico e profissional. Apesar dos modelos ecológicos serem cada vez mais aplicados à Educação para a Saúde e da exploração dos fatores que afetam a implementação da ES ser incentivada por organizações como a UNESCO, pouca investigação se tem dedicado ao estudo dos fatores que influenciam a sua implementação de um ponto de vista ecológico. A principal questão do estudo é: que fatores afetam a implementação da ES nas escolas? Para este efeito, realizaram-se estudos de caso múltiplos nos quais se está a analisar o projecto de ES, explorando os procedimentos de planeamento, implementação e avaliação do mesmo, mas também variáveis do microssistema escolar, nomeadamente: sistema de atitudes e crenças quanto à sexualidade e à ES de professores, encarregados de educação, direcção da escola e estudantes; variáveis predictoras do envolvimento dos professores na ES como, por exemplo, auto-eficácia face à ES; crenças relativas ao papel da escola na ES; evolução da ES na escola; dados socioeconómicos da comunidade educativa e clima institucional. A informação foi recolhida a partir de múltiplas fontes, especialmente “fontes-chave”, de forma a recolher-se uma cadeia de evidências que permita a triangulação da informação; e com recurso a técnicas diversificadas como questionários, entrevistas individuais e grupais, notas de campo e recolha documental. Os dados quantitativos e qualitativos estão a ser analisados com técnicas adequadas (análise estatístico e de conteúdo). Os resultados elucidam-nos acerca dos fatores facilitadores e das barreiras à implementação da ES nas escolas referentes ao microssistema escolar e constituem-se um ponto de partida com implicações importantes para a reflexão crítica sobre as práticas e políticas no domínio.

Palavras-chave: Educação Sexual. Estudos de Caso. Barreiras. Facilitadores. Modelo Ecológico.

Facilitating factors and barriers to the implementation of sex education in schools: multiple case studies – school microsystem

This study focuses on implementation of school-based sex education in Portugal (7th through 9th grades) and follows the ecological and the biographic and professional models. Ecological models are increasingly applied to health education and organizations such as UNESCO have encouraged researchers to study factors affecting implementation of school-based sex education. Nonetheless, little research has looked at sex education with this approach in mind and has focused on factors affecting its implementation in school system. The main research question is: which factors affect implementation of school-based sex education? We carried out multiple study cases to analyze sex education project of the school (procedures for planning, implementing and evaluating), and variables from the school microsystem, such as: attitudes and beliefs about sexuality and sex education of teachers, parents, school administration and students; predictors of teachers' involvement in sex education as self-efficacy to deliver sex education; beliefs concerning the role of schools in sex education; evolution of sex education in school, educational community's socio-economic characteristics and institutional climate. Data were collected from multiple sources, especially "key sources" in order to gather up a chain of evidence that allows the triangulation of information; and they were collected using several techniques such as questionnaires, individual and group interviews, notes field and documents collection. Quantitative and qualitative data are being analyzed using proper techniques (statistical and



content analysis). Results clarify the facilitating factors and barriers to implementation of school-based sex education in scholar microsystem. So they have important implications to think critically about practices and policies in this field.

Keywords: Sex education. Case Studies. Barriers. Facilitators. Ecological Model.



SEXUALIDADE, SAÚDE E EDUCAÇÃO

Competência para a Ação de Alunos/as na Prevenção da Violência no Namoro

Ana Gonçalves¹; Teresa Vilaça¹

¹Universidade do Minho

Os relacionamentos de namoro começam geralmente no início da adolescência no grupo de pares, normalmente entre os 13 e 15 anos, tendo os estudos vindo a mostrar que existe violência no namoro nesta faixa etária. Face a esta situação problemática, realizou-se um estudo numa escola Básica e Secundária com 2º e 3º ciclos de Braga, com quatro turmas de alunos/as do 9º ano de escolaridade (N=80), para analisar como evolui a competência dos/as alunos/as para agir na prevenção da violência no namoro durante o desenvolvimento do projeto educativo orientado para a ação, designado “Agir Para Prevenir: Diz Não à Violência no Namoro”. Os dados recolhidos por observação participante, análise dos documentos produzidos pelos/as alunos/as durante o projeto educativo e uma entrevista de grupo focal, realizada no final do projeto, foram triangulados. Ao longo do projeto verificou-se que a maior parte dos/as alunos/as melhorou o seu conhecimento sobre os tipos de violência no namoro e as suas consequências e causas; foi capaz de planificar, implementar e avaliar uma estratégia de prevenção da violência no namoro na escola e aumentou o seu grau de participação e envolvimento ao longo do projeto, principalmente na fase de desenvolvimento da ação. Estes resultados mostram como é importante desenvolver nas escolas no futuro projetos de intervenção psicossocial que capacitem os alunos para desenvolver projetos orientados para a ação como parte do seu processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Projeto Educativo. Violência no Namoro. Alunos/as. Competência para a Ação. Portugal.

Students' Action Competence on Dating Violence Prevention

Dating relationships usually begin in early adolescence within the peer group, commonly between the age of 13 and 15. Studies have been showing that there is violence in dating at this age. Given this problematic situation, a study in a Preparatory School of Braga, with four classes of students from the 9th grade (N = 80) was carried out, to analyze how students' competence evolves to act in the prevention of dating violence, during the development of the action oriented project entitled "Take Action to Prevent: Say No to Dating Violence". The data collected by participant observation, analysis of documents produced by students during educational project and a focus group interview, conducted at the end of the project, were triangulated. Throughout the project it was found that most students improved their knowledge about the types of dating violence and its causes and consequences; they were able to plan, implement and evaluate a strategy for the prevention of dating violence at school and increased their level of participation and involvement throughout the project, especially in the action phase. These results show how important is to carry out at schools psychosocial intervention projects that enable students to develop action-oriented projects as part of their learning process.

Keywords: Dating Violence. Students. Action Competence. Portugal.



SEXUALIDADE, SAÚDE E EDUCAÇÃO

Vozes masculinas no cotidiano escolar: desvelando relações de gênero

Ana Marcia de Oliveira Carvalho¹; Maria Alves de Toledo Bruns¹

¹Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Estudos apontam que a presença de homens na educação de crianças é de 11% contrapondo aos 89% de professoras. Esse dado viabiliza associar a docência à função materna. Focamos a nossa atenção a seguinte questão: estariam os professores ocupando um lugar historicamente atribuído às mulheres? O foco desse projeto é compreender os significados e sentidos por eles atribuídos à sua práxis pedagógica, em meio a relações de gênero no cotidiano escolar. Elegemos a metodologia fenomenológica para realizar esse propósito intermediado pela questão: narre a sua história de vida a partir da sua infância, adolescência até a sua escolha profissional enquanto professor e prática pedagógica. Esses relatos serão analisados por meio de quatro momentos: releitura das histórias de vida de cada sujeito; releituras para aprofundar a percepção do todo; identificação das unidades de significados convergentes e divergentes e a compreensão e interpretação do fenômeno indagado pela perspectiva de Alfred Schutz.

Palavras-chave: Relações de Gênero. Práxis Pedagógica. Fenomenologia.

Male voices in school life: disclosing gender relations

Studies show the presence of male teachers in children's education accounts for 11% whereas the presence of female teachers accounts for 89%. This data allows association of teaching with maternal role. We focus our attention to the following question: would teachers be occupying a place historically assigned to women? The main goal is to disclosure meanings and purposes self attributed by male teachers regarding gender relations in their practice to understand the phenomenon. The phenomenological methodology applied here is based on a request for teachers to describe their life story from childhood to adolescence, their career choice and their pedagogical practice. The reports will be analyzed by taking into account four dimensions: retelling the life stories of each subject; further retelling to deepen the perception of the whole, identifying units of convergent and divergent meanings, and understanding and interpreting the phenomenon through Alfred Schutz's perspective.

Keywords: Gender Relations. Pedagogical Praxis. Phenomenology.



SEXUALIDADE, SAÚDE E EDUCAÇÃO

Sexualidade, Gênero e Educação Sexual: um estudo junto aos professores do Curso de Formação Profissional de Docentes

Andréa Regina de Carvalho Gomes¹; Giseli Monteiro Gagliotto¹

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná

O artigo se refere à pesquisa inicial de mestrado em educação da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Campus de Francisco Beltrão-PR. Trata-se de uma pesquisa empírico-bibliográfica de cunho qualitativo. A metodologia está baseada em revisão bibliográfica de produções acadêmicas na área da educação que tematizam a sexualidade, o gênero e a educação sexual e que abordam a formação de professores acerca destas categorias de análise. Objetiva levantar dados junto aos/as professores/as do Curso de Formação Profissional de Docentes (antigo Magistério) no Colégio Estadual Mário de Andrade, por meio de questionários e entrevistas semiestruturadas para conhecer suas concepções sobre Sexualidade, Gênero e Educação Sexual. A pesquisa visa, ainda, refletir criticamente o papel da educação e do currículo escolar frente à sexualidade humana, a concepção de vida em sociedade e o entendimento dos direitos humanos e do respeito às diferenças.

Palavras-chave: Sexualidade. Gênero. Educação Sexual.

Sexuality, Gender and Sex Education: a study with teachers of the Professional Training Course for Teachers

This article refers to the initial research master's degree in education from the State University of West Paraná, Campus Francisco Beltran - PR. This is an empirical, qualitative literature research. The methodology is based on literature review of academic studies in the field of education that analyze sexuality, gender and sex education and addressing the training of teachers on these categories of analysis. Aims to collect data from teachers of the Teacher Professional Training Course (formerly Magisterium), in the State College Mário de Andrade, through questionnaires and semi-structured interviews to know his views on Sexuality, Gender and Sexual Education. The survey also aims to critically reflect the role of education and the school curriculum across human sexuality, conception of life in society and understanding of human rights and respect for differences.

Keywords: Sexuality. Gender. Sex Education.



SEXUALIDADE, SAÚDE E EDUCAÇÃO

Conceitos de sexualidade dos discentes de um curso de pedagogia

Andreza Marques de Castro Leão

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

O intuito do presente estudo foi averiguar que conceitos os discentes de um curso de Pedagogia do Brasil apresentam de sexualidade, sexo, gênero e educação sexual, objetivando analisar se este curso oportuniza espaço para ressignificar os conceitos que apresentam. Participaram deste estudo 38 discentes de uma Instituição pública localizada no interior do Estado de São Paulo, que foram convidados a participar da pesquisa respondendo a um questionário semifechado. Foi empregado o método misto. Para 79% dos participantes os conceitos de sexo e de gênero são distintos, porém, 43,1% deles não souberam justificar no que eles se diferem. Para 82% dos participantes os conceitos de sexualidade e sexo são distintos, porém, a maioria deles não soube justificar porque eles se diferem. Quanto a educação sexual formal, a maioria deles colocou que é um conjunto de valores transmitidos pela família, bem como, é uma intervenção pedagógica que visa ensinar os indivíduos do que seja apropriado em termos de comportamento sexuais. Em relação a gênero, eles definiram como um termo socialmente construído como alternativa de entender as diferenças naturais e históricas existentes entre homens e mulheres. Estes dados apontam que não se é oportunizado o espaço de reflexão sobre as concepções que os discentes têm de sexualidade reforçando a necessidade de prover aos discentes o conhecimento científico de maneira que estas concepções não se ancorem no saber de senso comum. O intento é que a partir disso, eles sejam instrumentalizados para o trabalho de educação sexual no contexto escolar.

Palavras-chave: Sexualidade. Formação de Professores. Concepções. Pedagogia.

Sexuality concepts of students of a course on pedagogy

The aim of this study was to investigate what concepts the students of a course on pedagogy in Brazil have about sexuality, sex, gender and sexual education, aiming to examine whether this course provides an opportunity space for reframing the concepts they present. Participants were 38 students from a public institution located in the State of São Paulo, who were invited to participate in the study by responding to a semi-enclosed questionnaire. It was used a mixed method. For 79% of participants the concepts of sex and gender are distinct, however, 43.1% of them were unable to justify in what they differ. For 82% of participants the concepts of sexuality and gender are different, but most of them did not know how to justify why they differ. As for formal sex education, most of them put it as a set of values transmitted by the family, as well as an educational intervention that aims to teach individuals what is appropriate in terms of sexual behavior. In relation to gender, they defined it as a socially constructed term as an alternative to understand the existing natural and historical differences between men and women. These data indicate that it is not enabled space for reflection on the concepts that students have about sexuality, reinforcing the need to provide the scientific knowledge to students so that they do not anchor concepts in knowledge of common sense. The intent is that from that, they will be instrumentalized to the work of sex education in the school context.

Keywords: Sexuality. Teacher Training. Conceptions. Pedagogy.



SEXUALIDADE, SAÚDE E EDUCAÇÃO

O uso de um jogo lúdico para trabalhar o tema de famílias alternativas junto a adolescentes

Anne Kariny Lemos Rocha¹; Ana Claudia Bortolozzi Maia¹

¹Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

A educação sexual na escola deve envolver propostas que favoreçam o aprendizado significativo e reflexivo e acredita-se que a utilização de jogos lúdicos sejam recursos pedagógicos importantes nesse processo. Esta pesquisa, qualitativa-descritiva, teve por objetivo analisar as opiniões de adolescentes sobre famílias alternativas, a partir da participação em um jogo lúdico, chamado “Jogo da Vida”, em que cada um escolhe pertencer a uma família para seguir ações, envolvendo profissão e ganho monetário; neste jogo há retratadas diferentes famílias com pais heterossexuais, homossexuais, divorciados, que adotaram ou são independentes. Após a participação no jogo, cinco adolescentes responderam um questionário cujas respostas foram agrupadas por categorias. Os resultados apontaram: (1) Avaliação positiva do jogo em função das regras e não da diversidade temática; (2) Escolha da personagem por identificação ou comoção; (3) Percepção das diferenças e reflexão das situações apresentadas para cada personagem; (4) Percepção sobre o potencial formativo do jogo. Além da participação no jogo, o diálogo em grupo favorece na medida em que problematiza as percepções e opiniões dos participantes. Conclui-se que os jogos não se constituem como meras atividades lúdicas e podem ser utilizados como material pedagógico; neste caso, para tratar de um tema específico em educação sexual que é a diversidade sexual e os novos arranjos familiares. Este recurso pode ser interessante para auxiliar no processo de educação sexual intencional com adolescentes.

Palavras-chave: Jogos. Sexualidade. Educação Sexual.

The use of a ludic game to work the theme of alternative families along teenagers

Sex education in schools should involve proposals that support meaningful and reflective learning and it is believed that the use of ludic games is an important educational resource in this process. This research, qualitative-descriptive, aimed to analyze the opinions of adolescents about alternative families, through the participation in a ludic game called “Game of life”, wherein each choose to belong to a family to follow actions involving profession and monetary gain; in this game there are different families portrayed with heterosexual parents, homosexuals, divorcees, who have adopted or are independent. After participating in the game, five teenagers answered a questionnaire whose answers were grouped by categories. The results showed: (1) Positive evaluation of the game according to the rules and not with the thematic diversity; (2) Choice of character by identification or commotion; (3) Perception of differences and reflection of situations presented for each character; (4) Perception of the educational potential of the game. In addition to participating in the game, in-group dialogue favors in so far as problematize the perceptions and opinions of participants. It is concluded that the games are not mere ludic activities and can be used as teaching material; in this case to dealing with a specific topic in sex education that is sexual diversity and the new family arrangements. This resource may be interesting to assist in the process of intentional sex education with adolescents.

Keywords: Games. Sexuality. Sex Education.



SEXUALIDADE, SAÚDE E EDUCAÇÃO

Educação para a Sexualidade Saudável a partir da Identificação de Interesses e Necessidades em Meio Escolar

Carla Silva¹; Claudia Ferreira¹; Zélia Anastácio¹

¹Universidade do Minho

Atendendo a que muitos programas de educação para a sexualidade nas escolas não consideram as necessidades dos alunos, neste estudo começámos por diagnosticar os interesses e dúvidas de crianças e adolescentes no domínio da sexualidade de acordo com a sua fase desenvolvimental. Assim, o principal objetivo nesta fase foi proceder a um levantamento de necessidades e dúvidas de crianças/jovens no âmbito da sexualidade, para uma posterior educação ajustada. A metodologia utilizada foi predominantemente qualitativa, recolhendo-se dados através de questões abertas, que foram depois categorizadas e quantificadas (Bardin, 2008). A amostra abrangeu 32 turmas (do 1.º CEB até ao ensino superior). A recolha de dados fez-se em suporte papel (meia página em branco, apenas com indicação da idade, ano de escolaridade e sexo) onde as crianças/jovens escreviam as suas questões/dúvidas. Seguidamente procedeu-se à introdução dos dados no programa SPSS, elaborando-se categorias a partir das questões obtidas. As categorias foram codificadas no mesmo programa e procedeu-se a uma análise descritiva (frequências). Constatou-se que existe um padrão de questões e interesses consoante a faixa etária, notando-se nas mais baixas interesses relacionados com a concepção, o nascimento e o bem-estar do feto/recém-nascido, evoluindo para interesses em matéria de contraceção, infeções sexualmente transmissíveis, relacionamentos e problemas de (in)fertilidade. Com o conhecimento dos interesses de cada faixa etária julgamos poder desenvolver competências de educação para a sexualidade adequadas à fase de desenvolvimento dos alunos motivando-os para aprendizagens conducentes à redução dos comportamentos sexuais de risco e a tomada de decisões conscientes para a vivência de uma sexualidade saudável.

Palavras-chave: Educação para a Sexualidade. Crianças. Adolescentes. Interesses.

Healthy Sexual Education from the Identification of Interests and Needs in School

Attending that many programs of sexual education in schools do not consider the needs of students, this study began by diagnosing the interests and concerns of children and adolescents in the area of sexuality according to their developmental stage. Thus, the main goal at this stage was to conduct a survey of needs and concerns of children / youth in the area of sexuality, adjusted for subsequent education. The methodology used was predominantly qualitative, collecting data through open-ended questions, which were then categorized and quantified (Bardin, 2008). The sample comprised 32 classes (primary school to higher education). Data collection was done on paper (half a page blank, just showing the age, gender and grade) where children / young people wrote their questions / concerns. Then proceeded to entering data into SPSS, elaborating categories that were obtained by the questions. The categories were coded in the same program and we proceeded to a descriptive analysis (frequencies).

It was found that there is a pattern of issues and interests depending on the age, noticing that the lower interest related to the conception, birth and wellness / newborn fetus, are evolving to interests like contraception, infections sexually transmitted, relationships and (in) fertility problems. With the knowledge of the interests of each age group we believe we can develop education skills for sexuality appropriate to the stage of development of students, motivating them to learn by leading with reduction of sexual risk behaviors and taking informed decisions towards living a healthy sexuality.



Keywords: education of sexuality. Children. Adolescents. Interests.



SEXUALIDADE, SAÚDE E EDUCAÇÃO

A contraceção na sexualidade de alunos do 2.º Ciclo do Ensino Básico

Carolina Amaral¹; Catarina Chipenda¹; Sara Carvalho¹; Elisabete Linhares^{1,2}; Bento Cavadas^{1,3}

¹Instituto Politécnico de Santarém; ²Universidade de Lisboa; ³Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

A Educação Sexual constitui um campo de estudo de grande importância. Contudo, a investigação mostra que ainda persistem lacunas na sua abordagem ao nível escolar, principalmente nos níveis iniciais de ensino. É importante que conteúdos como a sexualidade, contraceção e planeamento familiar sejam abordados no 2.º Ciclo do Ensino Básico para um desenvolvimento mais harmonioso de cada indivíduo. Assim, este estudo teve como objetivos: a) Conhecer as concepções de alunos do 6.º ano do 2.º Ciclo do Ensino Básico acerca da sexualidade e da contraceção; e b) Identificar as necessidades de formação nesta área para os alunos. A recolha de dados foi realizada através da aplicação de um inquérito por questionário em quatro turmas do 6º ano numa escola do distrito de Santarém. A análise permitiu verificar que grande parte dos inquiridos desconhece o significado de métodos contraceptivos e a maioria associa o uso de métodos contraceptivos apenas à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis. Alguns alunos desconhecem quando ocorre o período fértil da mulher. Portanto, é possível concluir que grande parte dos alunos inquiridos apresenta dificuldades sobre esta temática. Estes dados remetem-nos para a importância de uma formação mais sólida dos alunos sobre Educação Sexual para que possam construir conhecimentos e competências nessa área essencial para o desenvolvimento de uma saúde plena. Este estudo alerta ainda para a importância de reforçar a formação de professores no âmbito da Educação Sexual.

Palavras-chave: Educação Sexual. Contraceção. Alunos. 2.º Ciclo do Ensino Básico.

The ideas of middle school students about sexuality and contraception

Sexual education is an important field of study in education. However, the research in this field shows that there are still important gaps in its approach, mainly in the early school years. Nevertheless, it's important that sexuality, contraception and family planning are taught at the end of elementary school to contribute to the global development of the student. The aim of this study was: a) to know the conceptions of middle school students about sexuality and contraception; b) to identify the training needs of students in this area. The data were collected through a survey. The participants were the middle students of four classes of a school from Santarém. The data show that many students don't know the meaning of contraceptive methods and many of them relates the use of those methods only to the prevention of sexually transmitted diseases. Some students also don't know when the fertile period in the women occurs. Therefore, with this study we can conclude that many students have difficulties in this subject and they need to improve their knowledge about this subject in order to have a full health. This study also alerts to the importance of reinforcing the teachers training in sexual education.

Keywords: Sexual Education. Contraception. Students. Middle School.



SEXUALIDADE, SAÚDE E EDUCAÇÃO

Educação sexual, atitudes e valores: um estudo sobre a prática educativa nas aulas de Biologia

Cibele Cynthia Araújo Gomes¹; Míriam Stassun dos Santos¹

¹Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG)

Atualmente um dos problemas enfrentados pela educação sexual e, corroborado na carta de Aveiro refere-se ao tipo de abordagem utilizada pelos professores nas aulas sobre Sexualidade. As diretrizes brasileiras para uma política educacional em Sexualidade demandam novas formas de ensino possibilitando ao professor ampliar essa discussão, envolvendo as dimensões biológica, sociocultural e psicológica. Refletindo sobre esse contexto deparamos com abordagem CTS humanística, que propicia desenvolvimento de cidadãos mais críticos, reflexivos e capazes de tomar decisões conscientes. O objetivo dessa investigação é analisar se as práticas educativas observadas nas aulas sobre Sexualidade, de um curso técnico integrado ao ensino médio, da rede federal, possuem características de abordagem CTS humanística. Na metodologia utilizamos observações, registros, gravações, filmagens, questionários, entrevistas semiestruturadas e instrumento de caracterização das práticas educativas. Consideramos os resultados para o tema Sexualidade e observamos interações e diálogos entre professor e estudantes e a prática educativa do professor. Registramos percepções e desenvolvimento de atitudes, valores e habilidades. Ficou evidente a importância do professor na condução das discussões, nas estratégias envolvendo estudantes nas discussões e vivência de situações reais. Ressaltamos a inserção do tema Sexualidade com a abordagem CTS nos currículos de Biologia como condição fundamental para desenvolver uma educação CTS humanista, e nos cursos de educação profissional, com potencialidades transformadoras.

Palavras-chave: Sexualidade. Educação Sexual e CTS.

Sexual education, attitudes and values: a study about educational practices in biology classes

Nowadays one of the issues that sexual education faces is the approach that teachers use in the classroom, what is corroborated by the Aveiro Letter. The Brazilian policy for sexual education needs new guidelines enabling the teacher to extend this discussion involving biological, sociocultural and psychologic aspects. Analyzing this context, we find STS humanistic approach that promotes development of more critical, reflective and capable of making decisions citizens. The objective of this research is to analyze if the educational practices observed in sexual education lessons – in a technique integrated with high school course, of the federal system-, have characteristics of STS humanistic approach. In the methodology part we used observations, records, recordings, films, questionnaires, semi-structured interviews and educational practices characterization instrument. We consider the results for the theme Sexuality – observe interactions and dialogues between teacher and students and the educational practice of teachers. We recorded perceptions and development of attitudes, values and skills. It was evident the importance of the teacher in conducting discussions and strategies involving students in discussions and experiences of real situations. We would like to emphasize the inclusion of the theme Sexuality with the STS approach in the curriculum of biology as fundamental to develop a STS humanistic education, and in professional education courses, with transformative potential.

Keywords: Sexuality. Sexual Education and CTS.



SEXUALIDADE, SAÚDE E EDUCAÇÃO

Levantamento de publicações sobre Sexualidade na Revista de Enseñanza de las Ciencias e tendências propostas pela Carta de Aveiro

Cibele Cynthia Araújo Gomes¹; Míriam Stassun dos Santos¹

¹Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG)

Dentro do tema da sexualidade e educação sexual encontramos diferentes aspectos relacionados à formação de professores, políticas educacionais públicas, abordagens didáticas pedagógicas, entre outros, que se configuram em problemas debatidos e apontados em diversas pesquisas sobre a temática. O conhecimento dessas questões se torna relevante à medida que ampliamos nossa visão com relação aos problemas enfrentados pela educação sexual e sexualidade em diferentes contextos. Dessa forma, tivemos como objetivo analisar, discutir problemas e apontar tendências teórico-metodológicas relativas ao tema sexualidade em mapeamento realizado nas publicações na Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias, no período de 2009 a 2013. Essas tendências foram comparadas àquelas propostas pela Carta de Aveiro– Sexualidade e Educação Sexual (2010). Após análise dos resumos publicados nesse período, categorizam-se em focos, subfocos e linhas de pesquisas. Após a leitura integral e categorização, constata-se que se distribuem em quatro focos diferentes, dentre eles, os estudos sobre o professor; estudos cognitivos e metacognitivos dos alunos; sobre as tendências teóricas, didático-pedagógicas e investigativas em ensino de Ciências. A maioria aponta, como problemáticos, os estudos no contexto das políticas educacionais públicas, mais especificamente, para a legislação nacional que orienta os currículos. Ressaltamos a contribuição desta pesquisa para o desenvolvimento de novos estudos referentes à temática, ampliando o conhecimento sobre questões que norteiam a sexualidade e educação sexual.

Palavras-chave: Sexualidade. Interdisciplinaridade. Formação de Professores.

Survey of publications in Sexuality by the Enseñanza de las Ciencias Journal and tendencies proposed by the Letter of Aveiro

Different aspects related to teachers training, public educational policies, pedagogical teaching approaches, and others, can be found in the topic of sexuality and sex education, which configure problems discussed and pointed in several studies on the subject. Knowledge on these issues becomes relevant as we expand our view into the problems faced by sex education and sexuality in different contexts. In this way, our goal was to analyze, discuss problems and point theoretical and methodological tendencies regarding the sexuality theme, through a mapping on the publications of The Enseñanza de las Ciencias Electronic Journal, in the period of 2009 to 2013. Such tendencies were compared to those proposed by the Letter of Aveiro - Sexuality and Sexual Education (2010). The analysis of the abstracts published in this period categorizes them into focus, subfocos and research lines. After the full reading and categorization, it is noted that they are distributed in four different focuses, among them, the studies on the teacher; student's cognitive and metacognitive studies; on the theoretical, didactic-pedagogical and investigative tendencies in Science teaching. Most of them points studies in the context of public educational policy as problematic, more specifically into national legislation regarding curricula. We highlight the contribution of this research to the development of new studies on the topic, expanding the knowledge about issues that guide sexuality and sex education.

Keywords: Sexuality. Interdisciplinary. Teacher Training.



SEXUALIDADE, SAÚDE E EDUCAÇÃO

Questionário de Estratégias e Competências Comunicacionais na Educação Sexual - Versão Família (QECCES-VF): estudo das propriedades psicométricas numa amostra de adolescentes portugueses

Cristiana Carvalho¹; Maria do Rosário Pinheiro¹; Duarte Vilar²; José Pinto Gouveia¹

¹Universidade de Coimbra; ²Universidade Lusíada de Lisboa e Associação para o Planeamento da Família

Para promover a educação sexual na família é fundamental conhecer as competências e estratégias de comunicação entre pais e filhos, apontadas na literatura como um fator protetor face aos comportamentos sexuais dos adolescentes. Este estudo tem como objetivo construir e validar o Questionário de Estratégias e Competências Comunicacionais na Educação Sexual - Versão Família (QECCES-VF) aplicado a uma amostra de 675 jovens portugueses, entre o 7º e o 12º ano de escolaridade, com idades compreendidas entre os 12 e os 22 anos (M=16,81; DP=1,429). A primeira secção do QECCES-VF (20 itens que avaliam a perceção dos adolescentes em relação às suas estratégias e competências) é composta por três fatores que explicam 57,9% da variância total: competências de comunicação baseadas na atenção emocional (F1; $\alpha=.923$), estratégias de comunicação baseadas na assertividade (F2; $\alpha=.836$) e estratégias de comunicação baseadas no controlo (F3; $\alpha=.734$). A segunda secção (10 itens que avaliam a perceção dos adolescentes em relação às estratégias utilizadas pelos pais) é composta por dois fatores que explicam 62,1% da variância total: estratégias de comunicação baseadas no controlo, ameaça e defesa (F1; $\alpha=.869$) e estratégias de comunicação baseadas na assertividade (F2; $\alpha=.838$). Face às suas boas qualidades psicométricas, o QECCES-VF anuncia-se como um recurso de utilidade na avaliação de intervenções educativas com jovens e pais e, ainda, intervenções terapêuticas com famílias.

Palavras-chave: Comunicação Pais-filhos. Sexualidade. Educação Sexual. Adolescentes.

Questionnaire Strategies and Skills Communicative in Sex Education – Family Version – (QECCES -VF): study of psychometric properties in a sample of portuguese adolescents

To promote sex education in the family is important to know the skills and strategies of communication between parents and children, which has been recognized in the literature as a protective factor in the sexual behavior of adolescents. This study aims to construct and validate the "Questionnaire Strategies and Skills Communicative in Sex Education - Family Version" (QECCES-VF) applied to a sample of 675 young Portuguese people – students from the 7th grade to the 12th grade and aged between 12 and 22 years (M = 16.81, DP = 1.429). The first section of QECCES-VF (20 items that evaluate perceptions of adolescents regarding their strategies and skills) is composed of three factors explaining 57.9% of the total variance: communication skills based on emotional attention (F1; $\alpha = .923$), communication strategies based on assertiveness (F2; $\alpha = .836$) and communication strategies based on the control (F3; $\alpha = .734$). The second section (10 items that evaluate the perception of adolescents in relation to the strategies used by parents) is composed of two factors explaining 62.1% of the total variance: communication strategies based on control, threat and defense (F1; $\alpha = .869$) and communication strategies based on assertiveness (F2; $\alpha = .838$). Given the good psychometric qualities of QECCES-VF it can be considered as a resource for the evaluation of educational interventions with young people and parents, as well as for therapeutic interventions with families.

Keywords: Parent-Child Communication. Sexuality. Sex Education.



SEXUALIDADE, SAÚDE E EDUCAÇÃO

Sexualidade, Educação e Psicanálise: os contos de fadas e suas contribuições para o desenvolvimento e a aprendizagem de crianças pequenas

Eritânia Silmara de Brittos¹; Giseli Monteiro Gagliotto¹

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Estudo empírico-bibliográfico com aporte teórico materialista histórico dialético. A revisão de literaturas e produções acadêmico-científicas que articulam Sexualidade, Educação, Psicanálise e Contos de Fadas apontou a contribuição dos contos de fadas para o desenvolvimento e a aprendizagem de crianças pequenas. Reconheceu que a psicanálise qualifica o trabalho pedagógico que toma os contos de fadas como ferramenta propulsora da estruturação psíquica infantil. As entrevistas semiestruturadas realizadas com professoras da Educação Infantil demonstraram desconhecimento da psicanálise dos contos de fadas. Estas relataram que não costumam utilizar contos de fadas e que não estão presentes na escola. Dizem contar outras histórias mais simples, mais curtas e mais realistas porque trazem um aprendizado mais imediato. Por isso não veem e nem compreendem a relação entre contos de fadas e desenvolvimento psicológico. Ponderaram que as histórias servem para cumprir com um planejamento vinculado a uma atividade pedagógica. Estes dados mostram o quanto são desconsiderados os aspectos emocionais que discutem questões relacionadas à fantasia, à sexualidade e à criatividade da criança. Os fundamentos psicanalíticos se colocariam neste contexto como um forte aliado dos professores no desenvolvimento psicosexual e na educação sexual da criança fazendo percorrer os caminhos educativos que vão do saber inconsciente ao desejo de aprender.

Palavras-chave: Psicanálise. Contos de Fadas. Sexualidade. Educação.

Sexuality, Education and Psychoanalysis: fairy tales and their contributions to the development and learning of young children.

The article refers to a literature and qualitative research we are developing with the Masters in Education from the State University of West Paraná - UNIOESTE, Campus Francisco Beltran/PR that is linked to the research and Psychoanalytic Studies and Educational Research line on Children, Sexuality and Sexual Education and its importance for teacher training. We initiated an empirical literature of literatures and academic - scientific works that articulate Sexuality, Education, Psychoanalysis and Fairy Tales. The goal is to collect data about the contribution of fairy tales for the development and learning of young children. Through semi-structured interviews we will try to know how teachers of early childhood education in the municipality of Francisco Beltran (PR) use fairy tales. Also, check your knowledge about the importance of a psychoanalytic interpretation of fairy tales for the pedagogical work. We want to answer a central question: How does access to psychoanalytic knowledge in the interpretation of fairy tales, can contribute to the work of teachers in kindergarten? The literature review so far allows us to infer that fairy tales can prove to be effective in developing children's subjectivity instruments. However, data from interviews showed that the emotional aspects that discuss issues related to fantasy, sexuality and creativity of children are disregarded. Psychoanalytic foundations would stand here as a strong ally for teachers in psychosexual development and sexual education of children doing educational paths that go through the unconscious knowledge will to the desire to learn.

Keywords: Psychoanalysis. Fairy Tales. Sexuality. Education.



SEXUALIDADE, SAÚDE E EDUCAÇÃO

Educação sexual instrumentada pelas TIC: realizações de uma instituição portuguesa
Fatima Gonini¹; Isabel Chagas²

¹Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, ²Universidade de Lisboa

Nesta comunicação apresenta-se os resultados de uma revisão da produção académica em sexualidade e educação sexual (ES) publicada nas duas últimas décadas por um instituto universitário em Portugal. Este estudo é parte de uma investigação sobre a produção científica na área da ES da ANPED (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação) do Brasil. Sentiu-se a necessidade dessa revisão ser realizada na instituição portuguesa, pois, desde 2004, apoiada por um grupo de investigadores, tem desenvolvido iniciativas inovadoras no âmbito da formação de professores em ES e sexualidade com o recurso às TIC. São exemplos, uma disciplina de ES na modalidade e-learning, no âmbito do mestrado em educação, uma rede social atualmente com cerca de 600 membros, uma conferência internacional inteiramente online com duas edições e um programa de webinars mensais. Foram analisados artigos em revistas, comunicações e artigos em atas de congressos. Da análise realizada sobressaíram alguns trabalhos nas áreas de questões de género, políticas públicas e educação sexual, valores e formação de professores. Uma análise cronológica revelou um aumento e diversificação nas investigações do tema ES, sexualidade e seus desdobramentos, nomeadamente a relevância das TIC como espaços para a comunicação, partilha e formação, formal e não-formal, em ES. Contudo, a publicação existente não espelha a atividade desenvolvida. Parafrazeando Bernard Charlot, não está a ser construída uma memória de todas estas realizações, pelo que uma reflexão é necessária sobre as condicionantes à publicação e disseminação do conhecimento e da prática.

Palavras-chave: Educação Sexual. Sexualidade. TIC. Produção Académica.

Investigations in sex education in a portuguese institution: a few considerations

This paper presents the results of a review of academic production in sexuality and sex education (SE) published in the last two decades by a university institute in Portugal. This study is part of an investigation about the scientific production in the area of SE ANPED (National Association of Graduate Studies and Research in Education) in Brazil. There was a need for this revision to be conducted in a Portuguese institution, because since 2004, while being supported by a group of researchers, it has developed innovative initiatives in the fields of teacher education and sexuality education with ICT resources. A few of the examples are a discipline of SE in e-learning under the master's degree in education, a social network that currently has about 600 members, an international conference entirely online with two editions, and a program of monthly Webinars. Articles in magazines, papers and articles in conference proceedings were reviewed. The analysis highlights some work in the areas of gender, public policy and sex education, values and teacher training. A chronological analysis revealed an increase and diversification in investigations of the topic SE, sexuality and its consequences, in particular the relevance of ICT as spaces for communication, sharing and training, formal and non-formal education, in SE. However, the existing publication does not reflect the activity developed. To paraphrase Bernard Charlot: a memory is not being built of all these achievements, so that a reflection is needed on the constraints to the publication and dissemination of knowledge and practice.

Keywords: Sex Education. Sexuality. ICT. Academic Production.



SEXUALIDADE, SAÚDE E EDUCAÇÃO

Sexualidade: o que é isso? Representações de alunos do 3º ciclo do Ensino Básico

Filomena Aguiar¹; Paula Costa¹⁻²; Geraldina Bettencourt¹; Isabel Venceslau¹; Marta Mateus¹; Vanda Delgado¹; Isabel Chagas¹⁻²

¹Fundação Portuguesa “A Comunidade Contra a SIDA”; ²Universidade de Lisboa

A sexualidade é um tema acerca do qual os jovens têm especial curiosidade e interesse, e que é frequentemente associada a sexo. Pela via da educação sexual, em contexto escolar, temos vindo a desenvolver um projeto onde a sexualidade merece particular destaque. É numa tentativa de perceber o que os jovens entendem por sexualidade que, numa das sessões do projeto, através de brainstorming (ou outras estratégias que temos vindo a dinamizar) se explora o conceito. Esta exploração pretende dar voz aos jovens que, a maior parte das vezes, não fala com o adulto acerca destes assuntos e quando fala, na maior parte dos casos, é na esfera do biológico, desprezando-se as outras dimensões. Na presente comunicação apresentam-se os resultados obtidos acerca das representações dos alunos sobre o conceito de sexualidade, no atual ano letivo. Participaram 1260 jovens do 3º ciclo do ensino básico de escolas do distrito de Lisboa. Os dados foram registados pelas professoras que dinamizam as sessões e procedeu-se à análise de conteúdo. Os resultados apontam para representações de sexualidade que abrangem as dimensões biológica (maioritariamente) e psicológica, menos evidentes são as dimensões culturais e éticas. O ambiente de respeito, compreensão, genuinidade e aceitação das ideias de todos foi facilitador da comunicação existente e da exposição de ideias e conceitos. A educação sexual em meio escolar deve favorecer este ambiente, pois só desta forma os jovens conseguem exprimir as suas dúvidas e receios e comunicar sem tabus e sem fazerem julgamentos de valor.

Palavras-chave: Sexualidade. Educação Sexual. Jovens.

Sexuality: what is it? Representations of students of the 3rd cycle of Basic Education

Sexuality is a topic about which young people have special curiosity and interest, and that is often associated with sex. Through sex education in schools, we have been developing a project where sexuality deserves particular attention. As an attempt to understand what young people mean by sexuality, in one of the sessions of the project, through brainstorming (or other strategies that we have been encouraging) we explored the concept. This session aims to give voice to young people that, most of the time, do not talk with adults about these issues and when he speaks, in most cases, is in the biological sphere, ignoring the other dimensions. In this communication we present the results obtained about the representations of students about the concept of sexuality in the current school year. Participated 1260 young of 3rd cycle of basic education schools, from the district of Lisbon. Teachers who conducted the sessions recorded the data. Data were subjected to content analysis. The results point to representations of sexuality covering, mostly, biological and psychological dimensions less obvious are the cultural and ethical dimensions. The environment of respect, understanding, genuineness and acceptance of all ideas was facilitator of the existing communication and exposure of ideas and concepts. Sex education in schools should foster this environment, because only in this way young people can express their doubts and fears and communicate without taboos and without making value judgments.

Keywords: Sexuality. Sex education. Youth.



SEXUALIDADE, SAÚDE E EDUCAÇÃO

A importância dos cursos semipresenciais para a formação de professores em sexualidade a partir da ótica do construcionismo social

Gabriella Rossetti Ferreira¹; Andreza Marques de Castro Leão¹

¹Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

A sexualidade é um dos assuntos em evidência na contemporaneidade que urge ser abordado no contexto escolar. Este fato salienta a necessidade de preparo dos profissionais da educação para esta abrangência, sendo que os estudos apontam que os professores consideram importante tratar esta temática, mas não tem conhecimentos suficientes para tanto, desvelando que é necessário apoio de profissionais qualificados. Uma das maneiras de atender a tal necessidade é através da implementação de cursos semi presenciais de formação inicial e continuada, que utilizam como ferramenta as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e dão suporte às comunidades virtuais de aprendizagem, propiciando meios e ferramentas que ajudam a sanar/amenizar as dificuldades. Esse tipo de formação se apresentam como medida para equacionar a deficiência da formação e como uma forma de repensar a definição de tempo e formas de ensinar e aprender. A sexualidade e a formação semi-presencial fazem parte das construções sociais, e as discussões construcionistas partem da premissa que a realidade social é construída pelos sujeitos através das relações e dos sentidos neles produzidos de acordo com o contexto social. Nesta direção, é possível concluir que o trabalho de formação em sexualidade através de cursos semi presenciais faz parte dos discursos presentes na sociedade atual e busca sanar uma demanda formativa.

Palavras-chave: Sexualidade. Construcionismo Social. Curso Semipresencial.

The importance of semipresential courses for teacher training in sexuality from the perspective of social constructionism

Sexuality is one of the issues highlighted in the contemporary that need to be addressed in the school context. This fact emphasizes the need to prepare education professionals for this comprehensiveness, and studies show that teachers consider important to address this issue but do not have sufficient knowledge to do so, revealing the need of support from qualified professionals. One way to meet this need is through the implementation of semi classroom courses of initial and continuing education, using as a tool the New Technologies of Information and Communication Technology (ICT) and support for virtual learning communities, providing resources and tools that help to remedy / alleviate the difficulties. This type of training is presented as a tool to equate the inadequate training and as a way to rethink the definition of time and forms of teaching and learning. Sexuality and semipresential training are part of the social constructions, and constructionists discussions begin from the premise that social reality is constructed by individuals through relationships and meanings produced according to the social context in them. In this direction, we conclude that the work of training in sexuality through semipresentialcourses is part of the discourses present in society today and seeks to remedy a formative demand.

Keywords: Sexuality. Social Constructionism. Semipresential Course.



SEXUALIDADE, SAÚDE E EDUCAÇÃO

Concepções de Educação Sexual difundidas pelo Boletim de Eugenia de 1929 a 1933

Izaura Santiago da Cruz¹; Heloísa Maria Berthol Domingues²

¹Universidade Federal da Bahia; ²Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST/RJ

Este trabalho traz um recorte parcial da pesquisa de doutorado em andamento, “Educação sexual no Brasil: concepções vigentes nas primeiras décadas do século XX e suas implicações em práticas pedagógicas contemporâneas.” Os resultados referem-se às ideias sobre Educação Sexual apresentadas no Boletim de Eugenia de 1929 a 1933. Analisamos as ideias de Educação Sexual e seu papel no projeto eugênico deste grupo. A Educação Sexual visava demarcar papéis de gênero e sexuais; enfatizava cuidados nas escolhas conjugais e o combate às doenças, de modo a gerar descendentes saudáveis. Os temas eram: a reprodução, o casamento, doenças venéreas, a prostituição e higiene social. Indicava-se que as professoras pudessem registrar “as tendências” dos estudantes visando controlar práticas consideradas inadequadas. Conclusões preliminares apontam correlações entre temáticas abordadas naquele período e as propostas da contemporaneidade, o que pode indicar elementos de continuidade entre estes períodos.

Palavras-chave: História da Educação Sexual. Eugenia.

Conceptions of Sexual Education disseminated by Eugenics Bulletin 1929-1933

This paper presents a partial result of a PhD research in progress, “Sex Education in Brazil: Prevailing conceptions in the first decades of the twentieth century and its implications in contemporary pedagogical practices”. The results refer to the ideas presented on Sexual Education in Eugenics Bulletin 1929-1933. We analyzed ideas for Sex Education and its role in eugenics project of this group. The Sex Education aimed to demarcate gender and sexual roles; emphasized care in marital choices and combat disease, to generate healthy offspring. The themes were: reproduction, marriage, venereal disease, prostitution and social hygiene. It was pointed out that the teachers could register “trend” of students seeking control practices deemed unsuitable. Preliminary conclusions indicate correlations between issues addressed in that period and contemporary proposals, which may indicate elements of continuity between these periods.

Keywords: History of Sex Education. Eugenics.



SEXUALIDADE, SAÚDE E EDUCAÇÃO

Educação sexual em contexto e linguagens de arte

Judite Zamith-Cruz¹; Zélia Caçador Anastácio¹

¹Universidade do Minho

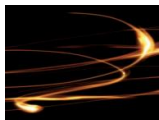
Realizam-se cursos, desde 2002, em Educação Sexual (ES), por pedido do Centro de Formação de Associação de Escolas Braga/Sul (Gonçalves & Zamith-Cruz, 2004; Zamith-Cruz, 2010b), dirigidos a docentes de ensino básico e secundário, num “encontro de duas realidades nem sempre relacionadas”: a vida e a escola. As sessões de Círculo de Estudos estruturaram-se, em 50 horas presenciais, segundo apresentação, discussão em (sub)grupo de 18 participantes de relatos reais e literárias, para se compreenderem e interpretar relações humanas e condutas sexuais. Correram “particularmente bem” a aquisição de (auto)conhecimento, em paralelo, na área biopsicossocial, neurocientífica e ética, salientadas crenças e valores nos afetos e práticas sexuais, que “não se impõem” ou “se impõem” por determinação legal, na via transversal e transdisciplinar seguida. “Dificuldades” ultrapassadas foram a localização de escolas (centro urbano ou periférico), o que deu ensejo a diferenças, na implementação de ES: pedido de autorização de pais, na subcultura religiosa; maior implicação urbana e maior aceitação por pais de orientações das escolas rurais e para o fomento científico, artístico e literário local e heterogéneo. As ações foram bem-sucedidas, pedidos cursos e um livro de apoio nas imagens e textos visuais (Zamith-Cruz, 2010a), redigidas expectativas e subseqüentes avaliações positivas e negativas. Apreendeu-se não podermos saber onde a (neuro)plasticidade nos conduzirá (Doidge, 2006), quando as ampliadas imaginações para bem longe das previsões do século XX, em termos de sexualidades, elucidadas por Kinsey e Masters e Jonhson.

Palavras-chave: Educação Sexual. Linguagens. Arte.

Sex education in the context of art and languages

Courses are performed since 2002, in Sexual Education (SE), by request of *Training Centre of the Association of Schools Braga/South (Centro de Formação de Associação de Escolas Braga/Sul)* (Gonçalves & Zamith-Cruz, 2004; Zamith-Cruz, 2010b), directed to teachers of elementary and secondary education, a “meeting of two realities not always related”: life and school. The Study Circle sessions were structured in 50 hours (in presence), according to the presentation, discussion in (sub) group of 18 participants of real and literary accounts, to understand and interpret human relationships and sexual behavior. Elapsed “particularly well” the acquisition of (self) knowledge, in parallel, the biopsychosocial, neuroscience and ethics area, beliefs and values highlighted in the affections and sexual practices, that ‘not imposed’ or impose themselves’ by operation of law, in and cross-disciplinary way followed. Outdated “difficulties” were the location of schools (urban or peripheral center), which gave rise to differences in the implementation of SE: application for authorization of parents, religious subculture, largest urban involvement and greater acceptance by parents of the rural school guidance and scientific, artistic and local literary and heterogeneous incentives. The actions were successful courses requests and a support book in the visual images and texts, written expectations and subsequent positive and negative reviews. Were apprehended that we cannot know where the (neuro) plasticity lead us when the enlarged imaginations far away from the predictions of the twentieth century, in terms of sexuality, elucidated by Kinsey and Masters and Johnson.

Keywords: Sex education. Languages. Art.



SEXUALIDADE, SAÚDE E EDUCAÇÃO

Gravidez na adolescência: diagnóstico para uma intervenção pedagógica

Katia Jacques Braz¹; Claudia Marcia Borges Barreto¹

¹Universidade Federal Fluminense

A maternidade antecipada tem sido um grande problema para a educação, indicando que é uma das principais causas da evasão escolar. Pesquisas revelam que apenas a informação não é suficiente para a adoção de comportamentos preventivos. O problema pode estar no tratamento profissional limitado às questões científicas reprodutivas. Para identificar os fatores implicados na gravidez precoce do corpo discente do nosso colégio desenvolvemos um questionário, identificando o perfil social, cognitivo e comportamental. As perguntas fechadas foram quantificadas por frequência simples e as abertas submetidas à análise de conteúdo. O questionário foi testado com 15 adolescentes, sendo quatro primíparas. Identificamos que 73% das famílias são formadas por duas a quatro pessoas, 91% dos responsáveis trabalham, 50% das adolescentes moram com seus pais e estes possuem ensino médio. Verificamos que 100% das adolescentes conhecem os métodos contraceptivos e que 79% conhecem os órgãos relacionados à reprodução humana. Todas as quatro admitiram ter engravidado por descuido, metade delas teve gravidez indesejada e uma parou de estudar. As categorias de respostas relacionadas à como se sentem em relação às mudanças, ocorridas na vida, depois da gravidez foram - limitada, cuidadosa e realizada. Concluímos que o questionário foi efetivo e que as adolescentes possuem informações científicas pertinentes e conhecem os métodos contraceptivos, entretanto, algumas não tomaram a atitude de usá-los. O conhecimento desses fatores servirão à criação do plano pedagógico específico à prevenção da gravidez.

Palavras-chave: Gravidez na Adolescência. Intervenção Pedagógica.

Teenage pregnancy: diagnosis for an educational intervention

Early motherhood has been a major problem for education, indicating that it is a major cause of truancy. Surveys reveal that information alone is not sufficient for the adoption of preventive behaviors. The problem may be in limited professional treatment to reproductive scientific issues. To identify factors involved in early pregnancy of the student body of our school we developed a questionnaire, identifying the social, cognitive and behavioral profile. Closed questions were quantified by simple frequency and open subjected to content analysis. The questionnaire was tested with 15 teenagers, four girls. We identified 73% of families are formed by two to four people, 91% of parents work, 50% of adolescents live with their parents and they have high school. Found that 100% of teenagers know contraception and 79% know the organs related to human reproduction. All four admitted to having gotten pregnant by accident, half of them had unwanted pregnancy and stopped studying. The categories of responses related to how the respondents feel about the changes occurring in life after pregnancy was limited, careful and accomplished. We concluded that the questionnaire was effective and that adolescents possess relevant scientific information and know contraceptive methods, however, some did not take the attitude of using them. Knowledge of these factors will serve to create the specific teaching plan for pregnancy prevention.

Keywords: Teenage Pregnancy. Educational Intervention.



SEXUALIDADE, SAÚDE E EDUCAÇÃO

Projeto de futuro na dimensão sócio-afetiva: como se constroem as percepções de alunos(as) e de professores(as) do ensino médio no Brasil

Marília Frassetto de Araujo¹; Célia Regina Rossi¹

¹Universidade Estadual Paulista “Júlio De Mesquita Filho”

A pesquisa em andamento tem buscado compreender como é construído o projeto de futuro na dimensão sócio-afetiva, por professores/as e alunos/as de 03 escolas públicas de ensino médio de Piracicaba/SP, Brasil. Para Marcelino (2009), o projeto de futuro na dimensão sócio-afetiva é caracterizado pela definição dos afetos e paixões. Como base, serão utilizados os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) que, sobre a educação para a sexualidade, têm por objetivo mediar e problematizar informações relacionadas ao tema. Através de entrevistas semi-estruturadas com professores/as e grupo focal com alunos/as, busca-se perceber como é construído por e para eles/as o projeto de futuro e se são construídos ou não elementos significativos sobre a temática da sexualidade. A pesquisa pressupõe que os/as jovens tenham elementos trazidos do ensino fundamental II para o entendimento da sexualidade e para a construção de seu projeto.

Palavras-chave: Projeto de Futuro. Educação para a Sexualidade. Políticas de Formação de Professores(as). Dimensão Sócio-afetiva.

Project of future in socio affective dimension: how to build the perceptions of students and teachers of high school in Brazil

The current project aims to understand how the “project of future” in socio-affective dimension is built by teachers and also by students, involving issues of sexuality in both the teachers’ and the students’ realities in 03 schools from Piracicaba (Brazil) According to Marcelino (2009) the “project of future” in socio-affective dimension is characterized by the definition of affection and passion. The project will be based on the National Curricular Parameters - PCNs (1997), which relating to sex education, aims to mediate information and discuss issues related to the theme. So, through semi-structured interviews with teachers and focus group with students, it is aimed to understand how the project of future is built for them and whether or not significant elements about the theme are built. It is expected that the high school students have brought elements from elementary school for the understanding of sexuality, and to build of your project of future

Keywords: Project of Future. Sex Education. Teacher Training Policies. Socio-Affective Dimension.



SEXUALIDADE, SAÚDE E EDUCAÇÃO

Estratégias de ensino para trabalhar Educação Sexual com as crianças nas séries iniciais
Mirtes Pacheco¹; Meiri Aparecida Gurgel de Campos Miranda¹

¹Universidade Federal do ABC

As crianças chegam às escolas com alguns conceitos e pré-conceitos sobre sexualidade que são construídos no meio social onde vivem. Sendo a escola um espaço onde elas passam boa parte de suas vidas, o trabalho com a Educação Sexual é recomendado. Porém, é importante que os professores do Ensino Fundamental I trabalhem com a temática utilizando estratégias adequadas para desenvolver o conteúdo, ou seja, que não partam apenas de seus valores ou sua vivência. Neste artigo apresentamos resultados parciais de uma pesquisa de mestrado em andamento cujo objetivo, entre outros, é identificar as estratégias utilizadas pelos professores para trabalhar com a Educação Sexual na sala de aula. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semi-estruturadas. Na análise dos resultados optamos pelo enfoque qualitativo e percebemos que o diálogo e, às vezes, vídeos são as únicas estratégias utilizadas pelos professores. A falta de estrutura e apoio por parte de seus superiores e dos pais dos alunos que ainda veem a Educação Sexual como um “tabu” são aspectos que muitas vezes desmotivam os educadores na sua prática. Portanto, consideramos que é necessário ter mais iniciativas de formação para que esses professores possam trabalhar o assunto dentro da sua sala quando esse tema permear suas aulas, além disso, ressaltamos a importância do desenvolvimento de projetos educativos voltados para os temas transversais por fornecerem confiabilidade e um arcabouço de estratégias para o trabalho com o tema Sexualidade.

Palavras-chave: Educação Sexual. Ensino Fundamental I. Estratégias de Ensino.

Teaching strategies for working with children Sex Education in basic education

Children go to school with some concepts and preconceptions about sexuality that are built in the social environment where they live. Being the school a place where they spend most of their lives, work and sex education is recommended. However, it is important that elementary school teachers work with themes using appropriate strategies to develop the content that not only use their values or their experience. In this paper we present a master's research in progress which aims is to identify the strategies used by teachers for sex education in the classroom. Data were collected through semi - structured interviews. In analyzing the results we chose the qualitative approach and realize that dialogue and sometimes videos are the only strategies used by teachers. The lack of structure and support from their superiors and parents of students who still see sex education as a “taboo” are aspects that often discourage educators in their practice. Therefore, we consider it necessary to have more training initiatives so that these teachers can work it inside their classes when this theme permeate the class, moreover, emphasize the importance of developing educational projects focused on cross-cutting issues by providing reliable and a framework of strategies for dealing with the topic Sexuality

Keywords: Sex Education. Elementary Education. Teaching Strategies.



SEXUALIDADE, SAÚDE E EDUCAÇÃO

A educação sexual hoje: reflexões e propostas a partir da experiência da Universidade Estadual Paulista “Júlio De Mesquita Filho”

Paulo Rennes Marçal Ribeiro¹; Regina Celia Bedin¹

¹Universidade Estadual Paulista “Júlio De Mesquita Filho”

Este trabalho pretende discutir a importância e a necessidade da Educação Sexual nos dias de hoje a partir da experiência da UNESP – Universidade Estadual Paulista, pioneira na área no Brasil, que tem desenvolvido pesquisas e ações por meio de seus grupos de pesquisa consolidados que têm sido referência para estudos e intervenções neste campo do conhecimento. Partimos do princípio que a educação sexual constitui um espaço importante para a efetivação de propostas concretas de ação em que se combata a discriminação, o preconceito e a violência sexual, tanto a simbólica quanto a real, e que a inserção de questões de diversidade e gênero na formação de professores em educação sexual possibilitará seu êxito e seu amplo alcance. A escola é um espaço sexualizado que acolhe todo tipo de manifestação sexual, ainda que na maioria das vezes de forma negativa, vigorando em seu espaço a dificuldade de se lidar com quaisquer comportamentos ou atitudes que expressem curiosidade, desejo e prazer decorrentes da sexualidade. Igualmente, a diversidade sexual é reprimida e não aceita pelos vários segmentos da escola, o que nos leva a inferir que, negando a sexualidade, a escola pensa que a afasta de seus muros. A formação de professores em educação sexual, portanto, além de urgente e necessária, necessita de objetivos e parâmetros norteadores com ênfase na promoção da cultura do reconhecimento da diversidade sexual, da igualdade de gênero e da sexualidade como elementos integrantes do processo de construção de uma cidadania ativa, indo além da informação biológica e anatomo-fisiológica da função sexual, das doenças sexualmente transmissíveis e dos aspectos psico-sociais da sexualidade.

Palavras-chave: Educação Sexual. Sexualidade. Direitos Humanos. Cidadania. Formação de Professores.

Sexual education today: reflections and proposals from the experience of São Paulo State University – UNESP

This article discusses the importance and necessity of sexual education nowadays from experience of UNESP - São Paulo State University, a pioneer in the area in Brazil, which has developed research and actions through their research groups that have been consolidated as a reference for studies and interventions in this field of knowledge. We assume that sex education is an important space for the realization of concrete proposals for actions that combat discrimination, prejudice and both the symbolic sexual violence as the real one, and that the inclusion of issues of diversity and gender in teacher education in sex education will enable its success and its wide reach. The school is a sexualized space that welcomes all kinds of sexual expression, albeit mostly in a negative way, in effect in their space the difficulty of dealing with any behaviors or attitudes that express curiosity, desire and pleasure arising from sexuality. Also, sexual diversity is suppressed and not accepted by the various segments of the school, which leads us to infer that, denying sexuality, the school thinks that departs it from its walls. So, teacher education in sex education, in addition to urgent and necessary needs objectives and guiding parameters with emphasis on promoting the culture of recognition of sexual diversity, gender equality and sexuality as an integral part of the construction process of a active citizenship, beyond the biological information and anatomic-physiological sexual function, sexually transmitted diseases and psycho-social aspects of sexuality.

Keywords: Sex Education. Sexuality. Human Rights. Citizenship.



SEXUALIDADE, SAÚDE E EDUCAÇÃO

Projeto História da Sexualidade IFRR: o relato dos alunos

Rafaella Pereira¹; Ezequias Nogueira Guimarães¹; Kelly Amanda Coêlho Pereira¹; Mikaelle de Souza Melo¹

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

O projeto tem como foco que alunos e professores juntos ministrem palestras, falando abertamente sobre sexualidade em uma conversa descontraída com jovens de escolas públicas. O projeto acontece em uma escola por vez e se divide em duas etapas, cada uma realizada em uma semana de forma que atenda todos os alunos do turno vespertino. Ao todo há dois encontros com os grupos selecionados. Na primeira semana nós vamos à escola para aplicar um questionário, que verifica o conhecimento dos participantes a respeito da sexualidade, a aplicação do questionário leva 30 minutos por turma. Depois de respondidos os dados são tabulados, tendo em média 300 questionários, após a tabulação retornamos a escola para ministrar a palestra com foco em responder as dúvidas que encontramos na tabulação. Na segunda semana é realizado o debate com as turmas que responderam o questionário. Em média por escola são feitas 4 palestras, cada uma com duração de 1 hora e as turmas tem de 70 a 80 alunos com idade média de 15 a 17 anos de ambos os sexos.

Palavras-chave: Educação Sexual. História da Sexualidade. Roraima.

Project history of sexuality

The project focuses on students and teachers together to minister talks, talking openly about sexuality in a relaxed conversation with young people from public schools. The project takes place in a school at a time and is divided into two stages, each performed in a week so that it serves all students of evening shift. Altogether there are two meetings with selected groups. In the first week we go to school to use a questionnaire, which checks the participants' knowledge about sexuality, the questionnaire takes 30 minutes per class. After answered the data is tabulated, averaging 300 questionnaires, and after tabulating they are returned to the school to deliver the lecture focused on answering the questions that we found in the tabulation. In the second week the debate is conducted with the classes that completed the questionnaire. On average per school are made four lectures, each lasting one-hour and classes have 70-80 students of both sexes, with an average age of 15 to 17 years.

Keywords: Sexual Education. History of Sexuality. Roraima.



SEXUALIDADE, SAÚDE E EDUCAÇÃO

A abordagem da temática da sexualidade nos encontros nacionais de didática e prática de ensino (1996-2012): um estudo analítico descritivo

Rita de Cássia Petrenas¹; Paulo Rennes Marçal Ribeiro¹

¹Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Esse estudo faz parte de uma pesquisa que compreende a sexualidade como concepção histórica, social e cultural. O objetivo deste trabalho é elaborar o Estado da Arte em relação à temática sexualidade nas pesquisas apresentadas no Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino (ENDIPE) no período de 1996 a 2012. Consideramos o evento significativo na área educacional, além de oferecer a possibilidade de sistematizar trabalhos sobre o tema abordado e assim elegermos três temáticas articuladoras em nossa pesquisa: sexualidade, educação e formação docente. A partir dos critérios de seleção encontramos cento e cinquenta trabalhos para leitura e que foram analisados através da Análise de Conteúdo Temática. Dentre as considerações que foram possíveis elegerem como constitutivas da pesquisa depreendemos que no decorrer dos anos a temática sexualidade perpassa concepções diversas tanto nas pesquisas estudadas como no contexto escolar, quais sejam, histórico-filosóficas, seguindo para vertentes fundamentadas ou adversas aos Parâmetros Curriculares Nacionais e mais recentemente em torno da diversidade sexual. A formação docente é apontada como o obstáculo motivador para que a educação sexual ocorra na escola de maneira satisfatória, contudo o docente não é reconhecido como protagonista de propostas e programas. Entretanto, é mister que se perceba a importância da educação sexual desde a educação infantil, havendo antecipadamente a formação docente desde as licenciaturas tendo continuidade com capacitações.

Palavras-chave: Sexualidade. Educação Sexual. Produções Acadêmico-Científicas.

The approach to the subject of sexuality on “Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino” (1996 – 2012): An analytical-descriptive study

This study is part of a research that includes the sexuality as a cultural, social and historical conception. The purpose of this assignment is to draw the State of the Art with relation to the subject of sexuality in researches presented in Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino (ENDIPE) in a period from 1996 to 2012. We consider the event significant in the educational area, beyond to offer the possibility to systematize assignments about the theme and, then, to elect three articulate subjects in our research: sexuality, education and teacher training. From the selection standards used we found one hundred and fifty assignments to read that were analysed through the thematic content analysis. Among the considerations that were possible to elect as constitutive of the research, we infer that, in the course of the years, the subject sexuality pervades several conceptions both in the researches analysed and in the scholar context, be it whatever it may, historical-philosophical, following to founded or adverse to National Curricular Parameters (PCNs), and recently, around the sexual diversity. Teacher training is pointed as the motivating obstacle to that the sexual education occur in a school, in a satisfactory manner, however the teacher isn't recognized as the protagonist of the purposes and programs. Furthermore, it is necessary to perceive the importance of sexual education in children education, considering, in advance, initial teacher training, continued through continuing training.

Keywords: Sexuality. Sexual Education. Academic-Scientific Productions.



SEXUALIDADE, SAÚDE E EDUCAÇÃO

Educação sexual na modalidade EAD: um estudo exploratório

Sebastião de Souza Lemes¹; Ana Cláudia Bortolozzi Maia¹; Veronica Lima dos Reis-Yamauti¹

¹Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

A Educação a Distância (EaD) tornou-se uma possibilidade de formação ou educação continuada no Brasil, especialmente quando se trata de temas pouco abordados nos cursos de graduação. Esta pesquisa qualitativa-exploratória teve por objetivo levantar as propostas de cursos de formação em educação sexual, na modalidade EaD no Brasil. Realizou-se uma busca no site da Universidade Aberta do Brasil (UaB) e no site de busca livre – Google, a partir de critérios de seleção: ser nacional, estar vinculado à educação formal e ter como público alvo profissionais da educação. Os resultados evidenciaram 50 cursos, sendo 13 particulares e 36 gratuitos e públicos. Dos 13 particulares: 7 referem-se a cursos de curta duração com até 60 horas; 3 entre 10h/40h a 280h/300h; 2 têm nível de pós-graduação lato sensu com 360h/420h e um, carga horária inespecífica. Os 36 cursos gratuitos são conveniados às propostas governamentais e direcionados à formação de educadores, sendo: 27 alocados em universidades federais e 9 em estaduais; 26 apresentam nível de aperfeiçoamento, 6 de extensão e 4 de especialização. Os cursos públicos em geral priorizam a educação sexual na escola; já os particulares abordam também questões de saúde. Conclui-se que há mais cursos públicos que particulares e, em alguns, reproduz-se a sexualidade relacionada à sexologia e não à educação. Neste sentido, seria importante investir na elaboração de cursos que abordem amplamente essa temática e objetivem a formação continuada de professores para atuar em práticas educativas nos contextos das escolas.

Palavras-chave: Sexualidade. Educação Sexual. Produções Acadêmico-Científicas.

Sex education in distance education modality: An exploratory study

Distance Education (DE) has become a possibility for training or continuing education in Brazil, especially when it comes to some topics covered in undergraduate courses. This qualitative exploratory study aimed at assessing the proposals for training courses in sexual education, in distance education modality in Brazil. We conducted a search at the Open University of Brazil (UAB) and free website search - Google, using the selection criteria: be national, be linked to formal education and having education professionals as the audience. The results showed 49 courses, 13 private ones and 36 public free courses. Of the 13 private: 7 refer to short courses with up to 60 hours; 3 between 280h/300h and 10h/40h; 2 have at post-graduation level with 360h/420h and one with nonspecific duration. The 36 free courses are insured to government proposals and targeted to the training of educators, with 27 allocated to federal universities and 9 in state; 26 present the level of improvement, six the level of extension and 4 the level of specialization. Public courses in general prioritize sex education at school; the particular courses also address health issues. We conclude that there is more public than private courses, and in some way it multiplies sexuality related with sexology and not with education. It would therefore be important to invest in the development of courses that address this issue extensively and objectify the continuing education of teachers to act on educational practices in the contexts of schools.

Keywords: Sexuality. Sexual Education. Academic-scientific productions.



SEXUALIDADE, SAÚDE E EDUCAÇÃO

A sexualidade entre os muros da escola: uma reflexão sobre a incidência da gravidez na adolescência em escolas públicas do Brasil contemporâneo.

Suze Fernandes Costa¹; Jaqueline da Silva Revorêdo²; Ana Karla Silva de Moura²; Ana Paula Tavares¹

¹Secretaria Estadual de Educação e Cultura/Rio Grande do Norte; ²Secretaria Municipal de Educação/Rio Grande do Norte

A sexualidade e a escola adquirem significados distintos de acordo com o contexto em que estão inseridas. Esse trabalho analisa a sexualidade na adolescência, relacionando-a a gravidez precoce nas escolas públicas e surgiu da necessidade de prevenção, devido ao alto índice de gestações entre adolescentes apresentado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). A temática foi trabalhada de forma lúdica em oficinas pedagógicas, com alunos do ensino médio, da Escola Estadual Felizardo Moura no Rio Grande do Norte. Destacamos como pontos positivos a capacitação docente e o apoio da comunidade escolar. Surgiram dificuldades em relação à assiduidade dos estudantes, o que foi solucionado a partir da flexibilização dos horários. Ao final foi aplicado um questionário avaliativo que revelou uma maior conscientização sobre o conteúdo proposto. Com esse trabalho pretendemos contribuir para a prevenção da gravidez precoce no Brasil e fornecer subsídios para pesquisas posteriores.

Palavras-chave: Sexualidade. Educação. Adolescência.

Sexuality among the walls of school: A reflection on the incidence of teenage pregnancy in public schools of contemporary Brazil.

Sexuality acquires different meanings according to the societies and historical periods. The school cares to reflect it, in accordance with the social and political context of each moment and territory. This paper analyzes the theme of sexuality in adolescence, relating to early pregnancy in public schools in Brazil today. Opting for a project that involves a cross-cutting theme (sexuality) in a historical and scientific perspective of education, we aim to build, along with students, a repertoire of knowledge and practices to support and produce the knowledge needed to better understand the world we live in. The aim of this work stems from the need to prevent early pregnancy due to the high rate of adolescent pregnancies presented by IBGE (Brazilian Institute of Geography and Statistics). The intention was also that young people broaden their knowledge about ways to prevent pregnancy not pointing the responsibility of prevention exclusively to females, and learn about their reproductive rights free from discrimination, coercion or constraint. Therefore, we present the topic in a playful manner, in which students participated in workshops that led to reflection on the theme of early pregnancy and its impact on the lives of adolescents, aiming to sensitize them about their challenges, conflicts and impacts. Given the social and political context of contemporary, requires the educator to teach not only to apply the theoretical knowledge content but pedagogical tools capable of arousing students' interest to learn to know and think about the world in which it is inserted. "The problem-solving educator constantly retraces his knowing that acts in the knowledge of students" (Freire, 1996). Abandoning banking education and going to an educational process that students are no longer "deposits" of information and come to know the reality critically, invest in a closer meet the challenges for education in the new millennium education. With this we intend to establish guidelines and alternatives for students to critically and reflectively seek the knowledge of their own sexuality and the realization of their rights and responsibilities.

Keywords: Sexuality. Education. Adolescence.



SEXUALIDADE, SAÚDE E EDUCAÇÃO

Identidades Profissionais de Professores/as como Educadores/as Sexuais em Portugal

Teresa Vilaça

Universidade do Minho

A identidade profissional tem sido conceptualizada e usada com diferentes significados no domínio do ensino e na formação contínua de professores/as. A imagem de si como professor/a, as suas atitudes em relação às mudanças educacionais, os conceitos de reflexão ou autoavaliação e a maneira como se desenvolvem pessoal e profissionalmente têm sido associados por vários/as investigadores/as à sua identidade profissional. Neste sentido, através da autorreflexão, os professores relatam experiências e os seus próprios conhecimentos e sentimentos, e estão dispostos e aptos a integrar o que é socialmente relevante na imagem que têm sobre si próprios, num processo contínuo de (re) interpretação de experiências no âmbito de uma aprendizagem ao longo da vida. Assim, o objetivo deste estudo foi caracterizar a identidade como educadores/as sexuais de professores/as de diferentes áreas disciplinares, que lecionam entre o 7^o ao 12^o anos e frequentaram nos últimos seis anos numa oficina de formação contínua sobre educação em sexualidade orientada para a ação. Foi utilizada uma entrevista semiestruturada para a recolha de dados numa amostra intencional (N=20). Todos os dados foram transcritos e analisados através de um sistema de categorias com base numa abordagem híbrida indutiva e dedutiva. Os resultados mostraram que os/as professores/as de Ciências expressaram uma maior confiança em serem capazes de tratar questões de género e sexualidade como uma parte legítima de sua identidade docente e todos/as se perceberam como mais autorreflexivos/as depois da formação. Estes resultados mostram que este tipo de formação poderá ter bastante potencial no futuro para implementar as orientações europeias para a formação de professores/as e a educação em sexualidade como parte do currículo escolar.

Palavras-chave: Identidade Docente. Educação em Sexualidade. Portugal.

Teachers' Professional Identities as Sexuality Educators in Portugal

Professional identity has been conceptualized and used with different meanings in the field of education and training of teachers. The image of himself/ herself as a teacher, his/her attitudes towards educational changes, the concepts of reflection or self-assessment and how he/she develops personally and professionally have been linked by several investigators to his/her professional identity. In this sense, through self-reflection teachers report their own experiences, knowledge and feelings, and are willing and able to integrate what is socially relevant in the image they have about themselves, in a continuous process of (re) interpretation of experiments in the context of a lifelong learning. Therefore, the objective of this study was to characterize teachers' identities as sexuality educators. These teachers were from different subjects, teach between the 7th to 12th grades and have attended in the last six years an in-service teacher training workshop on action-oriented sexuality education. One semi-structured interview was used to collect data on a convenience sample (N = 20). All data were transcribed and analyzed using a system of categories based on an inductive and deductive hybrid approach. The results showed that science teachers expressed greater confidence in being able to address issues of gender and sexuality as a legitimate part of their professional identity, and all perceived themselves as more self-reflexive after the training. These results show that this type of training may have a lot of potential in the future to implement the European guidelines for teacher training and sexuality education as part of the school curriculum.

Keywords: Teacher Identity. Sexuality Education. Portugal.



SEXUALIDADE, SAÚDE E EDUCAÇÃO

Estado da arte sobre sexualidade e educação sexual de Portugal ao Brasil: estudo analítico-descriptivo das produções académicas do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa
Valeria Mokwa¹; Paulo Rennes Marçal Ribeiro²; Isabel Chagas³

¹Fundação Educacional de Ituverava; ²Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”; ³Universidade de Lisboa

A discussão em torno da sexualidade contempla suas características biopsicossociais e sua inserção na cultura. É um tema que ganhou destaque nos meios científico e educacional e envolve elementos da história dos indivíduos e dos grupos sociais, esbarrando em valores, tabus, crenças, cultura e religião, de acordo com os fatores e aspectos socialmente construídos ao longo dos séculos, e que influenciam a concepção de sexualidade do indivíduo, ou seja, a sua educação sexual. Este trabalho, de caráter bibliográfico, objetivou elaborar o que se denomina Estado da Arte ou Estado do Conhecimento em relação à temática Sexualidade e Educação Sexual nas pesquisas desenvolvidas nas teses de doutorado e dissertações de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. Para tanto, analisamos as dissertações e teses do programa citado, identificando suas análises e considerações. O estudo destacou que o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa possui o grupo de estudo sobre sexualidade, avançou no quesito tecnologias avançadas, utilizando essa ferramenta para implementação da Educação Sexual online, mas ainda é incipiente a produção de pesquisa na área. A sexualidade no meio acadêmico-científico português é de interesse de pesquisa, e a implantação da Educação Sexual, nas escolas na Educação Básica, já é obrigatória por lei, mas ainda há necessidade de instituições formadoras em educação sexual, assim uma participação maior de temática nos programas de Pós-Graduação, de forma a se ter mais educadores sexuais no país.

Palavras-chave: Sexualidade. Educação Sexual. Estado da Arte. Produções Acadêmico-Científicas.

State of the art about sexuality and sexual education from Portugal to Brazil: analytical-descriptive study of the academic productions of Institute of Education, University of Lisbon

The discussion around sexuality contemplates its biopsychosocial characteristics and its place in culture. It is a topic that has gained prominence in scientific and educational environment and involves elements of the history of individuals and social groups, bumping into values, taboos, beliefs, culture and religion, according to the factors and aspects socially constructed over the centuries, and influencing the design of a person's sexuality, or his sexual education. This work, bibliographical, aimed to elaborate what is called State of the Art or State of Knowledge in relation to the theme Sexuality and Sexual Education in the research developed in the PhD theses and dissertations of the Post-Graduate in Education on Institute of Education, University of Lisbon. For this, we analyze the theses of the program mentioned, identifying their analyzes and considerations. The study pointed out that the Institute of Education University of Lisbon has the study group on sexuality, slipped in the question advanced technologies, using this tool to implement the online sexual education, but it is still incipient research production in the area. Sexuality in the Portuguese academic and scientific environment is of interest for research, and the implementation of sex education in schools in basic education, it is mandatory by law, but there is still need for sex education in educational institutions, so a higher percentage of the thematic in the graduating programs in order to have more sex educators in the country.

Keywords: Sexuality. Sexual Education. State of the Art. Academic-scientific Productions.



SEXUALIDADE, SAÚDE E EDUCAÇÃO

Estado da arte sobre sexualidade e educação sexual: estudo analítico-descritivo de teses e dissertações produzidas na universidade estadual paulista

Valeria Mokwa¹; Paulo Rennes Marçal Ribeiro²

¹Fundação Educacional de Ituverava; ²Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

O trabalho objetivou elaborar o Estado da Arte em relação à temática sexualidade e Educação Sexual nas teses e dissertações desde a abertura dos Programas de Pós-Graduação em Educação e Ensino de Ciências da UNESP nos campi de Marília, Araraquara, Rio Claro, Presidente Prudente e Bauru, identificando suas análises e considerações. Os resultados destacam que as unidades da UNESP estudadas possuem grupo de estudo sobre sexualidade. Há necessidade de sistematização das bibliotecas para disponibilização e organização dos dados no acervo, padronização das informações no corpo da pesquisa e resumo norteando as informações essenciais ao leitor. Necessidade de implantação da Educação Sexual, nas escolas desde a Educação Infantil, nas instituições formadoras de profissionais de diversas áreas de conhecimento, assim como nos programas de Pós-Graduação, já que diferentes profissionais se aventuram no universo do estudo da sexualidade. É necessário o tema sair dos estudos para ser transferido à parte prática, a fim de ser realmente aplicado o conhecimento na transformação nas instituições e se dissemine perante nossa sociedade, sob pena de ficar todo esse conhecimento restrito a alguns poucos estudiosos sobre esse assunto, tão importante e necessário atualmente, onde a sexualidade é uma das forças mais poderosas de transformação da sociedade, só que a forma como vem sendo entendida e aplicada pelas instituições educacionais, família, pessoas, mídia, dentre outras, somente vem a entrar a evolução social e individual do ser humano.

Palavras-chave: Sexualidade. Educação Sexual. Estado da Arte. Produções Acadêmico-Científicas.

State of the art about sexuality and sexual education: analytical-descriptive study of theses and dissertations produced in state university of São Paulo

The research aimed to develop the state of the art in relation to sexuality thematic and Sex Education in theses and dissertations from the opening of the Graduate Programs in Education and Teaching Sciences UNESP the campuses of Marília, Araraquara, Rio Claro, Presidente Prudente and Bauru, identifying their analyzes and considerations. The results highlight that the units studied in UNESP have groups that study about sexuality. There is a need for systematization of libraries for the provision and organization of data in the collection, standardization of information in the body of research and outline guiding the reader the essential information. The need to implement sex education in schools from Childhood Education, in the professional forming institutions of various fields of knowledge, as well as in graduate programs, since different professional venture into the universe of the study of sexuality. You must leave the subject to be transferred from the studies to the practical dimension, in order to actually applied the knowledge in transforming the institutions and to spread it to our society, instead of all this knowledge being restricted to some few scholars on this subject, as important and necessary today, where sexuality is one of the most powerful forces of social transformation, but only the way that it has been understood and applied by educational institutions, family, people, media, among others, comes only to hinder the social and the individual development of the human being.

Keywords: Sexuality. Sexual Education. State of the Art. Academic-scientific Productions.



SEXUALIDADE, SAÚDE E EDUCAÇÃO

Processos de subjetivação e educação escolar: narrativas de mulheres dos meios populares

Zaine Mattos

Universidade Federal de Juiz de Fora

O presente artigo se refere a uma pesquisa de doutorado que apresenta como tema os atravessamentos de classe e gênero nos processos de subjetivação das mulheres dos meios populares e sua vida escolar. Afunilando o tema, interessei-me por narrativas de mulheres no contexto de uma escola pública municipal de Juiz de Fora-MG/Brasil que atende as camadas populares, elaborando a seguinte questão central: de que modo as mulheres participantes da pesquisa se narram e o que dizem de suas relações com a educação escolar? Como estratégia metodológica, para entrar em contato com as narrativas das mulheres participantes da pesquisa, recorri a um recorte geracional, convidando para participar ex-alunas da escola campo que tinham, no momento das entrevistas, filhos e/ou filhas matriculados/as na referida escola e na creche que funciona anexa. Convidei ainda as mães dessas ex-alunas. As entrevistas narrativas foram problematizadas a partir dos estudos foucaultianos, estudos feministas e de gênero, por um viés pós-estruturalista. As categorias trabalhadas nas análises foram classe, gênero, raça/cor e educação escolar a partir do quadro conceitual - processos de subjetivação/experiência e formações discursivas. As conclusões do trabalho apontam para a grande incidência de classe/raça e gênero nos processos de subjetivação das mulheres dos meios populares afetando as suas relações com a educação escolar.

Palavras-chave: Gênero. Educação Escolar. Classes Populares.

Processes of subjectivity and schooling: popular media women's narratives

This paper refers to a doctoral research that presents as its theme the crossings of class and gender in the subjectivation processes of popular class' women and their school life. Narrowing the topic, I'm interested in women's narratives, in the context of a public school of Juiz de Fora-MG/Brasil mostly attended by the lower classes, formulating the following central question: how women, participating in this research, narrate themselves and what do they say about their relationships with schooling? As a methodological strategy for contacting women participating in the research, I have resorted to a generational clipping: I invited to participate in the study former students of the school field who have had, at the time of the interviews, sons and/or daughters enrolled in the same school or in the daycare. I've also invited the mothers of these former students. The narrative interviews were problematized from Foucault studies, feminist and gender studies, for a poststructuralist bias. The categories used in the analysis were class, gender, race/color and schooling from the conceptual framework – subjectivation processes/experience and discursive formations. The findings of this study point to the high incidence of class/race and gender in popular media women's subjectivation processes that affect their relationship with schooling.

Keywords: Gender. Schooling. Popular Classes.



SEXUALIDADE, SAÚDE E EDUCAÇÃO

Educação Sexual e Inteligência Emocional: uma abordagem com crianças de 1.ºCEB

Zélia Anastácio¹; Daniela Silva¹

¹Universidade do Minho

Tanto a educação sexual (ES) como a educação emocional devem constar no currículo escolar, privilegiando uma educação integral do indivíduo e considerando o seu desenvolvimento nos níveis cognitivo, físico, psicoafectivo, emocional e social. No contexto em que este trabalho se desenvolveu detetou-se a existência de relações conflituosas e de competição entre os alunos. O nosso objetivo foi aprofundar o conhecimento sobre o desenvolvimento da inteligência emocional (IE) nas crianças e a sua relação com a educação sexual (ES), tentando compreender o impacto de algumas práticas de ES no desenvolvimento de competências inerentes à IE. Seguiu-se uma metodologia qualitativa, tendo-se realizado uma investigação-ação com uma turma de 20 alunos (12 de sexo feminino e 8 de sexo masculino) de 2.º ano de escolaridade, com idades entre os 7 e os 8 anos. Implementou-se um conjunto de atividades com base nas orientações curriculares para a ES no 1.ºCEB, tentando estimular as competências emocionais e de relacionamento interpessoal das crianças. Também se aplicou um questionário na fase de diagnóstico e na fase de avaliação. A análise e reflexão das práticas implementadas revelou o desenvolvimento da empatia e que os alunos foram demonstrando novas atitudes de resolução de conflitos. A comparação dos resultados obtidos nos dois momentos de aplicação do questionário revelou uma evolução ao nível da identificação de emoções em expressões faciais e de novas emoções, da distinção entre emoções positivas e emoções negativas e da identificação de situações que desencadeiem emoções de amor ou amizade.

Palavras-chave: Crianças. Emoções. Educação Sexual. Relacionamentos Interpessoais.

Sexual education and Emotional Intelligence: an approach with elementary school children

Both sexual education and emotional education should be included in the curriculum, privileging an integral education of the individual and considering his cognitive, physical, affective, emotional and social development. In the context where this work was developed we observed the existence of conflicting relationships and competition among students. Our objective was to deepen the knowledge about the development of the emotional intelligence (EI) of children and its relation with sexual education (SE), trying to understand the impact of some SE practices in the development of skills inherent to EI. A qualitative methodology was followed; we carried out an action-research in a class with 20 pupils (12 females and 8 males) of the second year of primary school, aged between 7 and 8 years old. A set of activities was implemented based on the guidelines for sexual education at primary school, trying to stimulate children emotional and interpersonal relationships. A questionnaire was also applied in the diagnostic phase and in the evaluation phase. The analysis and reflection about the implemented pedagogical practices revealed the increase of empathy and that pupils demonstrated new attitudes of conflict resolution. The comparison of the results obtained in the two moments of the questionnaire application revealed an evolution in terms of identification of emotions in facial expressions and new emotions, the distinction between positive emotions and negative emotions and the identification of situations that trigger emotions of love or friendship.

Keywords: Children. Emotions. Sexual Education. Interpersonal Relationships.



VIOLÊNCIA, GÊNERO E ABUSOS SEXUAIS

Violência sexual contra crianças e adolescentes: com a voz os professores

Ana Carla Vagliati¹; Giseli Monteiro Gagliotto¹

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná

O artigo advém da pesquisa de mestrado em educação da Universidade Estadual do Oeste do Paraná-UNIOESTE, Campus de Francisco Beltrão-PR. Trata-se de pesquisa teórico-bibliográfica e de campo, através de entrevistas com professores, análise e sistematização de dados, revisão bibliográfica e consultas a documentos e produções acadêmicas que tematizam a violência sexual contra crianças e adolescentes. Objetiva verificar as concepções dos professores acerca da violência sexual contra crianças e adolescente no espaço escolar e as suas formas de intervenção. Realizamos levantamento de dados junto ao Centro de Referência Especializado em Assistência Social-CREAS, para conhecer o número de crianças e adolescentes atendidos no ano de 2013 vítimas de violência sexual e quais as escolas que frequentavam. Constatamos o número de 32 crianças e adolescentes. Através do nome das escolas, direcionamos as entrevistas semiestruturadas aos professores, que trabalhavam nessas escolas com crianças e adolescentes da mesma faixa etária das 32 vítimas de violência. Entrevistamos 31 professores em 11 escolas públicas. Com a análise das entrevistas ficou evidente o desconhecimento dos professores acerca dos casos de violência sexual em seus alunos. A maioria relatou que boatos sobre casos de violência são correntes na escola e que já tiveram contato com algumas vítimas, porém quando suspeitam de violência costumam repassar para que seja investigada pela direção, perpetuando o pacto de silêncio. Estamos dando continuidade ao processo de sistematização e análise de dados e elaboração da dissertação.

Palavras-chave: Violência Sexual. Educação. Professores.

Sexual Violence Against Children and Adolescents: with teachers' voice

The article stems from the masters research in education in the State University of West Paraná-UNIOESTE, Campus Francisco Beltran-PR. This is a theoretical and bibliographical and field research, through interviews with teachers, analysis and systematization of data, literature review and consultation documents and academic productions thematizing sexual violence against children and adolescents. Our objectives are to know teachers conceptions about sexual violence against children and adolescents in school and their forms of intervention. We carried analysed data of the Center Specialized Reference for Social Assistance - CREAS to know the number of children and adolescents which were victims of sexual violence in 2013 and to know which schools they attended. We note the number of 32 children and adolescents. Through the schools name, we direct semistructured interviews to teachers who worked in these schools with children and adolescents of the same age group of the 32 victims of violence . We interviewed 31 teachers from 11 public schools. With the analysis of the interviews it became evident the ignorance of the teachers concerning the cases of sexual violence in their students. Most reported that rumors about cases of violence are common in school and that they have already had contact with some victims, but when they suspect violence they often pass for it to be investigated by the direction, perpetuating the pact of silence. We continue the process of systematization and analysis of data and preparation of the dissertation.

Keywords: Sexual Violence. Education. Teachers.



VIOLÊNCIA, GÉNERO E ABUSOS SEXUAIS

“Ninguém é de ninguém” – Uma reflexão “parcial” mas descritiva sobre a violência contra as mulheres portuguesas

Dulce Mourato

Universidade de Lisboa

As mulheres portuguesas ascendem por mérito próprio a lugares preponderantes nas finanças, na economia, na política, na medicina, na engenharia, entre outros domínios cruciais (antes destinados aos homens) e são discriminadas, em regra, na vida em sociedade, nos salários, em relação à família, à saúde, à maternidade, aos afetos e na violência crescente contra o sexo feminino. Esta é uma constatação essencial para que possa haver mudanças de mentalidades. Todos os pontos atrás referidos são comprovados pelas notícias diárias e pelos resultados do relatório anual de 2013, da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) e são indicativos de que o perfil da vítima em Portugal é uma mulher (82,8%) entre 25 e 54 anos (35,1%) casada (34,8%), ligada a uma família nuclear com filhos (43%) possuidora de habilitações ao nível do ensino superior (6,9%) e empregada (29,1%). Pretendeu-se analisar mitos e crenças enraizadas sobre violência contra as mulheres, questionando as razões explícitas e implícitas que estão na sua génese, procurando literatura publicada sobre o assunto, efetuando a análise de conteúdo, de discurso e morfológica, de uma amostra de dois jornais nacionais (o Diário de Notícias e o Correio da Manhã), no período considerado entre 1 de Janeiro e 30 de Março de 2014, recolhendo ainda alguns testemunhos, de forma a sugerir um conjunto de práticas a serem usadas, numa primeira fase, nos primeiros níveis de ensino para consciencializar para uma identidade e igualdade de género e respeito pela liberdade do outro.

Palavras-chave: Violência. Mulheres. Vítima. Direitos. Liberdades. Respeito pelo Outro.

“Nobody belongs to Nobody” – a “partial” but descriptive reflection about violence against Portuguese women

Portuguese women ascend by their own value to preponderant places in finance, economics, politics, medicine, engineering and other crucial work areas (before only men’s could do it) but even so they are discriminated in society: less payment, more family duties, health and motherhood difficulties and increasing domestic and public violence. This is a key finding that should be used to enforce changing attitudes. All the above points are evident on daily news and on the results of the 2013 annual report, available on Portuguese Association for Victim Support (APAV) site and are indicative of the victim profile: in Portugal is a woman (82.8%) between 25 and 54 years (35.1%), married (34.8%), linked to a nuclear family with children (43%) possessing qualifications at higher education level (6.9%) and employed (9.12%). Under these assumptions and seeking to clarify the role of Portuguese women in society of the twenty-first century, we intend to analyze rooted myths and beliefs about violence against women, questioning the explicit and implicit reasons behind its genesis, searching published literature, testimonies about the subject, carrying on content analysis, considering discourse and morphology, of a sample of two national newspapers from first January to 30th March of 2014. The ultimate goal is to suggest a set of practices to be used initially, in the early levels of education, to raise awareness of gender identity, equality and respect for others freedom’s.

Keywords: Violence. Women. Victim. Rights. Liberties. Respect of each Other.



VIOLÊNCIA, GÊNERO E ABUSOS SEXUAIS

Aumento do número de suspeitas de abuso sexual nas escolas após capacitação dos educadores

Fabricio Meyer¹; Caroline Arcari Meyer¹

¹Instituto CORES

Apesar do empenho de educadores na prevenção e detecção de abuso sexual, estudos têm mostrado que a formação tradicional ainda não os capacita plenamente. O abuso sexual é considerado um dos maiores problemas de saúde pública do mundo pela OMS, e segundo ela, 25% das crianças irá sofrer algum tipo de abuso sexual até aos 14 anos. A maioria dos abusadores está no círculo familiar da vítima, fazendo do educador a chave central para a detecção, devido ao contato diário com os alunos. O objetivo deste estudo foi avaliar o aumento da suspeita de abuso sexual depois de um curso para educadores sobre a violência sexual. A capacitação foi realizada pelo Instituto CORES, sendo 8h de atividades teórico-práticas (desenvolvimento psicossocial, violência sexual: classificação, tipos, evolução da violência, tipos de abusadores, sinais e sintomas, encaminhamento dos casos suspeitos e atividades de prevenção). Utilizou-se questionário de múltipla escolha relacionado com as áreas de comportamento sexual, o cognitivo, emocional, psicológico, físico e relacional das crianças e adolescentes no ambiente escolar, aplicado antes e após o término do curso. O nível de conhecimento de sinais/sintomas era pequeno e após o curso houve aumento de 40% das suspeitas. O modelo de formação do CORES é uma ferramenta que aumenta a detecção de violência sexual por parte dos educadores. Entre as políticas de proteção da infância e adolescência, a detecção precoce de abuso sexual é importante. Educadores como uma parte fundamental neste processo pelo seu contato próximo com os estudantes devem estar adequadamente preparados para enfrentar o problema. A formação desses profissionais não pode ser realizada sem o tema violência sexual.

Palavras-chave: Abuso Sexual. Violência Sexual. Prevenção. Detecção. Professores.

Increased number of suspected of sexual abuse in schools after training of teachers

PROBLEM: Despite the commitment of teachers in the prevention and detection of sexual abuse, studies have shown that their acquired skills in traditional training does not yet cover the whole perception of the signs/symptoms that victims presents in school. **THEORETICAL BACKGROUND:** Sexual abuse is considered by WHO one of the greatest public health problem of the world by. Studies show that 25 % of people will suffer some sexual abuse up to age 14. Most abusers are in the family circle of the victim, making the teacher a central key in its detection, because they have daily contact with their students. The aim of this study was to evaluate the increase of suspected sexual abuse after a course for educators on sexual violence.

METHOD: Cross-sectional study, by multiple-choice questions with the participants of the 8-hour training conducted by our institution between the years 2011-2013 questionnaire administered before the work begins and after it ends. **MAIN RESULTS:** It was found that the level of knowledge for some signs / symptoms of abused victims was small and after the course there was an increase in 40 % in the number of suspected children requiring reporting to the authorities. **CONCLUSIONS:** Training along the lines of our institution is a tool that increases the chances of detection of sexual violence against children by teachers. **IMPLICATIONS:** Among the policies to protect childhood and adolescence, early detection of sexual abuse is important. Educators as a key part of this process by their close contact with students must be adequately prepared to face the problem. The education of these professionals cannot be performed without the issue of sexual violence.



Livro de Resumos do III Congresso Internacional Sexualidade e Educação Sexual
10 a 12 de Julho 2014
Instituto de Educação – Universidade de Lisboa

Keywords: Sexual abuse. Sexual violence. Prevention. Identification. Teachers.



VIOLÊNCIA, GÊNERO E ABUSOS SEXUAIS

A transmissão psíquica entre gerações: aspectos determinantes do fazer-se herdeiro da violência sexual

Gustavo Rodrigues Salinas¹; Luiz Antonio Calmon Nabuco Lastória Lastória¹

¹Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Este estudo procura aclarar aspectos da transmissão psíquica entre gerações envolvidos na violência sexual, particularmente, o motivo pelo qual crianças e ou adolescentes que não sofreram abuso sexual tendem a repetir a situação traumática vivenciada por seus pais. Adotaremos nessa investigação de caráter estritamente teórica uma revisão bibliográfica que contemple as áreas da psicanálise e da Sexualidade, para que possamos compreender alguns dos aspectos decisivos envolvidos no fenômeno da transmissão psíquica geracional da violência sexual. Os resultados, ainda parciais revelam: a) é por meio do filho que os pais têm seu narcisismo renascido, isto é, o filho viria a realizar os sonhos e desejos insatisfeitos desses pais; b) o segredo é uma forma não verbalizada e privilegiada de transmissão psíquica geracional; c) romper o silêncio é uma forma de ascender à palavra. Logo, constitui uma das formas possíveis de romper com o segredo envolvido em e na transmissão psíquica geracional.

Palavras-chave: Violência Sexual. Transmissão Psíquica Geracional. Narcisismo. Segredo.

The psychic transmission between generations: determining aspects of making an heir of sexual violence

This study proposes to clarify aspects of psychic transmission between generations involved in sexual violence, mainly in what concerns the reason why children and or adolescents who haven't suffered sexual abuse tend to repeat the traumatic situation experienced by their parents. The investigation will have a strictly theoretical character of a literature review covering the areas of psychoanalysis and sexuality, in order to understand some of the key aspects involved in the phenomenon of psychic generational transmission of sexual violence. The results, still partial reveal: a) it's through the child that parents have narcissism reborn, i.e., the child would fulfill the dreams of unfulfilled desires of their parents, b) secret is an unspoken and privileged form of generational psychic transmission c) breaking the silence is a way to ascend to the word. Therefore, it constitutes one of the possible ways to break the secrecy involved in the generational psychic transmission.

Keywords: Sexual Violence. Transmission Between Generations. Narcissism. Secret.



VIOLÊNCIA, GÉNERO E ABUSOS SEXUAIS

Estudo de Caso: Síndrome de fechamento à relação de ajuda na rapariga que sofreu abusos

Judite Zamith-Cruz¹; Zélia Caçador Anastácio¹

¹ Universidade do Minho

Neste trabalho debater-se-á a inteligibilidade da ação afetivo-social, de cuidadores sobre a relação recíproca (como amizade, consciência de ser de valor), com jovens de risco/perigo sexual, institucionalizadas, assim como serão analisadas as condutas (Mantzouranis & Zimmermann, 2010), a passagem ao ato e os afetos reparadores. Seguiu-se uma metodologia qualitativa, procedendo-se a um estudo de caso múltiplo que incluiu 15 jovens de sexo feminino, residentes em 3 instituições de acolhimento, em Braga. Aplicou-se uma check-list de sintomas (Achenbach, 1991) às jovens, que lhe responderam na presença da investigadora. Seguiram-se os procedimentos de análise do instrumento, o que conduziu aos seguintes resultados principais: automutilação, hétero-agressividade, efabulação, hiper-sedução, provocação sexual direta, roubos, mentiras, sujar roupas, defecação em locais indevidos, bulimia. Estes sintomas, camuflando uma rejeição, na perceção dos técnicos manifestam-se por expressões como: “Se perco os sintomas, ainda te interessas por mim?”; “Quando me vão mandar embora?”; “Porque fazem o que fazem por mim?”. Concluindo, em condições adversas, a relação de reciprocidade/troca é inviabilizada, podendo entender-se os processos cognitivo-afetivos “imatuross”, que diminuem as condutas em ansiedade, são gratificantes, mas pouco duradouras (ex: roubo compulsivo, consumo de substâncias, hiper sexualidade ou fuga de instituições). No futuro, ouviremos mais jovens compulsivas, com um modelo sistémico e pedagogia terapêutica, visando-se também a compreensão das que façam evitamento/escape, passividade, silêncio, hipersónia.

Palavras-chave: Reciprocidade. Institucionalização. Adolescentes. Abusos.

Case Study: Syndrome of closing to the relation of aid in girls who suffered from abuses

In this work the intelligibility of affective-social action of caregivers about the reciprocal relationship (such as friendship, be aware of value), will be debated with youngsters at risk/sexual danger, institutionalized. In addition their behaviors, such as (Mantzouranis & Zimmermann, 2010), the passage to the act and repairing affects will be analyzed. We followed a qualitative methodology, proceeding with a multiple case study that included 15 young female residents in 3 host institutions in Braga. We applied a checklist of symptoms to the youth, who answered it in the presence of the researcher. Followed the procedures of data analysis, which led to the following main results: self-mutilation, hetero-aggressiveness, confabulation, hyper-seduction, direct sexual provocation, thefts, lies, soiling clothing with crap, defecation in the corners of the house, bulimia. These symptoms disguising a rejection, in perception of technicians manifested by expressions such as: “If I lose the symptoms, would you care for me?” “When will throw me out?” “Why they do what they do about me?” “Because they pay you for it!” “It’s a trick or a serious bind you to me ... is it true?” In conclusion, in adverse conditions, the relationship of reciprocity / exchange is unfeasible and the “immature” (to develop) cognitive-affective processes can be understood as a way for reducing anxiety, which are rewarding, but have little lasting (e.g. compulsive theft, consumption of substances and alcohol, hyper sexuality or foster care homes escape). In the future, we will hear more compulsive youngsters with a systemic model and therapeutic pedagogy, also aiming at understanding those that make avoidance/escape, in passivity, silence, hypersomnia.

Keywords: Reciprocity. Institutionalization. Adolescents. Abuses.



VIOLÊNCIA, GÉNERO E ABUSOS SEXUAIS

Impacto da pornografia desviante nas atitudes legitimadoras da violência e nas fantasias sexuais

Mariana Amaral Saramago¹; Jorge Cardoso¹

¹Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz

Os estudos indicam que o consumo de pornografia está associado a atitudes misóginas, a mitos sobre a violação, a fantasias sexuais e, de forma distal, ao cometimento de agressões sexuais. Esta investigação, de carácter exploratório, teve como objetivo central alargar o corpo de investigação no âmbito dos efeitos do consumo de pornografia na população geral, verificando se existem diferenças ao nível das atitudes legitimadoras da violência nas relações íntimas e das fantasias sexuais em função do teor do material sexualmente explícito (e.g., sexo forçado, menores). O protocolo de investigação aplicado incluiu os instrumentos: Intimate Partner Violence Attitude Scale-Revised e Wilson Sex Fantasy Questionnaire, tendo sido administrados a 1220 participantes através da Internet. Observou-se que uma pequena percentagem da amostra consumia pornografia de menores (2.2%; n = 27) e imagens referentes a sexo forçado (7.7%; n = 94), constatando-se que existiam diferenças entre homens e mulheres relativamente ao primeiro tipo. Paralelamente, os indivíduos que consumiam exclusivamente pornografia de menores, apresentaram mais atitudes legitimadoras da violência nas relações íntimas, fantasias de intimidade e exploratórias do que os restantes. Por outro lado, os que consumiam exclusivamente pornografia de sexo forçado possuíam mais fantasias impessoais e sadomasoquistas. Os resultados do estudo demonstram que existem diferenças associadas ao consumo específico de diferentes tipos de pornografia desviante, devendo tal ser tido em conta quando se procura fazer intervenção com estas populações.

Palavras-chave: Atitudes Legitimadoras da Violência nas Relações Íntimas. Fantasias Sexuais. Pornografia Desviante. Género. Sexualidade.

Impact of the deviant pornography in the legitimizing attitudes concerning violence and sexual fantasies

Studies indicate that pornography consumption is associated with misogynistic attitudes, rape myths, sexual fantasies and distally to the commission of sexual assault. The main purpose of this investigation was to extend the body of research regarding the effects of pornography consumption in the general population, checking whether there are differences in terms of attitudes legitimizing violence in intimate relationships and sexual fantasies in respect to the sexually explicit material's content (e.g. forced sex, minors), thus it was considered as an exploratory study. The research protocol applied included the *Intimate Partner Violence Attitude Scale-Revised*, and the *Wilson Sex Fantasy Questionnaire*, which were administered to 1220 participants over the Internet. It was observed that a small percentage of the sample enjoyed viewing child pornography (2.2%, n = 27) and forced sex (7.7 %, n = 94), and we noted the existence of gender differences for the first genre. In addition, individuals who enjoyed exclusively child pornography had more legitimating attitudes of violence in intimate relationships, exploratory and intimate fantasies than the rest. On the other hand, those who enjoyed exclusively forced sex pornography had more impersonal and sadomasochistic fantasies. The results of the study show that there are differences associated with the specific consumption of distinct types of deviant pornography. Those seeking to intervene with these populations should take this into account.

Keywords: Deviant Pornography. Legitimating Attitudes of Violence in Intimate Relationships. Sexual Fantasies. Sexuality. Genre.



VIOLÊNCIA, GÊNERO E ABUSOS SEXUAIS

Adultos como agentes de prevenção da violência sexual infantil: a importância da elaboração de um material didático sobre o tema

Raquel Spaziani¹; Ana Cláudia Bortolozzi Maia¹

¹Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

A violência sexual infantil pode ser compreendida como o a imposição de atos sexuais em que uma criança é submetida a participar por alguém com mais poder do que ela. Assim, é preciso investir na prevenção, na medida em que é possível ensinar à criança maneiras de se proteger, por meio do discernimento do que considera uma situação invasiva, bem como o seu direito de se recusar a participar de tal ato e de revelar o que lhe foi solicitado pelo agressor. Contudo, tendo em vista que a literatura evidencia a dificuldade de adultos em conversarem com crianças sobre o assunto, bem como a escassez de materiais didáticos sobre a prevenção da violência sexual infantil, este trabalho tem como objetivo discorrer a respeito da elaboração de um material didático sobre violência sexual infantil, de modo que os adultos possam se informar e orientar as crianças. Este material foi organizado a partir de algumas ações: revisão da literatura sobre o assunto, seleção dos conteúdos principais, como: a) conceito e caracterização da violência sexual; b) formas de prevenir a violência sexual infantil; c) comportamentos protetivos a serem ensinados às crianças; d) formas de avaliar se elas aprenderam a identificar e agir diante de situações de ameaça. Nesse sentido, as informações foram permeadas de situações que remetem ao contexto do universo infantil, questões reflexivas e imagens ilustrativas. Acredita-se que um material didático, de fácil acesso e com informações claras e precisas, pode contribuir para que educadores sejam agentes de prevenção contra a violência sexual infantil.

Palavras-chave: Violência Sexual Infantil. Prevenção. Material Didático.

Adults as agents of prevention of the child sexual violence: the importance of the elaboration of a didactic material on the subject

Child sexual violence can be understood as the sexual acts imposition, which child is submitted to participate by someone stronger than the child. Prevention investments will be necessary to teach the children ways to protect themselves, through the discernment of what it considered an invasive situation, as well as of their right to refuse to participate in such an act and reveal what the offender have ordered by. However, considering that literature highlights adults' difficulty to talk with children about that subject, as well as the lack of teaching materials about child sexual violence prevention, this paper aims to discuss the preparation of didactic material about child sexual violence, so that adults can inform and guide children. This material was organized from some actions: review of the literature about the subject, selection of the main content, such as: a) concept and characterization of sexual violence, b) ways to prevent child sexual violence, c) protective behaviors to be taught children d) ways to assess whether they have learned to identify and act in threat situations. In this sense, the information was permeated with situations that refer to the context of childhood, reflective questions and illustrative images. It is believed that a didactic material, easily accessible, clear and containing accurate information can help educators to be prevention agents of child sexual violence.

Keywords: Adults. Prevention. Child Sexual Violence.



VIOLÊNCIA, GÉNERO E ABUSOS SEXUAIS

Abuso sexual de menores: distorções cognitivas numa amostra normativa

Ricardo Ventura Baúto¹; Jorge Cardoso²

¹Unidade de Investigação em Psicologia da Saúde; ²Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz

A maioria dos estudos sobre distorções cognitivas em agressores sexuais de menores (e.g. Burn & Brown, 2006; Drake, Ward, Nathan, & Lee, 2001; Ward & Keenan, 1999) sugerem a existência de crenças, acerca de si próprios, das suas vítimas e do ambiente, que apresentam uma função legitimadora do abuso sexual, não sendo contudo consensual se estas assumem um papel predisponente e/ou manutenção da agressão. Nesta investigação, procurou avaliar-se a presença e tipo de distorções cognitivas na população geral, caracterizando-as em função de variáveis sociodemográficas. Participaram neste estudo 1192 indivíduos [45,3% do sexo masculino (n = 541) e 54,6% do sexo feminino (n = 651)]. Para avaliação das distorções cognitivas foi utilizado a Abel & Becker Cognitions Scale (Abel, Becker, & Cunningham-Rathner, 1984; traduzida por Baúto & Cardoso, 2011), composta por 28 itens sobre percepção, impacto, dinâmica, e comportamento sexual entre a criança e o adulto. Verificaram-se diferenças significativas ao nível das distorções cognitivas sobre o abuso sexual de menores em função do escalão etário, $F(5,37) = 5.96$, $p = .000$ e das habilitações literárias, $F(5,70) = 5.96$, $p = .000$. Paralelamente, os indivíduos do sexo masculino apresentaram distorções cognitivas com pontuações médias superiores, face aos do sexo feminino. Foi possível constatar a existência de distorções cognitivas que legitimam o abuso sexual de menores na população geral. Assim, vislumbra-se a necessidade de agir primariamente na educação para a cidadania, relativamente a crenças e estereótipos sobre o abuso sexual de menores.

Palavras-chave: Distorções Cognitivas. Abuso Sexual de Menores. Amostra Normativa.

Sexual Abuse of Children: Cognitive Distortions in a Normative Sample

Most studies on cognitive distortions of child sexual abuse (e.g. Burn & Brown, 2006; Drake, Ward, Nathan, & Lee, 2001; Ward & Keenan, 1999) suggest the existence of beliefs about themselves, their victims and the environment, which have a legitimizing function of sexual abuse, although it was not consensual if they play a predisposing role and / or maintenance of aggression. This research sought to assess the presence and type of cognitive distortions in the general population, characterizing them in terms of sociodemographic variables. In this study participated 1192 individuals [45.3 % males (n = 541) and 54.6 % females (n = 651)]. For assessing cognitive distortions it was used Abel & Becker Cognitions Scale (Abel, Becker & Cunningham-Rathner, 1984; Translated by Baúto & Cardoso 2011), consisting of 28 items about perception, impact, dynamic, and sexual behavior between child and adult. There were significant differences in the level of cognitive distortions about child sexual abuse as a function of age group, $F(5,37) = 5.96$, $p = .000$ and qualifications, $F(5,70) = 5.96$, $p = .000$. Meanwhile, the male subjects showed cognitive distortions with higher average scores, compared to females. It was possible to confirm the existence of cognitive distortions that legitimize sexual abuse of children in the general population. Thus, we see the need to act primarily on education for citizenship in respect of beliefs and stereotypes about child sexual abuse.

Keywords: Cognitive Distortions. Sexual Abuse. Normative Sample.



VIOLÊNCIA, GÊNERO E ABUSOS SEXUAIS

Abuso sexual de pessoa incapaz de resistência: estudos de caso com agressores em cumprimento de pena

Ricardo Ventura Baúto¹; Jorge Cardoso²; Isabel Leal²

¹Unidade de Investigação em Psicologia da Saúde; ²Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz

Os agressores sexuais revelam um conjunto de crenças, atitudes e défices interpessoais, que variam na sua forma e conteúdo, consoante a vítima-alvo (Marshall et al., 2009; Auburn, 2010; Marshall & Marshall, 2010). Embora o número de participações de agressão sexual, apresentem uma tendência para a estabilização, constata-se um aumento dos casos perpetrados contra “pessoa incapaz de resistência (Secretaria Geral de Segurança Interna, 2013). Todavia, são raros os estudos que tenham incidido sobre eventuais características e processos psicológicos específicos deste tipo de agressores. Serão apresentados seis estudos de caso, de indivíduos condenados por esta tipologia legal, descrevendo-se o seu funcionamento global e familiar, as dinâmicas e tipo de agressão, assim como a sua perspectiva face ao crime perpetrado. Este estudo insere-se numa linha de investigação que visa preencher eventuais lacunas no conteúdo dos programas de intervenção dirigidos a esta tipologia de agressores.

Palavras-chave: Abuso Sexual. Pessoa Incapaz de Resistência. Agressores. Processos Psicológicos.

Sexual Abuse of Person Incapable of resistance: Case Studies of Offenders serving sentences of imprisonment

Sexual offenders reveal a set of beliefs, attitudes and interpersonal deficits, which vary in form and content, depending on the target victim (Marshall et al., 2009; Auburn, 2010; Marshall & Marshall, 2010). Although the number of participations of sexual assault has tended to stabilize, there has been an increase in cases perpetrated against “person incapable of resistance” (Secretaria Geral de Segurança Interna, 2013). However, few studies have focused on any specific characteristics and psychological processes of such offenders. Six case studies of convicted individuals, describing their global and family functioning, dynamics and type of aggression, as well as his perspective against the crime perpetrated, will be presented. This study is part of a line of research that aims to fill any gaps in the content of intervention programs for this type of aggressors.

Keywords: Sexualabuse. A Person Incapable of Resistance. Agressor. Psychological Processes.



VIOLÊNCIA, GÊNERO E ABUSOS SEXUAIS

Ideologias de gênero, sexualidade e autores de abuso sexual

Solange Bassetto de Freitas¹; Ana Cristina Nassif Soares¹

¹Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

As pesquisas recentes demonstraram que poucos autores de abuso sexual possuem transtornos mentais. Portanto, não podemos nos prender ao pensamento de que o abuso sexual está ligado à doença mental, pois ele se manifesta concretamente numa relação de poder exercida pelo adulto sobre uma criança ou adolescente, num processo de apropriação e dominação do outro. Compartilhamos do posicionamento de autores que colocam que há necessidade urgente de uma desmistificação em relação aos autores de violência sexual. Sendo assim, nossa pesquisa se realizará junto aos autores de abuso sexual, compreendendo através da análise do discurso, seus comportamentos sexuais e masculinidades. Nossos estudos, desenvolvidos até o momento, evidenciam que o sistema de justiça brasileiro não tem trazido resposta condizente para os autores de abuso sexual, pois a reclusão não tem transformado sua condição. Mas Projetos que buscam ressignificar a violência cometida têm apresentado procedimentos e efeitos muito interessantes, junto a esses indivíduos. Dentre as conclusões que chegamos, até o presente momento, está a necessidade da retirada do olhar que julga os autores e os estigmatiza pela violência cometida, para evidenciar que tais sujeitos são seres humanos que, como muitos outros cometeram erros, porém dada a natureza de seus atos envolta no tabu da sexualidade, passam a ser considerados “monstros”. É evidente a necessidade de o sistema de justiça e as políticas públicas voltarem seus olhares para essa questão, de forma a ampliar o trabalho dos projetos voltados à ressignificação da violência.

Palavras-chave: Abuso Sexual. Gênero. Sexualidade.

Ideologies of Gender, Sexuality and Sexual Abuse Authors

Recent research has demonstrated that few perpetrators of sexual abuse have mental disorders. Therefore, we can not hold on to the thought that sexual abuse is linked to mental illness, as it manifests itself concretely in relation of power exercised by the adult on a child or adolescent in the ownership and domination of another process. We share the position of authors who state that there is an urgent need for demystification perpetrators of sexual violence. Thus, our research will be conducted with the perpetrators of sexual abuse, including discourse analysis, their sexual behaviors and masculinity. Our studies carried out to date show that the Brazilian system of justice has not brought befitting for perpetrators of sexual abuse response because incarceration has not transformed their condition. But projects that seek to reframe violence committed procedures have presented very interesting effects, among these individuals. Among the conclusions, the need to removed the gaze of the authors that judges and stigmatizes by their the violence in order to show that they are human beings who, like many others made mistakes, but given the nature of their acts shrouded in taboo of sexuality, are now considered “monsters”. Clearly the need for the justice system and public policies turn their eyes to this issue, in order to expand the work of projects aimed at reframing violence.

Keywords: Sexual Abuse. Gender. Sexuality.



VIOLÊNCIA, GÊNERO E ABUSOS SEXUAIS

O fenômeno bullying nos relacionamentos afetivos-amorosos de jovens e adolescentes
Vera Márcia Marques Santos¹; Gabriela Maria Dutra de Carvalho¹; Livia da Cruz¹

¹Universidade do Estado de Santa Catarina

O presente artigo consiste numa revisão bibliográfica, visando buscar subsídios teóricos para a investigação denominada Violência sexual e Bullying na escola: um estudo transcultural das violências entre pares/casais adolescentes de escolas brasileiras, portuguesas e espanholas. Procurou-se entender teoricamente o significado de bullying, junção do verbo bully e o sufixo ing. Bully, brigão, valentão. No Brasil é definido como 'maltrato entre pares', 'violência moral'. Como essencialidade do fenômeno, encontra-se a agressividade e/ou violência que envolve o(a) protagonista e a vítima. Esse(a) protagonista pode ser um(a) aluno(a) ou um grupo de alunos(as) que expõem a vítima, um sujeito categorizado como fraco, a situações vexatórias. Essas ações podem resultar em traumas psicológicos, marcas corporais e, em alguns casos, levar o sujeito ao suicídio. Também se procurou compreender a relação da afetividade, do estigma, do respeito às diversidades encontradas em eventos caracterizados como bullying. Como metodologia empregou-se a pesquisa bibliográfica, na qual buscou-se o estado da arte do que foi produzido sobre a temática nos últimos dez anos. O fenômeno bullying tem se estendido para além dos muros escolares, como, por exemplo, nas relações afetivas que ocorrem a partir da escola. Diante disso, entende-se a necessidade de se promover discussões sobre essa prática nas instituições de ensino, nos núcleos familiares, em atividades comunitárias e redes sociais da internet, o cyberbullying.

Palavras-chave: Bullying. Relações Afetivo-amorosas. Espaços de Aprendizagem. Cyberbullying.

The phenomenon of bullying in the affective relationships of adolescent

This article consists of a literature review, aiming to seek theoretical support for research about Sexual Violence and Bullying at school: a cross-cultural study of violence among pairs/couples teens at Brazilian, Portuguese and Spanish schools. Theoretically it tries to understand the meaning of bullying, intimidating junction of the verb to bully and the suffix ing. Bully means brave, fighter. In Brazil is defined by 'peer abuse', 'moral violence'. Essentiality this phenomenon of aggression and/or violence involves protagonist and victim. The protagonist may be a student or group of students that expose the victim, a person categorized as weak, in embarrassing situations. These actions may result in trauma, psychological and bodily marks, in some cases, lead the subject to suicide. It has also investigated the relationship of affect, stigma, and respect for diversity found in events characterized as bullying. The methodology was made by literature review, in which we attempted to characterize the state of the art that was produced on the subject in the last ten years. The bullying phenomenon has extended beyond the school walls, as, for example, in intimate relationships that occur from school. Therefore, it is need to understand how to promote discussions on this practice in educational institutions, at home, community services and social networks of the Internet, cyberbullying.

Keywords: Bullying. Affective Relationships. Learning Spaces. Cyberbullying.



VIOLÊNCIA, GÊNERO E ABUSOS SEXUAIS

Violência Sexual e Bullying na escola: um estudo transcultural das violências entre pares/casais adolescentes inseridos no contexto escolar brasileiro, português e espanhol (contexto brasileiro)

Vera Márcia Marques Santos¹; Ana Maria Sokacheski¹

¹Universidade do Estado de Santa Catarina

O resumo em questão, refere-se ao projeto de pesquisa que objetiva identificar a “naturalização” do fenômeno da violência em diferentes situações do cotidiano humano, principalmente violência sexual “consentida” ou não, nos relacionamentos amorosos de casais jovens e adolescentes que encontram-se no 8º e 9º ano do Ensino Fundamental da Educação Básica no Brasil. Violências estas que acabam passando despercebida, contribuindo assim, com a continuidade e requintamento de crueldade das violências veladas, considerando as relações de gênero. Presume-se ainda que os/as professores/as de forma geral, não se apercebam deste contexto em suas práticas pedagógicas cotidianas, perdendo assim, um espaço fértil de trabalho pedagógico para prevenir o quadro em questão. Essa é uma pesquisa interinstitucional, que em sua fase inicial de revisão teórica, já comprova algumas hipóteses formuladas, dentre elas que: o processo de naturalização e banalização da prática do bullying na escola, tem sido tratado “apenas” como mais uma violência no cotidiano das relações sociais e como fruto do momento atual e que; o comportamento das/os adolescentes acerca da violência sexual tem relação com a cultura de “naturalização” da violência contra a mulher na sociedade. A pesquisa em sua continuidade, contará com oficinas junto ao público alvo e posterior aplicação de questionário online, para sequência da coleta de dados.

Palavras-chave: Formação de Educadores. Violência Sexual. Adolescência. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Bullying. Educação e Sexualidade.

Sexual Violence and Bullying at school: a transcultural study of the violence between adolescent pairs inserted in the Brazilian, Portuguese and Spanish school context

The summary in question refers to a research project that aims to identify the “naturalization” of the phenomenon of violence in different situations of human life, especially sexual violence “consented” or not, in loving relationships of young couples and adolescents who are on the 8th and 9th year of Elementary School Basic Education in Brazil. This violence ends up going unnoticed, thus contributing to the continuity of cruelty of veiled violence, concerning gender relations. It is assumed that the teachers in general, do not realize this context in their daily pedagogical practices, thereby losing a fertile area of pedagogical work to prevent the problem. This is an institutional research, which in its initial phase of theoretical review, already shows some of the hypotheses formulated, among them that: the process of naturalisation and trivialization of the practice of bullying in the school, have been treated “only” as a further violence in everyday social relations and as a result of the present moment and that; the behavior of the adolescents about sexual violence has a relationship with the culture of “naturalization” of violence against women in society. The research in his/her continuity, will count with workshops close to the public and subsequent application of questionnaire online, for sequence of the collection of data.

Keywords: Training Educators. Sexual violence. Adolescence. Information and Communication Technologies (ICT). Bullying. Education and Sexuality.



SEXUALIDADE, GÉNERO E DEFICIÊNCIAS

Sexualidade e educação sexual de pessoas com lesão medular

Ana Claudia Bortolozzi

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

A sexualidade é uma condição inerente ao ser humano, mas sua expressão muda constantemente ao longo da vida. No caso de uma deficiência física adquirida, como a lesão medular, as mudanças na vida afetiva e sexual dependem de condições orgânicas e psicossociais e há poucos estudos nesta área. Esta pesquisa, qualitativa-descritiva, teve por objetivo investigar a expressão da sexualidade a partir de relatos de pessoas com deficiência física. Participaram cinco pessoas: 4 homens e 1 mulher com lesão medular e idade entre 35 e 66 anos. Os dados foram coletados por meio de entrevistas que foram gravadas e transcritas na íntegra para análise de conteúdo. As categorias foram: (1) Vida afetiva e sexual: namoro, casamento, sexo e reprodução; (2) Educação Sexual e prevenção. Há relatos sobre namoro antes e depois da deficiência e a vida sexual emerge como sendo funcional e satisfatória, assim como limitada ou comprometida. Alguns já tinham filhos(as) antes da lesão e outros se preocupam com a infertilidade atual. Os participantes relatam que receberam pouco ou nenhum esclarecimento sobre sexualidade dos profissionais e dos familiares e demonstram ter comportamentos vulneráveis para a saúde sexual. Os dados vão ao encontro da literatura evidenciando as dificuldades orgânicas e sociais na sexualidade após a lesão medular; também apontam uma educação sexual ineficiente. Neste sentido, é preciso investir em processos de educação e de reabilitação sexual para populações especiais.

Palavras-chave: Sexualidade. Deficiência Física. Lesão Medular.

Sexuality and sexual education of people with spinal cord injury

Sexuality is an inherent human condition, but the expression changes constantly throughout life. In the case of an acquired physical disability, such as spinal cord injury, changes in sexual and affective life, depends on organic and psychosocial conditions and there are few studies in this area. This qualitative-descriptive research aims at investigating the expression of sexuality of people with physical disabilities. Five persons participated: 4 men and 1 woman with spinal cord injury and age between 35 and 66 years. Data were collected through interviews that were recorded and transcribed for content analysis. The categories were: (1) Affective and sexual life: dating, marriage, sex and reproduction; (2) Sexual Education and prevention. There are reports of dating before and after disability and the sexuality emerges as functional and satisfying but also limited or compromised. Some already had children before injury and others worry about the current infertility. Participants report that they have received little or no information about sexuality by the professionals and families and they demonstrate vulnerable behaviors for sexual health. Results are aligned with literature showing organic and social difficulties in sexuality after spinal cord injury; also they indicate an inefficient sexual education. In this sense, we must invest in education processes and sexual rehabilitation for special populations.

Keywords: Sexuality. Physical Deficiency. Spinal Cord Injury.



SEXUALIDADE, GÉNERO E DEFICIÊNCIAS

Construção da Sexualidade de surdos usuários de LIBRAS estudantes de uma escola pólo para surdos

Maria Fernanda de Arruda Campos¹; Célia Regina Rossi¹

¹Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

O pouco investimento com a formação de professores e o descaso com as políticas públicas para uma efetiva educação para pessoas surdas, fazem com que sejam, muitas vezes, negados os direitos que lhes são básicos e necessários, como o direito à informação, à comunicação, saúde e à efetiva educação. Poucas são as escolas no Brasil que estão estruturadas para darem suporte às reais necessidades deste público. Menor ainda é o interesse em trabalharem com políticas de Educação Sexual de maneira que busque atender a pessoas surdas de maneira a atender estas como pessoas que possuem vontades, sentimentos e desejos. Sendo assim, este estudo buscará, através de intervenções em sala de aula, entrevistas semiestruturadas e grupos focais, dentro de uma perspectiva qualitativa de análise, identificar quais são as maiores entraves dos surdos em relação à construção de suas sexualidades e com relação às percepções de mundo destes jovens, uma vez que o estudo analisará surdos que estão na escola. O estudo já iniciou em uma escola pólo para surdos do município de Rio Claro – SP/Brasil, com 5 alunos do sexo masculino dos quintos e sextos anos (não existe menina surda nesta fase de idade na escola). Através de imagens e curtas pré-selecionadas, a pesquisa intenta investigar como os surdos percebem por meio da LIBRAS, a realidade que os cerca, seus mitos e significados por pertencerem a uma minoria linguística, pouco providas de informações (principalmente sobre sexualidade), e como eles recebem, internalizam e qual o significado atribuído aos significantes de mundo que os cercam, e qual o papel da escola na vida deles no que tange à sexualidade.

Palavras-chave: Sexualidade. Surdos. Escola Pólo. Libras. Educação Sexual.

Construction of sexuality of deafs who use LIBRAS, students at a school pole for the deaf

Once there is poor investment in teacher training and the neglect with public policy for an effective education for deaf people. They are often denied the basic rights, such as the right to information, communication, health and effective education. There are few schools in Brazil structured to support to the real needs of these people. There is poorer interest with working with policies of sexual education, in order to attend the deaf people who have wills, feelings and desires. Thus, this study will seek, through interventions in the classroom, semi-structured interviews and focus groups in a qualitative perspective of analysis, to identify what are the biggest barriers for the deaf in relation to the construction of their sexuality and the perceptions of these young people, once the study will analyze the deaf who are at school. The study has already begun in a Pole school for the deaf in the city of Rio Claro, with 5 male students of fifth and sixth grades (there is not a deaf girl at these grades at school). Through images and short films, the research intends to investigate how deaf people perceive, using the LIBRAS, the reality around them, its myths and meanings for linguistic minority who receive poor information (mainly about sexuality), and how they receive, internalize and what is the meaning they assign to the world that surround them, and what is the role of the school in their lives regarding sexuality.

Keywords: Sexuality. Deaf. Pole School. LIBRAS. Sexual Education.



SEXUALIDADE, GÉNERO E DEFICIÊNCIAS

Perceções dos professores face à educação sexual com alunos com perturbação do espectro do autismo

Vera Correia Jorge

Santa Casa da Misericórdia, Seixal

Apesar do programa de educação sexual (PES) em meio escolar ser obrigatório, os documentos legislativos não mencionam os alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE). Porém, a literatura defende que deve ser delineado um PES individualizado para a população com Perturbação do Espectro do Autismo (PEA), que envolva os professores e os pais, tendo como metas o desenvolvimento integral do aluno e a promoção de comportamentos sexuais apropriados. Tendo em conta que os professores continuam a manifestar dificuldades em abordar estes temas com jovens com PEA, tornou-se necessário conhecer a sua posição face a esta temática. Este estudo teve como objetivo conhecer as perceções dos professores do ensino especial e regular sobre a ES para alunos com PEA e como a abordam com estes alunos. Participaram neste estudo 12 professores que trabalhavam com alunos com PEA. Recorreu-se à entrevista semiestruturada e efetuou-se a análise de dados das entrevistas, cujas categorias emergiram com base na literatura e consoante os objetivos do estudo. A maioria dos professores revelou uma atitude positiva face à ES com alunos com PEA. Contudo, há que apontar como limitações a não diferenciação do PES e a não inclusão do PES nos Programas Educativos Individuais. Para além disso, não existe um feedback dos alunos com PEA que permita aos diferentes agentes educativos conhecer como o PES é vivenciado por estes alunos e de que forma influencia o seu desenvolvimento. Assim, no futuro seria importante estudar o modo como os alunos com PEA vivenciam o PES.

Palavras-chave: Programa de Educação Sexual. Alunos com NEE. Professores. Perceções.

Teachers' perceptions concerning students with autistic spectrum disorder sexual education.

Despite sexual education programs are required in schools, political documents don't mention students with special educational needs. Nevertheless, literature suggests the development of individualized sexual education programs directed to students with autistic spectrum disorder (ASD) aiming at the integral development and promotion of appropriate sexual behaviours. Literature also suggests the active involvement of teachers and parents. Given teachers difficulties with approaching sexual subjects with ASD students, it is necessary to understand their perception about this subject. This study's goals are to understand teachers' perceptions regarding sexual education of ASD students and to know how it is developed at schools. Twelve teachers working with ASD students participated in this study. Semi-structured interviews were conducted and data analysis was performed using categories that emerged from literature. Most teachers approve sexual education of ASD students. However, there are some limitations, such as sexual education program's non-differentiation and the absence of a specific sexual education program included in ASD students' individual educational program. Besides, there is no feedback about the effects of the sexual education on ASD students, which would allow different educational agents improved comprehension of the impact of these programs on students' development. Therefore, in future studies it would be important to understand ASD students' perceptions concerning sexual education programs.

Keywords: Sexual Education Programs. Students with Special Educational Needs. Teachers'. Perceptions.



SEXUALIDADE, GÉNERO, EDUCAÇÃO E MEDIA

Sexualidade, género e envelhecimento em campanhas de prevenção da infecção VIH/SIDA
Ana Frias¹; Filomena Teixeira²

¹Universidade de Aveiro; ²Universidade de Aveiro e Universidade de Coimbra

Estima-se que cerca de 35,3 milhões de pessoas, em todo o mundo, vivam com o VIH (UNAIDS, 2013). Para fazer face à problemática, em muitos países, tem havido recurso a campanhas de prevenção, destinadas a diferentes públicos. Enquanto artefactos pedagógicos que visam a prevenção da infecção VIH/SIDA, estas incorporam, reproduzem e veiculam representações de género, múltiplas, instáveis e conflitantes (Meyer, Santos, Oliveira & Wilhelms, 2004), gerando desigualdades que constituem um problema real no âmbito da prevenção (Pinto-Coelho, 2009; Rogow & Haberland, 2005). Esta comunicação, inserida no projeto de doutoramento, em curso, analisa modos de educar a sexualidade e o género veiculados em diversas campanhas de prevenção do VIH/SIDA, oriundas de países da CPLP. A campanha “Clube da Mulher Madura”, produzida no Brasil, em 2009, e que integra o corpus do estudo, serviu de mote a esta apresentação. A análise feita, que mobiliza perspetivas dos estudos culturais, pós-estruturalismo e educação para os valores, destaca importantes contradições: apesar de dirigida especificamente a mulheres com mais de 50 anos, e pretendendo mostrar-lhes que o sexo e o uso do preservativo, “não têm idade para acabar”, compromete o empowerment feminino, perpetua os tradicionais estereótipos de sexualidade e género e desigualdades de poder. Urge pois sensibilizar e consciencializar, as pessoas, para a importância de analisar criticamente as campanhas de prevenção, questionando os discursos nelas veiculados.

Palavras-chave: Sexualidade. Género. Envelhecimento. Campanhas de Prevenção do VIH/Sida.

Sexuality, gender and aging in campaigns of prevention of the VIH/AIDS infection

Nearly 35.3 million people around the world live with HIV (UNAIDS, 2013). To face this situation, in many countries prevention campaigns were developed for different audiences. These campaigns, as pedagogic instruments aiming HIV/AIDS prevention, embrace, reproduce and carry gender representations that are multiple, instable and conflicting (Meyer, Santos, Oliveira & Wilhelms, 2004) that develop inequalities, a real problem in the world of prevention (Pinto-Coelho, 2009; Rogow & Haberland, 2005). The present paper, integrating the doctoral project, still ongoing, analyses methods of sexual education and gender carried in many HIV/AIDS prevention campaigns at CPLP (Community of Portuguese Language Countries); it was inspired by the campaign “Clube da Mulher Madura” (“Mature Woman Club”) - 2009 -, in Brazil, which integrates the study corpus. Mobilizing perspectives of cultural studies, post-structuralism and education for the values, the present analysis emphasis important contradictions: although specifically addressed to women with more than fifty years old, and aiming to show that sex and condoms stand no matter what age, it compromises feminine empowerment and perpetuates traditional stereotypes not only of sexuality and gender, but power inequalities. We must, therefore, raise public awareness about the importance of critic analysis of prevention campaigns, questioning the underneath speeches used in them.

Keywords: Sexuality. Gender Aging. Campaigns of Prevention of the VIH/AIDS.



SEXUALIDADE, GÊNERO, EDUCAÇÃO E MEDIA

Cultura visual, adolescências e educação: quando as sexualidades invadem as escolas

Anderson Ferrari

Universidade Federal de Juiz de Fora

Este trabalho é resultado de uma pesquisa realizada entre 2012 e 2013, em 4 escolas na cidade de Juiz de Fora/MG-Brasil, interessada na relação entre jovens e escolas nas suas diferentes relações com as imagens e o saber, seja ele voltado para o conhecimento científico ou aquele que está direcionando a leitura, elaboração e entendimento e relação com as imagens. Quero pensar isso no campo das sexualidades, interessado também nas relações desses jovens com as sexualidades e imagens. A intenção é colocar em discussão e problematizar a construção das identidades e do enquadramento dos adolescentes, articuladas às questões de gênero, de sexualidades e de corpo, a partir da perspectiva dos Estudos Feministas, tendo como abordagem teórica o pós-estruturalismo, especialmente no que se refere às contribuições de Foucault a respeito das relações poder-saber e o governo dos corpos. Isso significa dizer que o sujeito é resultado de uma invenção cultural, social e histórica, não se constituindo enquanto uma essência. A partir dos questionários abertos e dos grupos focais com grupos de adolescentes matriculados no primeiro segmento do Ensino Fundamental, quero destacar três histórias que têm a escola como palco. Histórias que evidenciam a força das escolas para a construção, negociação e enfrentamento das identidades e das diferenças, além de espaços de conhecimento, de busca de um saber que possa “resolver” ou “ajudar” as pessoas a se encontrarem, a “aceitarem” o que são.

Palavras-chave: Cultura Visual. Adolescências. Gênero. Sexualidade.

Visual Culture, Adolescences and Education: When sexualities invade schools

This work is the result of a survey conducted between 2012 and 2013 in 4 schools in the city of Juiz de Fora / MG - Brazil, interested in the relationship between young people and schools in their different relations with images and knowledge, whether it be directed to scientific knowledge or to reading, writing and image relations. I would like to think about the field of sexualities while also being interested in the relation of these young people with sexualities and images. The intention is to put in discussion the construction of identities of adolescents, articulated with the issues of gender, sexualities and body, from the perspective of Feminist Studies and the theoretical approach of post-structuralism, especially the contributions of Foucault about power-knowledge relations and the government of the bodies. This means that the individual is the result of a cultural, social and historical invention, while not constituting an essence. From the open questionnaires and focus groups with groups of adolescents enrolled in the first segment of Elementary Education, I want to highlight three stories that are set at the school stage. Stories that demonstrate the strength of schools for construction, negotiation and confrontation of identities and differences, as well as spaces of knowledge, for seeking knowledge that can “solve” or “help” people to find themselves and to “accept” what they are.

Keywords: Visual Culture. Adolescence. Gender. Sexuality.



SEXUALIDADE, GÉNERO, EDUCAÇÃO E MEDIA

Videoclipes e (des)igualdades de género

Arminda Sousa¹; Filomena Teixeira²

¹Escola Secundária de Viriato/Viseu; ²Universidade de Aveiro e Universidade de Coimbra

Os media tornaram-se uma poderosa ferramenta na formulação de opiniões, saberes, normas, valores e subjetividades, que, de alguma forma, influenciam a visão da realidade. Por mais que se proclame a objetividade na comunicação, as mensagens por eles veiculadas não são neutras, desenvolvem regimes de autenticidade e disputam sentidos múltiplos sobre a sexualidade e o género. O estudo que se apresenta, inserido num projeto de doutoramento, visa fazer um levantamento de possíveis contributos dos videoclipes para as (des)igualdades de género. Numa primeira abordagem ao fenómeno dos videoclipes teve-se em conta a questão de investigação “Que imagens de sexualidade e género são projetadas nos videoclipes mais visionados pelos/as jovens?”. Conceberam-se, desenvolveram-se e avaliaram-se situações educativas, que visavam desconstruir mensagens de sexualidade e género, presentes em quatro videoclipes (As Long As You Love Me ft. Big Sean”, “Try”, “Havemos de lá chegar” e “Scratch My Back”). Para tal optou-se, como referencial metodológico, pelo estudo de casos múltiplos integrados. Numa primeira análise do conteúdo, conclui-se que os videoclipes veiculam mensagens de sexualidade e género e que são responsáveis por imagens e modelos mentais que condicionam atitudes. Espera-se, igualmente, que a análise crítica dos videoclipes, acompanhada por um processo de reflexão e questionamento do discurso que veiculam, contribua para uma mudança de atitudes, capacitando os/as jovens para uma intervenção mais informada, crítica e responsável.

Palavras-chave: Sexualidade. Género. Media. Educação. Cidadania.

Video clips and gender (in)equalities

The media have become a powerful tool in forming opinions, knowledge, norms, values and subjectivities, which to a certain extent influence the view of reality. Despite much objectivity is proclaimed in communication, the messages conveyed are not neutral. They develop authenticity regimes and dispute multiple meanings regarding sexuality and gender. The aim of this study, within a doctoral project, is to explore possible contributions of video clips to gender (in)equalities. A first approach to the phenomenon of videoclips took into account the research question “What images of sexuality and gender are projected in the videoclips whatched mostly by young people?” Educational situations, aimed at deconstructing messages in four videoclips regarding gender and sexuality, were designed, developed and assessed (As Long As You Love Me ft. Big Sean”, “Try”, “Havemos de lá chegar” and “Scratch My Back”). To this end it, integrated multiple case studies was selected as a methodological framework. On first analysing the contents, the videoclips were found to convey messages pertaining to sexuality and gender that are responsible for mental images and models that affect attitudes. Critical analysis of video clips, accompanied by a process of reflection and questioning the underlying discourse, is also expected to contribute towards changing attitudes, enabling young people to have a more informed, more critical and more responsible intervention.

Keywords: Sexuality. Gender. Media. Education. Citizenship.



SEXUALIDADE, GÉNERO, EDUCAÇÃO E MEDIA

Sexting: a compreensão de adolescentes, famílias e professores sobre o fenómeno. Estudo exploratório com alunos do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola da rede pública estadual de Florianópolis/SC

Camila Detoni Sá de Figueiredo¹; Sonia Maria Martins de Melo¹

¹Universidade do Estado de Santa Catarina

Projeto partiu de reflexões sobre sexualidade na adolescência, incitadas por trabalhos realizados por uma das autoras no Núcleo de Educação, Prevenção, Atenção e Atendimento às Violências na Escola – NEPRE. Visa responder: como adolescentes, familiares e docentes compreendem o sexting e sua influência nos processos de educação sexual dos alunos do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública estadual de Florianópolis - SC? Via método dialético o estudo está sendo desenvolvido via questionário e entrevistas, trabalhados pela análise de conteúdo, desvelando categorias. Além dos alunos, compõem a amostra intencional para o questionário, seus pais e professores. A entrevista será realizada com um estudante envolvido com sexting e sua família. Os resultados serão utilizados em trabalhos de prevenção de riscos aos adolescentes, inserindo o tema em projetos intencionais de educação sexual numa perspectiva emancipatória.

Palavras-chave: Sexting. Adolescência. Educação Sexual Emancipatória.

SEXTING: the understanding of adolescents, families and teachers about the phenomenon. An exploratory study with pupils of a middle public school of Florianópolis, Santa Catarina State.

The project started from the reflections about adolescents' sexuality, urged by one of the author's work in the Center of Education, Prevention, Attention and Attendance of School Violence. It intends to answer: how teenagers, their family and teachers comprehend the *sexting* and its influence in the sexual education process of a middle public school of Florianópolis? The method used will be the dialectical followed with questionnaire and interview, examined by content analysis, for unveiling categories. Besides the students, their family and teachers compose the intentional sample to the questionnaire. The interview will be with a student involved in *sexting* and his family. The outcome will be used in teenager risk prevention work, inserting the theme in intentional projects of sexual education based on an emancipatory approach.

Keywords: Sexting. Teenagers, Emancipatory Sexual Education.



SEXUALIDADE, GÉNERO, EDUCAÇÃO E MEDIA

Mas isto é um tema para livros infantis?

Dora Batalim SottoMayor

Universidade Católica de Lisboa & ESEI Maria Ulrich

Esta comunicação decorre da longa experiência de trabalho no ensino universitário de educadores de infância e professores do 1º ciclo como docente de literatura infanto-juvenil, pressupondo que a abordagem de conteúdos essenciais para o desenvolvimento infantil têm nos livros (e nas histórias) um suporte privilegiado. Um dos temas mais sensíveis para estes profissionais da educação é, sem dúvida, o da abordagem da sexualidade. E especialmente, dentro deste, o da homossexualidade. Neste contexto, proponho-me refletir sobre a figuração que os livros para crianças fazem sobre esta temática. Consideramos o ponto de vista da criança como o receptor implícito dos conteúdos e, deste modo, pensaremos como se ajustam (ou não) estas abordagens como mediadores educativos do tema. Para fazê-lo de forma concreta, tomaremos como referência principal dois exemplos contemporâneos (um Português e um livro espanhol, traduzido e publicado em Portugal) que se baseiam em diferentes hipóteses para construir seus argumentos sobre a homossexualidade. Discutiremos a importância de se considerar a projeção inevitável dos leitores na recepção bem sucedida de um livro, no caso as crianças, para que um tema tão específico como este possa realmente tornar-se transversal e não parecer estranho ou restrito. Oporemos uma perspectiva centrada numa personagem infantil que é parte de uma família homossexual a outra, mais comum, que é focada na experiência de paixão por alguém do mesmo sexo para destacar como podem os modos menos convencionais de família ser transmitidos com mais sucesso. A partir daqui, estabelecemos mais algumas outras coordenadas dentro do tema mais alargado “sexualidade”, nomeadamente em livros destinados a crianças do pré-escolar. Como resultado esperamos poder conduzir à apropriação de alguns indicadores a observar na selecção de livros quando se pretende abordar esta temática, por parte dos educadores considerados em lato senso: pais, professores e outros profissionais ligados à área infantil.

Palavras-chave: Homossexualidade. Sexualidade. Livros Infantis.

But is this a topic for children's books?

This presentation rests upon a long experience of working at the university, teaching early childhood educators and teachers of the 1st grade as a lecturer of children's literature, assuming that the approach of essential content for child development have on children's books (and stories) a privileged support. One of the most sensitive issues to these education professionals is, undoubtedly, the approach to the theme “sexuality”. And within this, especially, the one of homosexuality. In this context, I propose to reflect about the figurations that books for children present about this subject. We will consider the point of view of the child as the implicit receiver of content and thus we will think of how these approaches fit (or not) as mediators of these themes. To do it in a concrete way, we will take as benchmark two contemporary examples (one Portuguese and one Spanish book translated and published in Portugal) which are based on different assumptions to build their arguments on homosexuality. We will discuss the importance of considering the inevitable projection of readers in the successful reception of a book, children in this case, so as specific topic like this one can actually become transversal and not look strange or restricted. We will oppose a perspective centered on a child character who is part of a homosexual family to another, more common, which is focused on the experience of a crush on someone of the same sex to highlight how can the less conventional modes of family be transmitted more successfully. From here, it will be possible to set a few other coordinates within the broader theme of “sexuality”, particularly in books aimed at pre-school children.



As a result we expect to lead to clarification of some indicators to be watched in the selection of books when you want to address this topic, by the educators considered in a broader sense: parents, teachers and other professionals involved with the children's scope.

Keywords: Homosexuality. Sexuality. Children Books.



SEXUALIDADE, GÉNERO, EDUCAÇÃO E MEDIA

Modos de ensinar sobre sexualidade em livros didáticos/manuais escolares

Elenita Silva¹; Ana Maria Cunha¹

¹Universidade Federal de Uberlândia

Este texto problematiza a abordagem do tema sexualidade em oito obras didáticas brasileiras do ensino médio e aprovadas pelo Programa Nacional do Livro Didático/2012 do Ministério da Educação. Na pesquisa que dá origem a este texto são tomados também quatro manuais escolares portugueses de Biologia, além das obras brasileiras. Metodologicamente o trabalho se insere no campo da análise documental com caráter qualitativo. As reflexões desenvolvidas partiram da compreensão do livro didático como dispositivo, pois considera-se que este tem a capacidade de orientar, modelar e assegurar condutas, opiniões e discursos sobre sexualidade. A base teórica assenta-se, principalmente, na obra de Michel Foucault, estudos de sexualidade e educação na perspectiva pós-crítica. As análises desenvolvidas pontuam que os livros didáticos funcionam como dispositivos de disseminação e repetição do discurso da sexualidade biomedicalizada; apontam para tentativas tímidas de ampliação do diálogo sobre sexualidade que foge a este discurso; nas obras brasileiras é quase inexistente orientações acerca desta temática para o trabalho do/a professor/a; e, o discurso sobre sexualidade é ainda centrado na perspectiva da heterossexualidade e da dualidade hetero-homossexualidade. A pesquisa aponta para a necessidade de estudos junto a professores/as e alunos/as quanto aos modos como estes/as se apropriam do discurso de sexualidade veiculados nestas obras.

Palavras-chave: Sexualidade. Livro Didático. Dispositivo.

Ways to teach about sexuality in didactic school books

This text problematize the approach to the subject sexuality in eight Brazilian didactic school books of middle school, approved by the National Program of the Didactice school book/2012 of the Ministry of Education. This research also considered four didactic school Portuguese books of Biology. The work consists of documentary analysis with qualitative character. The developed reflections are based on the idea of didactic school book as device, as it is considered that this has the capacity to guide, shape and to assure behaviors, opinions and speeches on sexuality. It is based on the work of Michel Foucault, on studies about sexuality and education from a pos-critical perspective. The developed analyses show that the didactic books function as devices of dissemination and repetition of the speech according to a medical perspective of sexuality; they also show shy attempts of magnifying the dialogue about sexuality outside this speech; in the Brazilian books it is almost inexistent guidelines concerning this thematic for the work of the teacher, the speech on sexuality is still centered in the perspective of the heterossexuality and the duality hetero-homossexuality. The research points the need of developing studies centered on teachers and students in what regards how they appropriate speecchs of sexuality disseminated by these didactic books.

Keywords: Sexuality. Didactic Book. Device.



SEXUALIDADE, GÉNERO, EDUCAÇÃO E MEDIA

“Eu nasci assim, eu cresci assim, eu sou mesmo assim, vou ser sempre assim”: A compreensão de professores quanto aos conteúdos pedagógicos de Educação Sexual presentes na telenovela *Gabriela de 2012* – um estudo Brasil/Portugal

Elizane de Andrade¹; Sonia Maria Martins de Melo¹

¹Universidade do Estado de Santa Catarina

A investigação objetiva analisar as compreensões de professoras em formação sobre conteúdos pedagógicos de educação sexual presentes na telenovela *Gabriela* exibida em 2012 no Brasil e em 2013 em Portugal. Pautada no materialismo histórico-dialético caracteriza-se por entender a sexualidade como decorrência da construção social da práxis humana e as produções televisivas como produções humanas e portanto também instrumentos pedagógicos de educação sexual. Como metodologia pretende-se desenvolver oficinas com duas turmas de graduação em cada país (Florianópolis no Brasil e Braga em Portugal). Serão utilizadas como estímulo ao debate cenas de capítulos da telenovela que retratem categorias relacionadas à sexualidade, especificamente as que evidenciem a padronização de papéis sexuais estereotipados do ser homem e mulher. Após assistir as cenas com as professoras em formação será estabelecido um círculo de debates dialógicos a partir de questões norteadoras. Os dados coletados serão transcritos e tratados via análise de conteúdo, com as categorias desveladas trabalhadas a nível teórico. Trabalho em andamento no Brasil com oficinas já realizadas em uma 4ª fase de um curso de Pedagogia, com 27 alunas, apresentando indicadores de contradições na compreensão das pesquisadas: momentos de aceite da normatização dos papéis persistem mas já estão permeados de muitas reflexões críticas sobre estes papéis.

Palavras-chave: Educação Sexual Emancipatória. Telenovelas. Formação de Professores.

"I was born like this, I grew up like this, I'm like this, I will always be so": The teachers' understanding about the educational content of sex education present in the telenovela Gabriela, 2012 - A study Brazil / Portugal

The investigation aims to analyze the understandings of student teachers on teaching content of sex education present in the telenovela *Gabriela*, displayed in 2012 in Brazil and in Portugal in 2013. Guided historical and dialectical materialism is characterized by understanding sexuality as a result of the social construction of human praxis and human productions, TV productions as teaching tools and therefore also of sex education. The methodology is intended to develop workshops with two undergraduate classes in each country (Florianópolis in Brazil and Braga in Portugal). Will be used as a stimulus for discussion the chapters' scenes that portray the telenovela related to sexuality categories, specifically showing the standardization of stereotyped gender roles of being man and wife. After watching the scenes with teachers in training, a circle of dialogical discussions will be established from guiding questions. The data collected will be transcribed and processed via content analysis, the categories unveiled worked at a theoretical level. Work in progress in Brazil with workshops already held in a 4th phase of a pedagogy course, with 27 students, presenting indicators of contradictions in the understanding of the researched: moments of acceptance of normalization roles persist but are already permeated many critical reflections on these roles.

Keywords: Emancipatory Sex Education. Teachers Education.



SEXUALIDADE, GÊNERO, EDUCAÇÃO E MEDIA

O lúdico e as relações de gênero da criança no contexto social e educacional

Érica Augustini¹; Célia Regina Rossi¹

¹Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Esta pesquisa teve como objetivo a reflexão em relação aos espaços lúdicos no contexto da educação infantil e seus códigos heteronormativos perpetrados pelos docentes na interação que estabelecem com seus alunos e com os objetos de aprendizagem, especialmente os brinquedos. Ao compreender a matriz familiar como a principal responsável pela formação inicial da criança, fez-se necessário analisar de que forma esta relação está ocorrendo, uma vez que a realidade brasileira tem demonstrado a mídia e outros meios interativos, como substitutos dos pais ou responsáveis no processo educativo. A investigação versou sobre as atitudes dos docentes ao lidar com o processo de formação da criança em meio a tais fatores. A metodologia teve como base a revisão bibliográfica à luz de autoras como Figueiró e Guimarães. Foi possível aproximar-se do tema para buscar compreender melhor o contexto atual de educação infantil e dos professores, com referência à sexualidade, diversidade sexual e relações de gêneros, sobretudo em relação ao brinquedo como o principal objeto de interação entre a criança e aprendizagem, sendo os professores mediadores ativos nesse processo. No entanto, é importante esclarecer que o fato de a proposta de ensino ser menos centralizada no professor, e entender que o aluno também deve ser respeitado pelos conhecimentos que traz consigo, não banaliza o saber científico. O trabalho apontou que as condutas normativas dos docentes cristalizam comportamentos estereotipados entre meninos e meninas de forma inconsciente, reforçando os modelos internalizados pelas mídias.

Palavras-chave: Criança. Docente. Mídia. Relações de Gênero. Sexualidade.

Play and the child's relations of gender in the social and educational context

This research aimed at the reflexion concerning of play in the context of early childhood education and their heteronormative codes perpetrated by teachers when they interact with their students and the learning objects, especially toys. By understanding the core family as mainly responsible for the initial education of the child, it became necessary to analyze how this relationship is taking place, as Brazilian's reality has demonstrated that the media and others interactive media are substitutes of parents or responsables of the educational process. The research centred on teacher's attitudes to deal with the process of child's formation in the midst of such factors. The methodology was based on the literature review in the light of authors like Figueiró and Guimarães. It was possible to get close to the topic for better understanding the real context of the childhood and teachers' education, in relation to sexuality, sexual diversity and gender relations especially in relation to the toy as the main object of interaction between the child and learning, in which teachers are active mediators in this process. However, it is important to clear up the fact that being the teaching proposal less centralized and also understanding that the student should be respected concerning the knowledge he/she carries on, does not trivialize scientific knowledge. The work indicat that the normative teacher's behaviors crystallize stereotyped behaviors between boys and girls in an unconsciously way, reinforcing the internalized patters of the medias.

Keywords: Child. Teacher. Media. Gender Relations. Sexuality.



SEXUALIDADE, GÊNERO, EDUCAÇÃO E MEDIA

As mulheres e(m) cédulas: a expressão da imagem feminina no papel moeda do Brasil

Fabiana Prenhaca¹; Andreza Leão¹

¹ Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

O presente trabalho pretende analisar e evidenciar as ocorrências da figura feminina nas cédulas brasileiras, bem como problematizar a intensidade do protagonismo da mulher ao longo do tempo centrando-se em demonstrar a tradição sexista e as forças dominantes. Este estudo documental apoiou-se entre outras, nas obras de Guacira Lopes Louro, Michael Foucault e Pierre Bourdieu, autores que estimulam as reflexões acerca das diferenças entre os gêneros em consonância das construções sociais e históricas. Com essa pesquisa de abordagem qualitativa-descritiva, na qual os instrumentos foram as cédulas do dinheiro brasileiro, foi possível constatar que as imagens impressas no papel moeda refletem os valores e a identidade do país. Em cinquenta anos, o Brasil trocou oito vezes de moeda com ilustrações que oscilaram por políticos, militares e artistas até chegar à representação atual que é a da fauna brasileira. Considerando a frequente mudança no dinheiro do Brasil podemos analisar as transformações na sociedade e a importância do tema “mulher”, que veio se fazer presente em apenas duas ocorrências para a categoria de personalidades nacionais. Em 1966 em que se retratou a princesa Isabel e em 1989 quando a representante foi a poetiza Cecília Meireles. Dessa forma, o trabalho aponta para a baixa relevância da participação da mulher na sociedade brasileira demonstrada pela análise das cédulas, bem com o caráter de poder que demarcam a identidade e os valores do país que veem escancarados no dinheiro nacional, mas que muitas vezes passam despercebidos pela nação que o manipula.

Palavras-chave: Dinheiro. Mulher. Relação de Gênero.

The expression of the feminine image in the paper currency of Brazil

The present work intends to analyze and highlight occurrences of the female figure on the paper currency in Brazil, as well as to discuss the intensity of the role of women over time, focusing on showing the sexist tradition and dominant forces. This documentary study is based among other ones, in the works of Guacira Lopes Louro, Michael Foucault and Pierre Bourdieu, authors who stimulate reflections about the differences between genders in line of social and historical constructions. With this research of qualitative-descriptive approach, in which the instruments were the paper currency of Brazil, it was possible to observe that the images printed on paper currency reflect the values and identity of the country. In fifty years, Brazil has changed eight times of currency with illustrations that show politicians, military officers and artists until the current representation of Brazilian fauna. Considering the frequent change in the Brazilian money we can analyze the transformations in society and the importance of the theme “woman”. The work points to the low relevance of the participation of women in Brazilian society, demonstrated by analysis of the paper currency, well with the character of power that demarcate the identity and values of the country who see the wide-open national money but that often go unnoticed by the nation that use it.

Keywords: Money. Women. Gender.



SEXUALIDADE, GÉNERO, EDUCAÇÃO E MEDIA

Homossexualidade, ciência e educação: analisando pedagogias da sexualidade nas páginas de revistas

Joanalira Corpes Magalhães¹; Paula Regina Costa Ribeiro¹

¹Universidade Federal do Rio Grande

Na sociedade contemporânea, a Ciência vem sendo nomeada para que explicações científicas sejam produzidas sobre a “origem” da homossexualidade. Nesse processo, a veiculação dos saberes produzidos pela Ciência, em diferentes produtos mediáticos, desperta um interesse ainda maior para os meios de comunicar e informar os sujeitos. Este artigo visa investigar a veiculação dos saberes científicos produzidos sobre a homossexualidade, discutindo de que forma estes são apresentados e incorporados ao discurso mediático. Esta pesquisa fundamenta-se com base em conceitos dos Estudos Culturais, nas suas vertentes pós-estruturalistas, e do filósofo Michel Foucault. São analisadas, assim, reportagens publicadas nas revistas brasileiras *Superinteressante*, *Veja*, *Época* e *Galileu*, por meio de ferramentas foucaultianas da Análise do Discurso. A análise das pedagogias da sexualidade presentes nessas revistas possibilitou-nos discutir o quanto seus ensinamentos estão articulados às diferentes maneiras de representar os sujeitos com relação à sua identidade sexual. Ou seja, o heterossexual é visto como referência; enquanto o homossexual deve ser estudado e compreendido por meio da biologia de seu corpo. Com base nas problematizações tecidas neste texto, procuramos contribuir com algumas das discussões acerca da homossexualidade no campo educacional, propondo o reconhecimento dessas pedagogias enquanto um dispositivo cultural que, assim como a escola, está engendrado na construção de ensinamentos que nos educam enquanto sujeitos.

Palavras-chave: Ciência. Educação. Homossexualidade. Media.

Homosexuality, science and education: analyzing pedagogies of sexuality in the the magazines

In the contemporary society, Science has been appointed so scientific explanations can be produced about the “origin” of homosexuality. In this process, the dissemination of the knowledge produced by Science, in different mediatic products, awakes an interest even bigger to the means of communicate and inform subjects. This article aims to investigate the dissemination of scientific knowledge produced about homosexuality, analysing the way that this is presented and incorporated into the mediatic discourse. This research is based on the concepts of the Cultural Studies from two of its lines, the post-structuralist and the one from the philosopher Michel Foucault. Therefore, news articles from Brazilian magazines such as *Superinteressante*, *Veja*, *Época*, and *Galileu* were analyzed through foucaultian tools of the Discourse Analysis. The analysis of the pedagogies of sexuality present in theses magazines allowed us to discuss how its messages are articulated to the different manners of representing the subjects in relation to their sexual identity. In other words, the heterosexual is seen as a reference while the homosexual must be studied and comprehended through the biology of his/her body. Based on the problematizations weaved in this article, we seek to contribute with the discussions about homosexuality in the educational field, proposing the recognition of these pedagogies as a cultural device that, as the school, is engaged in the construction of ideas that educate us as subjects.

Keywords: Science. Education. Homossexuality. Media.



SEXUALIDADE, GÉNERO, EDUCAÇÃO E MEDIA

Corpos femininos e o método Pilates: discursos de saúde e beleza

Jordana da Rocha Bittencourt¹; Paula Regina Costa Ribeiro¹

¹Universidade Federal do Rio Grande

A todo instante somos interpeladas/os por discursos mediáticos que enfatizam o quanto somos o resultado de nossas opções; onde, mulheres são alvos preferenciais no que se refere à imagem de corpo forte, belo e saudável. Nesse sentido, há a ideia de que a gestão corporal passa por escolhas pessoais, quando na verdade, somos construídas/os conforme normas restritas. Os media, são uma das instâncias sociais que (re)produz determinados conhecimentos e representações de corpos femininos na nossa sociedade. Nesse sentido, este artigo busca analisar os discursos de saúde e beleza nos media escrita, em revistas de alta circulação no país, em que o Método Pilates vem sendo apresentado como uma atividade direcionada aos corpos femininos. Para tanto, realizamos uma pesquisa de 2009 a 2013, nos sites das seguintes revistas: *Boa Forma*, *Cláudia*, *Casa*, *Época* e *Isto É*. A análise está pautada nas análises discursivas numa perspectiva culturalista. Através do material utilizado foi possível constatar que os media, mais uma vez, nos fornece o modelo a ser seguido, reforçando padrões e condutas. Apesar de muitos dos discursos fazerem alusão à saúde, acabam utilizando-se de imagens de mulheres famosas com corpos que correspondam ao ideal contemporâneo de beleza, afirmando um modelo de corpo e de mulher específico. Com isso, os media acabam direcionando condutas femininas por meio da educação do corpo, orientando desejos e comportamentos.

Palavras-chave: Mulher. Saúde. Beleza.

Feminine bodies and the Pilates method: discourses about health and beauty in the printed media

Every moment, we are challenged by mediatic discourses that emphasize how we are the result of our decisions. In these discourses, women are the main targets regarding to the image of a strong, beautiful and healthy body. Therefore, there is an idea that the body management goes through personal choices, when the real truth is that we are built according to standards. Regarding that the media is one of the social means that (re)produce determined knowledges and representations of feminine bodies in our society, this article aims at analyzing the discourses of health and beauty in the printed media using magazines of high circulation in Brazil, in which the Pilates method has been presented as an activity directed to feminine bodies. Therefore, we performed a research, from 2009 to 2013, in web sites of the following magazines: *Boa Forma*, *Cláudia*, *Casa*, *Época* and *Isto É*. The approach is aligned with the discursive analysis from a culturalist perspective. Through the used material, it was possible to notice that the media provides us a role model to be followed, strengthening standards and behaviors. Even though many discourses refer to health, they end up using images of famous women with bodies that represent the contemporary ideal of beauty. This way, it is reaffirmed a specific role model for body and women. Thus, the media ends up directing feminine behaviors through corporal education, guiding desires and attitudes.

Keywords: Woman. Health. Beauty.



SEXUALIDADE, GÊNERO, EDUCAÇÃO E MEDIA

Vera (1987): a performance de gênero em reformatórios femininos

Júlia Moita¹; Santiago Haline²

¹Universidade Federal de Uberlândia; ²Universidade Estadual do Rio de Janeiro

O artigo analisa o filme *Vera (1987)*, do cineasta Sérgio Toledo, enfatizando as performances de gênero nos, então, chamados reformatórios femininos. Tais instituições eram engendradas pensando na ressocialização de menores carentes ou infratores. As performances de gênero tornam-se fundamentais para a compreensão do processo socioeducativo já que performar o masculino em tais instituições é visto como sinal de força e poder. Por sua vez, as autoridades responsáveis por gerir tais estabelecimentos se utilizam dos códigos de gênero para intimidar e humilhar as internas. A análise será feita a partir do conceito de performance de gênero (Judith Butler) e da inversão de sexo (Simone de Beauvoir). Com a utilização das duas autoras, pretende-se uma maior compreensão do feminino enquanto gênero subalterno. O filme possibilita a apreensão das instituições socioeducativas como espaços de disputas sociais intensas e como instâncias reprodutoras da ordem heteronormativa e patriarcal. A investigação permite perceber gênero como elemento organizador da realidade social e elemento fundante das relações sociais.

Palavras-chave: Gênero. Performance de Gênero. Heteronormatividade. Transexualidade.

Vera (1987): gender performance in women's reformatory

The article analyzes the film *Vera (1987)*, by the filmmaker Sergio Toledo, emphasizing the performances of gender in, what was called women's reformatory. Such institutions were engendered in the re-socialization of needy under-aged or offenders. The gender performances become fundamental to the understanding of the educational process since performing the masculine in these institutions is seen as a sign of strength and power. In turn, the authorities responsible for managing such establishments use gender codes to intimidate and humiliate the interns. The analysis will be made from the concept of gender performance (Judith Butler) and inversion of gender (Simone de Beauvoir). By using the two authors, we intend a greater understanding of the feminine while underling genre. The film allows understanding the educational institutions as spaces of intense social disputes and as instances of reproductive and patriarchal heteronormative order. Research allows recognizing gender as a organizer factor of social reality and a founding element of social relations.

Keywords: Gender. Gender Performance. Heteronormativity. Transsexuality.



SEXUALIDADE, GÊNERO, EDUCAÇÃO E MEDIA

Canções Populares Infantis, Cantigas de Roda: questões de gênero contidas nas letras das músicas e seus conceitos que abarcam a sexualidade.

Karina Nonato Fernandes¹; Fábio Tadeu Reina¹; Márcia Cristina Argenti Perez¹; Valéria Mokwa²

¹Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”; ²Fundação Educacional de Ituverava

Este artigo traz como temática as canções populares infantis ou cantigas de roda, levando o leitor para uma reflexão acerca do papel das letras das músicas para as crianças em sua infância e sua sexualidade e, como essas canções estão arraigadas de conceitos que normatizam a sociedade nas questões de gênero, além da adultização, ou seja, como as crianças estão sendo inseridas como mini-adultos, sem conscientização sobre as letras de músicas populares não direcionadas para crianças mas, que as mesmas reproduzem ao dançar e cantar. Para tanto partimos da pesquisa bibliográfica que precede uma pesquisa-ação que será desenvolvida no Mestrado Profissional em Educação Sexual pela UNESP-Araraquara, voltada para a música como forma de Educação Sexual no ensino infantil.

Palavras-chave: Canções Populares. Sexualidade. Infância. Educação Sexual.

Infantile folksongs: questions of gender contained in the lyrics of musics and its concepts concerning sexuality.

This article focus on children's folksongs, taking the reader to reflect on the role of lyrics for children in their childhood and their sexuality and how these songs are rooted in concepts that regulate society in gender, ie, how children are being inserted as mini-adults, without awareness of the lyrics of folksongs not aimed at children but that they reproduce when they dance and sing. In order to achieve our goal, we start from the literature that precedes an action research that will be developed in Professional Masters in Sex Education, UNESP-Araraquara, facing the music as a form of sexual education in kindergarten.

Keywords: Folksongs. Sexuality. Childhood. Sexual Education.



SEXUALIDADE, GÉNERO, EDUCAÇÃO E MEDIA

A influência dos meios de comunicação social nas atitudes e comportamentos sexuais de jovens universitários

Liliana Sousa

Universidade de Lisboa

É indiscutível o papel relevante que os meios de comunicação desempenham no quotidiano das pessoas, como promotores e difusores de ideias e valores na sociedade contemporânea. A sexualidade tem sido um tema frequentemente abordado nos mais diversos meios de comunicação social. Considerada um direito fundamental do ser humano a sexualidade é encarada como uma importante componente da saúde e do bem estar dos indivíduos. Vários autores defendem que os meios de comunicação social influenciam (negativa ou positivamente) a sexualidade dos jovens, nomeadamente ao nível do comportamento sexual, atitudes, valores e crenças. Analisar a influência dos meios de comunicação social nos comportamentos e atitudes sexuais dos jovens constituiu-se como objetivo geral desta investigação. Trata-se de um estudo descritivo e correlacional, com recurso a questionário, aplicado a 128 estudantes universitários homogeneamente distribuídos quanto ao género, maioritariamente de nacionalidade portuguesa, solteiros, com idades compreendidas entre os 18 e os 20 anos. A internet é o meio de comunicação social que os jovens mais utilizam no seu dia a dia (68,1%) e é, também, o meio que mais utilizam para pesquisa de informações relacionadas com a sexualidade. Observou-se que os diferentes meios de comunicação social não influenciam quer os conhecimentos e as atitudes face à contraceção quer os comportamentos e atitudes sexuais dos jovens universitários. Foram obtidas diferenças estatisticamente significativas no que se refere ao género, no que respeita aos comportamentos e atitudes sexuais ($p=0,000$). São as mulheres que revelam ter comportamentos e atitudes sexuais mais positivos ($M=40,22$) do que os homens ($M=31,28$). Concluiu-se que os diferentes meios de comunicação social, incluindo a internet, não influenciam quer os conhecimentos e as atitudes face à contraceção, quer os comportamentos e atitudes sexuais dos jovens universitários estudados. Pode-se afirmar que persiste um duplo padrão revelador da desigualdade nos comportamentos sexuais que continua a determinar as relações de género, dado que se observaram diferenças estatisticamente significativas no que respeita ao género quanto à utilização dos meios de comunicação e ao nível dos comportamentos e atitudes sexuais, revelando as mulheres comportamentos e atitudes sexuais mais positivos.

Palavras-chave: Meios de Comunicação. Internet. Comportamentos Sexuais. Atitudes Sexuais. Conhecimentos Contraceptivos. Atitudes Contraceptivas.

The influence of the media in sexual attitudes and behaviors of university students

It's beyond question the relevant role that the media has in people's everyday life, when promoting and spreading ideas and values in the contemporary society. Sexuality has been a frequently discussed subject though all the media. Considered a human being fundamental right, sexuality is seen as an important component of individual's health and well-being. Several authors state that the media influences young people's sexuality, mainly regarding sexual behavior, attitudes, values and beliefs. To analyze the influence of the media in young people's sexual behavior and attitudes is the main objective of this investigation. It focuses on a descriptive and correlational study, using a questionnaire applied to 128 university students homogeneously distributed regarding gender, mainly Portuguese, single with ages between 18 and 20 years old. The Internet is the media that young people use most in your daily life (68.1%) and is the most used to search for information related to sexuality. We found that the different media does not influence significantly neither the knowledge nor the attitude towards contraception, nor the behavior or sexual attitudes of the studied university



students. Statistically significant differences were obtained with regard to the genders, in respect of sexual behaviors and attitudes ($p = 0.000$). It is women who behave and show more positive sexual attitudes ($M = 40.22$) than men ($M = 31.28$). We have come to the conclusion that the different media, including the Internet, does not influence neither the knowledge nor the attitude towards contraception, nor the behavior or sexual attitudes of the studied university students. We can state that a double standard remains, which reveals the inequality in sexual behaviour that continues to determine the relations between genders, given that statistically relevant differences were found concerning gender regarding the use of media and concerning the behavior and sexual attitudes, where women revealed the most positive behaviour and sexual attitudes.

Keywords: Media. Internet. Sexual Behaviour. Sexual Attitudes. Contraceptive Knowledge. Contraceptive Attitudes.



SEXUALIDADE, GÉNERO, EDUCAÇÃO E MEDIA

Livros de educação sexual intencional para a infância: um estudo de seus conteúdos textuais

Luciana Kornatzki

Universidade de Lisboa

Livros de educação sexual intencional para a infância podem já ser encontrados em diversos países e merecem ser analisados, pois expressam conteúdos que contribuem para a formação das crianças. Esta pesquisa objetivou analisar os conteúdos textuais de livros de educação sexual intencional visando subsidiar estudos e propostas em educação sexual emancipatória. Foram analisados dois livros brasileiros, dois espanhóis e dois equatorianos. Tratou-se de uma pesquisa documental via análise de conteúdo. As vertentes pedagógicas de educação sexual cunhadas por Nunes (1996) fundamentaram este estudo, a partir das quais construiu-se indicadores prévios à análise de conteúdo do corpus da pesquisa. Foram desveladas as seguintes categorias: “na busca do direito à informação baseada no conhecimento científico, a contradição da padronização da norma das relações entre as pessoas” e “na busca dos direitos sexuais como direitos humanos, marcas de um processo de construção da educação sexual emancipatória”, cada qual com subcategorias próprias. O estudo mostra a presença de contradições e avanços na educação sexual das crianças presentes nos livros analisados e a importância de um olhar pedagógico sobre essas obras. Seus resultados podem oferecer reflexões a professores da infância no trabalho com essas obras, assim como fornecer subsídios teóricos em processos de formação de professores em que a temática da educação sexual da infância se insere.

Palavras-chave: Educação sexual. Livros para a Infância. Trabalho Pedagógico.

Books of intentional sexual education for children: a textual content analysis

Books of intentional sexual education for children can be found in different countries and it is important to analyze them due to the contribution of their contents to children education. This research aimed at analyzing the textual contents of intentional sexual education books destined for children, aiming at providing studies and proposals on emancipatory sexual education. The corpus consisted of six books, two Brazilian, two Spanish and two Ecuadorian. The methodological paths were documental research via content analysis. The theoretical framework was based initially on the pedagogical approaches to sexual education coined by Nunes (1996). From this analysis two categories were apprehended, which were subdivided into subcategories: “in search of the right to information, based on scientific knowledge, the contradiction of standardization norms of relations between people” and “in search of sexual rights as human rights, marks of a construction process of emancipatory sexual education.” Contradictions and improvements were perceived in sexual education for children, unveiled from the analysis of the books, as well as the importance of having a critical pedagogical outlook on their contents. The present study provides reflections on the aforementioned books that can be of great value to teachers, helping in the teaching process. Furthermore, the study may also impact on new teachers’ education, helping them in their reflective processes about children’s sexual education.

Keywords: Sexual Education. Books for Children. Pedagogical Work.



SEXUALIDADE, GÉNERO, EDUCAÇÃO E MEDIA

Narrativas digitais como ferramenta em educação sexual: revisão da literatura

Luciana Kornatzki¹; Isabel Chagas¹

¹Universidade de Lisboa

As Narrativas Digitais (ND) têm vindo a ser crescentemente utilizadas em contextos educativos formais como recurso à expressão dos alunos, ao comunicar e partilhar os seus conhecimentos, emoções e experiências, através de diferentes sistemas simbólicos (texto, desenho, animação, vídeo, áudio) proporcionados pela tecnologia multimédia. O seu uso, segundo a literatura da especialidade, pode gerar atenção, motivação dos alunos, jovens da “geração digital” de hoje. Ao participar na criação de ND os alunos desenvolvem competências de comunicação, organizam as suas ideias, colocam questões, expressam opiniões e constroem narrativas. Neste estudo realizou-se uma revisão da literatura sobre o uso, no domínio da educação em geral e da educação sexual (ES) em particular, com a finalidade de esclarecer as potencialidades do uso das ND na expressão, pelos alunos, dos seus saberes sobre sexualidade, da sua reflexão e do seu questionamento sobre esses mesmos conhecimentos. A pesquisa incidiu em repositórios de universidades portuguesas e brasileiras, no Google Scholar e nos portais EBSCOhost e SciELO. Os trabalhos encontrados mostram que o uso de ND em ES se centra, fundamentalmente, em adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social. Percebe-se a possibilidade do uso, pelos professores, das ND em ES com crianças, com sua dimensão sexual inseparável, refletindo sobre sentimentos, afetos, valores, a família, questões de gênero e de diversidade, fundamentando-se numa perspetiva emancipatória.

Palavras-chave: Narrativas Digitais. Educação Sexual. Revisão de Literatura.

Digital Storytelling as a tool to Sexual Education: literature review

Digital Storytelling (DS) in formal educational context has been increasingly used as a resource for students' expression, to communicate and share their knowledge, experiences and emotions through different symbolic systems (text, drawings, animation, video, audio) provided by multimedia technology. According to the literature, the use of DS can develop the concentration and the motivation of the students – children and teens named as the “net generation”. When participating in the creation of DS students develop communication skills, organize their ideas, ask questions, express opinions and set up narratives. This study accomplishes a literature review about the use of DS in education, in general, and particularly in sexuality education (SE). It aims to clarify the potential of DS use in students' expression of their sexuality knowledge, their reflection and questioning about it. The research focused on papers available in repositories of Portuguese and Brazilian universities, also on Google Scholar and EBSCOHost and SciELO websites. The analysis showed that research on DS and SE is mainly focused in socially vulnerable teens. Few papers reported studies about elementary school teacher's preparation and training. Based on emancipatory perspectives teachers can approach intentionally SE issues through DS production with children. Such stories may reflect their emotions, feelings, families' values, and their views about gender and diversity, among other sexuality issues.

Keywords: Digital Storytelling. Sexuality Education. Literature Review.



SEXUALIDADE, GÊNERO, EDUCAÇÃO E MEDIA

Diálogos acerca da inclusão de estudantes transgêneros na universidade

Milene Soares Agreli¹; Maria Alves de Toledo Bruns¹

¹Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Partimos da premissa de que a marginalização de estudantes transgêneros na universidade é um fenômeno que merece ser investigado de modo a explicitar as razões que vêm impedindo o acesso desses sujeitos a uma formação universitária. Estudos realizados com adolescentes transgêneros apontam que a escola de nível fundamental ocupa o primeiro lugar na exclusão educacional, social e cultural, entres outras. O objetivo é estabelecer, a partir da revisão bibliográfica nas bases de dados, como Google Scholar, Elsevier, Teses USP, Dedalus, Lilacs, Medline, Scielo, Lumen e PsycInfo (1994 a 2014), um interdiálogo que nos conduza à apreensão das razões e motivos bem como dos significados e sentidos acerca do fenômeno, atribuídos por esses sujeitos, de modo a contribuir com investigações sobre a diversidade sexual e de gênero na educação. A execução deste Projeto sem dúvida proporcionará maior visibilidade e compreensão da exclusão de sujeitos transgêneros no ensino universitário e de sua conseqüente imersão em atividades marginalizadas, em especial como profissionais do sexo. Fenômeno considerado, em geral, de uma perspectiva de inversão que leva à idéia de que a ausência de escolaridade é um problema dos sujeitos e não das instituições educacionais. Esperamos que esse Projeto contribua ainda para provocar uma reflexão mais crítica acerca da inserção desses sujeitos nas instituições universitárias e possíveis mudanças nos currículos de ensino que resultem em transformações sociais, culturais, econômicas e políticas na sociedade.

Palavras-chave: Revisão Bibliográfica. Inclusão. Estudantes Transgêneros. Universidade.

Dialogues about the inclusion of transgender students at the University

We assume that the marginalization of transgender students in the university is a phenomenon that deserves to be investigated in order to clarify the reasons that have hindered these subjects' access to higher education. Studies with transgender adolescents indicate that the elementary school occupies the first place in the educational, social and cultural exclusion, among other forms of stigmatization. Our objective is to establish – based on the review of the literature available in databases such as Google Scholar, Elsevier, USP Theses, Dedalus, Lilacs, Medline, SciELO, Lumen and PsycInfo (1994-2014) – an interdialog leading to the understanding of the reasons and motives leading to the phenomenon as well as the meanings and feelings attributed to it by these subjects in order to contribute to research on sexual and gender diversity in Education. The implementation of this Project will undoubtedly provide greater visibility and understanding of the exclusion of transgender subjects in higher education and their consequent immersion in marginalized activities, especially as sex workers – generally viewed from the perspective of inversion that leads to the idea that the lack of education is these subjects' problem and that of educational institutions. We expect this Project will also contribute to trigger a more critical reflexion about the inclusion of these subjects in higher education and possible changes in educational curricula that result in social, cultural, economic and political transformations in society.

Keywords: Literature Review. Inclusion. Transgender Students. University.



SEXUALIDADE, GÊNERO, EDUCAÇÃO E MEDIA

Escolas de princesas no século XXI? Problematizando a construção de feminilidades

Paula Regina Costa Ribeiro

Universidade Federal do Rio Grande

O século XXI tem sido marcado por um movimento acelerado de mudanças de diferentes ordens: sociais, culturais, econômicas, midiáticas, tecnológicas etc.. Em meio a essas transformações, deparamo-nos com a criação de duas Escolas de Princesas no Brasil, em Curitiba (PR) e Uberlândia (MG), baseadas na famosa Escola de Princesa de Londres, a “Princess Prep”. Essas escolas tem (re)produzido significados sobre ser mulher na nossa sociedade. O presente artigo busca investigar a produção desses significados sobre as feminilidades, com base em alguns materiais midiáticos que apresentam ou discutem as Escolas de Princesas no Brasil. Para tanto, fundamentamos este estudo nas vertentes pós-estruturalistas, as quais entendem as questões de gênero como um construto social e linguístico; produto e efeito de relações de poder. O corpus desta pesquisa constitui-se de reportagens, vídeos e sites que apresentam informações sobre essas escolas. Para a análise, utilizamos algumas ferramentas da Análise do Discurso foucaultiana. Nesses materiais, foi possível perceber que as lições, aprendidas por meninas de 4 a 12 anos que querem se tornar princesas, ensinam sobre etiqueta, culinária, hábitos de cortesia, postura, cuidados com o corpo, entre outros temas que também produzem e instituem verdades sobre o que é ser mulher e “princesa” neste século. Tais lições não possibilitam outras formas de as mulheres vivenciarem as suas feminilidades; estão baseadas em uma educação sexista que (re)produz os atributos de feminilidade e produz significados sobre o ser “mulher e feminina”.

Palavras-chave: Feminilidades. Media. Estudos Culturais.

School of princesses in the 21st century? Problematizing the construction of femininities

An accelerated movement of modifications has marked the 21st century in different spheres: social, cultural, economic, mediatic, technological and others. Among those modifications, we found ourselves facing the creation of two Schools of Princesses in Brazil, one in the city of Curitiba (PR) and the other in Uberlândia (MG), both based on the renowned School of Princesses of London, the “Princess Prep”. Those schools have (re)produced meanings about being a woman in the current society. Therefore, this article aims to investigate the creation of these new meanings of femininities based on mediatic materials that exhibit or discuss the Schools of Princesses in Brazil. Thus, we based this study in the post-structuralists strands that comprehend gender questions as a social and linguistic construction; result and consequence of power relations. The *corpus* of this research constitutes itself of news reports, videos and web sites that present informations about these schools. For the analysis, we used some tools of the Foucaultian Analysis of Discourse. In these materials, it was possible to notice that the lessons - taken by girls from 4 to 12 years old that want to become princesses - teach them about etiquette, culinary, courtesy habits, posture, body care, among other themes that also produce and establish truths about what is being a woman and a “princess” in this century. Those lessons do not allow the girls and women to experience their femininities, they are based on a sexist education that (re)produce the characteristics of femininity and produce new meanings for being a “woman and feminine”.

Keywords: Femininities. Media. Cultural Studies.



SEXUALIDADE, GÊNERO, EDUCAÇÃO E MEDIA

Projetos de intervenção: analisando algumas abordagens sobre sexualidade na escola
Raquel Pereira Quadrado¹; Joanalira Corpes Magalhães¹

¹Universidade Federal do Rio Grande

A sexualidade é um tema importante no cenário educacional. Inúmeros documentos e políticas públicas têm sido produzidos a fim de possibilitar que essa temática chegue aos currículos escolares. Apesar disso, nas salas de aula as discussões sobre essa temática ainda mostram-se incipientes e pautadas por abordagens biologicistas. Essa pesquisa tem o objetivo de analisar a rede de enunciados sobre sexualidade presentes em projetos de intervenção desenvolvidos pelos participantes do curso de aperfeiçoamento Gênero e Diversidade na Escola. O entendimento de que a sexualidade é uma construção sociocultural que envolve comportamentos, linguagens, representações, crenças e identidades, levou-nos a estabelecer conexões com os Estudos Culturais, nas suas vertentes pós-estruturalistas e com algumas proposições de Foucault. O corpus de análise desta investigação constitui-se dos projetos de intervenção desenvolvidos pelos participantes da 1ª oferta do curso. De um total de 35 projetos, lançamos o nosso olhar sobre os 12 que tinham a sexualidade como tema. A análise dos enunciados está pautada em algumas ferramentas da análise do discurso foucaultiana e apontam que, embora o discurso biológico ainda esteja presente, algumas rupturas vêm ocorrendo. Encontramos abordagens sobre a sexualidade que trazem discussões sobre as identidades sexuais, as relações afetivo-sexuais e o enfrentamento ao preconceito e à violência. Tal investigação pode contribuir para o desenvolvimento de projetos e ações na escola que possibilitem a efetivação da sexualidade como parte do currículo escolar.

Palavras-chave: Sexualidade. Projetos de Intervenção. Escola.

Intervention projects: analyzing some approaches about sexuality in the school

Sexuality is an important theme in the educational scenario. Uncountable documents and public policies have been produced so that this subject becomes present in school curriculums. Besides that, in the classrooms the discussions about this theme are still insufficient and based on biological points of view. This research intends to analyze the network of statements about sexuality present in intervention projects developed by the participants of the refresher course Gender and Diversity in the School. The understanding that sexuality is a sociocultural construct which involves behaviors, languages, representations, beliefs and identities, led us to establish connections with the Cultural Studies, in its post-structuralist strands and with some propositions of Michel Foucault. The corpus of analysis of this investigation is made of the intervention projects developed by the participants of the first offer of the course. From a total of 35 projects, we looked at the ones which had sexuality as its theme. The analysis of the statements is based on some Foucauldian discourse analysis tools and it indicates that, although the biological discourse is still present, some breaches have been happening. We found approaches about the sexuality that bring sexual identities, affective and sexual relationships and the confrontation with prejudice and violence for discussion. This investigation can contribute to the developing of projects and actions in the school that will enable the consolidation of the sexuality as a part of the school curriculum.

Keywords: Sexuality. Intervention Projects. School.



SEXUALIDADE, GÉNERO, EDUCAÇÃO E MEDIA

“Sexting”: as tecnologias potencializando a exibição de si

Suzana da Conceição de Barros¹; Paula Regina Costa Ribeiro¹

¹Universidade Federal do Rio Grande

O sexting é um termo que foi criado nos Estados Unidos da América, e significa envio de mensagens de conotação sexual. Nesse sentido, esse estudo procura investigar as práticas discursivas – o “dito” – sobre o sexting, em alguns materiais. Utilizamos a internet como campo empírico, na qual procedemos à busca dos dados sobre sexting. Para a análise dos dados, utilizamos algumas ferramentas da análise do discurso foucaultiana. Encontramos um total de 46 produções culturais, tais como reportagens, programas televisivos etc., que discutiam sobre o sexting. Ao analisar o material empírico, evidenciamos que são as tecnologias digitais que estão servindo como condições de possibilidades para a emergência do sexting. Além disso, notamos que o sexting vem ocorrendo devido ao borramento de fronteiras entre o público e privado, já que coloca a sexualidade como algo a ser exibida para todos. Entendemos que essa vontade de escancarar a sexualidade, através das tecnologias digitais, está vinculada a sociedade do espetáculo, que tem como pressuposto a busca por visibilidade. Estudar sobre o sexting vem nos possibilitado entender alguns rompimentos no modo como a sexualidade vem sendo entendida e tratada em nossa sociedade.

Palavras-chave: Sexting. Tecnologias Digitais. Sexualidade.

“Sexting”: the technologies fostering the exhibit of the self

Sexting is a term that was created in the United States of America and means the exchange of text messages with sexual connotation. Thus, this study aims to investigate the discursive practices - the “said” - about sexting in some materials. We used the Internet as an empiric field in which we explored data about sexting. For the data analysis, we used some foucaultian tools of discourse analysis. We found a total of 46 cultural productions, such as news articles, TV shows, etc., that argue about sexting. Furthermore, we noticed that the sexting has been occurring due to the blurring boundaries between public and private, putting sexuality as something that must be shown to all people. We understand that this will of showing the sexuality through digital technologies is tied to the society of spectacle that has as an intention the search for visibility. Studying about sexting has allowed us to understand some disruptions in the way as sexuality has been understood and dealt with in our society.

Keywords: Sexting. Digital technologies. Sexuality.



SEXUALIDADE, CORPO E EROTISMO

Um estudo histórico da educação sexual do Brasil Colônia a partir das representações do corpo encontradas em crônicas e xilogravuras do século XVI

Anne Caroline Mariank Alves Scalia¹; Paulo Rennes Marçal Ribeiro¹

¹Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Esta pesquisa está inserida em um projeto integrado maior que tem como objetivo resgatar, organizar e sistematizar dados que subsidiem o estudo da historiografia da Educação Sexual no Brasil, ainda incipiente e pouco explorada. O presente estudo analisa as representações de corpo nas crônicas do século XVI do Brasil Colônia, bem como as xilogravuras confeccionadas e/ou organizadas nestas mesmas crônicas, pois entendemos que esta análise e possíveis “desconstruções” destas representações servem de parâmetro e subsídio para a compreensão da evolução das concepções de sexualidade e a institucionalização do conhecimento sexual no Brasil. É uma pesquisa de cunho histórico e documental que se remete a fontes primárias, constituídas por quatro obras do século XVI: *Americae Tertia Pars*, de Theodore de Bry; *Viagem à Terra Brasil*, de Jean Léry; *Duas viagens ao Brasil*, de Hans Staden; e *As singularidades da França Antártica*, de André Trevet. Os procedimentos metodológicos consistiram na localização, seleção e análise dos dados e informações contidas no material textual e xilográfico. Desta forma, a técnica de análise empregada nesta pesquisa foi a Análise do Discurso, de Michel Foucault, apoiada na Desconstrução, de Jacques Derrida, que nos orientaram a caracterizar o modo pelo qual as crônicas podem ser lidas e explicitadas em suas contradições e irredutibilidades e, nos permitiram mapear o imaginário corporal presente no além-mar do século XVI.

Palavras-chave: Corpo. História da Sexualidade. Atitudes Sexuais. Período Colonial. Brasil

A historical study about Brazilian sexual education in colonial period using representations of body found in chronic and woodcuts of century XVI

This research is part of a larger integrated project that aims to retrieve, organize and systematize data that support the study of Historiography of Sexual Education in Brazil, still little explored and incipient. This study analyzes the representations of body in the chronicles of the sixteenth century in Brazilian Colony (Century XVI), as well as the woodcuts in these documents. We believe that this analysis and possible "deconstructions" of these representations serve as a parameter for understanding the evolution of conceptions of sexuality and institutionalization of sexual knowledge in Brazil. It is a historical and documentary research that focused on primary sources, consisting of four works: *Americae Tertia Pars*, by Theodore de Bry; *Trip to Earth Brazil*, by Jean Lery; *Two trips to Brazil*, by Hans Staden; and *The singularities and the Antarctic France*, by André Trevet. The methodological procedures consisted in locating, selecting and analyzing data, figures and information contained in the books. Thus, the technique used in this research was the Discourse Analysis, by Michel Foucault and Deconstruction Theory, by Jacques Derrida, who guided us to characterize the way in which the chronics can be read and explained in its contradictions and allowed us to map the idea of body in the Sixteenth Century over-seas.

Keywords: Body. History of Sexuality. Sexual Attitudes. Colonial Period. Brazil.



SEXUALIDADE, CORPO E EROTISMO

A História da Sexualidade no Brasil: o corpo em evidência

Carla Bessa da Silva¹; Rafaella Tavares Garros¹; Brisa Borges¹; Andreza Marques de Leão Castro¹

¹Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

O intuito deste trabalho é analisar a sexualidade no Brasil através da denotação do corpo no decurso da história. Em linhas gerais, observando o contexto social e cultural da sociedade colonial e, como ela impunha alguns conceitos e preceitos sobre sexualidade, ela contribuiu para que inúmeros interditos fossem elaborados, os quais ainda hoje exercem grande influência na sociedade. Os dados históricos denunciam que a Igreja influenciava o comportamento das pessoas no que diz respeito a sexualidade, haja vista que ditava o que era aceito ou não em termos de práticas sexuais. A sociedade hodierna mostra as marcas indeléveis desta influência, pois padroniza o corpo e o comportamento sexual das pessoas diante de idealizações e desejos, do que coaduna ou não. Assim, há uma grande contradição que se alastra na sociedade que tecnicamente se apresenta como democrática, visto que quando se trata do corpo acaba por demonstrar-se ditadora, pois as informações que são transmitidas para as pessoas são da obrigatoriedade de atingir um padrão sexual imposto pela sociedade, padrão este de negação do corpo e dos desejos considerados inoportunos.

Palavras-chave: Sexualidade. Corpo. Erotismo.

The History of the Sexuality in Brazil: the body in evidence

The purpose of this paper is to analyze sexuality in Brazil through the denotation of the body in the course of history. In general, noting the social and cultural context of colonial society, as it imposed some concepts and precepts about sexuality, it contributed to numerous prohibitions, which still exert great influence in society. Historical data report that the Church influenced people's behavior with regard to sexuality, given that it dictated what was acceptable or not in terms of sexual practices. Today's society shows the indelible marks of this influence, because it standardizes the body and the sexual behavior of people in face of idealizations and desires, which are consistent or not. Thus, there is a major contradiction that is spreading in society that technically appears as democratic; however when it comes to the body, it ends up showing up dictator, because the information that is transmitted to people is focused on the requirement to achieve a sexual standard by society, a standard that denies the body and considers desires as inopportune.

Keywords: History. Sexuality. Brazil. Body.



SEXUALIDADE, CORPO E EROTISMO

A História da Sexualidade e a História da música: trajetórias e ligações a partir da década de 1960

Karina Nonato Fernandes¹; Fábio Tadeu Reina¹; Luci Regina Muzzeti¹; Valéria Mokwa²

¹Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”; ²Fundação Educacional de Ituverava

Esse artigo relata a história da sexualidade e a história da música, relacionando essas duas vertentes que estão presentes desde a concepção da vida humana. Para tanto, este estudo utilizou a pesquisa bibliográfica para descrever essas histórias a partir da década de 1960, considerada como um marco para a Revolução Sexual, suas trajetórias e possíveis ligações. Esse artigo é o início do pensamento de uma pesquisa maior de mestrado profissional em Educação Sexual realizado na UNESP - Araraquara que visa apreender conteúdos através do levantamento bibliográfico e a utilização da metodologia da pesquisa-ação quanto às questões da sexualidade e da música e ainda, entender esses fatores históricos na apreensão das crianças que estão no ensino infantil.

Palavras-chave: História da sexualidade. História da música. Revolução Sexual. Sexualidade.

The History of sexuality and the history of music: paths and links from the 1960s.

This article narrates the history of sexuality and the history of music, relating these two aspects that are present from conception of human life. Therefore, this study used the literature to describe these stories from the 1960s, considered a milestone for the Sexual Revolution, their trajectories and possible connections. This article is the beginning of thought of a larger research professional master in Sex Education that aims to capture content through the use of literature and methodology of action research as to questions of sexuality and music and also to understand how these historical factors affects children who are in kindergarten.

Keywords: History of Sexuality. History of Music. Sexual Revolution. Sexuality.



SEXUALIDADE, CORPO E EROTISMO

Relações sexuais sadomasoquistas: um estudo de caso

Lídia Maria da Graça Gomes Simões Moita¹; Maria Alves de Toledo Bruns¹

¹Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Sadomasoquismo é um termo que expressa dois modos de vivenciar o prazer sexual. O sujeito sádico sente prazer ao impor sofrimento físico, moral em outrem. O comportamento do sujeito masoquista foca no sentir prazer ao receber o sofrimento físico, psíquico, moral. Trata-se, portanto, de um fenômeno instigante que nos mobilizou a compreendê-lo a partir da vivência de um casal (X e Y) de classe social B, profissionais liberais, casados, com filhos e netos. Buscamos na perspectiva da psiquiatria e da psicanálise contemporânea o suporte para analisarmos e compreendermos essa práxis sexual. Elegemos a metodologia fenomenológica para nos guiar na compreensão do fenômeno do casal que vivencia a prática sadomasoquista. Até o momento temos os seguintes resultados: o desejo sadomasoquista aparece na primeira infância, nos relatos de X como de Y; a adolescência foi mais conflituosa para X, em relação à sexualidade devido às repressões focadas na mulher; na fase adulta o casal assumiu a práxis sadomasoquista. Atualmente consideram-se realizados sexualmente e emocionalmente. Acreditamos que a pesquisa contribuirá na prática de profissionais das áreas da Saúde e Educação, possibilitando uma compreensão ampla do desejo sadomasoquista, apoio aos familiares e apoio aos próprios sujeitos que clamam por serem abolidos dos “rótulos patológicos”, que contribuem para mantê-los excluídos.

Palavras-chave: Sadomasoquismo. Fetiches. Prazer e Dor.

Sadomasochistic sex: a case study

Sadomasochism is a term that expresses two ways to experience sexual pleasure. The sadistic person feels pleasure in imposing physical and moral suffering in other. The masochist's behavior focuses on pleasure with receiving physical, psychic and moral suffering. Therefore, it is a phenomenon that mobilized us to understand it from the experience of a couple (X and Y), social class B, liberal professionals, married, with children and grandchildren. We sought support the perspective of Psychiatry and contemporary psychoanalysis to analyze and understand that sexual praxis. We chose the phenomenological methodology to guide us towards the comprehension of the phenomenon of the couple that experiences the sadomasochistic practice. So far we have the following results: Sadomasochist desire appears in early childhood, according to X and Y; Adolescence was more confrontational to X, concerning sexuality due to repression on women; in adulthood the couple assumed the sadomasochistic praxis. Nowadays they consider themselves sexually and emotionally fulfilled. We believe that the research will help the practice of professionals in the areas of health and education, providing a broad understanding of the sadomasochist desire, a support to families and to the performers who cry out to be abolished from the “pathological labels”, which contribute to keep them excluded.

Keywords: Sadomasochism. Fetish. Pain and Pleasure.



SEXUALIDADE, CORPO E EROTISMO

Da Priapeia ao Humanismo: antecedentes históricos da pornografia moderna

Luiz Nabuco Lastória

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

O texto ora apresentado sintetiza parte de uma pesquisa bibliográfica a respeito da Pornografia moderna. Nosso propósito foi o de refletir em perspectiva histórica acerca da pornografia, tal como nós atualmente a concebemos, isto é, como representação explícita, e diminuta (em oposição ao erótico), dos órgãos e das relações sexuais destinada exclusivamente à excitação; tendo em vista as demandas que se colocam para a formação de professores no âmbito da educação sexual. O trajeto da pesquisa compreendeu um recuo até o período antigo com o intuito de perceber como as práticas sexuais retratadas por meio da iconografia, e grafadas na literatura imiscuíram-se no interior de uma visão mítico-religiosa de mundo própria àquele período. O passo seguinte consistiu em retomarmos o tema da sexualidade já nos alvares do renascimento italiano, de modo a detectar a contradição própria ao humanismo em meio a Europa cristã. Ao juízo de J. Burckhart a pornografia viria desfechar a renascença devido ao fato de que a maciça influência exercida pela antiguidade pagã sobre a Itália cristã resultara numa nova e inevitável forma de paganismo. Paganismo que, sob a égide da revolução francesa, tomara a forma panfletária enquanto veículo de agitação política, e também literária enquanto modo erudito de representação dos embates ideológicos capazes de traçar as linhas de forças a partir da qual a modernidade se desenvolveu até o presente. Com a massificação dos produtos culturais, já sob a nova ordem, a pornografia emergirá no século XIX despida de seu invólucro estético e político.

Palavras-chave: Pornografia. Sexualidade. Modernidade Cultural.

From Priapeia to Humanism: historical antecedents of modern pornography

This text is a summary of part of a bibliographic research about *modern pornography*. Our purpose was to think about pornography through history, as we currently understand it: the explicit and unparalleled representation of sexual organs and sexual relations intended only for excitement (as opposed to erotic). The main goal of this research was to meet the demands for the training of teachers in a sexual education. The research goes back to the antique period in history to highlight how the sexual practices were shown in iconography and literature based on a mythical and religious view of the world. The next step focused in the Italian Renaissance context to detect the conflict of humanism amidst a Christian Europe. According to Burckhart, the pornography we find at the end of Renaissance is due to the huge influence exerted by the ancient paganism in a Christian Europe, thus resulting in a new and inevitable form of paganism. This paganism under the influence of the French Revolution became a libel used as a way of political agitation, and it also became a sophisticated literary style used as a form of ideological fighting. This ideological fighting outlined the development of the cultural main lines of Modernity. When the new bourgeois order began, mass production of cultural products took place. In this context modern pornography shows itself without its concealing aesthetic and political qualities.

Keywords: Pornography. Sexuality. Cultural modernity.



SEXUALIDADE, CORPO E EROTISMO

A busca do sexo com afeto: paradoxos contemporâneos

Maria Alves Toledo Bruns

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Homens e mulheres protagonistas das inúmeras mudanças que vêm ocorrendo no mundo moderno aplaudem as novidades dos meios de comunicação, as tecnologias aplicadas à medicina bem como a quebra de tabus e de preconceitos. Entretanto, no que diz respeito aos aspectos emocionais, afetivos e sexuais, homens e mulheres das mais variadas classes sociais e orientação sexual confessam que se sentem insatisfeitos e vazios e, não raro, depressivos. Resultados de estudos realizadas pelo Grupo de Pesquisa Sexualidadevida-USP/CNPq e supervisão de casos clínicos somados aos desabafos de amigos(as) me permitem identificar que homens e mulheres se sentem enfatiados pelas “relações líquidas”, os tais “relacionamentos de bolso”. Clamam por uma relação diferente, um encontro autêntico. Algumas pessoas confessam: “Estou querendo namorar”; outros dizem: “Estou sentindo falta de afeto no sexo”; outros, ainda, declararam: “Estou sentindo falta de viver uma paixão”. Diante desses relatos e dos resultados das pesquisas, me proponho conduzir um diálogo crítico reflexivo acerca das razões pelas quais homens e mulheres com orientação afetiva-sexual heteroerótica, homoerótica e transerótica protagonistas das conquistas de autonomia de sexo sem afeto e de liberdade de escolhas de parcerias descartáveis, não estão se sentindo realizados(as) em suas práticas sexuais. O sucesso de vendas dos antidepressivos, a adesão às técnicas de meditação bem como as queixas expressas nos momentos de terapias indicam que “as maravilhas do mundo moderno sozinhas não têm sido suficientes para garantir a homens e mulheres um bem estar emocional, afetivo e sexual.

Palavras-chave: Amor Líquido. Afeto no Sexo. Relações Descartáveis.

The search of sex with affect: contemporary paradoxes

Men and women protagonists of numerous changes taking place in the modern world applaud the media, the technologies applied to medicine as well as the breaking of taboos and prejudices. However, with regard to emotional, affective and sexual aspects, men and women of various social classes and sexual orientation confess they feel dissatisfied and empty and often depressed. Results of studies conducted by the Research Group Sexualidadevida-USP/CNPq and supervision of clinical cases coupled with the complaints of friends have enabled me to identify that men and women feel dissatisfied with the “liquid love” relationships, the so called “pocket relationships”. They call for a different type of relationship, an authentic encounter. Some people confess: “I really want a boy/girlfriend”; others say: “I feel a lack of affect in sex”; and yet others have declared: “I miss feeling in love”. Given these reports and the results of research, I propose to conduct a critical reflective dialogue about the reasons why men and women with heteroerotic, homoerotic and transerotic affective-sexual orientation, protagonists of the achievements of autonomy of sex without affect and freedom of choices of “disposable partnerships”, have felt bored about their sexual practices. The huge sales of antidepressants, the search for meditation techniques as well as the complaints expressed during therapy indicate that “the wonders of the modern world” alone have not been enough to ensure men and women emotional, affective and sexual well-being.

Keywords: Liquid Love. Pocket Relationships. Affect in Sex.



SEXUALIDADE, CORPO E EROTISMO

Teledildonica: novos significados para o corpo, género e desejo

Maria João Faustino¹; José Luís Garcia¹

¹Universidade de Lisboa

A intersecção entre sexo e tecnologia encontra múltiplas manifestações, sendo a teledildonica uma das mais prementes. O termo, popularizado por Howard Rheingold no seu livro *Virtual Reality* (1991), reflecte hoje a interacção sexual digitalmente mediada, e concretiza cenários que eram da ordem da ficção na altura dos primeiros esboços teóricos sobre o tema. As interrogações que levanta são profundas, referentes às representações do corpo e às matrizes de experiência da sexualidade, agora despida de pressupostos como a co-presença. A possibilidade de interacção sexual para além do encontro dos corpos opera uma revisão de categorias clássicas sobre o corpo e os seus limites, a sexualidade e o género. Impõe-se, assim, o estudo dos novos mapas de sentido introduzidos pelos dispositivos tecno-sexuais. A investigação em curso determinou como campo empírico as discursividades associadas a três deles - LovePalz, RealTouch e Fundawear, procurando aferir os subtextos contidos nas suas retóricas promocionais, relativamente ao corpo e ao género. Tendo em vista a identificação dos quadros valorativos que modelam a tecnosexualidade, procedemos a uma análise crítica do discurso das suas retóricas de publicitação, associando tal metodologia a um estudo crítico dos objectos. Os resultados preliminares sugerem uma matriz tendencialmente heteronormativa, ainda assente numa concepção da mulher objecto de desejo – realidade que o RealTouch agudiza. Os resultados apurados apresentam-se como contribuição para o estudo da tecnosexualidade, sendo a produção académica neste campo ainda incipiente.

Palavras-chave: Tecnosexualidade. Teledildonica. Corpo. Género.

Teledildonics: new meanings for the body, gender and desire

At the intersection between sex and technology we can find multiple manifestations, of which teledildonics is the most prominent. This term, popularised by Howard Rheingold in his book *Virtual Reality* (1991), reflects today the new arena of digitally mediated sexual interactions, bringing to life scenarios that were purely fictional some decades ago. It raises profound questions as to the representations of the body and the patterns of sexual experience, that are now stripped of previous givens such as co-presence. The possibility of sexual interaction beyond the encounter of bodies demands a review of the classical categories of the body and its limits, of sexuality and gender. Thus it becomes necessary to study the new maps of meaning that have been introduced by these techno-sexual devices. The present research has determined as its empirical field the discursivities associated with LovePalz, RealTouch and Fundawear, aiming to gauge the subtexts relating to the body and gender that are contained within their promotional rhetoric. While looking to identify the evaluative framework on which to model technosexuality, we will conduct a critical discourse analysis of its sales rhetoric, complementing this methodology with a critical study of the objects themselves. Preliminary results suggest a tendentially heteronormative pattern, still based on the idea of the woman as object of desire - a reality sharpened by RealTouch. The results obtained are an original contribution to the study of technosexuality, a field where scientific research is still incipient.

Keywords: Technosexuality. Teledildonics. Body. Gender.



HETERONORMATIVIDADE E HOMOFOBIA

Os grupos gays nas escolas: o que falam e o que calam na construção das homossexualidades

Anderson Ferrari

Universidade Federal de Juiz de Fora

O presente trabalho é resultado do convívio com as pessoas que compõem três grupos gays organizados – o GGB (Grupo Gay Da Bahia – Salvador/BA), o CORSA (Cidadania, Orgulho, Respeito, Solidariedade e Amor – São Paulo/SP) e o MGM (Movimento Gay De Minas – Juiz De Fora/MG), em que foi possível entrar em contato com suas formas de agir, de pensar e de se construir como homossexuais. Os grupos gays tornaram-se locais privilegiados na construção das “verdades” a respeito do que vem a ser a homossexualidade e o homossexual. Portanto, o objetivo é verificar como esses grupos estão contribuindo para fortalecer a articulação entre discursos, saberes e poder na constituição dos membros como homossexuais, sobretudo quando vão as escolas para construir uma concepção de homossexualidade e de homossexual. Trabalho com uma análise que articula as homossexualidades as relações de gênero e sexualidades, numa perspectiva dos Estudos Feministas, tendo como abordagem teórica o pós-estruturalismo, especialmente no que se refere às contribuições de Foucault a respeito das relações poder-saber e o governo dos corpos. Isso significa dizer que o sujeito é resultado de uma invenção cultural, social e histórica, não se constituindo enquanto uma essência.

Palavras-chave: Grupos Gays. Educação. Subjetividade. Heteronormatividade.

Gay groups in schools: what they said and what is silenced in the construction of homosexualities

This work is the result of personal acquaintance of people who make up three organized gay groups - the GGB (Bahia's Gay Group - Salvador / BA), the CORSA (Citizenship, Pride, Respect, Solidarity and Love - São Paulo / SP) and MGM (Minas Gay Movement - Juiz De Fora / MG); I was able to observe their ways of acting, thinking and creating themselves as homosexuals. Gay groups have become prime locations in the construction of the "truths" about what is homosexuality and homosexual. Therefore, the aim is to see how these groups are contributing to strengthen the relations between discourse, knowledge and power in the constitution of members as homosexuals, especially when they go to schools to build a conception of homosexuality and homosexual. The article works with an analysis that articulates homosexualities, gender relations and sexualities from the perspective of Feminist Studies and the theoretical approach of post-structuralism, especially with regard to the contributions of Foucault about power-knowledge relations and the government of the bodies. This means that the subject is the result of a cultural, social and historical invention, not being constituted as an essence.

Keywords: Gays groups. Education. Subjectivity. Heteronormativity.



HETERONORMATIVIDADE E HOMOFOBIA

Revelando a homossexualidade: a opinião de homossexuais e a relação familiar em questão
Andreza Marques de Castro Leão¹; Andréa Marques Leão Doescher²; Paulo Rennes Marçal Ribeiro¹

¹Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”; ²Universidade Federal de São Paulo

O presente estudo busca conhecer os sentimentos que emergem no indivíduo homossexual ao se ver como tal, assim como qual a reação da família diante da descoberta, e como se processa a relação em família. A investigação é de abordagem qualitativa mas com cruzamento de dados com a pesquisa quantitativa e a utilização de gráficos. Esta pesquisa foi realizada em diferentes cidades do interior do estado de São Paulo e no Distrito Federal, contando com a participação de 18 homossexuais. Para a coleta dos dados optou-se por um questionário fechado. Por meio da análise dos dados foi possível constatar que a maioria dos participantes notou que eram homossexuais na infância, sendo que o sentimento mais experienciado por eles na ocasião foi o medo. No momento sentem-se normais em relação à homossexualidade. No tocante aos familiares, uma percentagem considerável deles se considera bem acolhidos, porém isso ocorre porque muitos deles não se abrem para expressar que são homossexuais. Outros disseram que não se sentem bem com a família, porque precisam esconder a homossexualidade. A maioria deles se sente vítima do preconceito, ao mesmo tempo em que afirma tanto que ser homossexual seja algo bom, normal, e uma forma de amar, como também difícil. Em suma, é importante que as famílias se conscientizem de que o desvelar da homossexualidade não precisa se tornar em um luto do filho.

Palavras-chave: Homossexualidade. Atitudes sexuais. Família. Sentimentos.

Revealing homosexuality: the opinion of homosexuals and the family relationship in question

This study seeks to understand the feelings that emerge in the homosexual person when he/she recognizes him/herself as such, as well as from the reaction of the family before the discovery, and from how it handles the relationship with the family. The research is a qualitative approach but with crossing data with quantitative research and use of graphics. This survey was conducted in different cities in the state of São Paulo and the Federal District, with the participation of 18 homosexuals. To collect the data we chose a closed questionnaire. Through the analysis of the data it was found that most participants noted that they were homosexuals in childhood, and that the most experienced feeling by them at the time was fear. At the moment they feel normal about homosexuality. Regarding the family, a considerable percentage of them are considered welcomed, but this is because many of them are not open to express that they are homosexual. Others said they do not feel well with their family, because they need to hide their homosexuality. At the most, the majority of them feel victims of prejudice, although many agree that being homosexual is something good, normal, a form of love, as well as hard. In short, it is important that families are aware that the unveiling of homosexuality does not need to mean mourning the son.

Keywords: Homossexuality. Sexual attitudes. Family. Feelings.



HETERONORMATIVIDADE E HOMOFOBIA

Diferenças de género nas competências e estratégias comunicacionais na educação sexual familiar: um estudo sobre a percepção dos jovens portugueses

Cristiana Carvalho¹; Maria do Rosário Pinheiro¹; Duarte Vilar²; José Pinto Gouveia¹

¹Universidade de Coimbra; ²Universidade Lusíada de Lisboa e Associação para o Planeamento da Família

A comunicação pais-filhos é apontada, na literatura científica, como um fator protetor face aos comportamentos sexuais dos adolescentes, surgindo evidências de que esta tende a ser percebida por pais e adolescentes de forma diferenciada de acordo com o seu género. Este estudo pretende conhecer as percepções de rapazes e raparigas sobre as competências e estratégias comunicacionais utilizadas na educação sexual familiar. A amostra é constituída por 373 rapazes e 302 raparigas, entre o 7^o e o 12^o ano de escolaridade, com idades compreendidas entre os 12 e os 22 anos (M=16,81; DP=1,429). Os resultados apontam para diferentes percepções entre rapazes e raparigas em relação às suas competências de comunicação baseadas na atenção emocional e às estratégias de comunicação baseadas na assertividade. Os rapazes diferenciam-se das raparigas na comunicação com o pai e no uso de estratégias de ameaça. As raparigas que percebem o uso de estratégias de comunicação baseadas no controlo, ameaça e defesa por parte dos seus pais tendem a não fazer uso de competências de comunicação baseadas na atenção emocional com a família. Os rapazes tendem a considerar que os pais usam estratégias de comunicação baseadas no controlo, ameaça e defesa mas, também usam estratégias baseadas na assertividade quando comunicam com eles. Estes dados podem contribuir para o planeamento de intervenções em educação sexual na família em função das diferenças de género dos adolescentes, de modo a promover uma comunicação mais eficaz e positiva entre os adolescentes e os seus pais.

Palavras-chave: Comunicação Pais-Filhos. Sexualidade. Educação Sexual. Estratégias e Competências de Comunicação. Género.

Gender differences in skills and communication strategies in sexual education within the family: a study about the perception of the young Portuguese people

The parents-children communication is considered in the scientific literature as a protective factor in relation to the sexual behavior of adolescents and its perception by parents and adolescents tends to be different according to their gender. This study aims to understand the perceptions of boys and girls on the skills and strategies of communication used for sexual education within the family. A sample of 373 boys and 302 girls – students from the 7th grade to the 12th grade and aged between 12 and 22 years (M = 16.81, DP = 1.429) – is considered. The results indicate differences in the perceptions between boys and girls regarding their communication skills based on emotional attention, as well as their communication strategies based on assertiveness. The communication with the father and the use of threat strategies are different for boys and girls. Girls that perceive their parent's communication strategies based on control, threat and defense tend to make no use of communication skills based on emotional attention with the family. Boys tend to consider that the communication strategies used by their parents are based on the control, threat and defense, as well as communication strategies based on assertiveness. The information obtained in this study can contribute to the planning of interventions of sexual education within the family considering the gender differences of adolescents in order to promote a more effective and positive parents-children communication.

Keywords: Parents-Children Communication. Sexuality. Sexual Education. Strategies and Communication Skills. Gender.



HETERONORMATIVIDADE E HOMOFOBIA

Colorindo o Pontal: ações de combate à homofobia em uma universidade do interior do Brasil

Júlia Moita

Universidade Federal de Uberlândia

A presente comunicação pretende fazer um balanço do projeto Universidade Fora do Armário (UFA) realizado na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), campus Pontal, em Ituiutaba, em 2013. A UFA é, originalmente, um projeto da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e foi trazido para o Pontal como parte de ações contra a homofobia e a transfobia no ambiente universitário. Combater a homofobia e a transfobia no ambiente universitário, em particular, e no sistema educacional, em geral, requer que a militância esteja conectada com a produção acadêmica. As ações realizadas dentro da universidade não apenas sensibilizam ou conscientizam mas possuem vigor teórico e analítico para serem replicadas em outras esferas do mundo social. Assim, a importância do trabalho transpassa o combate ao preconceito entre os alunos do campus onde as ações foram aplicadas já que esta é composta de onze cursos de graduação sendo que sete deles são voltados à licenciatura. O movimento LGBTTI precisa tecer uma rede de combate que conte com educadores para que suas diretrizes sejam incorporadas ao discurso e prática docente. Nesta análise foram utilizadas entrevistas dos realizadores da UFA bem como dos participantes das ações. O projeto foi realizado em cinco etapas distintas: 1) palestras sobre diversidade sexual; 2) relatos de experiências; 3) cine-debate; 4) oficina de maquiagem; 5) intervenção cultural. Os aspectos lúdicos, pessoais e acadêmicos se misturaram nessa primeira edição do UFA e mostraram que o combate à homofobia tem várias camadas e deve ser realizado em diversas frentes.

Palavras-chave: Homofobia. Direitos Sexuais. Práticas Escolares. Diversidade Sexual.

Coloring the Pontal: actions to combat homophobia in a University in the interior of Brazil

This communication aims at making a balance of the project Universidade Fora do Armário (UFA) held at Universidade Federal de Uberlândia (UFU), campus Pontal, in Ituiutaba, in 2013. The UFA is originally a project of Universidade Federal da Bahia (UFBA) and was brought to the Pontal as part of actions against homophobia and transphobia in the University environment. Fighting homophobia and transphobia in the University environment, in particular, and in the educational system, in general, requires that the militancy is connected with the academic production. The actions taken within the University not only sensitize but have theoretical and analytical force to be replicated in other spheres of the social world. Thus, the importance of the work traverses combating prejudice among students on campus where the actions have been applied, once that it is composed of eleven graduation courses and seven of them are geared towards the graduation. The movement LGBTTI needs to weave a network of combat which counts on educators to ensure that their guidelines are incorporated into the speech and teaching practice. In this analysis, it was used interviews of the UFA creators as well as of the participants of the actions. The project was conducted in five different steps: 1) lectures on sexual diversity; 2) experiences reports; 3) cine-debate; 4) makeup workshop; 5) cultural intervention. Ludic, personal and academic aspects have mixed in this first edition of the UFA and showed that the fight against homophobia has multiple layers and must be carried out on several fronts.

Keywords: Homophobia. Sexual Rights. School Practices. Sexual Diversity.



HETERONORMATIVIDADE E HOMOFOBIA

Diferenças de Género nas Atitudes Sexuais

Marta Tagarro¹; Ana Alexandra Carvalheira²

¹Escola Superior de Educação de Santarém; ²Instituto Superior de Psicologia Aplicada

As atitudes sexuais têm vindo a ser um tema de estudo abordado por diversos autores. Grande parte dos estudos apontam para uma diferença entre os géneros nas atitudes sexuais. As mulheres tendem a valorizar mais a parte afectiva e relacional, enquanto que os homens tendem a ser mais permissivos e a dar mais ênfase ao envolvimento físico. Este estudo pretendeu analisar quais as diferenças entre os géneros ao nível das atitudes sexuais, focando a sua relação com alguns comportamentos sexuais e outras variáveis sócio-demográficas. Trata-se de um estudo descritivo transversal e comparativo com uma amostra de 510 sujeitos, dos quais 201 são homens e 309 são mulheres. Procedeu-se à recolha de dados através de questionários anónimos de auto-resposta, incluindo um sócio-demográfico, um questionário sobre comportamentos sexuais e a Escala Breve de Atitudes Sexuais de Hendrick & Hendrick (2006). Os resultados confirmaram que existem diferenças nas atitudes sexuais entre os géneros. Factores como a idade, religião e meio habitacional parecem também exercer alguma influência nas atitudes e comportamentos sexuais. Assim, concluímos que as mulheres têm menos parceiros sexuais e dão maior ênfase ao afecto numa relação sexual, ao passo que os homens têm mais relações sexuais ocasionais e atitudes mais permissivas.

Palavras-chave: Atitudes Sexuais. Comportamentos Sexuais. Diferenças de Género.

Gender differences concerning Sexual Attitudes

Several authors have studied sexual attitudes. Most of the studies show that there are gender differences in sexual attitudes. Women tend to enhance more the sentimental and relational part, while men are more permissive and emphasize physical involvement. This study analyzed which are the differences between both genders in sexual attitudes, focusing on some sexual behaviors and other social and demographic variables. It is a descriptive, transversal and comparative study with a total sample of 510 people, 201 men and 309 women. We used anonymous self-response questionnaires, including a social-demographic, a questionnaire of sexual behavior and the Brief Sexual Attitudes Scale (Hendrick & Hendrick, 2006). The results confirmed that there are gender differences in sexual attitudes. We also found some influences of age, religion and living place in sexual attitudes and sexual behaviors. Thus, we conclude that women have less sexual partners and give more importance to affective issues in a sexual relationship, while men have more casual sex and more permissive attitudes.

Keywords: Sexual Attitudes. Sexual Behaviors. Gender Differences.



HETERONORMATIVIDADE E HOMOFOBIA

Representações sobre a homoparentalidade numa amostra de profissionais das áreas psicossociais e jurídicas

Paula Xavier¹; Isabel Alberto²; Francisco Mendes¹

¹Instituto Politécnico de Viseu; ²Universidade de Coimbra

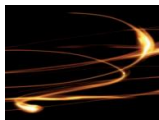
Apesar da evidência empírica da investigação internacional, em Portugal continua a ser difícil o reconhecimento social e legal das famílias homoparentais. A Associação Americana de Psicologia e a Academia Americana de Pediatria defendem que o desenvolvimento bem-sucedido de crianças e adolescentes será mais influenciado pela qualidade do funcionamento e relações familiares do que pela composição dos agregados. Concomitantemente, reconhecem a estigmatização social e as circunstâncias familiares específicas como fatores de influência mais importantes no desenvolvimento dos filhos do que o género ou a orientação sexual dos progenitores. Tendo presente a influência dos contextos culturais e sociais no funcionamento familiar, importa conhecer a forma como alguns profissionais analisam a homoparentalidade, constituindo objetivo deste estudo a caracterização das representações de psicólogos, assistentes sociais, advogados e magistrados relativamente a estas famílias. Nesse sentido, realizaram-se cinco sessões de grupos focais homogéneos (num total de 19 participantes), em torno do tópico de discussão “opinião profissional acerca do exercício da parentalidade por sujeitos homossexuais”. As categorias e subcategorias apuradas na análise de conteúdo revelam conformidade com os resultados das investigações desenvolvidas na área, mas também com algumas preocupações sociais que ainda são levantadas em torno destas famílias. Estas conclusões instam a uma reflexão ao nível da formação académica e das práticas profissionais nestes domínios.

Palavras-chave: Homoparentalidade. Portugal. Representações.

Representations about lesbian and gay parenting in a sample of professionals of the psychosocial and legal areas

Despite empirical international evidence, in Portugal there's still a difficulty on social and legal recognition of lesbian and gay families. For the American Psychological Association and the American Academy of Pediatrics, the successful development of children and adolescents will be more influenced by the quality of functioning and family relations than by the household composition. At the same time, they recognize the social stigmatization and specific family circumstances as more important influence factors in the development of the children than the gender or sexual orientation of parents. Aware of the influence of cultural and social contexts in family functioning, it is important to know how some professionals analyze lesbian and gay parenting, being the objective of this study to characterize the representations of psychologists, social workers, lawyers and judges on these families. In that sense, five sessions of homogeneous focus groups (in a total of 19 participants) were realized around the topic of discussion “professional opinion about lesbian and gay parenting”. The categories and subcategories obtained on the *content analysis* reveal accordance with the results of research carried out in the area, but also with some social concerns that are still raised around these families. These findings urge to a reflection about the academic training and professional practices in these areas.

Keywords: Lesbian and Gay Parenting. Portugal. Representations.



HETERONORMATIVIDADE E HOMOFOBIA

Ambientes corporativos e formação para o respeito à diversidade sexual: desafio necessário

Rafael Paulino Juliani¹; Ana Paula Leivar Brancaloni¹

¹Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

As transformações na organização do trabalho impactaram significativamente o acesso aos empregos, o que acirrou a exclusão de grupos que não se enquadram nos padrões hegemônicos, entre eles pessoas do grupo LGBT (lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros). Apesar das recentes conquistas, ações homofóbicas e transfóbicas são presenciadas nas organizações. Assim, buscou-se compreender como a questão da diversidade sexual é tratada por empresas de médio porte do interior de São Paulo, através da percepção de trabalhadores, gestores e representantes de movimentos LGBT. Adotou-se metodologia qualitativa e como instrumento de coleta de dados entrevistas semiestruturadas, analisadas através do método de análise de conteúdo temática. Constatou-se que, nas empresas pesquisadas, não se identificam políticas/ações antidiscriminação ligadas à inclusão e permanência de pessoas LGBT, bem como estão ausentes processos formativos que promovam o respeito à diversidade sexual. Gestores e demais funcionários baseiam suas ações em estereótipos e na divisão sexual do trabalho (baseada em concepção binária de gênero), depreende-se que há sofrimento por parte de funcionários homossexuais nas relações estabelecidas com as organizações. Destaca-se ainda que transexuais e travestis são excluídos do mercado, mas que, contudo, são culpabilizados pelos gestores e demais funcionários pelo fato de não estarem empregados. Salienta-se, assim, a importância da promoção de espaços formativos direcionados aos ambientes corporativos com vistas a favorecer o respeito à diversidade sexual nas organizações.

Palavras-chave: Processo de Trabalho. Processos de Exclusão. Diversidade Sexual.

Corporate environments and education for respect concerning sexual diversity: a needed challenge

The changes in work organization significantly impacted the access to jobs, which incited the exclusion of groups that do not fit the hegemonic standards, including LGBT people (lesbian, gay, bisexual and transgender). Despite recent advances, homophobic and transphobic actions are witnessed in organizations. Thus, we sought to understand how medium-sized companies from the outback of São Paulo treat the issue of sexual diversity, through the perception of workers, managers and representatives of LGBT movements. We adopted a qualitative methodology and semistructured interviews as a tool for collecting data, analyzed by the thematic content analysis method. It was found that the surveyed companies do not have anti-discrimination policies/actions related to the inclusion of LGBT people, as well as formative processes for promoting respect for sexual diversity. Managers and other employees base their actions on stereotypes and sexual division of labor (based on binary conception of gender); the study infers that there is suffering on the part of homosexual employees in the relationships with the organization. It also notes that transsexuals and transvestites are excluded from the market, and that they are blamed by managers and other employees by their non-hiring. Thus, it is extremely important to promote formative spaces in corporate environments in order to promote respect for sexual diversity in organizations.

Keywords: Process of Work. Processes of Exclusion. Sexual diversity.



HETERONORMATIVIDADE E HOMOFOBIA

A produção da diversidade sexual na trama discursiva: Programa Brasil sem Homofobia

Renata Silva Pamplona¹; Nilson Fernandes Dinis¹

¹ Universidade Federal de São Carlos

Esta pesquisa tem como objetivo analisar os diferentes discursos presentes nos arquivos/documentos que constituem o Programa Brasil Sem Homofobia, lançado em maio de 2004, pela Secretaria Especial de Direitos Humanos do Governo Federal brasileiro. Esse é um Programa de combate à violência e à discriminação contra lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais, transgêneros e promoção da cidadania homossexual. O problema central desta pesquisa se constitui a partir da consideração de que os discursos engendrados para a construção do Programa Brasil Sem Homofobia podem conter uma perspectiva da produção das diferenças ou da diversidade sexual pautada a partir do padrão heteronormativo. Essa investigação orienta-se pela hipótese de que na constituição desse Programa, a produção das diferenças vincula-se ao padrão heteronormativo a partir da ideia de tolerância e respeito ao outro. As implicações dessa pesquisa se evidenciam por dois principais aspectos. Primeiro, ainda prevalece a necessidade de combate às práticas discriminatórias e homofóbicas endereçadas às pessoas LGBT, particularmente no cenário escolar. Segundo, diante das estratégias de legitimação da heterossexualidade, há que se traçar rotas de fugas que busquem desconstruir tais táticas. Como opção metodológica, trabalhar-se-á com a arqueogenealogia foucaultiana, uma vez que essa produção discursiva se insere numa ordem de saber e poder. Nesse sentido, partilha-se do entendimento de que o discurso é complexo, transitório, móvel, marcado pelas relações históricas e práticas que estão vivas no próprio discurso.

Palavras-chave: Programa Brasil Sem Homofobia. Diversidade Sexual. Tolerância. Normalização das Diferenças.

The production of the sexual diversity in discourses: Brazil without Homofobia program

This research aims at analyzing the different discourses present in the files and documents that form the Brazil Without Homophobia Program, launched in May 2004 by Special Secretariat for Human Rights of the Brazilian Federal Government. This is a program to fight violence and discrimination against lesbian, gay, bisexual, transsexual, and transgender people and to promote homosexual citizenship. The central problem of this research is founded upon the consideration that the engendered discourses for the construction of the Brazil Without Homophobia Program may contain a perspective on the production of differences or of sexual diversity based on the heteronormative standard. This research is guided by the hypothesis in which the constitution of this program and the production of differences are linked to the heteronormative standard from the idea of tolerance and respect for others. The implications of this research are evident from two main aspects. First, the need to combat discriminatory and homophobic practices addressed to LGBT people, particularly in school settings still prevails. Second, given the strategies of heterosexuality legitimation it is necessary to trace escape routes that seek to deconstruct such tactics. As a methodological option we will work with Arqueogenealogy Foucaultian, given this discursive production falls into the domain of knowledge and power. In this sense, it is understood that the discourse is complex, transient, mobile, and marked by historical relationships and practices that are actually alive within the discourse itself.

Keywords: Brazil Without Homofobia Program. Sexual Diversity. Tolerance. Normalization of the Differences.



Relatos de Práticas



SEXUALIDADE, GÊNERO E DIREITOS HUMANOS

Fóruns regionais de educação em direitos humanos: implementação do estudo de gênero na Educação Básica

Walfrido Meneses¹; Evanilson Alves de Sá²; Marta Virginia Santos de Lima²

¹Faculdade Estácio do Recife; ²Secretaria de Educação de Pernambuco

A Educação em Direitos Humanos, compreendida como processo permanente e multidimensional, tem por objetivo formar sujeitos de direitos, dando ciência do direito e dos mecanismos destinados a sua proteção e promoção. Contudo, educar em direitos humanos não implica na mera socialização de conhecimentos historicamente construídos no campo dos direitos humanos de forma atualizada. Demanda ainda, por uma teoria de educação e processos metodológicos coerentes com os direitos humanos. Assim sendo, defendemos a inserção da Educação em Direitos Humanos no contexto das pedagogias críticas, fundada em práticas curriculares que incorpore as diversidades e as diferenças. É nesse contexto, que defendemos o estudo da temática de gênero na Educação Básica. Entendemos por papéis de gênero o conjunto de expectativas sociais sobre os comportamentos 'adequados' e 'claramente' distintos que a pessoa deverá manifestar, conforme o sexo ao qual pertence. Os gêneros ao longo da história da humanidade sempre foram pautados por relações que implicam uma constante desigualdade e segmentação entre feminino/masculino. Os Fóruns Regionais de Educação em Direitos Humanos, compreendidos como uma metodologia coerente com os Direitos Humanos, foram planejados com o objetivo de socializar as ações a serem desenvolvidas junto à escolas, no tocante ao gênero feminino, com vista ao fortalecimento da política educacional do Governo do Estado de Pernambuco, que estabelece o respeito à dignidade humana como princípio estruturante dos processos educativos. Para tanto, o presente trabalho foi realizado no sentido de investigar, o contexto de gênero no feminino, em relação à educação, à cidadania no contexto brasileiro/pernambucano, junto a um grupo de escolas públicas estaduais da cidade do Recife. Isto porque, entendemos ser pertinente, tendo-se em vista a discrepância entre o que dizem os marcos normativos, teóricos e o cotidiano das mulheres brasileiras. Elas são mães, donas-de-casa, trabalhadoras e dinâmicas, mas pouco visíveis na sociedade da qual fazem parte, ainda em sua maioria excluídas da plena vivência como cidadãos participantes, atuantes e presentes no encaminhamento de suas ações no e para o mundo. Os Fóruns Regionais de Educação em Direitos Humanos, no contexto de gênero foram realizados em 04 Gerências Regionais de Educação, no período de junho a dezembro de 2013, contando com a participação de aproximadamente 360 professores e alunos, realizados através de oficinas, palestras e grupo de trabalhos. Inferimos que as temáticas definidas para estudo com os participantes dos Fóruns, possibilitaram o estudos e discussões, que favorecem a inserção da temática de gênero no currículo da educação básica além de estimular o protagonismo e ao empoderamento de estudantes e professores de escolas da rede estadual.

Palavras-chave: Direitos Humanos. Educação em Direitos Humanos. Currículo. Gênero.

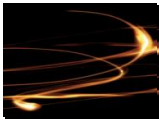
Regional forums of Education in Human Rights: implementation of the study of gender in the Basic Education

The Education in Human Rights, understood as a permanent and multidimensional process, aims to makesubjects aware of rights ,permitting them to reflect about their rights and the mechanisms for their protection and promotion. However, to educate in human rights does not imply in a mere socialization of knowledge historically constructed in the human rights field. Such reflection demands also an education's theory and methodological processes in accordance to human rights. Therefore, we defend the insertion of Human Rights' education in the context of Critical Pedagogies, based on curricula's practices that incorporate



diversities and differences. In this context, we support the study of gender issues in basic education. We comprehend that gender roles combines social expectations about adequate and distinct behaviors' which a person should manifest, according to their gender. Genders, through the mankind's history, have been always guided by relationships that imply a constant inequality and segmentation between female/male. The Regional Forums of Education on human rights, understood as a coherent methodology in accordance with human rights, were planned with the objective of socializing activities in order to be developed with schools, with regards to women, aiming to strength the educational policy of Pernambuco's Government, which defends the respect to the human dignity as a main principle to educational processes. Thus, the present work was performed in order to investigate the context of gender in the feminine, related to education and citizenship in the Brazil/Pernambuco context, along with a group of public schools in the capital of the state: Recife. I find this topic relevant as we find some discrepancies among the normative documents, theoretical ones and the daily life of Brazilian women. They are mothers, housemaids, workers and dynamic, but not so much visible in the society where they live. They are, most of the times, excluded from a plenitude living like active citizens, participants and present in the construction of their lives in/to the world. The Regional Forums of Education on human rights, in the context of gender studies, were performed in 04 (four) Regional Departments, in the period of June to December 2013, reinforced by the participation of about 360 teachers and students, through workshops, lectures and Discussion's groups. We conclude that the issues discussed with participants of the referred forums permitted the empowerment of gender reflections, contributing to the basic education on such field of knowledge, stimulating protagonism of students and teachers of public schools in Pernambuco.

Keywords: Human Rights. Human Rights Education. Curriculum. Gender.



SEXUALIDADE, GÉNERO E POLÍTICAS PÚBLICAS

A trajetória do INSTITUTO CORES na criação de políticas públicas de educação sexual como disciplina obrigatória em 4 municípios brasileiros

Caroline Arcari¹; Fabricio Meyer¹

¹Instituto CORES

A sexualidade é elemento presente em todos os estágios da vida, desde o nascimento. As descobertas de Sigmund Freud, que sistematizaram o conhecimento acerca da sexualidade infantil definindo-a como um processo inerente e fundamental da formação da personalidade alavancaram novos estudos, dirigindo a atenção de vários profissionais para a importância da Educação Sexual como parte da educação global e da saúde do indivíduo. As pesquisas atuais apontam que, com o advento da AIDS, a Educação Sexual ganhou ainda mais força como política pública de saúde, atuando como instrumento de prevenção e educação para conter a epidemia. Com a necessidade de investimentos em saúde preventiva, a Educação Sexual ganha presença constante nos media e, em 1997, é estabelecida como tema transversal dos Parâmetros Curriculares Nacionais. Ainda nesse contexto histórico, é no final da década de 90 que o tema violência sexual começa a ter visibilidade, resultado da oficialização do Estatuto da Criança e do Adolescente na reafirmação dos direitos desse grupo social. Assim, surge a necessidade da adequação do currículo da escola às novas demandas sociais e às recentes pesquisas que conduzem ao entendimento de que a Educação Sexual intencional deve ter início no período da infância, acompanhando as curiosidades e necessidades da fase, para o desenvolvimento de ferramentas de conhecimento e proteção frente às vulnerabilidades atuais. O “Guidelines for Comprehensive Sexuality Education” (2004), um guia americano com mais de 100 mil cópias distribuídas pelo mundo, já propõe a educação sexual para crianças a partir de 5 anos, descrevendo suas diretrizes e metodologias para cada faixa etária até os 12 anos. Embora o senso comum conclua que a Educação Sexual precoce conduz ou estimula a experimentação sexual, o Populations Reports, uma publicação do John Hopkins Hospital, divulgou um estudo que aponta uma análise encomendada pela OMS de mais de mil relatórios de programas de orientação sexual em todo o mundo. Neste documento, “Como satisfazer as necessidades dos adultos jovens.” (1995), os autores concluíram que a informação e formação em assuntos sexuais não conduzem ao sexo precoce e, em alguns casos, até o adiam. Nesse contexto, este relato de experiência se refere à trajetória do INSTITUTO CORES, uma associação sem fins lucrativos que atua na Educação Sexual como prevenção de violência sexual contra a criança e o adolescente. Em 8 anos de atuação, a ONG promoveu a formação de mais de 20 mil educadores, beneficiando em torno de 250 mil alunos da rede pública, fundamentando o trabalho na importância da Educação Sexual intencional, numa perspectiva emancipatória e de direitos sexuais. Sendo assim, o INSTITUTO CORES atua primeiramente na formação de uma rede de proteção em cada município atendido. Desse modo, educação, saúde, serviço social, Conselho Tutelar, CREAS e outros atores da área de defesa dos direitos da criança e do adolescente participam em conjunto de uma formação que prioriza o conhecimento do desenvolvimento psicosssexual infanto-juvenil, reflexões sobre a Educação Sexual como um direito e como ferramenta de prevenção primária de violência sexual. Durante os anos de existência, o INSTITUTO CORES participou da construção da política pública da cidade de Itumbiara, primeiro município brasileiro a aprovar uma lei municipal (4034/2010) para garantir a Educação Sexual como disciplina obrigatória e contínua em todos os níveis de ensino da rede municipal. O processo contou com uma trajetória que envolveu os primeiros estudos sobre Educação Sexual; a construção de uma matriz curricular de ES por nível de ensino, aprovada pelo Conselho Municipal de Educação de Itumbiara; a formação de todos os profissionais participantes da rede de proteção; o trabalho em sala de aula com alunos de 0 a 14 anos; o desenvolvimento de recursos pedagógicos democráticos e de baixo custo para atuação do educador em sala de aula ou em instâncias educativas. Além do município de



Itumbiara, outros 3 estabeleceram a Educação Sexual como disciplina obrigatória, inserida em uma política pública de ensino, sendo eles: Ceres, Quirinópolis e Jataí. Sendo um trabalho inédito no Brasil, os resultados dessa atuação nas 4 cidades citadas envolve o aumento significativo no número de denúncias de violência sexual no Conselho Tutelar, a diminuição de gestação não planejada na adolescência, a construção de uma parceria sólida entre escola, saúde, família e comunidade, numa perspectiva de aprovação do trabalho sobre sexualidade como forma de prevenção primária de violência sexual. O INSTITUTO CORES recebeu importantes prêmios pelos trabalhos realizados, sendo eles Prêmio Itaú-Unicef; Prêmio Paulo Freire, do Ministério da Saúde; Prêmio de melhor trabalho da Sociedade Brasileira de DST/AIDS. Desse modo, a trajetória da instituição reafirma a importância de um trabalho intencional de Educação Sexual, que atenda às necessidades atuais das crianças e adolescentes, priorizando a construção de ferramentas de proteção e de conhecimento que permitam um impacto positivo na auto-estima, nos canais de comunicação sobre temas de sexualidade e nas escolhas perante as vulnerabilidades sociais.

Palavras-chave: Educação Sexual. Formação Docente. Sexualidade Infantil.

The trajectory of the INSTITUTE CORES in the creation of public politics of sexual education as a compulsory discipline in 4 Brazilian cities

Sexuality is the element present in all stages of life, from birth to death. The discoveries of Sigmund Freud, who systematized the knowledge of child sexuality defining it as an inherent and fundamental process of personality formation leveraged new studies, directing the attention of several professionals to the importance of sexual education, as part of the overall education and health. Current research indicates that, with the advent of AIDS, Sexual Education gained further momentum as a public health policy, acting as an instrument of prevention and education to curb the epidemic. With the need for investment in preventive health, sexual education earned constant presence in the media and, in 1997, it was established as a theme of the National Curriculum Guidelines. In the end of the 90s, the theme sexual violence started to be visible as a result of the formalizing the Statute of Children and Adolescents. Thus, the need to adapt the school curriculum to the new social demands and recent research leading to the understanding that intentional sexual education should begin in childhood, attending the curiosities and needs of each stage, developing knowledge and protection in the face of current vulnerabilities. The “Guidelines for Comprehensive Sexuality Education” (2004), an American guide with over 100,000 copies distributed in the whole world, already proposes sexual education for children from 5 years old, describing guidelines and methodologies for each age group up to 12 years old. Although common sense concludes that early sexual education leads or encourages to sexual experimentation, Populations Reports, a publication of the John Hopkins Hospital, released a study that showed an analysis over a thousand reports of sexual education programs across the world. In this document, named “How to meet the needs of young adults” (1995), the authors concluded that the information and education on sexual matters does not lead to early sex and in some cases, can delay it. In this context, this experience report refers to the trajectory of INSTITUTO CORES, a non-profit organization engaged in sexual education as prevention of sexual violence against children and adolescents. In eight years of operation, the NGO promoted the formation of more than 20 thousand teachers, benefiting approximately 250,000 students in public schools, basing the work on the importance intentional Sexual Education, according to an emancipatory perspective and of sexual rights. Thus, the INSTITUTE CORES, first acts in the formation of a network of protection in each city served. Through, education, health, social service, Guardian Council, CREAS and other actors in the area of protecting the rights of children and adolescents participated in a training set that prioritizes knowledge of childhood psychosexual development, reflections on Sexual Education as a right and as a primary prevention tool of sexual violence. During the years of existence, the INSTITUTO CORES participated in the



construction of the (4034/2010) public policy in Itumbiara, to ensure sexual education as a compulsory and continuous discipline at all levels of education. The trajectory involved the first studies on Sexual Education; building a curriculum of SE by level of education, approved by the Municipal Board of Education Itumbiara; training the group to build a network to ensure the protection of the children; work in the classroom with students with 0-14 years; the development of democratic learning resources and low cost to operate the educator in the classroom or in educational institutions. Besides Itumbiara, 3 others cities established the Sexual Education as a compulsory subject, inserted in a public education policy, namely: CERES, Quirinópolis and Jataí. Being an unpublished work in Brazil, the results of this activity in 4 cities mentioned involves a significant increase in the number of reports of sexual violence in the Guardian Council, the reduction of unplanned pregnancy in adolescence, building a strong partnership between school, health, family and community. The INSTITUTO CORES received major awards for its work, namely Itaú - UNICEF Award; Paulo Freire Award, Ministry of Health; Prize for the best work of the Brazilian Society for STD / AIDS. Thus, the trajectory of the institution reaffirms the importance of intentional Sexual Education, which meets current needs of children and adolescents, emphasizing the construction of protective tools and knowledge to a positive impact on self-esteem.

Keywords: Sexual education. Teaching education. Child's sexuality.



SEXUALIDADE, GÊNERO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Políticas educacionais como estratégia da construção da emancipação das mulheres.

Olgamir Amancia Ferreira

Universidade de Brasília

Este trabalho é o relato de uma experiência desenvolvida no âmbito do executivo do Distrito Federal, com vistas ao empoderamento e emancipação das mulheres. Nesse sentido, as políticas foram desenvolvidas articulando o processo formativo – escolar e não escolar às práticas cotidianas. Destaque foi dado à relação estreita entre os padrões sexuais normatizados pela cultura patriarcal e a conseqüente desigualdade de gênero. A compreensão da complexidade que envolve a temática de gênero e sexualidade no contexto em que vivemos, impôs o reconhecimento da necessidade de se articular intersectorialmente as políticas, atuando de forma multidisciplinar e integrada a partir da concepção do trabalho em rede. Governo e sociedade foram vistos como uma rede orgânica de promoção da emancipação e da autonomia das mulheres. A política foi implementada tendo como universo a totalidade das mulheres do DF, priorizando o recorte de público definido pela Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres. Suas ações foram desenvolvidas com ênfase nas áreas com maior incidência de ocorrências policiais baseadas na Lei Maria da Penha, e nos 33 Territórios de Vulnerabilidade Social – DIEESE/fevereiro de 2011. A concretude dessa política está diretamente relacionada às articulações junto aos diferentes poderes e demais instâncias federativas, movimentos sociais, entidades organizadas da sociedade civil e instituições internacionais. Utilizou-se como metodologia os grupos de discussão e a história oral. Os processos coletivos foram mediados por meio de atividades lúdicas capazes de reduzir as dificuldades de manifestação e interação das mulheres, culminando com a construção coletiva do conhecimento que compõe uma coletânea por meio da qual busca-se registrar as vozes das mulheres do DF.

Palavras-chave: Sexualidade. Gênero. Emancipação. Política Pública.

Educational policies such as the construction of women's empowerment strategy.

This work is an account of an experience developed within the Executive of the Federal District, with views the empowerment and emancipation of women. In this sense, policies were developed articulating the educational process - school and non-school to everyday practices. Emphasis was given to the close relationship between sexual patterns normalized by patriarchal culture and the consequent gender inequality. The understanding of the complexity surrounding the issue of gender and sexuality imposed the recognition of the need to integrate policies across sectors, and to work in a both multidisciplinary and integrated manner based on the idea of design networking. Government and society are seen as an organic network that promotes the emancipation and empowerment of women. Policy was implemented considering the universe of all women of the Federal District, prioritizing the public defined by the National Policy Combat Violence against Women. These actions were developed with an emphasis on areas with higher incidence of police reports based on Maria da Penha Law, and 33 Territories of Social Vulnerability (DIEESE/February, 2011). Putting into practice this policy means joining all the different powers, federal authorities, social movements, organized civil society and international institutions. The methodology was based on groups' discussion and oral history. Collective processes were mediated through playful activities that reduce the difficulties of expression and interaction between women, culminating in the collective construction of knowledge that makes up a collection through which we seek to record the voices of women in the District.

Keywords: Sexuality. Gender. Emancipation. Public Politics.



SEXUALIDADE, GÊNERO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Orientação Sexual na escola: uma experiência de pesquisa desenvolvida na Prática Curricular

Sandra Santos¹; Elizabeth Abrantes¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

Este trabalho apresenta uma experiência de pesquisa realizada com os estudantes da disciplina Prática da Dimensão Política e Social, do Curso de História Licenciatura, da Universidade Estadual do Maranhão, em duas escolas da rede pública de nível fundamental (Unidade Integrada Raimundo Correa e Colégio Bandeira Tribuzzi). A intencionalidade da pesquisa foi envolver os acadêmicos da disciplina Prática com a vivência de uma situação de aprendizagem com o tema da orientação sexual no contexto escolar, observando os procedimentos teórico-metodológicos adotados pelas duas instituições para o ensino dos conteúdos da “Orientação Sexual”, um dos temas transversais propostos para serem trabalhados na escola, como uma exigência decorrente da nova política para a educação brasileira, que elegeu a cidadania como “eixo vertebral” da educação escolar, visível na atual LDB 9394/96 e nos Parâmetros Curriculares Nacionais propostos pelo MEC. Os agentes envolvidos na pesquisa foram os estudantes do 6º e 7º ano, seus respectivos professores de história e a coordenação pedagógica. A escolha da temática da “Orientação Sexual” está ligada ao fato de observarmos nessas escolas que são campo de estágio dos estudantes que esse tema ainda não superou o obscurantismo que o envolve, principalmente quando se trata de abordar questões de gênero e sexualidade, pois muitas são as implicações daí decorrentes e que trazem consigo alguns desdobramentos, comprometendo a construção da cidadania desses estudantes. No primeiro momento da pesquisa não encontramos grandes dificuldades, havendo uma boa aceitação para a realização dos questionários e da observação, com a apresentação do projeto aos sujeitos envolvidos. Os resultados parciais apontaram duas direções: a necessidade de mais conhecimentos por parte do corpo docente para trabalhar com a temática da orientação sexual, haja vista que os professores desconheciam algumas categorias conceituais importantes para o debate dessa questão, bem como não apresentavam capacitação por meio de cursos de educação continuada para a implementação desse debate na escola; outra constatação foi em relação ao corpo discente, os quais manifestaram muito interesse com a temática, haja vista expressarem a dificuldade de diálogo com a família e perceberem no ambiente escolar certa resistência para tratar essa questão. O trabalho de planejamento para a realização do projeto, com discussão de textos, organização das oficinas e palestras, elaboração dos questionários fez com que os acadêmicos percebessem a importância da disciplina Prática da Dimensão Política e Social, como componente curricular, capaz de desenvolver habilidades e competências para o futuro professor, assim como propiciar intervenções que motivem a escola repensar muitas de suas ações. Neste sentido, acreditamos que a experiência foi positiva, resultando numa interação maior entre a academia e a escola, contribuindo para a qualidade da formação inicial, cuja finalidade é tanto a competência profissional como a formação de cidadãos comprometidos com sua realidade e a transformação social.

Palavras-chave: Orientação Sexual. Sexualidade. Gênero.

Sexual orientation in school - an experience of research developed in Practice Course

This paper presents an experience of research with students of the discipline Practice of Political and Social Dimension of the Course of History, State University of Maranhão, in two public schools from elementary grade. The goal of the research was to involve the academic discipline of practice with the experience of a learning situation with the issue of sexual orientation in the school context, noting the theoretical and methodological procedures adopted by both institutions for teaching the content of “Sexual Orientation” one of the cross-



cutting themes to be addressed in the proposed school, as a result of the new policy for Brazilian education, which elected citizenship as “spinal axis” of school education, visible in the current LDB 9394/96 and the National Curricular Parameters requirement proposed by ministry of education . Participants involved in the research were the students of 6th and 7th grade, their history teachers and teaching coordination. The choice of the theme of “Sexual Orientation” is linked to the fact that we observe these schools that are part of the training of students have not overcome the obscurity that surrounds gender and sexuality, as many the implications are many, jeopardizing the construction of citizenship of these students. At first the search did not find major difficulties, with a good acceptance for conducting questionnaires and observation, with the presentation of the project to the subjects involved. Partial results showed two directions: the need for more knowledge on the part of faculty to work with the issue of sexual orientation, given that teachers were unaware of some important conceptual categories for sustaining discussion of this issue, and had no training through continuing education courses for the implementation of this debate at school. Another finding was related to the student body, which expressed much interest with the topic, given the difficulty of expressing dialogue with family and of perceiving in the school environment a certain resistance for addressing this question. The planning work for the realization of the project, with discussion of texts, organization of workshops and lectures, preparing the questionnaires meant that academics realize the importance of discipline Practice of Political and Social Dimension, as a curricular component, able to develop s skills for the future teacher, as well as providing interventions that motivate school rethink many of their actions. In this sense, we believe that the experience was positive, resulting in greater interaction between academia and the school, contributing to the quality of initial training, whose purpose is both professional competence as the formation of citizens committed to their reality and social transformation.

Keywords: Sexual orientation. Sexuality. Gender.



BIOÉTICA, SEXUALIDADE E SAÚDE

Saúde Sexual e Reprodutiva em Cuidados de Saúde Primários: competências do Médico de Família

Ana Paula Galante

USF Santa Joana, Aveiro, ACeS Baixo Vouga

Numa sociedade cada vez mais desenvolvida e onde o acesso à informação é cada vez mais facilitado, o médico de família (MF) sente-se confrontado na sua prática clínica com situações para as quais as suas competências não foram treinadas – a abordagem da sexualidade humana - quer seja por lacuna formativa, quer seja por motivos pessoais. Foi nesse contexto de dificuldade percebida que a necessidade de aprimorar competências na área da saúde sexual (SS) e saúde reprodutiva (SR) surgiu. No decurso do exercício diário clínico, os MF vão-se deparando cada vez mais com situações de disfuncionalidade sexual e/ou reprodutiva, por parte de ambos os géneros, sendo, em alguns dos casos, a única razão que motiva o utente a ir ao seu MF, na procura de um recurso terapêutico. O que nos leva a questionar como MF se a prevalência das alterações ou perturbações no âmbito da SS está a aumentar, ou se apenas reflecte uma maior abertura por parte da sociedade para encarar estes assuntos, tendo em consideração a evolução temporal e social do conceito de liberdade, direitos e deveres sexuais inerentes à natureza humana. A sexualidade deve ser encarada como componente integrante do ser humano e, nesse sentido, a SR e a SS assumem especial relevo no contexto de intervenções em cuidados de saúde primários (CSP), através de uma abordagem positiva da sexualidade humana, visando a promoção de uma vivência saudável e satisfatória desta, não se restringindo meramente às questões da reprodução ou às infeções sexualmente transmissíveis (ISTs). Sendo assim, promover a SS e SR é também uma questão de defesa dos direitos sexuais. Continuam a existir muitas crenças erróneas, fundamentalismos e desinformação, bem como pessoas insatisfeitas com a vivência da sua sexualidade. Contudo, tendo em consideração o contexto atual e uma maior abertura face à sexualidade, questiona-se o papel do MF como educador. Até que ponto deve o médico intervir? E como? Há limites? E tendo em conta a diversidade de pessoas, com as suas características individuais que o consultam, (como) pode o MF ser um indivíduo com competências suficientes a nível da SS e SR? Como pode o MF adaptar-se às necessidades de uma população cada vez mais consciente dos seus direitos? Uma integração bem-sucedida da SS ao nível dos CSP pode reduzir a morbimortalidade e melhorar o bem-estar e longevidade no paciente. Muito se tem debatido em Portugal sobre o fracasso da educação médica para reconhecer o significado da sexualidade na prática médica. Inclusivamente, ao longo do curso de Medicina, verifica-se que os médicos têm uma formação escassa no âmbito da sexualidade. De entre os vários motivos, salientam-se: (1) a segmentação do sexo nas diversas disciplinas curriculares, (2) a escassez de conhecimento científico sobre o comportamento sexual e (3) a presença de constrangimento e pouco à-vontade na abordagem da temática de forma (ainda que) teórica nas aulas. A sexualidade ainda é ensinada e divulgada numa perspectiva meramente biológica, em detrimento de uma perspectiva biopsicossocial. Da mesma maneira, sem orientações próprias para a sua prática clínica, os MF estão conscientes da sua carência formativa em termos de conhecimentos científicos, atitudes e capacidades nesta área. Consequentemente, a educação sexual do MF tem sido gradativamente adquirida por meio de processos de auto-aprendizagem. Através da prática clínica, facilmente se constata que as ações de saúde no campo da SS e SR têm sido centralizadas na mulher, o que se repercute em poucas iniciativas vocacionadas para o envolvimento dos homens nessas questões. E, mesmo nas ações direcionadas para as mulheres, predominam aquelas voltadas ao ciclo gravídico-puerperal e para a prevenção do cancro de colo do útero/mama (âmbito da SR), em detrimento da abordagem da SS. É preciso avançar no sentido de ampliar a abordagem ao homem, promovendo o seu envolvimento efetivo nas ações, através da valorização da sua corresponsabilidade nas questões referentes à SS e

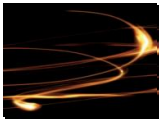


SR, abordando temáticas como disfunções sexuais, prevenção e tratamento de IST's, contraceção, entre outras. Mas de que forma pode o MF contribuir para uma melhoria da qualidade dos serviços prestados no campo da SS? A nível dos CSP ainda se verifica uma lacuna muito grande no que concerne à abordagem preventiva e proactiva da SS. É considerável o número de utentes cuja agenda esconde uma queixa ou dificuldade do foro sexual, ora porque a pessoa não verbaliza a queixa, ou porque o MF não aborda a questão, por sentir dificuldade ou inadequação na sua realização. Essas dificuldades podem gerar insatisfação sexual, não necessariamente implicando falha de desempenho, mas ausência ou diminuição do padrão habitual de satisfação, interesse ou de resposta sexual, situação que pode causar incómodo ou dificuldades interpessoais e culminar em disfuncionalidade sexual. É aqui que o MF tem um papel fundamental na promoção da SS/SR, através da identificação de dificuldades/disfunções sexuais, com vista a uma abordagem centrada na pessoa, contextualizada num seio familiar e social. O diagnóstico das disfunções sexuais é tão importante quanto a identificação de qualquer outra patologia, uma vez que interferem na qualidade de vida das pessoas. Nesse sentido, os dados da anamnese são fundamentais. O MF deve incorporar nas suas rotinas a elaboração da história sexual do utente, abordando o porquê, o quando, o como e o quê... sem nunca se esquecer de escutar, ser proativo e abordar de forma positiva a sexualidade! A realização rotineira da colheita de dados sobre a vida sexual dos utentes permite, por um lado, evitar constrangimentos e atitudes de julgamento por parte do clínico e, por outro, um maior à-vontade na abordagem da SS por parte do utente. Não parece haver nenhum caminho fácil para a educação sexual do MF... A vivência de uma sexualidade feliz deve incorporar as competências do médico. A sexualidade, enquanto conceito, é multidimensional e se o MF aborda a disfuncionalidade, porque não a normalidade?

Palavras-chave: Saúde Sexual e Reprodutiva. Cuidados de Saúde Primários. Competências.

Sexual and Reproductive health in Primary Health Care: abilities of the Family's Physician

In an increasingly developed society where access to information is even easier, the family physician (FP) feels confronted in his clinical practice with situations for which his skills weren't trained – like the approach of human sexuality - whether by training gap, either on personal grounds. It was in this context of perceived difficulty that the need to enhance skills in the area of sexual health (SH) and reproductive health (RH) appeared. During clinical exercise, FP may need to deal with sexual and/or reproductive problems or dysfunctions, by both genders. Occasionally, these are the only reasons that motivate the patient to seek his FP, in order to obtain a therapeutic resource. This leads us to question whether the prevalence of alterations or disorders in the context of SH is increasing, or only reflects a greater society's open mindedness on addressing these issues, taking into account the temporal and social evolution of the concept of freedom, sexual rights and duties inherent to human nature. Sexuality must be seen as an integral component of the human being. Accordingly, the RH and SH are particularly important in the context of primary health care (PHC) interventions, in order to promote a positive approach to human sexuality and a healthy and satisfying experience, that does not restrict itself merely to reproduction and sexually transmitted infections (STI's). Thus, promoting SH and RH is also a question of sexual rights. There are still many erroneous beliefs, fundamentalism and misinformation, as well as dissatisfied people with their sexual experiences. However, taking into account the current context and greater open mindedness towards sexuality, it is questionable the FP's role as an educator. How far should physician intervene? How? Are there any limits? Considering people's diversity and their individual characteristics, (how) can FP be a professional with an amount of sufficient/appropriate knowledge on SH and RH? How can FP adapt himself towards an increasingly population's awareness of their rights? A successful integration of SH on PHC can reduce morbidity and mortality and improve well-being and longevity in patients. Considerable debate has been taken in Portugal on the failure of



medical education to recognize the significance of sexuality in medical practice. Even throughout the course of Medicine, it appears that physicians have a lack of education concerning sexuality. Among the various reasons, should be highlighted: (1) the sex segmentation in several curricular subjects, (2) the lack of scientific knowledge on sexual behaviour and (3) the presence of constraint and ill at ease in the approach of the subject (even) in the theoretical classes. Sexuality is still taught and disclosed on a purely biological perspective, rather than a biopsychosocial one. Likewise, without proper guidelines for clinical practice, FPs are aware of their lack of formation in terms of scientific knowledge, attitudes and skills in this area. Therefore FP's sexual education has been gradually acquired through processes of self-learning. Through clinical practice, one easily finds that healthcare actions in the field of SH and RH have been centralized in women, with less initiatives focusing on men's involvement in these issues. And, even in healthcare actions geared for women, prevail those related to pregnancy, childbirth and prevention of cervical cancer/breast cancer (scope of RH), at the expense of SH approach. We must move towards expanding man's approach, promoting their effective involvement in healthcare actions, through the enhancement of their responsibility in matters pertaining to the SH and RH, addressing sexual dysfunction, prevention and treatment of STI's, contraception, among others. Yet how can the FP contribute to an improvement in the quality of SH's services? At PHC there is still a large gap regarding preventive and proactive SH approach. There's a considerable number of patients whose agenda conceals a complaint of sexual disorders or difficulty, either because the person does not verbalize any complaint, or because the FP does not address it, for inadequacy or inexperience in its implementation. These difficulties can lead to sexual dissatisfaction, not necessarily implying failure of performance, but instead absence or reduction of the usual pattern of satisfaction of sexual interest or response, which can cause discomfort or interpersonal difficulties and culminate in sexual dysfunction. It's at this point that the FP has a key role in promoting SH/RH, through the identification of difficulties/sexual dysfunction, towards a person-centered approach, within a family and social context. The diagnosis of sexual dysfunctions is as important as the identification of any other pathology, once that affects quality of life. So, the interview data are essential. The FP should incorporate in its routines the elaboration of patient's sexual history, addressing questions like *why*, *when*, *how* and *what*, when regarding sexual matters... without ever forget to listen, to be proactive and to address sexuality in a positive way! The routinely performing of data collection on the patients' sexual lives allows, on one hand, avoid clinician's embarrassment and judgment, and on the other hand, more at ease in SH approach by the patient. There seems to be no easy path to FP's sexual education... The experience of a happy sexuality should incorporate the competences of the family physician. Sexuality as a concept is multidimensional. If FP addresses dysfunctionality, why does not normality?

Keywords: Sexual and Reproductive Health. Primary Health Care. Skills.



BIOÉTICA, SEXUALIDADE E SAÚDE

Grupos de Adesão: espaço para educação em saúde

Bruna Fontanelli Grigolli¹; Paulo Rennes de Marçal Ribeiro¹

¹Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Na década de 1980, as pessoas contaminadas por HIV estavam fadadas à morte, e a doença provocava nas pessoas e na comunidade científica reações como medo e impotência. Naquela época, dados epidemiológicos indicavam que havia maior incidência de casos entre homossexuais masculinos, relacionando o adoecimento a condutas e grupos historicamente marginalizados. Por muito tempo, a AIDS foi descrita como uma doença letal associada a comportamentos desviantes e penalizados socialmente. O advento dos antirretrovirais associados a exames clínicos e às políticas de prevenção fez com que a AIDS se tornasse uma doença de característica crônica. Neste contexto, e a partir da verificação da baixa demanda na realização de exames pela Secretária da Saúde de Ribeirão Preto foram organizados os Grupos de Adesão, compostos por profissionais, pacientes e cuidadores domésticos, que tiveram como objetivo geral fortalecer iniciativas institucionais voltadas à promoção da adesão da pessoa portadora do HIV ao tratamento e à vida. Os encontros, mensais, eram coordenados por uma psicóloga nos próprios ambulatórios de AIDS do município. Os serviços contavam com médicos infectologistas, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, farmacêutico, dentista e assistente social. A reunião não estruturada promovia o acolhimento e a reflexão das diversas vozes envolvidas na questão da adesão, e a construção de alternativas para as dificuldades enfrentadas, viabilizando um espaço de interação entre profissionais, pessoas com HIV/AIDS e cuidadores. Durante nove anos os grupos mobilizaram encontros de, aproximadamente, 60 pessoas. Observou-se que estas pessoas construíram laços de amizade que se solidificaram fora do contexto grupal. Em relação à estruturação da atividade grupal pode-se afirmar que os grupos eram homogêneos em relação à patologia, abertos, em relação à entrada e saída de participantes, mensais e com duração de 90 minutos. O convite para participação era feito pela própria equipe da unidade, distribuindo convites e fixando cartazes pelo ambulatório. Os temas trabalhados relacionavam-se a conteúdos diversos como tratamento, situação econômica, forma de contaminação e sexualidade. A atividade grupal iniciava-se com o contrato de sigilo e livre participação, esclarecendo as possíveis dúvidas, e ainda, informando sobre sua forma de condução, livre e participativa. Os trabalhos em grupo eram realizados espontaneamente, constituindo uma possibilidade de negociar ações que se fortaleciam pelos próprios participantes. Atualmente, as práticas grupais têm contribuído para o cuidado da pessoa portadora de HIV/AIDS trabalhando aspectos positivos das relações humanas, além de minimizar os efeitos patogênicos no organismo, contribuindo para o sucesso do tratamento. O trabalho em grupo auxilia na aquisição das potencialidades do sujeito, e amplia as possibilidades de emancipação social no contexto coletivo. Fundamenta-se no trabalho coletivo e no diálogo, e tem como uma das finalidades identificar as dificuldades, compartilhá-las, e discutir possibilidades. Este espaço de reflexão possibilita que se construam novas alternativas voltadas para a promoção e educação em saúde. O trabalho dos Grupos contempla a compreensão do processo de enfrentamento ao HIV, visto que possibilita identificar e analisar as possíveis formas de se (con) viver com a AIDS em diferentes dimensões, seja no ambulatório onde a pessoa é atendida, na relação com os familiares e na sua relação com as outras pessoas que vivem com HIV. Ainda que haja espaços onde os portadores de HIV podem se cuidar, há muito por fazer. Ampliar as discussões no sentido de promover o desenvolvimento de outras estratégias promoção de saúde são fundamentais para a melhoria das condições de vida das pessoas com AIDS. O trabalho em saúde, não pode ser fonte de subordinação dos sujeitos, onde os pacientes estão fadados a aderir receitas prontas, se colocando em uma posição de obediência ao serviço. O desenvolvimento de ações, no âmbito da saúde, que promovem a cidadania, estimulando as pessoas a serem protagonistas de suas histórias, compreendendo e modificando seu modo de vida, e sua relação com o adoecimento são



processos decorrentes de aprendizados individuais e coletivos, em uma relação de co-construção entre pacientes/profissionais/cuidadores.

Palavras-chave: AIDS. Grupos. Educação.

Adhesion Groups: Space for health education

In the 1980s, people suffering from AIDS were given a virtual death sentence, and the disease caused reactions such as fear and impotence in people and the scientific community. At that time, epidemiological data indicated that there was a higher incidence of cases among gay men, relating behaviors and historically marginalized groups to the illness. For a long time, scientists described AIDS as a lethal disease associated with socially deviant behavior and viewed it as a punishment. Contamination in women and disadvantaged sections of society changed the descriptions of the epidemic, as physicians now consider material and subjective conditions as determinants of vulnerability to HIV. The advent of antiretroviral drugs, associated with clinical and prevention policies, meant that AIDS would become a feature of chronic disease. In this context, and considering Secretary of Health's confirmation that these groups present a of the low demand rate for testing, the Adhesion groups were founded. It is composed of professionals, patients and home caregivers, with the overarching objective of strengthening patients. The program aims at promoting adherence to institutional initiatives for people undergoing treatment for HIV. A psychologist coordinated the monthly meetings in outpatient units of the AIDS. Services relied on physicians, nurses, nurse's aides, pharmacists, dentists and social workers who worked with infectious diseases. The meeting promoted unstructured reception and reflection by various parties concerning the issue of membership, while creating alternatives to the difficulties they faced. It created a space for interaction between professionals, people with HIV / AIDS and their caregivers. For nine years, the groups mobilized gatherings of approximately 60 people. We observed that these people have built friendships that have solidified outside the group context. As for the structure of group activity, we can state that the groups were homogeneous in relation to pathology and open in connection with the entry and exit of participants. The group meetings were monthly and lasted for 90 minutes. Staff from the unit itself sent invitations to participate, distributing invitations and posters in the clinic. The themes discussed were related to various kinds of content such as treatment, economic status, form of contamination and sexuality. Group activity began with the secrecy agreement and free participation, clarifying all possible questions, and a report on their consent to conduct a free and participatory study. Thus, we assembled work groups spontaneously, providing a possibility to trade stocks that the participants themselves put together. Currently, group practices have contributed to the care of patients with HIV / AIDS by using positive aspects of human relationships, while minimizing the pathogenic effects on the body, contributing to the treatment's success. Group work helps in developing the subject's self-esteem and increases the possibilities for social emancipation in the collective context. Based on group work and dialogue, one of the purposes of the sessions is to identify the difficulties, share them, and discuss alternatives to overcome them. This space for reflection enables the construction of new solutions aimed at promoting health education. Accession works to understand the coping process in regards to HIV and helps to identify and examine possible ways of living with AIDS in different dimensions. It considers solutions either at the clinic where the person met, or in relation to the family and in its relationship with other HIV infected people living with. Although there are opportunities that HIV-positive individuals can take advantage of to care for themselves, there is still much to be done. Broadening discussions to promote the development of other health promotion strategies is key to improving the lives of people with AIDS. Health work simply cannot revolve around subordination of the subject, where patients are bound to adhere to specific recipes, putting themselves in a state of obedience. We must develop new actions in the field of healthcare by promoting citizenship, encouraging people to become protagonists of their stories, understanding and changing their way of life and their relationship with the disease.



Advancements in our research are a result of individual and collective learning in a constructive relationship between patients, professionals, and caregivers.

Keywords: AIDS. Groups. Education.



BIOÉTICA, SEXUALIDADE E SAÚDE

A educação sexual em contexto escolar: Escola Superior de Saúde de Santarém enquanto instituição de ensino superior promotora da saúde

Hélia Dias¹; Olímpia Cruz¹; Conceição Santiago¹; Teresa Carreira¹; José Amendoeira¹

¹Instituto Politécnico de Santarém

Desenvolve-se desde 2006 um projeto de intervenção na comunidade ao nível da promoção da saúde, apoiado nos princípios de uma instituição de ensino superior promotora da saúde (IESPS) conforme consignado na Carta de Edmonton (2005). Este projeto sustenta-se em protocolos de parceria com escolas e agrupamentos escolares da região e unidades de cuidados na comunidade, promovendo uma efetiva dinâmica relacional no plano comunitário e o desenvolvimento de competências dos seus estudantes a diferentes níveis. Desde 2012/2013, este projeto é financiado pelo Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo, aprovada que foi, a criação na escola de uma unidade de monitorização de indicadores em saúde com duas orientações, uma mais direcionada para a investigação e outra para a extensão à comunidade. É, na segunda orientação que este projeto se integra mais, especificamente, na suboperação: Escola promotora de saúde – Promoção de estilos de vida saudável. O projeto abarca três áreas: alimentação, promoção da saúde mental e sexualidade e tem como grupos alvo: alunos, pais, professores e assistentes operacionais. Este relato dá conta da intervenção ao nível da educação sexual em contexto escolar entre 2008 e 2013 com os objetivos de promover um desenvolvimento psicossocial de crianças e jovens ao nível dos conhecimentos, atitudes e comportamentos, desenvolver a compreensão sobre a problemática da educação sexual para um melhor exercício das funções parentais e desenvolver conhecimentos, perspetivas e estratégias de implementação da educação sexual em meio escolar. Entre 2008 e 2013 estiveram envolvidos 3089 participantes respetivamente, 2548 alunos, 170 pais e 321 professores e um grupo misto de 50 pais e professores que se distribuíram por 104 sessões. Destas sessões, 17 ocorreram no formato de palestra e/ou conferência, sendo as restantes realizadas em contexto turma com os alunos dos diferentes ciclos de ensino. A intervenção com os alunos desde o 2º ciclo, mostra a importância do acompanhamento do processo de transição da puberdade para a adolescência, ressaltando um maior número de sessões ao nível do 3º ciclo, nas quais se tem procurado ajudar cada adolescente a caminhar na consolidação das transformações físicas em harmonia com o desenvolvimento individual, social e relacional que a adolescência faculta. Com os pais, as atividades têm dado a conhecer o que é a educação sexual em meio escolar e, simultaneamente, contribuir para a melhoria das suas funções parentais. No grupo dos professores, passou-se da realização de uma intervenção decorrente da nova legislação para formação acreditada, o que mostra o interesse em reforçarem o seu papel de professores, numa escola que vive uma mudança de paradigma ao nível da educação sexual. O desenvolvimento do projeto tem corrido muito bem, observando-se que a solicitação das escolas está enquadrada em projetos de educação para a saúde e a sexualidade discutidos e assumidos como fundamentais na missão de cada escola e operacionalizados com diferentes parceiros. O que na lógica duma IESPS realça esta escola como um recurso para a saúde da comunidade que, paralelamente, tem mobilizado as escolas parceiras como um espaço de aprendizagem e desenvolvimento dos seus estudantes. Noutro sentido, a envolvimento de toda a comunidade educativa faz emergir a função privilegiada que a escola tem no desenvolvimento de uma reflexão crítica sobre a sexualidade, onde o modelo biográfico, centrado no desenvolvimento individual com debate de atitudes, riscos e proteção vem emergindo, não apenas como uma necessidade mas, como um compromisso de todos. As dificuldades encontradas são de pequena monta e, relacionam-se, essencialmente, com as alterações que o novo plano curricular impôs, sobretudo, menos possibilidade em termos de horário para desenvolver estratégias ativas, com a redução dos tempos letivos para 45 minutos. A monitorização tem passado por uma avaliação de processo, que como é evidente, se limita às impressões de



como decorreram as atividades, qual o grau de participação e envolvimento dos intervenientes. Contudo, o desenvolvimento dum projeto desta natureza por parte duma escola que se assume como IESPS carece duma avaliação sustentada na melhor evidência científica. Foi realizada uma revisão sistemática de literatura como forma de contribuir para esta análise. Neste sentido, destaca-se que em termos de planeamento é fundamental sustentar os programas de intervenção na identificação das necessidades; no que respeita à conceção, confirma-se a valorização da informação científica e uma orientação sustentada em teorias de desenvolvimento cognitivo e social e a existência de lacunas na avaliação dos programas, pois pouco se avalia o impacto em termos do desenvolvimento ao longo do ciclo de vida, nomeadamente, as mudanças de comportamento. Neste momento, encontra-se em planeamento a divulgação destes aspetos junto das escolas, para que seja possível no próximo ano letivo, integrar alguns na fase de conceção dos projetos. Tratando-se dum projeto inovador e integrado num contexto local e regional ilustra como as parcerias são estratégicas, permitindo a cada parceiro potenciar-se pelas sinergias criadas, sobretudo num trabalho de extensão à comunidade que releva o trabalho de equipa e intersectorial numa área da saúde e educação que é de grande importância e como pode contribuir para a construção de linhas de investigação.

Palavras-chave: Escola Promotora de Saúde. Educação Sexual. Adolescência. Alunos. Pais. Professores.

Sexual education on school context – Health School of Santarém as a health promoter's Higher Education Institution

Since 2006 we have been developing a project of community intervention in terms of health promotion, supported by the principles of health promoter institution of higher education (HPIHE), as consigned in Edmonton Chart (2005). This project is based on partnership protocols with the schools and school groups of the region, as well as care units within the community, promoting an effective dynamics in the community and the development of students' skills, at different school levels. Since 2012/2013, this project is being financed by Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo, approved by the creation in the school of a unit for monitoring health indicators with two directions: one focused on investigation and another on the extension to the community. This project integrates that second focus specifically in the sub operation: Health Promoter School – promotion of healthy life styles. The project bears three areas: food, promotion of health and sexuality, having as a target groups: students, parents, teachers and operational assistants. This account shows the intervention in the level of sexual education in school context between 2008 and 2013 with the purpose of promoting a psychosexual development of children and teenagers in terms of knowledge, attitude and behavior, developing the understanding about the issue of sexual education for a better performance of parenting and develop knowledge, perspectives and strategies of implementing sexual education within school environment. Between 2008 and 2013 there were 3089 participants, of which 2548 were students, 170 parents and 321 teachers and a mix group of 50 parents and teachers distributed for 104 sessions. 17 of these sessions took place as lectures and/or conferences, the rest happened in class with the students from different education levels. The intervention with the students since the 2nd year shows the importance of the follow up of the transition process from puberty to adolescence, with focus on a bigger number of sessions in the 3rd cycle, in which we try to help every teenager to consolidate physical changes keeping up individual, social and relational development that adolescence provides. Together with the parents, the activities show what is sexual education within the school environment, and, simultaneously, contribute to improve their parenting functions. In the group of professions we made an intervention that came out of new legislation for accredited education, which shows the interest in reinforcing the role of the teacher, in a school that faces a change in paradigm regarding sexual education. The development of the project has been very good, we noticed that the demands of the schools lies in terms of projects of education for health and sexuality discussed and assumed as



fundamental to the mission of each school and they are worked with different partners. In the scope of HPIHE, it highlights this school as a resource for community health that, at the same time, has mobilized partner schools as a space of learning and development of their students. The school has privilege function in the development of critical reflection on sexuality, where the biographic model centered in individual development with the debate of attitudes, risks and protection has emerged, not only as a need, but also as a commitment of all. There are few difficulties found, and they rely essentially on the changes imposed by the new curricular plan, mainly in having less time to develop active strategies, due to the shortening of classes for 45 minutes. The monitorization is done by an evaluation of the process, which evidently is limited to the impressions of how the activities have developed; the level of participation and the evolvement of the intervenient. However, the development of a project like this by a school that assumes itself as a HPIHE lacks evaluation sustained in better scientific evidence. We underwent a systematic review of literature in order to contribute to this analysis. In this sense, we highlight that in terms of planning it is crucial to support intervention programs in the identification of the needs; in relation to conception, it is confirmed the value of scientific information and orientation supported by cognitive and social development theories and in the existence of gaps in the evaluation of the programs, once there is few evaluation of the impact in terms of the development through the life cycle, namely, the changes of behavior. In this moment, we are planning the disclosure of these aspects with the schools, so that it is possible, within the next academic year, to integrate some in the phase of the conception of the projects. Being an innovative project integrated in a local and regional context, it exemplifies how strategic are partnerships, allowing each partner to potentiate itself due to the synergies created, especially in a work of extension to community that brings out teamwork and inter sectorial work in the area of health and education of great importance, and how it can contribute to the construction of investigation lines.

Keywords: Health Promoter School. Sexual Education. Adolescence. Students. Parents. Teachers.



SEXUALIDADE, SAÚDE E EDUCAÇÃO

Gênero em cena: estratégias para a formação docente

Ana Marcia de Oliveira Carvalho¹; Maria Alves de Toledo Bruns¹

¹Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

A formação específica na temática de Gênero e Diversidade voltada para o aperfeiçoamento de professores e professoras exige um ensino de qualidade, buscando promover reflexões críticas que resultem em mudanças significativas nas práticas docentes, possibilitando o comprometimento com o respeito às diferenças e convívio com a diversidade. No Brasil, a criação do tema transversal Orientação Sexual nos Parâmetros Curriculares Nacionais (1998), trouxe para o âmbito escolar a demanda de formar profissionais capazes de lidar com essa temática. Nessa perspectiva, o curso de aperfeiçoamento em Gênero e Diversidade na Escola - GDE, oferecido pela Universidade Aberta do Brasil – UAB e Secretaria Geral de Educação a Distância da Universidade Federal de São Carlos – SeaD /UFSCar, oferece formação continuada no que tange às questões das relações de gênero, étnico-raciais e da diversidade de orientação sexual, para 500 professores e professoras da rede pública de ensino básico do Estado de São Paulo. Este estudo consiste em um relato de experiência da primeira autora, enquanto tutora virtual do curso e conta com a orientação da segunda autora. O curso de Gênero e Diversidade na Escola é dividido em seis módulos: Introdução ao Ensino a Distância; Diferenças; Gênero; Sexualidade e Orientação Sexual; Relações Étnico-Raciais e Implementação Pedagógica de uma Abordagem a Partir das Diferenças. Faremos um recorte em relação ao Módulo Gênero, por ter sido apontado pelos/as cursistas como apresentando um alto grau de dificuldades para trabalhar a temática nas salas de aulas, assim como em perceber os discursos heteronormativos que permeiam os currículos escolares e materiais didáticos. Outro ponto importante foi a recorrente associação do sexo ao gênero, o que gerou dúvidas e reflexões por parte dos professores e professoras. Foram realizadas sete atividades ao longo do módulo, sendo um questionário diagnóstico, outro em relação à bibliografia trabalhada, dois fóruns virtuais, uma resenha crítica, uma palestra e uma análise de propaganda. Por se tratar de um curso virtual, as atividades dos fóruns se mostraram-se importante ferramenta de diálogo, já que ensejaram múltiplas interações entre as/os cursistas, possibilitando a (re)construção e (re)elaboração dos conceitos. O questionário diagnóstico continha catorze afirmações, entre elas, “para se realizar como pessoa toda mulher tem de se tornar mãe”; “homem de verdade é aquele que sustenta a casa”, “meninos são melhores em raciocínio lógico e matemático que meninas”; “em briga de marido e mulher não se mete a colher”, questionamentos baseados em ditos populares, ou seja, no senso comum. Esse instrumental foi importante para avaliar o conhecimento prévio das/os cursistas sobre o conceito de gênero, sendo possível acompanhar se houve alterações após o término do módulo. Questões como a separação em filas de meninas e meninos; o uso do banheiro separado por sexo; a homofobia e a violência de gênero permearam as discussões e revelaram práticas educacionais que reforçam formas convencionais e preconceituosas de lidar com a diversidade dentro do espaço escolar. A falta de apoio da direção das escolas e das famílias para lidar com a temática da sexualidade e gênero também foi uma fala bastante recorrente. Surgiram relatos de professores e professoras que não respeitavam as/os travestis e transexuais quando insistiam em chamá-las(os) pelo nome de nascimento e não pelo nome social. Dos resultados obtidos, percebemos que a introdução do conceito de gênero como processo cultural no modo de tornar-se homem ou mulher, aliado à desconstrução do paradigma binário homem/pênis – mulher/vagina foi essencial para a compreensão de como a escola torna-se espaço privilegiado para o incentivo à equidade de gênero. Os/as cursistas afirmam que esse tipo de formação, específica na temática, são primordiais e extremamente relevantes para a consolidação de uma prática educacional mais igualitária, preparada para o convívio com a diversidade e o respeito às diferenças. Constatamos também que a formação específica dos/as tutores virtuais na área de Educação Sexual é



fundamental para um bom acompanhamento das atividades e aprofundamento das discussões propostas dentro das temáticas, contribuindo para problematização e desconstrução de discursos legitimadores das diferenças e exclusões, na busca de evitar padrões sexistas e heteronormativos, continuamente reproduzidos em nossa sociedade, principalmente no âmbito escolar.

Palavras-chave: Formação de Professores. Diversidade Sexual. Gênero. Estratégias.

Gender in perspective: strategies for teacher training

Specific training for teacher development on the theme of gender and diversity requires quality education that seeks to promote critical thinking, which may lead to significant changes in teaching practices. Such changes may allow further exposure to diversity and respect for differences. In Brazil, the creation of the crosscutting theme Sexual Orientation in the National Curricular Parameters (1998) brought a demand to train professionals capable of dealing with the subject in the school environment. In this context, the training course on Gender and Diversity at School - GDE, offered by the Open University of Brazil - UAB and General Office for Distance Learning of the Federal University of São Carlos - SeaD / UFSCar, provides continuing education on gender, ethnic and racial relations, and sexual orientation diversity to 500 male and female teachers from elementary public schools in the State of São Paulo. This study consists of an account of the first author's experience as a virtual tutor of the course guided by the second author. The Gender and Diversity course in the School is divided into six modules: Introduction to Distance Learning, Differences, Gender, Sexuality and Sexual Orientation, Ethnic and Racial Relations and Implementation of a Pedagogical Approach from Diversities. We will highlight the gender module, since it has been appointed by course participants as a highly difficult theme to be developed in the classroom and due to the perception that heteronormative discourses permeate school curricula and learning materials. Another important point was the recurrent association of sex with gender, which raised doubts and promoted reflection among teachers. The module presented seven activities: a diagnostic questionnaire, a questionnaire regarding the literature employed, two virtual forum, a critical review, a presentation and an analysis of advertisements. Being a virtual course, the forum activities proved to be an important tool for dialogue, since they nurture multiple interactions among course participants, enabling (re)construction and (re)development of the concepts. The diagnostic questionnaire was comprised of fourteen statements, among which one finds "to be fulfilled as a person every woman has to become a mother," "a real man is the one who pays the household bills," "boys are better at logic and math than girls," "nobody can do any good between a man and his wife". These were common sense quotes according to popular sayings. This tool was important to assess prior knowledge of course participants on the gender concept; it also allowed to track possible changes by the end of the course. Issues such as separate lines for boys and girls, gender-segregated bathrooms, homophobia and gender violence permeated discussions and revealed educational practices that reinforce conventional and prejudiced ways of dealing with diversity within the school environment. Lack of support from school management and family to deal with the sexuality and gender issue was also a recurrent theme. There were reports of teachers who disrespect transvestites and transsexuals due to the fact that they insisted on calling them by their given name instead of their social name. We noticed from the results obtained that the introduction of the concept of gender as a cultural process to become man or woman in conjunction with the deconstruction of the binary paradigm man/penis - woman/vagina was essential to understand how school becomes a privileged space to encourage gender equity. Course participants claim that this type of specific thematic training is paramount and extremely relevant to the strengthening of a more egalitarian educational practice focused on exposure to diversity and respect for differences. We also noticed that specific training of virtual tutors in the area of sexual education is essential for an adequate follow-up on activities and for deepening discussions of the proposed themes. It contributes to discussions, further understanding and



deconstruction of discourses that legitimate differences and exclusions. It also attempts to avoid reproducing sexist and heteronormative patterns continuously stated by our society, especially in schools.

Keywords: Teacher Education. Sexual Diversity. Gender Strategies.



SEXUALIDADE, SAÚDE E EDUCAÇÃO

Conhecer para Prevenir: interfaces com educação, sexualidade e saúde

Débora Milani

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

A sexualidade é um aspecto natural do ser humano. Desta forma, percebe-se a necessidade de abordar este tema possibilitando o avanço do conhecimento de senso comum para o científico, e possibilitar a construção de um espaço para refletir em sala de aula sobre a temática. Após observar durante o primeiro semestre do ano letivo 2013 o procedimento, comportamento, dúvidas, anseios dos alunos do 5º ano, meus alunos numa escola da rede estadual, percebi a necessidade de trabalhar alguns conteúdos com mais ênfase no segundo semestre. Tais conteúdos envolvem: cuidado com o corpo, valorização e apreciação da sexualidade, gravidez precoce, discriminação, e conhecimento das DSTs/AIDS. Assim sendo conversei com a diretora e coordenadora da escola em que atuo e chegamos à conclusão que desenvolver um trabalho de Prevenção é fundamental com púberes. A educação sexual tem que ser intencional e para isso é necessário que haja um programa estabelecido para desenvolver atividades programadas a cada semana, nas mais diversas disciplinas. Primeiramente pensamos no objetivo geral: ajudar o púbere a valorizar e apreciar a sexualidade vivendo-a respeitosa, saudavelmente e com prazer. Também desenvolvemos objetivos específicos: Analisar o que o aluno já sabe sobre os conteúdos propostos, conscientizar sobre a importância da prevenção da saúde para nossa vida, reconhecer as mudanças físicas e psicológicas que ocorrem na puberdade, levar o aluno a conhecer e conscientizar sobre os riscos da gravidez precoce e DSTs, desenvolver atitudes sadias em relação ao corpo: física e mentalmente, buscar informações corretas sobre a sexualidade e como vivê-la saudável, responsável e prazerosamente. É fundamental criar condições para que os alunos adquiram confiança em si e nos seus semelhantes. Criar condições para novos conhecimentos desenvolvendo caminhos de forma a coordenar e ao mesmo tempo ter flexibilidade. O “clima” na sala de aula é de confiança entre professor-aluno e continuamente há necessidade de eliminar barreiras. Saber ouvir o outro, coletar do próprio grupo as informações, dúvidas, inquietações e medos é imprescindível. Para que a educação ou orientação aconteça de forma responsável e prazerosa é fundamental evidenciar o que se deseja ensinar em cada aula. O procedimento metodológico deste projeto teve como critérios o avanço da aprendizagem, a partir dos conhecimentos prévios dos estudantes, ampliando sua visão de mundo, possibilitando novas aprendizagens. Para atingir tais objetivos foram utilizados como recursos didáticos: leitura compartilhada, cartazes, painéis, pesquisas em grupo, leitura e interpretação individual de textos informativos, roda de conversa, caixa de pergunta, redação, dramatização. Foi necessário desenvolver algumas estratégias para a motivação e estímulo à participação de todos os alunos. Inicialmente foi realizada a leitura do livro: Carlota Bolota e foi realizado debate orientado, em que os alunos conversaram sobre o assunto comentando os pontos centrais do livro e situações cotidianas, tais como questões ligadas a sexualidade, como gostar e cuidar do próprio corpo, respeitá-lo tanto no aspecto físico como psicológico. Posteriormente foi proposta uma pesquisa sobre valores e higiene do corpo. O que é um corpo saudável? O que é preciso para ter um corpo bem cuidado? As ideias discutidas foram para um mural construído pelos alunos, com imagens, dúvidas e possíveis caminhos alternativos para as situações abordadas. Para que os alunos pudessem tirar as dúvidas e preservar sua identidade, fizemos uma caixa de pergunta, pois quem fazia o questionamento não precisava revelar a identidade. Toda semana reservamos uma aula para responder as dúvidas. Os trabalhos em grupo também foram realizados com atividades diversificadas. Uma atividade interessante foi pesquisar sobre a estatística referente a dados de DST e gravidez precoce em nossa cidade, levando em conta a faixa etária e o nível socioeconômico. Para isso os alunos foram separados em grupo aleatoriamente através de visitas em Postos de Saúde da cidade e entrevistas com pessoas ligadas a Saúde



descobriram qual o bairro que apresenta maior índice de DST e gravidez precoce. Também foi possível detectar qual nível socioeconômico é mais afetado pelos problemas. Os alunos também realizaram leitura de textos informativos sobre a prevenção das DSTs, a caracterização do ciclo menstrual, higiene e consequência da gravidez precoce. Realizamos rodas de conversa para debater o assunto e para finalizar os alunos preparam uma dramatização com várias situações vivenciadas cotidianamente sobre a temática trabalhada durante o semestre. A avaliação da aprendizagem foi realizada durante todo desenvolvimento deste projeto, onde os estudantes foram observados quanto a motivação, interesse, participação, assiduidade, habilidade na solução dos problemas propostos e principalmente, a postura construída diante do novo conhecimento e as produções individuais e coletivas. Como resultado foi possível vislumbrar a construção de uma nova postura frente aos novos saberes. Contudo, o trabalho é árduo e precisa ter continuidade.

Palavras-chave: Educação. Sexualidade. Saúde.

Know to Prevent: interfaces with education, health and sexuality

Sexuality is a natural aspect of being human. Thus, we perceive the need to address this issue enabling the advancement of common knowledge to the scientific, and enable the construction of a space to reflect in class on the subject. After watching the first half of the school year in 2013 the procedure, behavior, doubts, anxieties of students in 5th grade, my students in a state school, I realized the need to work some content with more emphasis in the second half. Such contents involve: body care, appreciation and enjoyment of sexuality, teen pregnancy, discrimination, and knowledge of STDs/AIDS. So I talked to the director and coordinator of the school where I work and concluded that developing a working prevention is key with pubescent. Sex education has to be intentional and it is necessary to have a program established to develop activities scheduled every week in various disciplines. First we thought on the overall goal: helping the pubescent sexuality value and appreciate living it respectful, healthily and with pleasure. We also develop specific objectives: Analyze what the student already knows about the proposed content, raise awareness about the importance of preventive health care for our lives, recognize the physical and psychological changes that occur during puberty, leading the student to know and to raise awareness about the risks early and STDs pregnancy, develop healthy attitudes towards body: physically and mentally, to seek accurate information about sexuality and how to live it healthy, responsible and pleurably. It is essential to create conditions for students to gain confidence in them and in their fellows. Create conditions for developing new knowledge paths in order to coordinate and while having flexibility. The “climate” in the classroom is trust between teacher-students and continuously need to remove barriers. Learn to hear the other; collect the groups own information, questions, concerns and fears is essential. For education or guidance to happen in a responsible and pleasurable way is fundamental to evidence what you want to teach in each class. The methodological criteria for this project were the advancement of learning, from the prior knowledge of students, expanding their worldview, enabling new learning. To achieve these objectives were used as teaching resources: shared reading, posters, panels, group research, reading and individual interpretation of informational texts, conversation group, question box, writing, drama. It was necessary to develop some strategies for motivating and encouraging the participation of all students. Initially we read the book: Carlota Bolota and it was conducted a guided discussion, in which students talked about it, commenting on the central points of the book and everyday situations, such as issues related to sexuality, such as liking and take care of his own body, respect it both physical and psychological. Later it was proposed a research on values and body hygiene. What is a healthy body? What it takes to have a well-maintained body? Students discussed the ideas on a conversation group, with images, questions and possible alternative paths for situations covered. So that students could dispel doubts and preserve its identity, we made a box question, and so who did the questioning did not need to reveal the identity. Every week we booked a class to answer questions. The work groups were also conducted with diversified



activities. An interesting activity was researching statistical data related to STD and teen pregnancy prevention in our city, taking into account the age and socioeconomic status. For this the students were divided into groups randomly through visits to health clinics in the city and interviews with people connected with Health, and found that the neighborhood has a higher rate of STDs and teen pregnancy. It was also possible to detect which socioeconomic status is more affected by the problems. Students also conducted informational reading on the prevention of STDs purchased, the characterization of the menstrual cycle, hygiene and consequence of early pregnancy. We carry groups of conversation to discuss the matter and to finalize students prepare a dramatization with various situations experienced daily on the subject worked during the semester. Learning evaluation was conducted throughout the development of this project, where students were observed considering their motivation, interest, participation, attendance, skill in solving problems and proposed mainly posture built on the new knowledge and the individual and collective productions. As a result it was possible to glimpse the construction of a new attitude towards the new knowledge. However, the work is hard and needs to be continued.

Keywords: Education. Sexuality. Health.



SEXUALIDADE, SAÚDE E EDUCAÇÃO

Relações de Gênero e suas interfaces com a sexualidade e educação

Débora Milani¹; Andreza Leão¹

¹Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

O presente estudo tem por objetivo delinear possíveis caminhos de investigação, observação e análise acerca dos impasses contemporâneos colocados pelas culturas escolares e, para, além disso, evidenciar as noções de gênero internalizadas por crianças de maneira a contribuir para desconstruir modelos pré-estabelecidos que geram a dominação de um gênero sobre outro. O termo gênero é uma representação da relação de pertencimento a um grupo, uma categoria. É também a representação de uma relação social dicotômica condicionada pela cultura. A Educação torna-se imprescindível se utilizada para a equidade de gênero de forma que busque eliminar barreiras socioculturais de dominação, exclusão e discriminação. Neste contexto, a metodologia utilizada no presente estudo é a hermenêutica filosófica da Escola de Grenoble que considera como princípio básico que não há fatos, que há somente fatos linguísticos, porque o “dado” sempre é um “dado” numa ótica que o recorta como redes de leituras: os fatos, (a realidade) são redes de leituras, portanto, interpretações, construtos. A hermenêutica antropológica da Escola de Grenoble se desenvolve a partir dessa consideração geral sobre a noção de função simbólica e da noção de imaginário social que é o conjunto dos sistemas e das práticas simbólicas que constituem uma dada cultura dessa sociedade. Considerou-se, assim, enquanto norte para esta pesquisa, o paradigma holonômico, na medida em que o mesmo nos permite pensar uma nova organizacionalidade. A partir dele nos é permitido organizar a esfera da ação e o vislumbrar da dimensão simbólica, que dá entorno às questões investigadas. Em síntese, como alguns possíveis resultados da pesquisa, observa-se que em termos de práticas escolares e políticas relacionadas ao currículo, as relações de gênero e sexualidade pouco aparecem. Nesse sentido, é imprescindível entender que, embora não caiba à educação isoladamente resolver a problemática em suas mais diversas manifestações, cabe-lhe atuar para promover processos, atitudes e conhecimentos que cooperem na transformação da situação vivenciada. O reconhecimento da complexidade que envolve as relações de gênero, sexualidade e como deve ser a abordagem da temática na escola é o primeiro passo. Esse reconhecimento aponta para a real necessidade da escola instrumentalizar-se para tratar esta temática. Um ambiente escolar fundamentado em relações de respeito, aceitação e valorização das diferenças, entre professores, alunos e comunidade é condição fundamental para atingir o objetivo de uma educação que contemple a diversidade e o “outro”. Assim há a imprescindibilidade da articulação entre as relações de gênero, o conhecimento da realidade do cotidiano das culturas escolares, e a construção de redes de solidariedade entre as pessoas que fazem parte deste contexto escolar, bem como, da comunidade, com vistas ao favorecimento de novas alternativas quanto ao reconhecimento da relevância política que têm as relações de gênero e suas interfaces com as práticas educativas, sexualidade e educação.

Palavras-chave: Gênero. Sexualidade. Educação.

Gender Relations and their interfaces with sexuality and education.

This study aims to outline possible avenues of research, observation and analysis about the contemporary dilemmas posed by school cultures and also to highlight the notions of gender internalized by children in order to contribute to deconstruct pre-established models that generate the domination of one gender over another. The term gender is a representation of the relationship of belonging to a group, a category. It is also a representation of a dichotomous social relationship conditioned by culture. Education becomes essential if used for gender equity so that seek to eliminate socio-cultural barriers of domination, exclusion



and discrimination. In this context, the methodology used in this study is the philosophical hermeneutics of Grenoble School believing on the basic principle that there are no facts, there is only linguistic facts, because “a fact” is always “a fact”, a perspective that cuts as networks of readings: the facts (reality) are networks of readings, therefore, interpretations, constructs. The anthropological hermeneutics School of Grenoble develops from this general consideration of the notion of symbolic function and the notion of social imaginary which is the set of systems and symbolic practices that constitute a given culture of this society. It was considered, therefore, while the north for this research, the holonomic paradigm, in that it allows us to think of a new organizacionalidade. From it we are allowed to organize the sphere of action and envision the symbolic dimension, which gives around the issues investigated. In summary, as some possible search results, it is observed that in terms of school practices and policies related to curriculum, gender relations and sexuality just appear. Therefore, it is essential to understand that it is not for education alone to solve the problem in its various manifestations, is up to you to promote work processes, attitudes and knowledge to cooperate in the transformation of the experienced situation. The recognition of the complexity surrounding gender relations, sexuality, and how it should be approaching this topic in school is the first step. This recognition points to the real need of the school equip themselves to deal with this issue. A school environment based on relationships of respect, acceptance and appreciation of differences between teachers, students and community is essential to achieve the goal of an education that addresses the diversity and the "other" condition. So there is the indispensability of articulation between gender relations, knowledge of the everyday reality of school cultures, and building networks of solidarity between the people who are part of this school context, as well as the community, aimed at favoring new alternative options for the recognition of the political relevance that have gender relations and their interfaces with education, sexuality and education practices.

Keywords: Gender. Sexuality. Education.



SEXUALIDADE, SAÚDE E EDUCAÇÃO

Projeto WebEducaçãoSexual: uma proposta de formação contínua em educação sexual
Dhilma de Freitas¹, Isabel Chagas¹

¹Universidade de Lisboa

Neste relato apresentamos um projeto em curso de divulgação de temas de Sexualidade e Educação Sexual (ES) ao grande público da Web 2.0, em particular docentes, discentes, investigadores/as em educação e outros profissionais em áreas afins. Consideramos de grande relevância a utilização das Tecnologias Digitais (TD) como ferramentas potencializadoras de espaços de formação ao longo da vida, tanto formais como não formais e informais, como atenuantes das limitações identificadas na literatura sobre a formação docente em ES. Com este pressuposto criámos o Projeto WebEducaçãoSexual, que consiste na apresentação regular de webinars, ou seja, seminários totalmente online. O Grupo de Estudos e Investigação em Sexualidade Educação Sexual e TIC (GEISEXT) do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, tem organizado e dinamizado o Projeto, em parceria com os grupos EDUSEX da Universidade do Estado de Santa Catarina, GSEX da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho e o Instituto Superior da Maia. Através desta reunião de profissionais das temáticas da sexualidade, ES, relações de género e diversidade sexual, explorando o potencial das TD, têm sido abertos espaços não formais para a atualização de conhecimentos e partilha de dúvidas, dificuldades e experiências vivenciadas pelos participantes. A nossa proposta tem sido divulgar um discurso pautado na compreensão de um trabalho de ES intencional, fundamentado em conhecimento atualizado no domínio da Educação, e ocupar um espaço enquanto profissionais da Educação, num terreno maioritariamente ocupado pelos profissionais da Saúde e da Psicologia. Optámos pela realização de seminários gratuitos mensais, totalmente online, com duração de uma hora e trinta minutos. Temos utilizado a ferramenta de webconferência Hangout da Google+, por ser gratuita, de fácil acessibilidade e permitir a visualização em diferido das webinars devido à funcionalidade de gravação que possui, ampliando, assim, o leque de oportunidades de formação. Estas gravações são disponibilizadas no site do Projeto www.webeducacaosexual.com. Pessoas interessadas em receber uma certificação, além de assistir às webinars em tempo real ou às gravações, têm de preencher um formulário, referente a cada uma delas, disponibilizado no site. A primeira etapa, de fevereiro a julho de 2013, centrou-se no tema ES na escola e formação docente. Incluiu 6 webinars, em média com 40 participantes por webinar. Este número abrange quem participou tanto em tempo real como assistindo às gravações e corresponde ao número de formulários preenchidos e não ao número real de pessoas presentes nas webinars, pois, muitas delas, não os preencheram. Os temas foram: Bullying e Cyberbullying; Género, Sexualidade e Educação Física: entre discursos e práticas; Currículo na Formação de Professores e ES; Género e Sexualidade: limites e possibilidades de uma disciplina no ensino superior; Sexualidade(s) e Infância(s); ES na Escola: a perceção de professores/as. Objetivando ampliar a rede de parceiros, fomentámos a colaboração de outras instituições: Universidade Federal do Rio Grande e Universidade Federal de Lavras. Foram emitidos 122 certificados. A segunda etapa, de setembro a dezembro de 2013, incluiu 4 webinars e teve como temática central: Meu aluno perguntou. E agora? Como falar sobre sexualidade na escola. Focou-se no quotidiano da escola e na discussão de diferentes abordagens às questões dos jovens, criando alternativas para dialogar sobre temas relativos à sexualidade e ES. Esses temas foram: Por que muitas vezes é tão difícil responder às perguntas que as crianças fazem sobre sexo e sexualidade?; Como lidar com as manifestações dos adolescentes sobre sexualidade numa perspectiva emancipatória?; Os meus alunos/minhas alunas NÃO perguntaram: e agora? Entre o dito e o não dito quando o tema é violência sexual; Professor/a: você tem medo de quê? Trabalhando a diversidade sexual na escola. A participação média foi de 88 pessoas e foram emitidos 54 certificados. A terceira etapa decorreu no primeiro semestre de 2014 com o objetivo de



(com)partilhar, as práxis intencionais de ES, desenvolvidas nas escolas, de professores/as, psicólogos/as e outros/as profissionais, envolvendo alunos/as, professores/as, famílias e a comunidade escolar. Teve como temática principal: Comunidade escolar e suas práticas de educação sexual: (com)partilhando experiências. Os temas apresentados foram: O projeto de educação sexual do “Coração”; Questões de género no contexto escolar; Projeto de educação para a saúde: a educação sexual no Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves; Formação contínua em educação sexual na população de etnia cigana: uma experiência portuguesa; ADOSEX - adolescência e sexualidade: um projeto intencional de ES numa escola da rede pública de ensino de Santa Catarina/Brasil. Não dispomos de dados referentes a esta etapa por estarem ainda em tratamento. As dificuldades têm sido reduzidas e os resultados bastante animadores, apesar do carácter inovador do Projeto e do forte envolvimento das TD num universo que, segundo a literatura, pouco as utiliza. As dificuldades mais mencionadas referem-se aos horários das webinaries e aos problemas de conexão, de difícil resolução, atendendo à diferença horária entre Brasil e Portugal e aos equipamentos e rede utilizados pelos participantes. A duplicação do número médio de participantes da primeira para a segunda etapa e os relatos pessoais positivos nos formulários evidenciam o sucesso deste Projeto e a sua contribuição para a formação dos docentes e demais participantes como público da Web 2.0 interessado em expandir e aprofundar os seus conhecimentos em ES. Os temas abordados nas webinaries trouxeram novos conceitos e abordagens com implicações nas práticas dos/as participantes que reconheceram o seu contributo para: i) repensar a sua prática pedagógica; ii) avaliar e questionar a sua postura enquanto educadores/as sexuais; iii) atualizar os seus conhecimentos acerca das temáticas abordadas; iv) despertar a curiosidade pela ES e a vontade de pesquisar nova informação; v) motivar-se para criar projetos de ES em suas escolas; vi) aumentar a sua segurança para trabalhar temas emergentes de interesse dos seus alunos/as.

Palavras-chave: Educação Sexual. Ferramentas Digitais. Formação de Professores.

WebEducaçãoSexual Project: a proposal for continuing education in sexuality education

In this report we present a current project aiming at to disseminate issues of Sexuality and Sex Education (SE) to the general Web 2.0 public, in particular teachers, students, researchers in education and other professionals in related fields. We assume the great relevance of Digital Technologies (DT) as tools enabling formal, non-formal and informal spaces for SE throughout life. Such spaces have the potential to mitigate the limitations on teacher training in SE identified in the literature. Having this assumption in mind we created the WebEducaçãoSexual Project in which regular webinars, that is, totally online seminars are offered. The Group of Studies and Research on Sexuality and Sexuality Education and ICT (GEISEXT) of the Institute of Education, University of Lisbon, has organized and implemented the Project, in partnership with the groups EDUSEX of the State University of Santa Catarina, GSEX of the São Paulo State University “Julio de Mesquita Filho,” and the University Institute of Maia. Through this group of experts on sexuality issues, such as, SE, gender and sexual diversity, exploiting the potential of TD, non-formal spaces have been opened for updating knowledge and sharing of doubts, difficulties and experiences. Our proposal has been to disseminate a discourse founded on the understanding of intentional SE, based on current knowledge in the field of Education, and, as education professionals, to occupy a space that has been mostly taken by Health and Psychology professionals. We opted for conducting monthly free seminars, fully online, lasting one hour and thirty minutes each. We used the web conferencing tool of Google+ Hangout, because is free, easily accessible, and allows the deferred visualization of webinars. The use of such recording functionality has expanded the range of training opportunities. These recordings are provided in the Project’s website – www.webeducacaosexual.com. Those who are interested in getting a certification have to attend the webinars either in real or deferred time, and have to fill out a form, available on the website, for each webinar. The first stage, from February to July 2013,



focused on the theme SE in school and teacher education. It included 6 webinars with an average of 40 participants per webinar. This number includes those who participated both in real and deferred time and corresponds to the number of completed forms and not to the actual number of persons who participated in the webinars, since many of them did not fill the forms. The themes were: Bullying and Cyberbullying; Gender, Sexuality and Physical Education: between discourses and practices; Curriculum in Teacher Education and SE; Gender and Sexuality: limits and possibilities of a course in higher education; Sexuality/es and Childhood/s; SE in School: the perception of teachers. Aiming to expand the network of partners we promoted the collaboration with other institutions: Federal University of Rio Grande and Federal University of Lavras. 122 certificates were issued. The second stage, from September to December 2013, included 4 webinars and the central theme was: My students asked questions. And now? How to talk about sexuality in the school. It focused on the school's daily life discussing different approaches to youth issues, creating alternatives to dialogue on issues related to sexuality and SE. These themes were: Why is often so difficult to answer the questions that children ask about sex and sexuality? How to deal with the manifestations of adolescents about sexuality an emancipatory perspective? My students didn't ask, and now? Between the said and the unsaid when the theme is sexual violence. Teacher: are you afraid of? Working sexual diversity in schools. The average attendance was 88 participants and 54 certificates were issued. The third stage took place in the first half of 2014 with the objective to share the intentional practice of SE, developed in schools by educators, psychologists, and the other professionals, involving students, teachers, families and the school community. The main theme of this stage was: School community and its practices of sex education: sharing experiences. The topics presented were: The design of sexual education "Heart"; Gender issues in the school context; Education project for health: Sex Education in Schools Group Dr. Azevedo Neves; Continuous training in sex education in the gypsy population: a Portuguese experience; ADOSEX - adolescence and sexuality: an intentional design of SE in a school of public schools in Santa Catarina / Brazil. We have no data for this step since it is still being treated. The difficulties have been reduced and the results very encouraging, despite the innovative character of the project and the strong involvement of TD in a universe that, according to the literature, the fewer uses. Most mentioned difficulties relate to the timing of Webinars and connection problems, difficult to resolve, given the time difference between Brazil and Portugal and the equipment and network used by the participants. The doubling of the average number of participants from the first to the second stage and the positive personal accounts in the forms show the success of this project and its contribution to the training of teachers and other participants as Web 2.0 audience interested in expanding and deepening their knowledge in SE. The topics covered in Webinars brought new concepts and approaches with implications for the participants' practices such as: i) rethink their practice; ii) evaluate and question their role as teachers of sex education; iii) update their knowledge about sexuality and topics related; iv) improve curiosity and willingness to search for new information; v) motivate themselves to create SE projects in their schools; vi) increase their security to work emerging topics of interest to their students.

Keywords: Sex Education. Digital Technologies. Teachers Education.



SEXUALIDADE, SAÚDE E EDUCAÇÃO

Curso de Extensão em Educação Sexual na Escola: aspectos da biologia e questões polêmicas do cotidiano

Eva Regina Carrazoni Chagas¹; Ana Lúcia Fernandes Chitto¹

¹Pontifícia Universidade Católica

Este relato apresenta a proposta de curso de capacitação, em 3ª edição, relativo à sexualidade, temática recorrente na atuação de acadêmicos de Biologia. Historicamente a sexualidade tem sido pensada com o foco no corpo biológico e, por isso vista como tarefa quase que exclusiva da Biologia. Sexualidade está presente em todas as dimensões da vida e é ensinada e aprendida na escola, como destaca Bonfim (2012). As leis brasileiras LDB 93/96 integram sua abordagem no currículo oficial da escola em todos os níveis de escolaridade desde 1996, pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, via Temas Transversais Orientação Sexual. Os PCNs trataram de aproximar as temáticas científicas à vida cotidiana na tentativa de formar, segundo Kindel (2012), pessoas mais capacitadas a usar o que aprende em prol da vida. E como sexualidade se aprende com os outros e também na escola, essa temática passou a ser objetos de atenção da educação. Nas sugestões presentes nesse tema transversal, as questões ganharam espaço sob a forma de projetos, trabalho inserido no cotidiano em diversas áreas do conhecimento ou outro modo, dentro do currículo, em três blocos: corpo; gênero e autocuidado. No entanto, ainda é pouco expressiva sua discussão/reflexão na escola. Deste modo, organizamos o curso voltado para acadêmicos da Biologia e outros a partir das solicitações de alunos, ex-alunos, escolas parceiras via Programa de Educação Tutorial em Biologia (PET Biologia) que atua em escolas públicas em atividades de ensino, pesquisa e extensão em que o tema mais solicitado foi Educação Sexual. O principal objetivo, preparar para a tarefa de educar para a sexualidade de modo intencional e sistemático. Até 1996 a sexualidade era clandestina na escola, presente sob muitas formas, de modo não verbal, assistemático e com intenções ambíguas. A partir da LDB 93/96, é legitimada na escola e passa a ter status de conhecimento sério. E isso, nos possibilita pensar e sonhar que talvez, as pessoas possam se apropriar de suas próprias vidas (re)significando a sexualidade. É nesse contexto que a equipe pedagógica da Faculdade de Biociências se debruçou sobre esses apelos e promoveu um curso de capacitação que já está em sua 3ª edição, repensada em função das avaliações e dos objetivos em cada uma. O espaço para a discussão/reflexão desses aspectos nas disciplinas pedagógicas vem sendo ampliado ao longo dos tempos, no entanto, ainda é considerado e não atende necessidades e exigências atuais. Essa 3ª edição foi pensada para ampliar as possibilidades de formação inicial e continuada. Tem como pontos fundamentais a sexualidade como direito à saúde sexual e reprodutiva, tendo saúde em seu mais amplo sentido; a educação sexual como dever da família e da escola, em seus papéis complementares; a metodologia eminentemente participativa. O direito à saúde sexual e reprodutiva, à liberdade sexual, à integridade e segurança, à privacidade, ao respeito às múltiplas formas de expressão, à informação precisa e científica representam aspectos em destaque no curso. Para Takiuti (1995), a informação por si só não liberta, mas sem informação não há como viver com liberdade. E desse modo, um espaço para a informação e para a significação da sexualidade surge como importante contribuição para a formação de educadores em tempos de mudanças rápidas e fluidas que exigem pessoas preparadas e fortes, de modo a responder com tranquilidade, crítica e autonomamente aos apelos da vida diária. Foi organizado em torno de dois eixos: aspectos da biologia e de outros aspectos envolvendo questões históricas, filosóficas, psicológicas, culturais, religiosas, pedagógicas, etc. Os objetivos foram: a) Oferecer um espaço para discussão/reflexão sobre aspectos da sexualidade para além da biologia. b) Revisitar aspectos biológicos com relação ao corpo e correlatos ampliando esses conhecimentos. c) Vivenciar situações por meio de dinâmicas, jogos e debates a fim de revisitar suas próprias questões e, assim, se abrir e disponibilizar para tratar os temas. D) Apontar



estratégias e recursos para a abordagem dos temas. Os encontros foram ocorreram em doze horas presenciais e oito à distância (EAD) via *Moodle*. A área virtual foi recheada de textos sobre questões históricas, biológicas, culturais, fóruns para discussão, assim como, ofereceu sugestões de materiais que podem servir na elaboração de estratégias e recursos para a discussão/reflexão dos temas na escola. Também foram propostos exercícios sobre o conteúdo de anatomia e fisiologia e a avaliação do curso. Os encontros presenciais privilegiaram a participação ativa dos envolvidos, por meio de dinâmicas, elaboração de cartazes, participações em jogos, discussões, contação de histórias e outros cujos objetivos eram ampliar visões de sexualidade e de mundo. No primeiro encontro, foi feito o contrato de trabalho tendo-se o cuidado de destacar o respeito ao outro, às ideias, dúvidas e modos de sentir e agir. Por meio de músicas, poemas, histórias, filmes, propagandas e gravuras, mergulhamos nas questões da sexualidade, oportunizando uma revisita às vivências de cada um, de modo individual e/ou compartilhado, por opção do participante, em um movimento de autoconhecimento para potencializar reflexões e aproximar as pessoas. Em outros encontros, revisitamos a anatomia e a fisiologia e discutimos sobre mitos e tabus que envolvem o corpo. Uma discussão importante refere-se aos órgãos genitais masculinos. Questões históricas da anticoncepção e das DSTs, bem como, seus conteúdos específicos também foram pontos. Os jogos foram recursos que oportunizaram um clima mais ameno e, por meio da ludicidade foi possível tratar questões polêmicas que têm carga de mitos, tabus e preconceitos com mais leveza, sem perder a seriedade. O curso apresentou pontos frágeis como época e o tempo previsto. Os resultados são positivos, apontam para nova edição, com mais tempo e em um momento mais adequado do semestre e, a formação de um grupo de estudos.

Palavras-chave: Sexualidade. Educação. Saúde. Escola.

Extension Course in Sexual Education in Schools: aspects of the biology and controversial issues of daily life

This experience report presents the proposal of a training course, in their 3rd edition, concerning sexuality, a recurring theme for the biology teachers. Historically, sexuality has been designed with the focus on the biological body and therefore seen as an almost exclusive task of Biology. Sexuality is present in all dimensions of life and is taught and learned in school, as highlighted by Bonfim (2012). The Brazilian law LDB 93/96 integrates the official school curriculum approach at all levels of education since 1996, the National Curricular Parameters via Transversal themes Sexual Orientation. NCPs tried to approximate the scientific thematics to everyday life in an attempt to form, according Kindel (2012), people better able to use the learning in their life. And since sexuality is learned with others and also in school, this theme became objects of attention of education. In this cross-cutting theme, the suggestion issues gained ground in the form of projects, inserted in the daily work in various areas of knowledge or otherwise, within the curriculum, in three blocks: the body; gender and self-care. However, it is still inexpressive its discussion / reflection on the school. Thus, we organized a course aimed at students of biology and others, based on requests from students, alumni, partner schools via Tutorial Education Program in Biology (Biology PET), that operates in public schools in teaching, research and extension activities, where the most requested theme was Sex Education. The main goal is to prepare for the task of educating for sexuality, intentionally and systematically. Until 1996 the sexuality was illegal in school, although present in many forms of non-verbal way, unsystematic and ambiguous intentions. From the LDB 93/96, is legitimized in school and acquires status of serious knowledge. And this enables us to think and dream that maybe, people can take charge of their own lives, (re)signifying sexuality. It is in this context that the teaching staff of the Faculty of Biosciences leaned on these appeals and held a training course that is already in its 3rd edition, rethought in the light of assessments and goals in each. The space for discussion / reflection on the pedagogical aspects of these disciplines has been expanded over time; however, it is still considered and does not meet current needs and requirements.



This 3rd edition has been designed to extend the possibilities of initial and continuing education. Its key points are: sexuality as the right to sexual and reproductive health, and health in its broadest sense; sex education as a responsibility of the family and school, in their complementary roles; the eminently participatory methodology. The right to sexual and reproductive health, sexual freedom, integrity and security, privacy, respect to the multiple forms of expression, and accurate represent scientific aspects highlighted in the course. To Takiuti (1995), the information alone does not release, but without information there is no way to live freely. And so, a space for the information and the significance of sexuality emerges as an important contribution to the training of educators in times of fast and flowing, which require strong people prepared to respond with confidence, critical and autonomously to the calls of daily life. It was organized around two axes: aspects of biology and other aspects involving historical, philosophical, psychological, cultural, religious, and educational issues. The objectives were to: a) provide a space for discussion / reflection on aspects of sexuality beyond biology, b) Revisit biological aspects with respect to the body and extending related thereto, c) Experiencing situations by dynamic games and discussions, to revisit their own issues and thus be open and available to address the issues, D) pointing strategies and resources to address the issues. The meetings took place in twelve hours of face to face and eight hours of distance learning (ODL) via Moodle. The virtual space was full of texts on historical, biological, cultural, discussion forums for questions, and offered suggestions for materials that can serve in developing strategies, and resources for discussion / reflection of the subjects in school. Exercises over the content of anatomy and physiology were also proposed as well as a course evaluation. Two meetings concentrated on the active participation of those involved, through dynamics, production of posters, participation in games, discussions, storytelling and others whose goals were to expand visions of sexuality and the world. In the first meeting, the contract of employment having been careful to emphasize respect for others, ideas, questions and ways of feeling and acting was done. Through songs, poems, stories, movies, advertisements and prints, participants dive into issues of sexuality, giving the opportunity to revisit the experiences of each individual and / or shared mode, option for the participant, in a move to boost the self reflections and bring people together. In other meetings, we revisit the anatomy and physiology and discuss myths and taboos surrounding the body. An important discussion refers to the male genitals. Historical issues of contraception and STIs, as well as its specific contents were also spots. The games were features that allowed a milder climate, and through playfulness it was possible to address controversial issues that have load of myths, taboos and prejudices more lightly without losing the seriousness. The course showed weaknesses as time and schedule. The results are positive, pointing to the new edition, with more time and a more appropriate time of the semester, and the formation of a study group.

Keywords: sexuality. Education. Health. School.



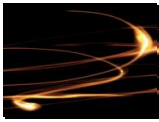
SEXUALIDADE, SAÚDE E EDUCAÇÃO

Sexualidade na escola: desafios e possibilidades da Educação Sexual e a contribuições do PIBID Biologia

Eva Regina Carrazoni Chagas¹; Francimar Alves²; Kátia Barletta³; Nathália Albuquerque¹; Aline Estivalet⁴

¹Pontifícia Universidade Católica; ²Colégio Estadual Coronel Emilio Massot; ³Colégio Estadual Florinda Tubino Sampaio; ⁴Colégio Estadual Francisco Vieira Caldas Junior

Ao longo de muitos anos, temos assistido chegar até a universidade uma avalanche de pedidos de ajuda para tratar de questões da sexualidade na escola. Essas vêm por intermédio dos acadêmicos quando esses se inserem nas escolas estaduais, privadas e principalmente públicas, nas disciplinas pedagógicas das Faculdades de Educação e de Biociências. É cada vez mais frequente essa questão e há algum tempo, a temática da Educação Sexual ganha espaço nas aulas das disciplinas pedagógicas na Faculdade de Biociências. Esse movimento revela a exigência e a necessidade de abrir espaços para questões da vida de todos. Revela também que apesar dessa questão ter sido reconhecida como importante no currículo oficial da escola, continua depois de dezoito anos de sua legitimação, ainda inquietando, confundindo e paralisando os educadores. E mais, deixa claro que há uma enorme lacuna na formação inicial e continuada de educadores nessa área que continuam a educar como em tempos atrás, sem considerar o compromisso consigo mesmo e com o outro. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira 93/96 desde esse ano incluiu no currículo oficial da escola essa temática por meio dos Parâmetros Curriculares Nacionais via Temas Transversais. Os Temas Transversais trazem as questões da vida cotidiana para a escola na busca por cidadania e entre eles está a sexualidade. Mesmo com respaldo legal, a sexualidade na escola ainda não foi assumida como tarefa importante, urgente e necessária. Também pudera, continuamos a não incluir essa temática no currículo de educadores na universidade, salvo algumas iniciativas isoladas. Há, assim, muitas resistências, muitos desencontros e um discurso que remete à família essa tarefa. Sem dúvida, educar para a sexualidade é tarefa da família, mas, é também da escola. A sexualidade é parte do desenvolvimento biopsicossocial, é marca única do homem, como destacam Nunes e Silva (2000). Deste modo, não há como continuar negligenciando a sexualidade na escola, que cumpre papel diferente da família. A escola sempre educou para a sexualidade, salienta Nunes (1987), pena que de modo assistemático, não verbal e com intenções ambíguas. Ela tem, no entanto, papel importante na medida em que nela estão os pares, as diferenças e as singularidades. Nela habitam os desejos de saber e os desafios do conviver. Sabemos que cabe à escola complementar, questionar, ampliar referenciais de mundo e, assim, promover o autoconhecimento e o encontro entre pessoas em suas múltiplas formas de expressão. Em meio a tantos modelos, tantas informações sem significação, asseveram Nunes e Silva (2000), e em um cenário de banalização da sexualidade, como diz Bonfim (2012), surge, então, por meio do Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), uma iniciativa do governo, a oportunidade de elaborar um projeto de educação sexual na escola. O PIBID tem por objetivos incentivar a formação de docentes para a educação básica, colocando licenciandos na escola pública para participarem de experiências metodológicas, tecnológicas e práticas inovadoras na busca por elevar a qualidade da formação inicial e com o professor da escola, o coformador, valorizar o magistério e servir de campo para a formação continuada. Na PUCRS, foi elaborado o projeto AUE, Projeto Articulação Universidade Escola que reúne todas as licenciaturas que integram o PIBID. Em 2012, o PIBID chega ao Curso de Biologia. Assim, os acadêmicos recebem uma bolsa mensal em dinheiro e devem estar na escola por aproximadamente 8 a 10 horas semanais, sem contar as horas de reunião na universidade. São ao todo 12 horas de envolvimento semanal com as escolas parceiras da universidade nesse programa. Em cada escola há um professor supervisor da área de conhecimento que também recebe uma bolsa e que acompanha os acadêmicos em suas atividades e, deste



modo contribui para a formação inicial dos acadêmicos e realiza a formação continuada em serviço. É uma parceria, um exercício de docência compartilhada que recebe na universidade orientações e auxílio de um coordenador de área. O curso de Biologia, então, definiu seu projeto nas quatro escolas parceiras e esse está estruturado em 4 subprojetos: Revitalização e criação de espaços educativos (laboratórios, horta); Educação Ambiental; Acompanhamento ao professor, em sala de aula ou na produção e testagem de estratégia com materiais diversos e Educação Sexual na escola. Todos contemplando muitas atividades ao longo do período letivo e envolvendo um grande número de alunos. O projeto Educação Sexual na escola tem suas nuances e objetivos em cada uma, procura realizar atividades no contexto das disciplinas de Ciências e Biologia e outras áreas, abordando vários temas ligados à sexualidade e faz suas intervenções a partir da lista de questões em cada grupo. Essas são lidas e separadas em blocos. A partir daí são pensadas diferentes estratégias e recursos diversos para a discussão/reflexão seja no campo de conhecimentos específicos ao corpo, da gravidez, da anticoncepção, das DSTs, ou com aspectos históricos, sociais, culturais, religiosos que também são parte da sexualidade. Algumas atividades merecem destaque, como as rodas de conversas que partem de questões e recolhem entre os estudantes explicações e visões e depois confirmam, completam, questionam e revisam as respostas a partir de leituras, documentários e filmes sobre os temas. Outras são as discussões sobre filmes com foco nos temas; campanhas relativas às DSTs como a Campanha contra o HPV, o Dia Internacional de combate à AIDS com folders elaborados pelo alunos nas escolas, as oficinas e as feiras da saúde e do conhecimento. E claro, o trabalho envolvendo jogos com participação coletiva ou individual. Os resultados na escola e na universidade são positivos. Sabemos que ainda não tem a melhor forma, mas representa um avanço, uma ousadia no contexto de uma escola que não consegue se mobilizar para atender a demanda dos educando nesse tema.

Palavras-chave: Sexualidade. Educação. Saúde. Escola. Docência.

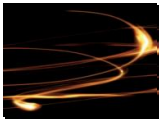
Sexuality in school: challenges and possibilities of Sex Education and the contributions of the Biology PIBID

Over many years we have seen come to the university an avalanche of requests for help to deal with issues of sexuality in school. These come through when those academics were inserted in state, private and especially public schools, teaching courses in the Faculties of Education and Biosciences. It is increasingly common this issue and for some time, the issue of sexual education lessons is gaining ground in teaching courses in the School of Biosciences. This movement reveals the requirement and the need for open the spaces about issues of everyone's life. Also reveals that although this issue has been recognized as important in the official school curriculum, continues after eighteen years of his legitimacy, even unsettling, confusing and paralyzing educators. Plus, it makes it clear that there is a huge gap in initial and continuing training of teachers in this area, who continue to educate as long ago, without considering the appointment with themselves and with others. The Law of Guidelines and Bases of the Brazilian 93/96 Education since that year included in the official school curriculum this theme through the National Curriculum Parameters via Transversal Themes. The Transversal Themes bring the issues of everyday life to school in pursuit of citizenship, and among them is sexuality. Even with legal support, sexuality in school is not yet been accepted as important, urgent and a necessary task. Also we still do not include this subject in the curriculum for educators at the university, except for some isolated initiatives. There are thus much strength, many disagreements and a speech referring that that task is to the family. Undoubtedly, educate for sexuality is a task for the family, but also for the school. Sexuality is part of biopsychosocial development, is a unique brand of man, as highlighted by Nunes and Silva (2000). Thus, there is no way to continue neglecting sexuality in school, which meets different role in the family. The school has always educated in sexuality, emphasizes Nunes (1987), however at an unsystematic way, nonverbal and with ambiguous intentions. It has however an important role since it is in the schools that are the



peers, the differences and singularities. In schools inhabit the willingness to know and the challenges of conviviality. We know that it is a role of the school questioning, expand the referentials of the world and thus promoting self-knowledge and meeting with new people in various forms of expression. Amidst so many models, so many meaningless information, as asserted by Nunes & Silva (2000), and a scenario of trivialization of sexuality, as said by Bonfim (2012), arises through the Scholarship Program Initiation to Teaching (PIBID), a government initiative, the opportunity to prepare a project of sex education in school. The PIBID aims to encourage the training of teachers for basic education, placing student teachers in public schools to participate in methodological, technological and innovative practices in the search for elevating the quality of initial teacher training and the school, the comonitor, to value teaching and serving the country for continuing education. At PUC, the EOR project, University College Articulation Project that brings together all the degrees that integrate PIBID was prepared. In 2012, the PIBID reaches Course Biology. Thus, the students receive a monthly stipend in cash and must be in school for about 8-10 hours per week, not counting the hours of meeting at the university. Altogether there are 12 hours of weekly involvement with partner schools in the university program. In each school, there is a supervisor for each thematic that also receives a scholarship and accompanying them in their academic activities and thus contributes to the initial training of academics and performs ongoing education. It is a partnership, an exercise in shared teaching at the university that receives guidance and assistance of an area coordinator. The course in Biology sets its project in the four partner schools that it is structured into 4 subprojects: Revitalization and creating of educational spaces (laboratories, gardens); Environmental Education; Monitoring the teacher in the classroom or in the production and testing strategy with various materials and Sex Education at school. All contemplate many activities throughout the school year and involve a large number of students. The Sex Education project in school has its nuances and objectives in each one, and seeks to undertake activities within the disciplines of science and biology, and other areas, addressing several issues related to sexuality and making their activities from the list of questions in each group. These are read and separated into blocks. Thereafter, there are thought different strategies and different resources for discussion / reflection in different fields, like the body, pregnancy, contraception, STDs knowledge, or historical, social, cultural, religious, who are also part of sexuality issues. Some activities are worth mentioning, as the groups of conversations leaving from questions and collect from students explanations and visions and then confirm, complement, question and review answers from readings, documentaries and films about the issues. Others are discussions of films focusing on themes; campaigns relating to STDs such as the Campaign against HPV, the International Day against AIDS with folders prepared by students in schools, workshops and health fairs. And of course, work involving games with collective or individual participation. The results in school and university are positive. We know that it does not have the best form, but represents an advance in the context of the school that can not be mobilized to meet the demands of students on this issue.

Keywords: Sexuality. Education. Health. School. Teaching.



SEXUALIDADE, SAÚDE E EDUCAÇÃO

Relato de uma Experiência de Educação Sexual na Escola com Pares Educadores

Filomena Aguiar¹; Paula Costa^{1,2}; Geraldina Bettencourt¹; Isabel Venceslau¹; Marta Mateus¹; Vanda Delgado¹; Isabel Chagas^{1,2}

¹Fundação Portuguesa “A Comunidade Contra a SIDA”; ²Universidade de Lisboa

O Centro de Aconselhamento e Orientação de Jovens (CAOJ) tem constatado uma dificuldade crescente no recrutamento de voluntários universitários para integrarem o Projeto de Educação pelos Pares (EPP), em particular nas escolas localizadas na periferia de Lisboa. A maioria das Universidades situam-se no centro urbano e, por questões do tempo de deslocação e de custos inerentes, os voluntários optam por escolas mais próximas das suas Faculdades ou, mais raramente, da residência. Para ultrapassar este constrangimento, no ano letivo de 2013/14, propôs-se na Escola Professor José Augusto Lucas (Oeiras), a formação dos alunos do 12º ano das turmas dos Cursos de Ciências e Tecnologias como pares educadores que, organizados em grupos, implementassem o Projeto de EPP, no âmbito do Programa de Educação para a Saúde e Sexualidade, aos colegas mais novos não abrangidos pela intervenção do CAOJ. Durante o 1º período, realizaram-se, entre 6 e 9 sessões por turma do 12º ano, com periodicidade semanal e duração de 90 minutos. Decorreram nas aulas de Biologia e foram ministradas por uma das docentes do CAOJ. Esta formação teve por objetivo capacitar os jovens com conhecimentos ligados à sexualidade (conceito e dimensões); comunicação; autoestima, autoconhecimento e respeito; corpo; métodos contraceptivos e gravidez na adolescência; VIH e SIDA e outras IST e, ainda, desenvolver competências pessoais e sociais ligadas ao planeamento e implementação da formação dos colegas mais novos. Na última sessão, os alunos organizaram-se em grupos, propuseram o(s) tema(s) e planearam a(s) sessão(ões) a realizar com a turma do 8º ou 9º ano. No 2º período, conforme calendarização e organização prévias, realizaram a intervenção sob a supervisão de uma professora do CAOJ. Da formação recebida e da intervenção como pares educadores foram passados os respetivos certificados. No final da formação do CAOJ, os alunos do 12º ano preencheram um Diário de Bordo, que permitiu identificar o que gostaram mais e menos; o grau de participação nas atividades; o que aprenderam e temas a abordar futuramente e, responderam ainda, a um questionário de satisfação. Após a intervenção junto dos colegas mais novos, responderam a um questionário de opinião, sobre o interesse e utilidade da(s) sessão(ões) realizadas, a sua motivação, empenho e participação nas mesmas; o contributo para as suas competências pessoais; o que gostaram mais e menos; o que foi mais fácil e as dificuldades sentidas; o que aprenderam e o interesse em serem, futuramente, voluntários. Os alunos do 8º ano, após a implementação das sessões pelos colegas do 12º ano, preencheram um questionário de satisfação. Os professores de Biologia das turmas intervenientes do 12º ano e das turmas dos 8º e 9º anos preencheram um questionário, no qual indicaram os aspetos positivos associados à formação recebida pelos seus alunos e alguma situação(ões) menos positiva(s) ocorrida(s); apresentaram sugestões/comentários para melhorar o programa de EPP na sua escola e/ou deixaram outro(s) comentário(s). As professoras do CAOJ realizaram uma avaliação qualitativa de todo o processo através da elaboração de um relatório. Dos registos de opinião dos alunos do 12º ano, a esmagadora maioria considerou as sessões interessantes/muito interessantes e úteis/muito úteis, que tinham permitido colocar questões e contribuído para melhorar as suas competências sobre sexualidade. As estratégias usadas foram do seu agrado, embora alguns alunos se tenham sentido pouco à vontade para falar dos temas em estudo. Como aspetos mais positivos salientaram: (i) ambiente informal durante as sessões; (ii) dinamismo das atividades realizadas; (iii) melhoria das interações pessoais; (iv) aprendizagens no âmbito da sexualidade, nomeadamente, comunicar assertivamente, prevenir uma gravidez indesejada, sexo seguro e IST; (v) aumento do respeito por si e pelos outros; (vi) melhoria da autoconfiança e da autoestima; (vii) esclarecimento de dúvidas. Como aspetos menos positivos, referiram sobretudo o



número reduzido de sessões e a dificuldade que alguns sentem em falar sobre estes temas. Após a sua intervenção junto dos colegas mais novos, os alunos do 12^o ano consideraram a experiência muito interessante e gratificante. Quanto aos alunos dos 8^o e 9^o anos, consideraram as sessões realizadas pelos seus pares muito interessantes, divertidas, úteis e esclarecedoras e que permitiram adquirir conhecimentos sobre a temática da sexualidade. Os professores do 12^o ano consideraram positiva e pertinente a formação recebida e a realizada pelos seus alunos e enfatizaram a mais-valia da educação sexual realizada por pares que permitiu que a mensagem passasse mais facilmente e que os mais novos se sentissem mais à vontade. Referiram como aspetos menos positivos o facto de 3 alunos não se terem sentido motivados/à vontade para integrar os grupos de pares educadores e alguns outros terem sido pouco participativos. Os professores do 8^o e 9^o ano salientaram como aspetos positivos: (i) a forma interessante como a sexualidade foi abordada; (ii) a maior proximidade e à vontade resultante das sessões serem realizadas por alunos de idades próximas dos seus; (iii) o sucesso das sessões, consequência do correto planeamento e dinamização conseguidos pelos alunos do 12^o ano; (iv) a empatia criada, facilitadora da abordagem destes temas; (v) a apresentação clara e objetiva dos temas. Neste projeto, a maior dificuldade sentida foi a compatibilização dos horários do 12^o com os dos 8^o e 9^o anos, colmatada com algumas trocas entre os professores das turmas envolvidas. Um diretor de turma sentiu alguma dificuldade em explicar o projeto aos pais e encarregados de educação. A EPP revelou-se uma metodologia adequada e, por isso, passível de ser replicada noutras escolas. É um modelo par-a-par eficaz em tornar as mensagens significativas para os mais jovens. O vocabulário “adulto” é substituído por um diálogo amigável e uma linguagem mais explícita.

Palavras-chave: Educação Sexual. Escola. Pares Educadores.

An Experience of Sexuality Education in School with Peers as Educators

The Centre for Counselling and Guidance for Young People (CCGYP) has had increasing difficulty in recruiting volunteers to integrate the Peer Education Project (PEP), particularly in schools located in the periphery of Lisbon. Most universities are located in the urban centre, and due to questions related to traveling time and costs involved, volunteers choose schools closer to the universities where they are studying or, more rarely, closer to their residence. In order to overcome this constraint, during the school year 2013/14, it was proposed at the School Professor José Augusto Lucas in Oeiras, to train 12th graders, enrolled in the Science and Technology program, as peer educators. Organized in groups, these students implemented the Education Program for Health and Sexuality of the PEP to their younger colleagues. From September to December 6 to 9 training sessions were held in each 12th grade class in the school. Each 90 minutes session took place in biology classes and was taught by one of the CCGYP teachers. The training program aimed to empower 12th graders with knowledge related to sexuality (concept and dimensions); communication; self-esteem, self-awareness and respect; body; contraception and teenage pregnancy; HIV and AIDS and other STIs, as well as to develop personal and social skills related to planning and implementing training initiatives for their younger colleagues. In the last session, working in groups, 12th graders proposed the subject(s) and planned the session(s) to implement in the classes of 8th or 9th grades. According to a calendar and organizational issues previously agreed they implemented the intervention from January to March under the supervision of a CCGYP teacher. They received a certificate at the end of both the training program and their intervention as peer educators. At the end of the training program 12th graders completed a diary, which allowed the identification of what they liked most and least; the degree of participation in activities; what they learned, and issues to address in the future. They also filled a satisfaction questionnaire. After the intervention with younger colleagues, they answered to an opinion questionnaire about the interest and usefulness of the sessions, their motivation, commitment and participation in the sessions; the contribution the experience had to their personal skills; what they liked most and least; what was easier and difficulties found;



what they learned and how interested they were in becoming a volunteer in the future. After attending the sessions taught by their older colleagues of the 12th grade, 8th and 9th graders completed a satisfaction questionnaire. The biology teachers of 12th graders and the teachers of the classes of 8th and 9th grades in the school completed a questionnaire concerning the positive and less positive aspects associated with their students training program. They also gave suggestions in order to improve the PEP in the school, and other comments. CCGYP teachers conducted a qualitative evaluation of the whole process through the preparation of a report. Records of 12th graders' opinion revealed that the vast majority considered the training sessions interesting/very interesting and useful/very useful, that allowed asking questions and contributed to improve their knowledge and skills about the topics in study. They were pleased with the strategies used, despite some students who felt uncomfortable to talk about some topics. As more positive aspects the following were highlighted: (i) informal atmosphere during the sessions; (ii) dynamism of the activities; (iii) improvement in personal interactions; (iv) learning about sexuality, in particular, how to communicate assertively, preventing an unwanted pregnancy, safe sex and STIs; (v) increased self respect and respect to others; (vi) improving self-confidence and self-esteem; (vii) clarification of doubts. As less positive aspects they mentioned the low number of sessions and the difficulty that some felt in talking about the issues in discussion. After their intervention with younger colleagues, 12th graders considered the experience very interesting and rewarding. 8th and 9th grade students considered the sessions given by their older colleagues very interesting, entertaining, useful and enlightening, and allowed knowledge acquisition about sexuality. The 12th grade teachers who answered to the questionnaire considered as positive and relevant the training their students had received as well as the sessions they subsequently performed for their younger colleagues, and emphasized the added value of sexuality education held by peers since it allows transmitting the message more easily among younger ones feeling more at ease. As less positive aspects these teachers reported the fact that three students remained not motivated and/or uneasy to join the peer educators groups and a few others showed low participation. The teachers of 8th and 9th graders highlighted as positive aspects: (i) the interesting approach to sexuality issues; (ii) the greater proximity and easiness felt as a result of the training sessions held by students closer to their ages; (iii) the success of the sessions as a result of an adequate planning and implementation by 12th graders; (iv) the empathy created which facilitated to address the topics in study; (v) the clear and objective presentation of the topics in study. The project's biggest difficulty was to match the schedules of the classes involved but teachers solved it making the necessary adjustments. One teacher admitted some difficulty in explaining the project to parents and guardians. It was evidenced Peer Education as an adequate methodology to approach sexuality topics in the school and, consequently, replicable in other schools. It is an effective peer-to-peer model to conveying meaningful messages among youngsters. A more friendly dialogue and a more explicit language replace the "adult" vocabulary.

Keywords: Sexuality Education. School. Peers as Educators.



SEXUALIDADE, SAÚDE E EDUCAÇÃO

Um Programa de Educação Sexual engajado na escola: uma experiência multidisciplinar induzida por estudantes de medicina.

Jaime Cofre¹; Bruna Ues¹; Roxana Knobel¹

¹Universidade Federal de Santa Catarina

Este relato de experiência é o produto de um Programa de Educação Sexual, realizado por estudantes de medicina com o apoio de professores de disciplinas diferentes em oito escolas públicas de Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. As atividades envolveram cerca de 969 alunos de ambos os sexos com idades entre 11-15 anos de idade, em 2013. O objetivo foi promover a educação em saúde e atitudes saudáveis dos adolescentes sobre sua sexualidade. Nosso programa foi criado para atender as demandas das escolas públicas de atividades educacionais voltadas para a sexualidade e que tenham um impacto real sobre as atitudes dos adolescentes, uma vez que os dados estatísticos recentes mostraram que a região sul do Brasil tem a maior taxa de infecção pelo HIV entre adolescentes e jovens brasileiros, com uma incidência taxa de 28,8 por 100 mil habitantes. A educação sexual foi incluído no Currículo Nacional do Ministério da Educação desde 1996 como um tema transversal que deveria ser incluída nos conteúdos de cada disciplina escolar nas escolas primárias e secundárias. Infelizmente, não foi acompanhada por um processo paralelo de preparação dos professores e não houve mudanças significativas feitas no currículo de cursos de graduação universitários para garantir que os novos professores sejam preparados para ensinar educação sexual abrangendo uma vasta gama de questões, incluindo a auto-estima, as mudanças da puberdade, bem como a tomada de decisão sexual responsável e iniciação sexual. Em nossa experiência, descobrimos que a educação sexual não estava sendo ensinado como um tema transversal em qualquer uma das escolas, e que as lições foram majoritariamente dominadas por um discurso biomédico centrado principalmente sobre os órgãos reprodutivos, fertilidade, gravidez e contracepção. Já que a sexualidade é um tema transversal que pode ser abordado de diferentes maneiras em muitas disciplinas obrigatórias do currículo escolar, oficinas diretamente relacionados à sexualidade foram conduzidos em aulas de Ciências, Matemática, Português, História, Artes e Educação Física, destinadas a tratar de várias questões tais como auto-estima, as mudanças da puberdade, bem como a iniciação sexual. Todas as atividades estavam engajados e articulados com o planejamento anual dos professores. A realização de oficinas de forma multidisciplinar no ambiente escolar foi considerada a melhor forma de discutir questões sexuais com os jovens, porque é um ambiente simpático e acolhedor que a maioria dos adolescentes, até 14 anos de idade ainda frequenta. Por outro lado, a educação sexual em meio escolar está diretamente associado à redução do comportamento sexual de risco e de doenças sexualmente transmissíveis no início da idade adulta e a implementação de educação em saúde sexual na escola é considerada como uma fonte de empoderamento para um indivíduo jovem. Assim, para trabalhar a questão da sexualidade de forma multidisciplinar, desenvolvemos uma atividade sobre a sexualidade durante a Idade Média para ser capaz de mostrar às crianças como o período histórico, a cultura e as crenças de uma comunidade influência a forma como as pessoas socializam e convivem uns com os outros ou ao discutir a incidência de contaminação de escolares com HIV no município de Florianópolis, de uma forma gráfica e usando abordagem matemática para induzir uma reflexão sobre a prevenção e sexo desprotegido em sua comunidade, e, assim, integrando a questão sexual ao currículo regular da escola. Portanto, ao longo do ano de 2013, as atividades relacionadas à educação sexual saudável foram realizadas de forma Multidisciplinar, estimulando o pensamento crítico a respeito de decisões importantes, como a iniciação sexual, mudanças no corpo e no comportamento, bem como a reflexão sobre a higiene, a contracepção, o abuso sexual, homossexualidade e as conseqüências do sexo sem proteção. A participação da equipe da escola, em particular, contribuiu para o sucesso deste programa. O professor era uma peça chave importante, incentivando os alunos,



propondo atividades e contribuindo diretamente para o sucesso do programa. Por outro lado, o interesse e a participação ativa da maioria dos estudantes, que fizeram perguntas relevantes e fizeram comentários, facilitou a abordagem ao tema. Em relação aos estudantes de medicina, este programa de educação forneceu um contato precoce com a comunidade com quem vai trabalhar no futuro e permitiu a realização de atividades voltadas para a promoção da saúde e da educação. Além disso, eles aprenderam a se adaptar a linguagem técnica e científica adquirida na universidade para torná-lo acessível a professores e alunos. Atualmente, temos um apoio financeiro do Ministério da Educação para implementar este programa de forma permanente no município de Florianópolis usando o módulo de interação comunitária do curso de medicina. Assim, a Faculdade de Medicina está participando ativamente na promoção da saúde sexual através da educação, e justificando o seu importante papel social na sociedade brasileira.

Palavras-chave: Educação. Saúde. Escola. Sexualidade. Medicina.

School-based sex education program: a multidisciplinary experience induced by medicine students

This experience report is the product of a Sexual Education Program, executed by medicine students with the support of teachers of different subjects in 8 public schools in Florianópolis, Santa Catarina, Brazil. The activities involved about 969 schoolchildren of both sexes aged 11- 15 years old, in 2013. The goal has been promoting health education and healthy attitudes of adolescents about their sexuality. Our program was created to meet the demand of public schools for educational activities focused on sexuality with real impact on the attitudes of teenagers, since recent statistical data showed that southern Brazil has the highest rate of HIV infection among adolescents and Brazilian youngsters, with an incidence rate of 28.8 per 100 thousand habitants. Sex education has been included in the National Curriculum of the Brazilian Ministry of Education since 1996 as a crosscutting theme that should be linked to the contents of each school subject in primary and high schools. Unfortunately, it was not accompanied by a parallel process of preparing teachers and there were no significant changes made in the syllabus of university education courses to ensure that new teachers were prepared to teach sex education that covered a wide range of issues, including self-esteem, pubertal changes, as well as a responsible sexual decision-making and sexual initiation. In our experience we found that sex education was not being taught as a crosscutting theme in any of the schools, and that any lessons were mostly dominated by a biomedical discourse focusing primarily on the reproductive organs, fertility, pregnancy, and contraception. Since sexuality is a crosscutting topic that can be approached by different ways in many compulsory subjects of the school curriculum, workshops directly related to sexuality were conducted in Science, Mathematics, Portuguese, History, Arts and Physical Education classes aimed to address various issues such as self-esteem, pubertal changes, as well as sexual initiation. All the activities were engaged and articulated with the annual planning of the teachers. Conducting workshops in a multidisciplinary manner in the school environment was considered the best way to discuss sexual issues with young people, because it is a friendly and welcoming environment that most adolescents until 14 years old still attend. On other hand, school-based sex education is directly associated with reduced risky sexual behavior and sexually transmitted infections in early adulthood and the implementation of sexual health education in the school is considered as a source of empowerment for a young individual. Thus, to work the Sexuality issue in a multidisciplinary way, we developed an activity about sexuality during the Middle Ages to be able to show to the children how the historical period, culture and beliefs of a community influence the way people socialize and get along with each other or discussing the incidence of contamination of schoolchildren with HIV in the municipality of Florianópolis, in a graphics way and using mathematical approach to inducing a reflection about prevention and unprotected sex in their community, and, thereby, integrating the sexual issue to the regular school curriculum. Therefore, throughout the year of 2013, activities related to healthy sexual education were



performed in an multidisciplinary way, encouraging critical thinking regarding important decisions such as sexual initiation, body changes and age behavior, as well as reflection on hygiene, contraception, sexual abuse, homosexuality and the consequences of unprotected sex. The participation of the school team, in particular, contributed to the success of this program. The teacher was an important player, encouraging students, proposing activities and directly contributing to the success of the program. On the other hand, the interest and active participation of most students, who asked relevant questions and made comments, facilitated the approach to the theme. Concerning the medicine students, this education program provided an early contact with the community with whom they will work in the future and allowed the execution of activities aimed at the promotion of health and education. Moreover, they learned to adapt the technical and scientific language acquired in university to make it accessible to school teachers and students. Currently we have a financial support of the Ministry of Education to implement this program in a permanent way in the municipality of Florianópolis using a Community Interaction module of the medicine course. Thus, the faculty of medicine is participating actively in the promotion of Sexual Health through education, and justifying their important social role in the Brazilian society.

Keywords: Education. Health. School. Sexuality. Medicine.



SEXUALIDADE, SAÚDE E EDUCAÇÃO

Programa de Educação Sexual no Município de Florianópolis, Brasil: relato de experiência na Escola João Alfredo Rohr

Matheus Broering Rohden¹; Thaís Christine dos Santos Surgik¹; Roxana Knobel¹; Jaime Cofre¹

¹Universidade Federal de Santa Catarina

Este relato de experiência sintetiza um semestre de atividades do Programa de Saúde Sexual, criado por professores e acadêmicos de medicina e desenvolvido em uma escola pública do município de Florianópolis, Brasil. Oficinas de sexualidade foram elaboradas por dois acadêmicos de medicina, envolvendo cerca de 80 escolares de ambos os sexos, com 11 a 15 anos de idade e contando com o apoio dos professores de ciências da escola em 2013. O programa referido foi criado para atender a demanda das escolas públicas por atividades educacionais voltadas para a sexualidade, uma vez que dados estatísticos recentes mostraram que a região sul do Brasil tem a maior taxa de infecção pelo HIV entre os jovens e adolescentes, com uma incidência de 28,8 por 100 mil habitantes. Reforçando esses dados, a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar em 2012, mostrou que aproximadamente um quarto dos adolescentes já tiveram relação sexual, sendo a maioria meninos. Dentre os adolescentes que declararam a iniciação sexual, a maior parte teve seu início com 13 anos ou ainda mais novo. Quase 21% não usaram nenhum método de proteção em sua última relação sexual. Educação sexual em ambiente escolar está associada à redução do comportamento sexual e de doenças sexualmente transmissíveis no início da idade adulta e a implementação do ensino da saúde sexual nas escolas é considerado como fonte de poder para um indivíduo jovem. Portanto, a realização de oficinas a cada semana no semestre, no meio do ensino fundamental (6^a a 8^a séries,) foi considerada a melhor forma de discutir questões sexuais de forma contínua e permanente com os escolares, pois é um ambiente amigável e acolhedor na qual a maioria dos adolescentes até os 14 anos faz parte. Nossas oficinas tiveram como foco principal questões como auto-estima, respeito próprio e o respeito por outras pessoas, as mudanças na puberdade, a tomada de decisão sexual responsável, bem como a iniciação sexual, contracepção e gravidez não planejada. Como a adolescência e a puberdade são marcadas por inúmeras mudanças nos corpos e nas mentes das pessoas, muitas dúvidas podem surgir. Fornecer respostas e explicações para esses questionamentos foi um dos princípios básicos que nortearam a implementação do projeto. Portanto, o uso da caixa de perguntas foi uma das ferramentas usadas com este propósito, bem como de incentivar a busca ativa de informação dada pelos professores da escola, o que facilitou o processo de construção de aprendizagem contínua, em que os estudantes não eram meros receptores de informação, mas construtores do próprio conhecimento. Baseado nesta experiência, nós inferimos a necessidade de priorizar atividades que permitiam aos escolares formular seus próprios conhecimentos e interesses. Destes interesses surgiram o tema das oficinas e a forma única dos acadêmicos de Medicina trabalhar cada uma delas. Como na aula de conhecimento do corpo e suas mudanças, onde imagens e modelos anatômicos ilustravam a evolução individual de cada gênero e também onde eles puderam expor seus conhecimentos sobre o corpo humano em desenho, ou na aula sobre menstruação onde o construção do gráfico do ciclo menstrual ia sendo contruído em conjunto com os alunos, e como também na oficina de relação sexual onde todos foram dispostos numa roda em que os alunos poderiam refletir, discutir e questionar sobre masturbação, início da atividade sexual e sobre os riscos de uma relação sexual desprotegida. Particularmente, dentro do tópico de relações sexuais, tentamos evitar qualquer comentário entre os adolescentes ou algo que poderia ser recebido como um estímulo à prática sexual, que foi trabalhada através de uma “roda de conversa”. Por outro lado, a participação da equipe escolar contribui para o sucesso deste programa. O corpo discente foi um importante atravessador, engajando suas atividades com a proposta do nosso programa e, certamente, a articulação das nossas



oficinas com o planeamento anual dos professores são um forte indício da implementação efetiva e real da educação sexual na escola João Alfredo Rohr como preconizado no Brasil pelos Parâmetros Nacionais Curriculares onde foi estabelecido que a sexualidade é um tema transversal que pode ser abordado por diferentes maneiras em múltiplas disciplinas obrigatórias do currículo escolar, apesar de ter sido usado preferencialmente nas aulas de ciências. Para a avaliação das atividades e dos temas discutidos ao longo do semestre, foram aplicados questionários para os alunos, depois do consentimento de seus pais. Os professores também responderam questionários específicos, indicando que a experiência foi positiva pelos escolares, professores e supervisores da escola. Em relação aos estudantes de medicina, este programa educacional forneceu um contato precoce com a comunidade com que eles trabalharão no futuro, permitindo a execução das atividades focadas na promoção de saúde e educação. Além disso, eles aprenderam a adaptar as linguagens técnicas e científicas adquiridas na universidade para torná-lo acessível aos professores e alunos. Finalmente, a faculdade de medicina está participando ativamente da promoção da Saúde Sexual através da educação, justificando seu papel social importante na sociedade Brasileira.

Palavras-chave: Educação Sexual. Oficinas de Sexualidade. Saúde Sexual.

Sexual education program in the municipality of Florianopolis, Brazil: experience report in the school Joao Alfredo Rohr.

This experience report summarizes one semester of activities of the Sexual Education Program, created by professors and medicine students, and developed in a public school in the municipality of Florianopolis, Brazil. Workshops on sexuality were elaborated by two medicine students, involving about 80 schoolchildren of both sexes aged 11- 15 years old with the support of science schoolteachers in 2013. The referred program was created to meet the demand of public schools for educational activities focused on sexuality, since recent statistical data showed that southern Brazil has the highest rate of HIV infection among adolescents and Brazilian youngsters, with an incidence rate of 28.8 per 100 thousand habitants. Reinforcing these data, the National Survey of School Health in 2012, showing that approximately one fourth of adolescents have already had sexual intercourse, most frequently boys. Among the adolescents who declared sexual initiation, the most part had their first sexual relation with age of 13 years or younger. Almost 21% did not use protection the last time they had sex. School-based sex education is associated with reduced risky sexual behavior and sexually transmitted infections in early adulthood and the implementation of sexual health education in the school is considered as a source of empowerment for a young individual. Then, conducting workshops every week in the semester, in the middle school environment (grades 6 through 8) was considered the best way to discuss sexual issues in a permanent and continues way, with young people, because it is a friendly and welcoming environment that most adolescents until 14 years old still attend. Our workshops had the principal focus in issues such as self-esteem, self respect, and respect for the others persons, pubertal changes, a responsible sexual decision-making, as well as sexual initiation, contraception and unplanned pregnancy.

As adolescence and puberty are marked by numerous changes in the bodies and minds of individuals, many questions may arise. Providing answers and explanations to these questions was one of the basic principles that guided the implementation of the project. Therefore, using boxes of questions was one of the tools used for this purpose, as well as encouraging active search for information given by school teachers, which facilitated the process of building a solid learning, in which students were not merely passive recipients, but active constructors of knowledge itself. Based on this experience, we inferred the need to prioritize activities that allow students to draw on their own knowledge, and interests.

Thus, based on these interests of schoolchildren, we developed some of our educational workshops, focused in pubertal changes, capturing the notions they have of himself through drawings or in another moment during the semester, the adolescents constructing their own



concepts of menstrual cycle and menstruation or the adolescents arguing, reflecting or making questions, all arranged in a circle, about masturbation, the right moment to initiate the sexual life and the consequences of unprotected sex. Particularly, within the topic of sexual intercourse, trying to avoid any comments between the adolescents, or something that could seem a stimulus to sexual practice, it was worked through a “round of conversation”. On the other hand, the participation of the school team contributed to the success of this program. The schoolteacher was an important player, engaging their activities with the proposal of our program and certainly the articulation of our workshops in the annual planning of the teachers are an strong indication of the real and effective implementation of the sex education in the school Joao Alfredo Rohr as preconized in Brazil by the National Curriculum Parameters where was established that the sexuality is a cross-cutting topic that can be approached by different ways in many compulsory subjects of the school curriculum, despite we use preferentially in our experience the science subjects.

For the assessment of the activities and themes discussed throughout the semester, questionnaires were applied to students, after the consent of their parents. The teachers also completed similar specific questionnaires, indicating that the experience was considered positive by students, teachers and school supervisors. Concerning the medical students, this education program provided an early contact with the community with whom they will work in the future and allowed the execution of activities aimed at the promotion of health and education. Moreover, they learned to adapt the technical and scientific language acquired in university to make it accessible to school teachers and students. Finally, the faculty of medicine is participating actively in the promotion of Sexual Health through education, and justifying their important social role in the Brazilian society.

Keywords: Sex Educativon. Sexuality Workshops. Healthy Sexuality.



SEXUALIDADE, SAÚDE E EDUCAÇÃO

Educação Sexual numa Perspectiva Histórica: As experiências do Projeto História da Sexualidade no IFRR

Rafaella da Silva Pereira

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

O projeto História da Sexualidade começou devido alto índice de gravidez precoce nas turmas do Ensino Médio, e com a proposta de prevenir a evasão escolar das jovens mães. Aos poucos, foi-se percebendo que essa dinâmica não era só do Campus Novo Paraíso, mas comum na região sul de Roraima (norte do Brasil). Nas pesquisas preliminares percebeu-se a necessidade de discutir outras questões além da gravidez precoce e prevenção as DSTs, tais como abuso, pedofilia, tráfico de pessoas. Esses temas também apareceram nos relatos dos alunos, como problemas presentes na vida da comunidade. Então em 2010, foi proposta uma Ação de Extensão para atender a comunidade e aos alunos do campus. A ideia era através das palestras fazer uma discussão ampla sobre Sexualidade em escolas da rede pública de ensino médio. Devido ao sucesso do projeto, com a redução a zero da taxa de gravidez precoce, em 2012, a direção de ensino do Campus Novo Paraíso solicitou que o projeto se tornasse programa e uma disciplina eletiva, com duas aulas semanais. Nessas aulas, ocorriam conversas abertas e francas as com os alunos sobre a adolescência e suas experiências. Nas aulas a sexualidade era trada em uma visão multidisciplinar, mas principalmente em seus diálogos com a história, a cultura, a sociedade e a mídia. Eram abordados também temas como “pegar”, o “ficar” e o namoro, e a liquidez das relações amorosas da juventude brasileira. Durante as aulas e palestras ainda surgindo temas para pesquisa... Ao longo dos anos, aos poucos a proposta foi mudando, e crescendo hoje é um projeto de Ensino, Pesquisa e Extensão. Hoje o projeto está sediado em Boa Vista, capital do estado e continua com as palestras na rede publica como atividade extensão, com algumas aulas e orientação dos alunos bolsistas do projeto no ensino, e também a pesquisa sobre História da Sexualidade, que acontecem paralelamente. O maior desafio do projeto é ter acesso aos dados sobre tráfico de pessoas, abuso e pedofilia, pois são temas muito delicados e de difícil abordagem. Percebe-se que devido à complexidade da região, das problemáticas enfrentadas, que as palestras na comunidade somente não poderiam mudar esse quadro. Que sem propostas de alternativas econômicas e de caminhos para que sejam preenchidas as lacunas deixadas pelo Estado brasileiro, algumas dinâmicas de abuso, pedofilia e prostituição infantil não mudarão em curto prazo. Os primeiros passos para a solução dos problemas é visibilidade a esses problemas e conseguir entidades parceiras que possam dialogar com a comunidade, repensar os arranjos produtivos locais e pensar em propostas que possam desenvolver a economia da região para que as comunidades saiam da vulnerabilidade e as crianças e adolescentes tenham acesso a uma vida digna e educação de qualidade.

Palavras-chave: Educação Sexual. História da Sexualidade. Roraima.

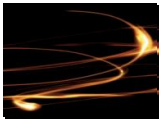
Sex Education in Historical Perspective: Experiments Project History of Sexuality in IFRR

The History of Sexuality project started because of the high rate of teenage pregnancy in high school classes, and the proposal to prevent dropout of young mothers. Gradually, he is realizing that this dynamic was not only the New Paradise Campus, but common in southern Roraima (northern Brazil). In preliminary research we realized the need to discuss issues other than early pregnancy and preventing STDs, such as abuse, pedophilia, human trafficking. These themes also appeared in the reports of the students as problems present in the community. Then in 2010, we proposed an action extension to meet the community and students on campus. The idea was to make lectures through an extensive discussion of sexuality in the public schools of high school. Due to the success of the project, by reducing



to zero the rate of teen pregnancy in 2012, the direction of teaching Campus New Paradise requested that the project became an elective program with two hours per week. In these classes, there were open and frank conversations with the students about their experiences and adolescence. In classes, sexuality was placed in a multidisciplinary vision, but mainly in its dialogues with the history, culture, society and the media. Were also covered topics such as “catch”, “get” and dating, romantic relationships and liquidity of the Brazilian youth. During classes and lectures still emerging topics for research ... Over the years, the proposal was gradually changing and growing today is a project of Teaching, Research and Extension. Today the project is based in Boa Vista, capital of the state and continues with lectures on the public network as extension activity, with some lessons and guidance of the project scholarship students in teaching and also research on the History of Sexuality, which happen in parallel. The biggest challenge of the project is to have access to data on human trafficking, abuse and pedophilia, as they are very delicate and difficult to approach issues. It is noticed that due to the complexity of the region, the problems faced, the lectures in the community could not change this picture per se. If no proposals for economic alternatives and ways for the gaps left by the Brazilian State are fulfilled, some dynamics of abuse, pedophilia and child prostitution will not change in the short term. The first steps for the solution of problems is visibility to these problems and achieve partner entities that can engage with the community, rethinking local productive arrangements and consider proposals to develop the region's economy for communities leaving the vulnerability and children and adolescents have access to a dignified life and quality education.

Keywords: Sexual Education. History of Sexuality. Roraima.



SEXUALIDADE, SAÚDE E EDUCAÇÃO

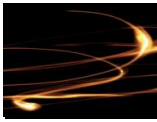
Estrategia de educación sexual para estudiantes universitarios. Facultad de Salud Pública. Escuela Superior Politécnica de Chimborazo. 2011 - 2015

Rosa Del Carmen Saeteros Hernández

Escuela Superior Politécnica de Chimborazo, Ecuador

Metas: 1. Identificar las necesidades educativas en salud sexual y reproductiva de los estudiantes universitarios de la Facultad de Salud Pública de la Escuela Superior Politécnica de Chimborazo. 2. Diseñar una estrategia de intervención en educación sexual para los estudiantes de acuerdo a las necesidades identificadas. 3. Evaluar la estrategia de educación sexual desarrollada en un grupo de estudiantes seleccionados. Método: Los métodos y técnicas a utilizar son: Para la identificación de las necesidades educativas, se realizará un diagnóstico social, epidemiológico, de comportamiento y ambiente, educativo y político organizacional, de los estudiantes universitarios; se realizará una investigación de tipo descriptiva de corte transversal. Se aplicó el cuestionario de 136 preguntas en total de estudiantes del grupo de estudio (232 estudiantes de segundo semestre de la Facultad de Salud Pública) y contrastada con un grupo control (330 estudiantes de segundo semestre de las carreras de politécnica), seleccionados mediante un muestreo probabilístico estratificado monoetápico. Para la elaboración de la estrategia de intervención educativa se utilizará un tipo de investigación de desarrollo tecnológico, cuyo producto es la estrategia mencionada, sustentada en el modelo precede procede y elaborada por estudiantes para aplicarla mediante la metodología de enseñanza - aprendizaje de pares. Para la evaluación de la estrategia de intervención educativa, se realizará con el apoyo de estudiantes de quinto semestre de la escuela de educación para la salud, se validará el contenido mediante un procedimiento de expertos y luego se probará la estrategia, en un grupo seleccionado, mediante un diseño experimental con un grupo de estudio y control con pre y post prueba. Técnicas a emplear: Técnica cuantitativa (cuestionario) y técnicas cualitativas: grupo nominal, grupos focales, entrevista y revisión de documentos. Principales resultados: los resultados más relevantes indican que la población universitaria es joven; la mayoría solteros y activos sexualmente. En cuanto a conocimientos hay dificultades para entender el significado de la sexualidad, desconocen los derechos sexuales y reproductivos y las medidas efectivas para evitar infecciones de transmisión sexual y embarazos no planificados. Sus opiniones muestran resultados que indican resistencia y pensamientos tradicionales ante temas sexuales como el aborto y las orientaciones sexuales. Para la mayoría de estudiantes su principal fuente de información y apoyo son los amigos; consideran que es necesaria la educación sexual en la universidad. Conclusiones: Los jóvenes estudiantes aunque potencialmente con mayor acceso a la información, manifiestan la carencia de una educación sexual integral que les permita asumirse como seres sexuados diversos, con derechos y responsabilidades sobre sus cuerpos y sus emociones, lo que los hace vulnerables ante problemas de salud sexual y reproductiva. El programa de educación sexual diseñado con metodología de pares, contiene una guía para el facilitador y un libro para el estudiante, se aplica en 32 horas académicas, 16 sesiones de dos horas cada una. Al momento nos encontramos en la intervención en la Sesión No. 4. El programa se mide mediante la aplicación de un pre y post test, con grupo de estudio y control. Consecuencias (para estudios futuros, políticas y/o prácticas): Luego de validar la estrategia de educación sexual en estudiantes politécnicos, será propuesta a las autoridades institucionales, en función de que sea aplicada en la Escuela Superior Politécnica de Chimborazo. A futuro se considera validarla en otros escenarios de educación superior en el Ecuador.

Palavras-chave: Educación Sexual. Necesidades Educativas. Estudiantes Politécnicos.



A strategy for sexual education for college students. School of Public Health. Polytechnic School of Chimborazo. 2011 – 2015

Objecives: 1. To identify educational needs in sexual and reproductive health of college students of the Faculty of Public Health of the Polytechnic School of Chimborazo. 2. To design an intervention strategy in sex education for students according to the needs identified. 3. To evaluate the sex education strategy developed in a group of selected students. **Method:** The methods and techniques used are: For the identification of the educational needs, a epidemiological, social, behavioral and environmental, educational and politic-organizational diagnostic of college students will be performed; it will be a cross-sectional descriptive research. A questionnaire with 136 questions was applied to all students of the study group (232 students in the second semester of the Faculty of Public Health) and compared with a control group (330 students in the second semester of polytechnic), selected through a single-stage stratified probability sampling. For the development of the educational intervention strategy we will use a type of research of technological development, the product of which is the above strategy, based on the model developed by students to be applied by the teaching methodology peer learning. The evaluation of the educational intervention strategy will be held with the support of students from the fifth semester of the school health education, the content will be validated by experts and then the strategy will be tested in a selected group, using an experimental design with a study and control group with pre and post test. **Techniques to be used:** Quantitative technique (questionnaire) and qualitative techniques, such as nominal group, focus groups, interviews and document review. **Key results:** The main results indicate that the college population is Young, single and most are sexually active. Regarding knowledge, they have difficulty in understanding the meaning of sexuality, they are unaware of the sexual and reproductive rights and effective measures to prevent sexually transmitted infections and unplanned pregnancies. Their views show resistance and traditional thoughts considering sexual issues, like abortion and sexual orientation. For most students their main source of information and support are friends; they believe that sex education in college is required. **Conclusions:** Young students although potentially with greater access to information, show the lack of a comprehensive sex education, that allows them to assume as sexual beings, with rights and responsibilities over their bodies and their emotions, making them vulnerable to sexual and reproductive health problems. The sex education program designed with peer methodology contains a facilitator's guide and a book for the student, 16 sessions of two hours each, covering 32 academic hours. The moment to meet during the intervention is Session No. 4. The program is measured by applying a pre and post-test, with a study and a control group. **Consequences (for future studies, policies and / or practices)** After validating the strategy of sex education with polytechnics students, it will be given to institutional authorities, to be applied in the Polytechnic School of Chimborazo. In the future it will be considered its validation in other settings of higher education in Ecuador.

Keywords: Sex Education. Educational Needs. Politecnic Students.



SEXUALIDADE, SAÚDE E EDUCAÇÃO

Experiência multi e interdisciplinar em educação sexual: estudantes de medicina e professores colaborando juntos em uma escola pública no Brasil

Vanessa Alves Carvalho¹; Kamilla Nunes¹; Roxana Knobel¹; Gonzalo Cofre¹

¹Universidade Federal de Santa Catarina

O presente relato de experiência é produto da realização de um programa de Educação Sexual por professores e estudantes do curso de medicina de uma universidade federal, com apoio de professores de diversas disciplinas em uma escola pública do município de Florianópolis. As atividades alcançaram cerca de 150 alunos de ambos os sexos e idades entre 11 e 15 anos, durante o ano de 2013. O objetivo foi promover educação em saúde e atitudes saudáveis de adolescentes frente à sua sexualidade. O programa em questão foi criado em função da demanda das escolas públicas do município por atividades educativas voltadas à sexualidade que realmente gerassem impacto nas atitudes dos adolescentes, uma vez que dados estatísticos dos últimos anos revelam que a região sul do Brasil possui o mais alto índice de infecção pelo HIV entre adolescentes e jovens, com uma taxa de incidência de 28,8 para cada 100 mil habitantes. Realizar oficinas de forma interdisciplinar no ambiente escolar foi a melhor maneira encontrada para abordar o assunto com os jovens, por ser este um ambiente familiar e acolhedor, que a maioria dos adolescentes até os 14 anos de idade ainda frequenta. Inicialmente, o estudante de medicina atuou apenas como observador em aulas de educação física, o que foi fundamental para a percepção do contexto vivenciado pelos alunos e também para a introdução, interação e convívio com a equipe escolar. Essa primeira etapa permitiu uma posterior atuação pautada na realidade em que se inseriam os alunos, uma vez que se buscava trabalhar com uma linguagem acolhedora e acessível aos adolescentes. Como o período da adolescência e puberdade é marcado por inúmeras mudanças no corpo e na mente e conseqüentemente de muitas dúvidas e questões, dar respostas e explicações em relação a tais dúvidas foi um dos princípios básicos que norteou a concretização do programa. Assim, a utilização de caixas de perguntas foi uma das ferramentas empregadas para este fim, bem como, o incentivo dado pelos próprios professores da escola à busca ativa por informações, o que facilitou o processo de construção de um aprendizado sólido, em que os alunos não foram apenas receptores passivos de informações, mas sim construtores ativos do próprio conhecimento. A partir dessa experiência, inferiu-se a necessidade de priorizar atividades baseadas no conhecimento e interesse dos alunos. Como a sexualidade é um tema transversal que pode ser abordado de diversas formas em várias disciplinas obrigatórias da grade curricular, foram realizadas oficinas em aulas de ciências, artes e educação física, de forma a abordar vários assuntos desde auto-estima, mudanças da puberdade até iniciação sexual e métodos contraceptivos. Atividade marcante para o programa foi a oportunidade de trabalhar o assunto na disciplina de história, em que foi criada uma atividade a respeito da sexualidade no período da Idade Média. Com essa atividade, foi possível apresentar aos alunos de modo prático como o período histórico, a cultura e as crenças de uma comunidade interferem na maneira de se relacionar e conviver e, deste modo, integrar o tema no dia-a-dia escolar sem alterar o que já vinha sendo abordado com os alunos na disciplina. Portanto, durante o ano foi possível realizar atividades voltadas à educação sexual saudável de forma interdisciplinar, incentivando o pensamento crítico frente às importantes decisões relacionadas à iniciação sexual, alterações corporais e comportamentais próprias da idade, bem como a reflexão sobre higiene, abuso sexual, homossexualidade e as conseqüências de relações sexuais desprotegidas. Particularmente, a participação da equipe escolar foi uma das características que contribuiu para o sucesso do trabalho. O professor foi um membro importante, incentivando os alunos, propondo atividades e contribuindo diretamente para a realização deste programa. Além disso, o interesse e participação ativa por grande parte dos alunos da escola cooperando com perguntas e comentários pertinentes também facilitaram a abordagem ao tema. Quanto à avaliação das atividades, foram aplicados



questionários aos alunos, após o consentimento esclarecido dos pais, a fim de avaliar a atividade e os temas trabalhados durante o ano. Os professores também responderam a questionários específicos com mesmo objetivo, o que demonstrou que a experiência foi considerada positiva tanto pelos alunos quanto pelos professores e supervisores da escola. Em relação aos estudantes de medicina, este programa de educação sexual proporcionou um contato precoce com a comunidade com a qual o estudante atuará e permitiu a realização na prática de atividades voltadas à promoção e educação em saúde, além do aprendizado obtido no processo de adequação da linguagem técnica-científica adquirida na formação universitária para atuar juntamente com professores e alunos. Sobre as dificuldades encontradas, destacou-se a pequena participação dos pais dos alunos em atividades designadas a eles a fim de obter apoio no contexto familiar e esclarecer dúvidas a respeito do programa. Este problema, porém, alertou para a necessidade de um novo tipo de abordagem aos pais, como entrega de cartas e termos de consentimento através dos alunos e a fixação de cartazes informativos na escola. Além disso, a inexperiência e insegurança de muitos professores em abordar o tema sexualidade ainda é um desafio a ser vencido. Assim, incentivar estudantes de medicina a entrar em sala de aula e trabalhar esta questão das mais diversas formas possíveis em conjunto com o professor foi um dos caminhos encontrados para suprir a demanda da escola e ao mesmo tempo ajudar e incentivar os professores a descobrirem maneiras de incluir o assunto em suas aulas. Por fim, diante da possibilidade de trabalhar a sexualidade de forma multi e interdisciplinar percebe-se que tais atividades são possíveis de serem desenvolvidas na prática de forma contínua, uma vez que envolve estudantes de medicina em formação e professores e alunos da rede pública.

Palavras-chave: Sexualidade. Educação. Saúde. Medicina. Interdisciplinar. Escola. Adolescente.

Multi and interdisciplinary experience in sexual education: medicine students and teachers working together in a public school in Brazil.

This experience report is the product of a Sexual Education Program of professors and medicine students from a Federal University, with the support of teachers of different subjects in a public school in Florianópolis. The activities involved about 150 schoolchildren of both sexes aged 11- 15 years old, in 2013. The goal has been promoting health education and healthy attitudes of adolescents about their sexuality. The referred program was created to meet the demand of public schools for educational activities focused on sexuality with real impact on the attitudes of teenagers, since recent statistical data showed that southern Brazil has the highest rate of HIV infection among adolescents and Brazilian youngsters, with an incidence rate of 28.8 per 100 thousand habitants. Conducting workshops in an interdisciplinary manner in the school environment was considered the best way to discuss sexual issues with young people, because it is a friendly and welcoming environment that most adolescents until 14 years old still attend. At first, medical students were only observers of physical education classes in the school, which was critical to trigger the perception of the situation experienced by the teenagers and also to facilitate their interaction and coexistence with the school staff. This first step made it possible to take the subsequent action that was focused on the reality of the adolescents. As adolescence and puberty are marked by numerous changes in the bodies and minds of individuals, many questions may arise. Providing answers and explanations to these questions was one of the basic principles that guided the implementation of the program. Therefore, using boxes of questions was one of the tools used for this purpose, as well as encouraging active search for information given by school teachers, which facilitated the process of building a solid learning, in which students were not merely passive recipients, but active constructors of knowledge itself. Based on this experience, we inferred the need to prioritize activities that allow students to draw on their own knowledge, and interests. Since sexuality is a cross-cutting topic that can be approached by different ways in many compulsory subjects of the school curriculum,



workshops directly related to sexuality were conducted in Science, Arts and Physical Education classes aimed to address various issues such as self-esteem, pubertal changes, as well as sexual initiation, contraception and pregnancy. Working the Sexuality issue during History Classes turned out to be an outstanding activity. We developed an activity about sexuality during the Middle Ages to be able to show to the children how the historical period, culture and beliefs of a community influence the way people socialize and get along with each other, and, thereby, integrating the sexual issue to the regular school curriculum. Therefore, throughout the year of 2013, activities related to healthy sexual education were performed in an interdisciplinary way, encouraging critical thinking regarding important decisions such as sexual initiation, body changes and age behavior, as well as reflection on hygiene, contraception, sexual abuse, homosexuality and the consequences of unprotected sex. The participation of the school team, in particular, contributed to the success of this program. The teacher was an important player, encouraging students, proposing activities and directly contributing to the success of the program. On the other hand, the interest and active participation of most students, who asked relevant questions and made comments, facilitated the approach to the theme. For the assessment of the activities and themes discussed throughout the year, questionnaires were applied to students, after the consent of their parents. The teachers also completed similar specific questionnaires, indicating that students, teachers and school supervisors considered the experience positive. Concerning the medical students, this education program provided an early contact with the community with whom they will work in the future and allowed the execution of activities aimed at the promotion of health and education. Moreover, they learned to adapt the technical and scientific language acquired in university to make it accessible to school teachers and students. Regarding the difficulties encountered, it is worth stressing the low level of parental involvement in activities assigned to them aimed to obtain their support to the program. However, this difficulty drew attention to the need for a new approach to parents, such as the delivery of letters, consent forms and displaying informative posters at school. Moreover, the inexperience and inability of many teachers to address sexuality remains a challenge to be overcome. Thus, encouraging medical students to participate in such activities was one of the solutions found to meet the demand of schools, while helping and encouraging teachers to find ways to discuss the issue in their classes. Finally, given the possibility of addressing sexuality in a multi and interdisciplinary manner, it is perceived that these activities can be developed on an ongoing basis, since they involve medical students, teachers and students of public schools.

Keywords: Sexuality. Education. Health. Medicine. Interdisciplinarity. School. Adolescent.



VIOLÊNCIA, GÊNERO E ABUSOS SEXUAIS

Extensão Educação Sexual: sexualidade, gênero, diversidade sexual e abuso sexual

Walfrido Menezes¹; Natália Faria¹

¹Faculdade Estácio do Recife

O presente trabalho – um relato de experiência –, sobre a sexualidade, no tocante ao gênero, diversidade sexual e o abuso sexual, e tem como objetivo resgatar e favorecer, o processo de crescimento do sujeito adolescente, em seu contexto sociocultural, possibilitando uma nova leitura e releitura dos preconceitos, tabus e dogmas, opressões e violências sexuais etc. Sua ação foi desenvolvida nas comunidades populares circunvizinhas a Instituição, ou em outras comunidades externas, onde a vulnerabilidade é profunda. No presente trabalho, utilizamos a dinâmica e o sociodrama. O programa foi realizado no bairro de Candeias, na cidade metropolitana do Jaboatão dos Guararapes, envolvendo um grupo de jovens moradores da comunidade, isto é, meninas retiradas temporariamente do seio familiar por serem vítimas de abuso sexual e maus tratos em casa. As ações foram divididas em seis etapas sequenciais em que uma vez por semana foi-se aplicado um tema específico dentro da temática da sexualidade. Foram abordados os assuntos: Sexualidade e sua história; somos iguais, mais diferentes, em que se tratou toda a forma de diversidade; namoro, casamento, ficar, aborto, família, gravidez, menstruação, abuso e violência sexual. No processo ocorreu a interação das participantes, com muita naturalidade e interesse. Elas eram adolescentes e aproveitaram cada momento como único, sendo compartilhadas suas dúvidas, expectativas e medos entre todas. Foi-se construído não só um grupo de aprendizado, mas também de apoio mútuo para desmistificarem todo preconceito. Já o assunto de abuso sexual foi dado com bastante cautela, respeitando seus limites e dores, já que atinge a própria identidade pessoal e social, uma vez que a expressão verbalizada e expressa no sociodrama, permite o conhecimento de que outras infelizmente vivenciaram tais situações, e criou-se assim, uma rede de solidariedade, possibilitando, uma maior liberdade para algumas falarem de experiências marcantes e traumáticas voluntariamente, dando apoio umas as outras ao se perceberem nas histórias alheias. Por fim, elas avançaram no sentido de quebrarem alguns tabus correspondentes ao tema da sexualidade, que foi entendida por uma delas, como o ato de “expressar-se com respeito e liberdade”, e abrindo as portas para se perceberem não como vítimas únicas, bem como mudando uma visão comum e errônea de se sentirem culpabilizadas pelo abuso promovido pelo outro ou outra. Diante do exposto, podemos perceber a importância e aprendizagem na vida dos participantes, bem como, contribuir com a formação para novas percepções e atuações das na comunidade e em suas vidas pessoais e sociais, através do resgate da autoestima e autonomia.

Palavras-chave: Extensão. Sexualidade. Educação Sexual. Gênero. Diversidade Sexual. Abuso Sexual.

Extension Sex Education: sexuality, gender, sexual molestation and sexual diversity

This work - an experience report - on sexuality in relation to gender, sexual diversity and sexual abuse, aims to rescue and foster the growth process of the adolescent subject in their sociocultural context, enabling new reading and rereading of the prejudices, taboos and dogmas, oppression and sexual violence etc. His action was developed in popular communities surrounding the institution, or other external communities where vulnerability is deep. In the present study, we used the dynamic and sociodrama. The program was held at the Candeias district in the metropolitan city of Jaboatão Guararapes, involving a group of young residents of the community, ie girls temporarily removed from the family environment because they are victims of sexual abuse and mistreatment at home. The actions were divided into six sequential steps, in once a week was applied a specific theme within the



theme of sexuality. Subjects covered: Sexuality and its history, we are equal, but different, in which was treated every form of diversity, dating, marriage, staying, abortion, family, pregnancy, menstruation, sexual abuse and violence. Process occurred in the interaction of the participants with great ease and interest. They were teenagers and enjoyed every moment as unique, being shared the doubts, fears and expectations of all. It was not only built up a group of learning, but also mutual support to demystify all prejudice. The subject of sexual abuse was made with great caution, respecting their limits and pains, since it touches the personal and social identity, since verbalized and expressed in sociodrama expression allows the knowledge that other unfortunately experienced such situations, and thus created a solidarity network, enabling greater freedom to speak some striking voluntarily and traumatic experiences, supporting each other when they realize the stories of others. Finally, they moved forward on some break corresponding to the topic of sexuality, which was understood by one of them as the act of “express yourself with respect and freedom,” and opening the door to realizing not as unique victims taboo, as well as changing a common and erroneous view of feeling blamed for the abuse promoted by the other. Given the above, we can realize the importance and learning in the lives of participants, as well as contribute to the formation of new perceptions and actions in the community and in their personal and social lives, through the redemption of self-esteem and autonomy.

Keywords: Extension Sexuality. Sexual Education. Gender. Sexual Diversity. Sexual Abuse.



SEXUALIDADE, GÉNERO, EDUCAÇÃO E MEDIA

Responder a dúvidas sobre sexualidade: projetos simples para quem quer saber mais

Dulce Mourato

Universidade de Lisboa

Numa tentativa de educar para os valores e para os afetos, as escolas e instituições procuram encontrar espaços (em projetos, em iniciativas pontuais de interdisciplinaridade ou em componente de desenvolvimento pessoal e social) para dar à Sexualidade um estatuto disciplinar como está consignado na legislação, no entanto há ainda um conjunto de barreiras a ultrapassar: o pouco à-vontade dos educadores, professores e formadores face à sexualidade, a falta de formação docente, assim como a disponibilidade de falar sobre temas, que muitas vezes interferem com as capacidades de comunicação e as percepções dos interlocutores. Este enquadramento deu origem a um projeto repetido em quatro escolas de Lisboa, que se constituíram como um conjunto de recursos práticos de iniciação sobre Sexualidade, baseado em diversas perguntas agregadas por temas e recolhidas junto do público-alvo a que se dirigem, tendo em conta uma metodologia simplificada e adaptada do método de ensino-aprendizagem de Aprendizagem por Problemas, orientada de forma faseada para estimular a reflexão e o desenvolvimento da própria expressão artística e criativa. A originalidade do projeto advém da construção dos recursos (cujo substrato são as dúvidas dos alunos) e do modo como são utilizados e trabalhados: letras de canções, poemas, excertos ou filmes completos, anúncios publicitários em diversos formatos, obras de arte, literatura e dramatização de textos, entre outros. Os resultados foram diversificados: exposições, filmes, visitas de estudo, pinturas ou obras literárias, cujos resultados e tratamento realizado pelas turmas foi entretanto apresentado à comunidade escolar e ao público em geral.

1. O que foi feito? Era urgente conhecer o perfil dos alunos, por isso visitou-se a turma inicial em outras aulas, partilharam-se atividades desportivas e estabeleceram-se relações de confiança para posteriores contactos. Os alunos construíram uma caixa de dúvidas (virtual ou física) com um nome sugestivo, que tinha por função recolher as suas questões, de forma incógnita. Considerou-se que a caixa de dúvidas, quer física quer visual, deveria ser efetuada pelos alunos e resultar da conjugação de esforços de mais do que uma disciplina, nomeadamente das TIC. A caixa física foi colocada num local de passagem e todos foram responsabilizados pela sua integridade e pela coerência dos conteúdos. Em alternativa ou em complementaridade a caixa virtual poderia ser publicada no site da escola ou nas redes sociais em formato de blog ou formulário. Uma semana depois já era possível verificar um conjunto interessante de dúvidas de toda a comunidade escolar, que poderiam servir para uma primeira identificação do guião de práticas. As dúvidas relacionadas com planeamento familiar e aspetos médicos, foram resolvidas por um elemento do Centro de Saúde da zona. Todos os outros temas foram identificados e foram criadas fichas temáticas, para que os alunos pudessem por si, descobrir as respostas, tendo em conta discussões dirigidas, participando em equipa e trabalhando competências de comunicação e solidariedade entre pares, numa metodologia adaptada de Aprendizagem por Problemas. Num exemplo muito concreto da primeira de cerca de dez fichas temáticas foi utilizada a música e letra da canção “O primeiro beijo” de Rui Veloso. Ouvida e discutida em grupos, a análise efetuada pelos alunos permitiu encontrar um conjunto de categorias: namoro, amor, amizade, sexo, diferenças entre homens e mulheres, afetos, desejo, adolescência, entre outras. Depois responderam a um questionário em grupo, sobre o que significava a história da canção, se havia espaço para melhorar ou acrescentar algo.

2. Por que se decidiu fazer? Houve a tentativa de se criarem recursos para serem usados em turmas com um risco mais acentuado de gravidez na adolescência, violência no namoro, problemas de indisciplina, mas a tentativa era estender a todos os alunos da escola. O facto de apenas existir uma disciplina de educação sexual descrita em termos legais e, na maioria das escolas, não se aplicar foi um dos fatores motivadores da sua concretização.



3. O que aconteceu? As sessões semanais em que as questões colocadas pelos alunos eram por eles trabalhadas e resolvidas de acordo com a metodologia de Aprendizagem de Problemas sucederam-se e foram efetuados cartazes, filmes e recursos digitais para concursos promovidos por instituições de Educação e Saúde. Os outros docentes da turma, a princípio com dúvidas sobre a aplicabilidade do projeto, ao longo do tempo sentiram os alunos mais responsáveis e unidos, o que permitiu explorar também essa faceta nas suas próprias disciplinas.

4. Que aspetos correram particularmente bem? Assim que começaram as atividades e os alunos foram divididos em grupos arbitrariamente, houve uma ligação das partes ao todo, muitos sentiram-se mais envolvidos nas tarefas das outras disciplinas, a turma identificou-se e reconheceram-se talentos até ali ignorados. A divisão do grupo em redator, relator, porta-voz e elementos de promoção de discussão de forma alternada, possibilitou que cada um experienciasse o “cargo” de forma intensa e compensadora.

5. Que dificuldades foram encontradas e como foram ultrapassadas? Os pais e encarregados de educação foram convocados para que lhes fosse explicado a dimensão e os objetivos do projeto. Depois dessa reunião não houve mais problemas ou incompreensões e participaram quando solicitado nas iniciativas desenvolvidas. Quanto à resistência dos outros docentes da turma em participarem no projeto deixaram de existir por verificarem que as atividades resultavam.

6. Como foi avaliado. Até que ponto estas práticas foram bem-sucedidas? Este projeto foi avaliado pela direção e pelos conselhos de turma, através dos relatórios de avaliação dos professores que nele participaram e mediante um questionário/formulário respondido pelos alunos, que veio a comprovar o aumento de conhecimentos sobre sexualidade, ciências da natureza e português. E mais conhecimentos sobre sexualidade significa um crescimento mais harmonioso e saudável e a possibilidade de se defenderem contra eventuais perigos e abusos. De destacar a diferença de comportamento dos alunos, pela positiva, antes e depois do decorrer deste projeto, sentido pela comunidade educativa e pelos encarregados de educação.

7. O que se pode aprender com as práticas realizadas? As aprendizagens com as práticas realizadas estendem-se aos docentes, formadores, encarregados de educação e alunos. É possível apontar um conjunto de coordenadas sobre o modo de aplicação das fichas temáticas destinadas à resolução das questões e das dúvidas previamente colocadas pelos alunos. A aproximação obtida entre os intervenientes do projeto, que surgiu da comunicação entre todos favoreceu novos espaços de discussão e quando se equaciona os benefícios, as vantagens e os inconvenientes fica a certeza, que optar por este tipo de diretrizes vale realmente a pena.

Palavras-chave: Sexualidade. Aprendizagem por Problemas. Género. Recursos. Media. Comunicação.

Answer questions about sexuality: simple designs for those who want to know more

In an attempt to educate for values and relationships between gender, schools and institutions try to find spaces (in the specific project or interdisciplinary initiatives areas about personal and social development component) to give to Sexuality a disciplinary status as legislation covered. However there are still a number of barriers to solve communications problems. Educators, teachers and trainers needed to training basic skills, based on comprehensive and theoretical assumptions, as well as sexuality issues that often interfere with communication skills and self-perceptions of the interlocutors. This project framework allowed the creation of several (repeated) initiatives in four Lisbon schools and institutions, which were formed as a set of practical resources for Sexuality issues activities, aggregated and based on several themes and questions earlier collected from students. The originality of the project stems from the construction of resources (based on the prior doubts of the students) and how they are used and worked: song lyrics, poems, excerpts or full movies, advertising and ads in different formats, literature and text dramatization, among others.



Questions were answered and students as the main goals to solve identified issues, accomplished by a simplified and adapted methodology for Problem-based Learning, oriented to stimulate reflection and personal artistic and creative expression development. The results appeared surprisingly in the form of exhibitions, films, study field trips, paintings and literary works. All the knowledge achieved was presented to school community and public in general. What has been done? The first step of this research was understand the profile of the students, visiting them into other classes, sharing sports activities and setting up trusts for subsequent contacts. The box doubts should be made by students, since the design to the practical style and material (whether physical or virtual) and it may result from the combined efforts of more than one discipline, in particular ICT, it can also be the result of a webpage created in school in to social networking or in a blog page. Later (when in physical format) must be situated in a passage place and all the students are responsible for the integrity and the coherence of the content. The purpose of this questions box made accessible and well publicized among the groups was find the students' difficulties and doubts about sexuality. In those experiments already performed, the staff and other teachers took also the opportunity to put their contribution too. A week later it was possible to verify an interesting set of questions, which could fit with family planning, sexuality diseases and specific medical view of sexuality (that's why an element of the Health Centre Area integrate the team). All other issues are identified and factsheets are designed so that students can find for themselves answers, follow guided discussions, participating and working communication and solidarity skills among peers with an adapted methodology of Problem-based Learning. In a very concrete example was used the music and lyrics of the song "The First Kiss" created by Rui Veloso, a Portuguese singer. Heard the song, read the poem and after discussed in the groups, the analysis performed by the students allowed to find a set of categories like dating, love, friendship, sex, differences between men and women, affection, desire for instance, among others teen's preoccupations. After responding the group questions, which describe the history of the song and students' conclusions, if there was a way to improve and add more important contributions with posters, pictures, songs and other materials. Why we decided to do? There was an opportunity to create resources and contents for use in classrooms about the risk of teen pregnancy, dating and gender violence, discipline problems because bullying and others issues and concerns extended to all students of the school. In Portugal in spite there was legislation and regulation for sexuality disciplines in most of the schools that norm doesn't applied. Teachers couldn't do it alone without documentation or training that's why our activities had implicit motivating factors and main guide's implementation. What happened? The weekly sessions with the adopted methodology Problems based Learning inspired on the students questions, gave the idea to develop discussions posters, movies and digital resources for contests promoted by institutions of education and health. As time goes by the teams became more united and assertive without weaknesses or insecurities felt in the first time together. The other teachers in the class at first doubted the applicability of the project but over time felt the students most responsible and united, allowing also explore this perspective in their own disciplines. What aspects went particularly well? Once started the activities the students were divided into groups arbitrarily. Many students felt more engaged in the tasks of other disciplines and the class identified and recognized students' talent ignored until there. The Problem Based Learning division of the group as editor, as reporter and spokesperson promote discussion of all the elements alternately, allowed each one experienced the intense and rewarding "responsibility of the job" (the feeling is: belonging to the group, the profound connection - parts to the whole). What difficulties were found and how were they overcome? Parents and other related were invited to be explained to them the design and goals of the project. After this meeting the problems or misunderstandings were almost solved and they were invited to participate in others initiatives developed in school. The resistance of the other teachers at an early stage about the existence of doubts box disappear too. Which of these practices have been successful? This design was repeated in four schools and institutions, through the teachers evaluation reports (who participated in it) and through a questionnaire / form completed by the students. The conclusions demonstrated increased



knowledge about sexuality, natural sciences and Portuguese materials. More knowledge about sexuality meant more harmonious and healthy growth, ability to defend themselves against possible dangers and abuses. People questioned highlight the difference in student behavior, positively, after this project. What can be learned from the practices? The practices performed extend to teachers, trainers, parents and students new knowledge and other point of view about sexuality. The result is a set of results, practical guides, factsheets and other materials with students' issues and concerns previously raised. The connection obtained between actors in the project, facilitate communication between all and new spaces for discussion. In balance: project with these benefits, advantages and disadvantages really worth.

Keywords: Sexuality. Problem-based Learning. Gender. Resources. Media. Comunication.



SEXUALIDADE, GÉNERO, EDUCAÇÃO E MEDIA

Desconstruir os estereótipos de género de “cientista”: uma proposta para as aulas de ciências

Margarida Oliveira¹; Pedro Reis¹

¹Universidade de Lisboa

A genderização das profissões é uma realidade ainda presente nas sociedades atuais e a instituição científica continua sexista. De acordo com o Conselho da União Europeia sobre a elevação do nível das competências de base no contexto da cooperação europeia em matéria escolar para o século XXI, as mulheres continuam a estar fortemente sub-representadas nas áreas de matemática, engenharias e informática, apesar das diferenças de desempenho entre os dois sexos nestas áreas ser menor do que na leitura, estando as escolhas académicas a serem largamente influenciadas pelo sexo. No sentido de contribuir para a equidade de género na escolha de carreiras científicas, planificou-se um conjunto de atividades, desenvolvidas na disciplina de Ciências Naturais do 7º ano de escolaridade, no âmbito da unidade temática “Ciência, tecnologia, sociedade e ambiente: ciência produto da actividade humana”, considerando-se que o trabalho integrava simultaneamente o plano de educação sexual das duas turmas envolvidas. A estratégia teve como finalidade desconstruir estereótipos de género no que se refere ao desempenho das mulheres nas carreiras científicas, potenciando ainda a exploração das questões da parentalidade. A estratégia compreendeu as seguintes atividades: 1ª aula – Identificação, por parte dos(as) estudantes, dos estereótipos em relação à figura de cientista, com o desenvolvimento de uma ficha de trabalho que compreendeu duas etapas. Uma primeira, onde as/os estudantes eram convidadas/os a passarem a desenho e a texto, as ideias que tinham sobre as características da pessoa que constrói a ciência, procurando com esta atividade identificar, entre outros, os estereótipos de género. Numa segunda parte era dado uma imagem e um texto sobre a atividade profissional de Amanda Weltman, uma astrofísica, solicitando às/aos estudantes para estabelecerem comparação, assinalando as semelhanças e as diferenças, em relação a uma série de aspectos como o sexo, a idade, a família, ou os traços de personalidade, entre a ideia que traziam do que é a pessoa que constrói ciência e aquela que ali se dava a conhecer. Após este trabalho individual, foi alargada a discussão ao grupo turma, confrontando as diferentes opiniões, de forma a construir uma conclusão conjunta que teve subjacente a igualdade de género no desenvolvimento do trabalho científico; 2ª aula – Pesquisa, em pequenos grupos, de biografias de mulheres que contribuíram ou que contribuem atualmente para o empreendimento científico; 3ª aula – Construção de posters com a informação recolhida para exposição e divulgação à comunidade escolar no “Dia da literacia científica”. Do levantamento inicial dos estereótipos, verifica-se uma aproximação aos apresentados na literatura. Entre as 17 alunas e os 21 alunos que realizaram a tarefa, é muito frequente encontrar a imagem caricaturada de cientista e apenas uma aluna desenha uma cientista feminina. Quanto mais estereótipos se encontrarem presentes num desenho de um(a) cientista, menor é a probabilidade do(a) seu(sua) autor(a) vir a seguir uma carreira científica. Daí considerar-se fundamental a etapa seguinte da atividade, confrontando as/os estudantes com a história de uma cientista, para que pudessem encontrar contradições com as suas ideias prévias, facilitando a sua modificação. Posteriormente, a pesquisa e elaboração de pósteres com a biografia de 10 mulheres cientistas que se notabilizaram pelo trabalho na área científica, procurou contribuir para reforçar a ideia de que a ciência não é apenas construída por homens. No campo da educação, as raparigas encontram-se numa posição de inferioridade em relação aos rapazes, o que resulta não só do currículo formal (o que se ensina), mas também do currículo oculto (as aspirações, expectativas e comportamentos dos professores e alunos). E aqui o(a) docente pode fazer a diferença! Será fundamental que se pondere o modo como são apresentadas as profissões, nomeadamente nas áreas de matemática, ciências, engenharias e tecnologias, encorajando o prosseguimento de estudos em áreas onde eles e elas se revelem mais capazes, mesmo



que se encontrem fora dos padrões profissionais vulgarmente aceites para homens e mulheres; que se passem a incluir no plano de aula referências a homens e mulheres cientistas; que se confrontem de forma direta os estereótipos sobre quem faz ciência.

Palavras-chave: Género. Estereótipo. Carreiras Científicas.

Deconstruct gender stereotypes of "scientist": a proposal for science classes

The genderization of professions is a reality that persists in today's societies and the science branch is still sexist. According to the European Union Council about the raise in basic expertise, in the matter of school subjects in the context of the European cooperation for the 21st century, women are still strongly underrepresented in the areas of mathematics, engineering and computer sciences, despite the difference in their performance, between men and women, being smaller than in the field of reading, being the academic choices largely influenced by gender (União Europeia, 2010). To contribute to the gender equality in the choice of scientific careers, we have planned a set of activities, developed in the discipline of Natural Sciences on 7th grade classes, in the ambit of the thematic subject "science, technology, society and environment: science, the product of human activity". In these activities, were also involved both classes sexual education plans. This strategy was designed to deconstruct the gender stereotypes in what comes to women's performances in scientific careers, with the potential, also, to discuss the matter of parenting. The strategy involved the following activities: 1st class – identification, by the students, of the stereotypes related to the scientist figures, with the development of a work sheet that included two stages. The first one, where the students are invited to draw and write the ideas they had about the characteristics of a person that builds science, looking, with this idea, to identify, between others, the gender stereotypes. The second part, the students were given an image and a text (adapt from *Womans in science*, 2007, March) about the professional activity of Amanda Weltman, an astrophysicist, and asked to establish a comparison, signaling the similarities and differences, in a series of aspects such as gender, age and family or personality, between what they thought was a person that built science and the one that had just been introduced to them. After this individual work, the discussion was extended to the entire class, confronting their different opinions, in a way to reach a joint conclusion that had, underlying, the gender equality in the development of scientific work; 2nd class – Research, in small groups, of biographies of women that have contributed in the past, or contribute nowadays, to the scientific development; 3rd class – Construction of posters with the researched information to show and divulge to the school community on "Scientists literacy day". From the initial survey of stereotypes, we noticed a good approximation to the results found in literature (Reis, Rodrigues & Santos, 2006). Between the 17 female students and 21 male students that took part in this task, it is very frequent to find a caricature of the scientist and only one female student drew a female scientist. The more stereotypes are present in scientists drawing, the smaller is the chance his/her author will go on to a career as a scientist (Hammerich, 1997). This means the next stage in this activity is fundamental. In this stage we confronted the students with the history of a scientist, so they could find the contradiction to their previous idea, making it easier for them to change it. Subsequently, the research and making of the posters with the biography of 10 female scientists who became known by their work in the scientific areas was done towards contributing to reinforce the idea that science isn't only built by men's. In the field of education, girls find themselves in an inferior position when comparing to boys, which results not only on their formal curriculum (the one you teach), but also the hidden curriculum (their aspirations, expectations and behaviors of teachers and students) (Garcia & Sedeño, 2002). This is where the teacher can make a difference! It will be fundamental to ponder on the way the professions, mainly the ones in mathematics, science, engineering and technology areas, are presented, encouraging them to follow the area where they show they are more capable in, even if those areas are outside of the ordinary standards acceptable for men and women; that references



to both men and women in science are talked about of in class; that the stereotypes about who builds science are directly confronted.

Keywords: Gender. Stereotypes. Scientific Careers.



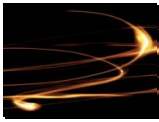
HETERONORMATIVIDADE E HOMOFOBIA

Gênero e Diversidade na Escola: um relato de experiência

Joanalira Corpes Magalhães¹; Raquel Pereira Quadrado¹; Paula Regina Costa Ribeiro¹

¹Universidade Federal do Rio Grande

Em face dos discursos hegemônicos presentes nas escolas e em outras instituições sociais sobre gênero, sexualidade e relações étnico-raciais, o Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola (GESE) desenvolve, dentre as suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, desde o ano de 2006, cursos de formação continuada com profissionais da educação e licenciandos/as, buscando questionar e refletir sobre essas temáticas. Dentre essas ações, destacamos neste relato o Curso de Extensão Gênero e Diversidade na Escola. O objetivo é apresentar como essa atividade constitui-se e as experiências vivenciadas nesse espaço de formação. Esse curso visa propiciar conhecimentos sobre raça, etnia, gênero e sexualidade, em sua relação com o currículo, a prática pedagógica e a gestão educacional, aos/as profissionais da Rede Pública da Educação Básica e aos/as universitários/as de licenciaturas (RS/Brasil). O curso aborda as questões de gênero, raça/etnia e sexualidade, com foco na reflexão sobre o currículo e a prática pedagógica, no reconhecimento das diferenças e na valorização da diversidade; destaca o respeito à diversidade étnico-racial, sexual e de gênero, o enfrentamento ao preconceito, à discriminação e à violência relacionada ao racismo, ao sexismo e à homofobia. A carga horária é de 120h (40h presenciais, 50h de projetos de intervenção e 30h a distância, pela plataforma Moodle). Para tanto, estabelecemos parceria com as secretarias de educação dos municípios em que o curso é ofertado. Durante os encontros presenciais, são realizadas palestras, oficinas e análise de artefatos culturais – filmes, *sites*, livros, músicas, entre outros – sobre as temáticas do curso. No ambiente virtual, são desenvolvidas atividades em módulos: Gênero, Sexualidade e Orientação Sexual; Relações Étnico-raciais; Educação, Diversidade e Diferença. Além disso, também há a apresentação dos módulos Projeto de Intervenção e Avaliação. A cada módulo, são disponibilizados textos de fundamentação teórica e atividades que devem ser realizadas pelos cursistas. Também é proposta a elaboração de projetos de intervenção, os quais se configuram como propostas de mudanças sociais, em diferentes níveis. Essas propostas surgem com base em uma situação-problema que se constitui como o foco da intervenção. Os projetos são elaborados e desenvolvidos nas escolas. Ao final do curso, essa experiência é socializada no Seminário Integrador: um encontro presencial que reúne todos/as os/as participantes, dos diferentes municípios envolvidos. Assim, a problematização sobre essas temáticas objetiva que os/as participantes possam trabalhar nas escolas com a diversidade de gênero, sexual e étnico-racial, o enfrentamento ao sexismo, racismo e homofobia e a defesa dos direitos sexuais e reprodutivos de jovens e adolescentes. Para isso, são oferecidos subsídios teóricos e práticos como auxílio para a transformação das práticas de ensino, no que diz respeito à desconstrução da discriminação e na superação do ciclo de sua reprodução pela/na escola. No decorrer da ação observamos que as dinâmicas desenvolvidas nos encontros presenciais – discussão teórica e atividades práticas – têm sido um fator positivo, pois possibilitam espaços de debate e (re)pensar de entendimentos sobre as questões de gêneros, diversidade, identidades sexuais, homofobia e sexualidades. Outro aspecto bem sucedido trata-se da elaboração, desenvolvimento e socialização dos Projetos de Intervenção produzidos pelos/as cursistas que sentem-se instigados/as a pensar, organizar e desenvolver ações de intervenção em seus espaços de atuação, bem como observamos o quanto essa ação torna-se um projeto mais amplo, não se limitando a uma atividade pontual, refletindo, até mesmo, no (re)pensar o projeto político pedagógico das escolas envolvidas no sentido de inserção das temáticas nesse documento. As dificuldades encontradas estão relacionadas ao acesso e interação no Ambiente Virtual do Curso. Alguns/algumas profissionais da educação apresentam dificuldade no manuseio das tecnologias digitais de comunicação e informação ou são resistentes as ferramentas de



interação empregadas. Essas dificuldades foram minimizadas através de oficinas com os/as participantes nas quais apresentamos o Ambiente do Curso, explicamos o uso das ferramentas e as formas de interação na Plataforma, bem como discutimos as potencialidades que essas tecnologias fornecem a educação. Também investimos na construção de tutoriais a fim de que os/as cursistas tenham um material de apoio e consulta para o acesso no ambiente. O projeto é avaliado em reuniões da equipe, que produz relatórios parciais e ao final do projeto, um relatório final. No transcorrer do desenvolvimento do projeto, também são utilizados alguns instrumentos de avaliação com os/as profissionais da educação como fichas, número de interações no ambiente virtual, pareceres dos/as profissionais da educação e também das Secretarias de Educação envolvidas. No decorrer desses anos de desenvolvimento do projeto observamos que o Curso de Extensão Gênero e Diversidade na Escola tem-se mostrado um espaço potente para discussão das temáticas de gêneros, diversidade, relações étnico-raciais e sexualidades, bem como de alternativas metodológicas de ensino. Além disso, tem fornecido embasamento teórico aos/as participantes, identifica e implementa novas tecnologias de ensino e pesquisa em Gênero e Diversidade na Escola e discute medidas de ampliação do acesso e melhoria da qualidade do atendimento aos grupos historicamente discriminados – negros, indígenas, mulheres, homossexuais, entre outros. Outro ponto a ser destacado é a produção de materiais científicos e didáticos no âmbito da proposta curricular do curso, com vistas à difusão e ampliação do conhecimento na área da Educação para a Sexualidade.

Palavras-chave: Diversidade. Educação. Formação de Professores. Gênero. Sexualidade.

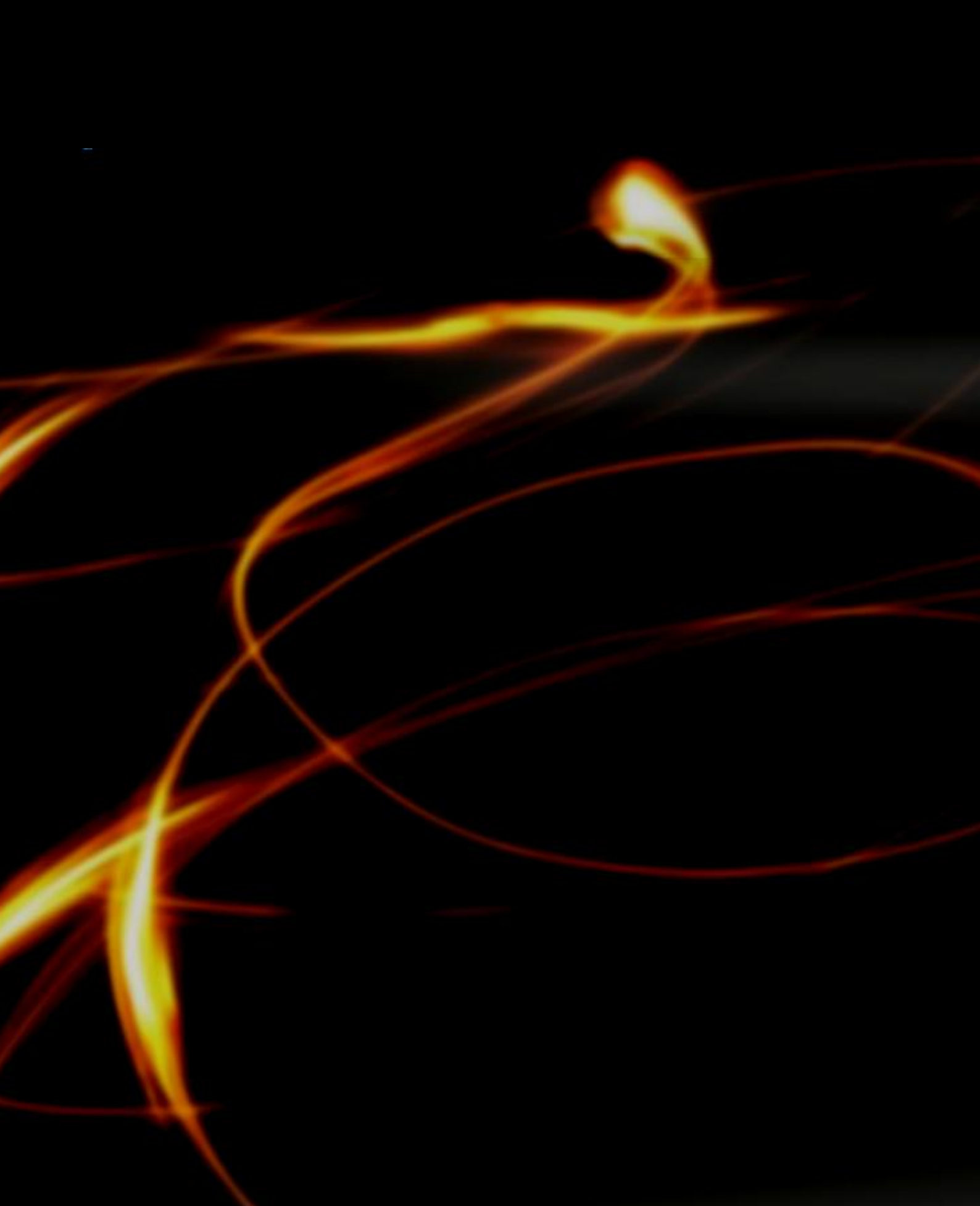
Gender and diversity in the school: an experience report

In face of hegemonic speeches about gender, sexuality and ethnic-racial relations in schools and in other social institutions, the research group '*Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola*' (Sexuality and School Research Group - GESE) develops, among its teaching, research and extension activities, since 2006, continuous formation courses directed to education professionals and licentiates seeking questioning and reflecting on these issues. Among these actions, we highlight in this report the Extension Course on Gender and Diversity in School. Thus, the main objective is to present how this activity is constituted and the experiences lived in this formation environment. Therefore, this course aims to offer knowledge about race, ethnicity, gender and sexuality in their relations with the curriculum, the pedagogical practice and the educational management, to professionals of the Public Basic Education System and to college students of teaching courses (RS/Brazil). The course addresses gender, race/ethnicity and sexuality matters, focusing on the reflection over curriculum and the pedagogical practice in the acknowledgement of the existing differences and in the appreciation of diversity. Furthermore, the course also highlights the respect to ethnic-racial, sexual and gender diversity, facing with prejudice, discrimination and violence related to racism, sexism and homophobia. The course has a 120-hour workload, in which: 40 hours of in-person classes, 50 hours of intervention projects and 30 hours of distance education through the Moodle platform. Forthwith, we established a partnership with the Education Secretariats of the cities in which the course is offered. During the in-person classes, lectures, workshops and the analysis of cultural artifacts - movies, websites, books, music, among others - are performed on the course's issues. In the virtual environment, the following activities are developed in modules: Gender, Sexuality and Sexual Orientation; Ethnic-racial Relations; and Education, Diversity and Differences. In addition, the modules 'Intervention Project' and 'Evaluation' are also presented. In each module, texts about the theoretical foundation and activities that should be done by the students are offered. Also, the elaboration of intervention projects is proposed, configured as proposals for social changes in different levels. These proposals emerge based on a problem-solving situation that is constituted as the focus of the intervention. The projects are elaborated and developed in the schools. In the end of the course, this experience is socialized in the Integrative Seminar: a face-to-face meeting that gathers all the participants from the different



involved cities. Given these points, the problematization on these matters aims that the participants work at schools with gender, sexual and ethnic-racial diversity, dealing with the sexism, racism and homophobia and the defense of sexual and reproductive rights of youths and adolescents. Thereupon, theoretical and practical contributions are offered as assistance for the transformation of the teaching methods, relating to the deconstruction of the discrimination and overcoming the cycle of its reproduction at/through school. During the execution it was observed that the dynamics developed in the in-person meetings - theoretical discussion and practical activities - have been a positive factor for allowing debates and (re)thinking of understandings on issues of gender, diversity, sexual identities, homophobia and sexualities. Another successful aspect is the design, development and socialization of the Intervention Projects produced by the participants who feel instigated to think, organize and develop intervention activities in their areas of expertise. It was also possible to observe how this action becomes a larger project, not limited to a specific activity, reflecting even the (re)consideration on the political-pedagogical project of the involved schools in the insertion of the issues in this document. The difficulties found are related to the access and interaction in the Virtual Environment of the course. Some education professionals have difficulties in handling the digital technologies of communication and information or they are resistant to the interaction tools employed. Such difficulties were minimized through workshops with the participants, in which the Virtual Environment was presented, the use of tools and ways to interact in the Platform were explained, and the potentialities that these technologies provide to the education were discussed. We also invested in building tutorials so that the participants have a support material to access the environment. The project is evaluated in team meetings, which produces partial reports and, at the end of the project, a final report. In the course of the project development, some assessment tools are used with the educational professionals: forms, number of interactions in the virtual environment, feedbacks from these professionals and also from the Educational Departments involved. During the development of the project it was observed that the Extension Course in Gender and Diversity in School has proven to be a powerful forum for discussion of issues of gender, diversity, ethnic-racial relationships and sexuality, as well as of alternative teaching methods. In addition, it has provided the theoretical foundation to the participants, it identifies and implements new teaching and researches technologies in Gender and Diversity in School, and it also discusses measures to increase the access and improvement on the quality of care for historically discriminated groups - blacks, indians, women, homosexuals, among others. Another fact to be highlighted is the production of scientific and educational materials within the proposed curriculum of the course, with views to the diffusion and extension of knowledge in the area of Education for Sexuality.

Keywords: Diversity. Continuous formation. Gender. Sexuality.



Organização:

